





Tempo: nublado, melhorando no período. Temp.: estável. Ventos: Este, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 26,8. Mínima: 16,5. — (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

## RAPIDEZ E EFICIÊNCIA



Alain Delon passou pouco tempo no Rio mas foi muito gentil com todos e deixou uma boa impressão

## URSS falha ao lançar naves automáticas à Lua

A União Soviética fracassou em sua primeira tentativa de enviar duas naves não tripuladas e recuperáveis à superfície da Lua, segundo informaram ontem fontes científicas de Moscou. As sondas, que explodiram nas rampas de lançamento, desceriam na Lua, recolheriam amostras do solo e retornariam à Terra mediante telecommando.

A abertura espacial — janelas lunares — propicia ao disparo da cosmonave soviética poderá ser utilizada nos próximos três ou quatro dias. Os observadores calculam que o lançamento das naves também é teoricamente possível dentro de uma semana.

Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins concedem hoje sua última entrevista coletiva à imprensa, protegidos por um sistema de isolamento total. O compartimento impedirá que os cosmonautas sejam atingidos por qualquer microorganismo que possa ser levado pelos jornalistas.

Se tudo correr bem, a Apollo-11 decolará no dia 16 e entrará em órbita lunar no dia 19. No dia 20, Armstrong e Aldrin descerão no módulo lunar para, na madrugada do dia 21, pisar na superfície da Lua pela primeira vez na história da humanidade. (Página 11)

## Delon passa pelo Rio acompanhado

A caminho de Buenos Aires, Alain Delon passou ontem 15 minutos no Aeroporto do Galeão, acompanhado pelo empresário, o gerente e uma bonita morena, Vera Horstig, que foi apresentada como sua secretária de imprensa mas não falou com ninguém.

Alain, ao contrário, foi muito gentil, sorrindo sempre e assinando quantos autógrafos lhe pediram. Só não respondeu perguntas sobre duas pessoas e um assunto: Natalie Wood, Stefan Marovic e o processo em que está envolvido pela morte de sua guarda-costas.

O ator francês vai apresentar-se na TV argentina e disse que para vir ao Rio quer 25 mil dólares — NCr\$ 100 mil. (Página 5)

## Moscou diz que Nixon faz propaganda com Romênia

A União Soviética, comentando a próxima viagem do Presidente Richard Nixon à Romênia, advertiu ontem os Estados Unidos para os perigos de "uma política voltada para a propaganda, para a platéia, que conduza a um fracasso espetacular."

A advertência está contida em um artigo de Mikhail Mikhalov, redator-chefe de Nediella, suplemento semanal do Izvestia, órgão oficial do Governo soviético. O articulista acusa o Governo Nixon de não ter abandonado a "tática de Johnson", que consistiu em "criar provocações políticas e ideológicas contra os Estados socialistas."

Por motivo do aniversário da Independência dos EUA, o Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu, enviou ontem telegrama a Nixon ressaltando "a convicção de que as relações entre nossos países se desenvolverão de acordo com os interesses de nossos povos, assim como no interesse da paz e da cooperação internacional."

Em Bucareste, o Encarregado de Negócios dos EUA, Harry Barnes, fez

um pronunciamento pela televisão — o primeiro de uma autoridade americana na Romênia, em vários anos — afirmando que a viagem de Nixon poderá acarretar o desenvolvimento das relações políticas, econômicas e culturais entre os dois países. O Governo romeno enviou uma comissão para a recepção do 4 de Julho oferecida por Barnes na Embaixada.

O intelectual soviético Natoly Marchenko foi ontem condenado a três anos de prisão em Moscou, por ter permitido a publicação, na Inglaterra, de suas memórias em um campo de concentração russo. Em agosto do ano passado, Marchenko já havia sido sentenciado a um ano de trabalhos forçados por residir na capital sem permissão do Governo.

Como resposta às manifestações estudantis programadas para amanhã, o Governo da Tcheco-Eslováquia ameaça "limpar o sistema educacional", a começar pelo Ministério da Educação, "pois alguns professores estão instilando na mente de nossos jovens o veneno do anti-sovietismo, o nacionalismo e o humanismo." (Página 9)

## Costa e Silva chora ao lembrar o pai

O Presidente Costa e Silva chorou ontem no Rio Grande do Sul, durante a solenidade de inauguração da rodovia que tem o nome de seu pai, Aleixo Rocha da Silva, e que liga Porto Alegre à sua terra natal, Taquari. Em companhia do Governador Peracchi Barcelos, o Marechal Costa e Silva esteve presente à Festa da Laranja.

O Marechal Costa e Silva, que chegou ontem ao Rio para ficar até segunda-feira, durante os dois dias em que esteve no Rio Grande do Sul inaugurou várias obras rodoviárias e visitou as cidades de Porto Alegre, Uruguaiana, Rosário, São Gabriel, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Taquari. (Página 3)

## Dólar subirá para NCr\$ 4,10 segunda-feira

A partir de segunda-feira o dólar estará cotado a NCr\$ 4,75 para a compra e NCr\$ 4,10 para a venda, tendo o cruzado sido desvalorizado em cerca de 1,2% passados 55 dias do último reajuste. A variação reduzida é atribuída ao fato de estarem as reservas do país satisfatórias, pois recentemente foram reforçadas com a obtenção de grandes empréstimos nas agências internacionais.

Os bancos comerciais foram autorizados a emitir certificados negociáveis relativos aos depósitos a prazo fixo de pelo menos um ano. Os depositantes poderão, se desejarem, vender os certificados antes da época do resgate da operação. (Página 15)

## A CORTESIA DIPLOMÁTICA



A cordialidade entre Ricardo Soto (de Honduras, à esquerda) e Julio Rivera (de El Salvador, à direita) não demonstra na Organização dos Estados Americanos a gravidade da crise existente entre seus países

## OEA mediará crise entre El Salvador e Honduras

O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) realizou ontem uma reunião de urgência e decidiu que deverá ser solucionado através da mediação o conflito entre Honduras e El Salvador. Foram concedidos a Costa Rica, Guatemala e Nicarágua maiores poderes para a mediação anteriormente oferecida por seus respectivos Governos.

El Salvador e Honduras apresentaram versões diferentes para o incidente armado de quinta-feira. O Governo salvadoreño denunciou uma "agressão flagrante", alegando que um avião hondurenho violou seu espaço aéreo e bombardeou a localidade fronteiriça de El Poy. Tegucigalpa, entretanto, acusou a artilha-

ria salvadoreña de abrir fogo contra um avião comercial hondurenho. As autoridades de El Salvador determinaram ontem a retirada das populações civis da fronteira, "como precaução contra novos ataques." O Ministério da Defesa confirmou que a aviação hondurenha praticou duas violações, originando um tiroteio terrestre de 20 minutos.

O litígio entre os dois países agravou-se a 15 de junho, quando numerosos salvadoreños residentes em Honduras fugiram para seu país, depois de distúrbios com cidadãos hondurenhos. Tudo começou com o jogo de futebol em Tegucigalpa, entre as equipes nacionais, em disputa das eliminatórias da Copa do Mundo. (Página 8)

## RAU quer bloquear mar Vermelho a israelenses

A RAU sugeriu ontem aos demais países árabes a formação de um comando naval conjunto, para impedir a passagem de navios israelenses pelo mar Vermelho, caso Israel continue controlando o estreito de Tírr, ao Sul da península do Sinai, conquistada aos egípcios durante a guerra de junho de 1967.

A proposta egípcia visa a neutralizar a presença israelense em Sharm El Sheikh, que domina o estreito de Tírr, via de acesso ao golfo de Acaaba e ao porto de Eilat. A medida poderá provocar sérias consequências, pois a guerra de 1967 começou no dia seguinte à decretação por Nasser de bloqueio semelhante.

O Governo de Israel deplorou ontem que nações amigas tenham

apoiado a moção de censura aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU contra a anexação da Cidade Velha de Jerusalém. Telaviv reiterou a disposição de manter a Jerusalém unificada como capital do país e acrescentou que a faixa de Gaza e a península do Sinai não voltarão à RAU.

O Vice-Primeiro-Ministro israelense, Igal Alon, afirmou que o país recusará uma solução para a crise que prejudique os interesses nacionais. A agência noticiosa árabe Mena anunciou que o Secretário de Estado norte-americano, William Roger, e o representante soviético na ONU, Andrei Gromyko, se reunirão em setembro para debater questões ligadas à crise no Oriente Médio. (Página 9)

## Príncipe Charles tem par fixo

Charles, herdeiro do trono britânico e Príncipe de Gales, vem sendo par constante de uma sul-americana nos bailes da corte. A garota tem 25 anos — cinco a mais do que o filho da Rainha — olhos entre o verde e o castanho, 1,62 m de altura. É bonita, elegante e filha do Embaixador do Chile em Londres. Chama-se Lucia Santa-Cruz.

Lucia conheceu Charles em Cambridge, quando estava fazendo uma pesquisa histórica. Não se acredita, entretanto, em casamento, pois a chilena é católica e o herdeiro do trono da Inglaterra tem pelas leis inglesas que escolher uma esposa anglicana. (Gente, pag. 7)

## Índios no Sul vivem tensão com invasores

Porto Alegre (Sucursal) — O assistente da secretaria executiva da Funai, General Sirto Nino, informou ontem que continua muito tensa a situação no posto indígena de Nonoai, porque os colonos recusam-se a acatar as ordens do administrador e poderão resistir a qualquer tentativa de desalojamento.

O General Sirto Nino negou-se a prestar maiores esclarecimentos sobre a situação, mas demonstrou a sua revolta contra a espoliação a que estão sendo submetidos, em escala cada vez maior, os indígenas. A seu pedido, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, que se encontra nesta capital, solicitou ao Governador Peracchi Barcelos que mandasse um contingente da Brigada para restabelecer a ordem no posto de Nonoai.

## Seleção chegou a Salvador e treina hoje

A vontade de ver os jogadores de perto, especialmente Pelé, levou ontem mais de 2 mil pessoas ao Aeroporto 2 de Julho, em Salvador, na hora da chegada da seleção brasileira, que treina hoje à tarde e enfrenta o Esporte Clube Bahia amanhã, às 15 horas.

Ainda no Rio, Pelé contratou o advogado Ildio Soares — sogro de Gérson — para processar uma firma que está fabricando relógios tendo o seu nome como marca. A Taça Guanabara prossegue hoje à tarde, no Maracanã, com uma rodada dupla reunindo Flamengo e Campo Grande, na preliminar, e Fluminense e América, na partida principal. (Págs. 18, 19 e 20)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. 5. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Oliveira, 114, grupo 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1. 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1. 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestres: NCr\$ 36,00; Trimestres: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea): EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

ACHAM-SE extraviados o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE carteira de identidade do Felix Pacheco de MARIA BADER.

ENCONTRE-SE na Rua Joaquim Pinheiro 133 apto. 202 uma bicicleta Monteverde na Quinta da Boa Vista no trecho Rua Santa Luzia — Av. Presidente Vargas.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.

EXTRAVIADO-SE o Cartão de Inscrição nº 268.102.00, Li-vros, Fichas e outros documentos da firma Valdeino do Nascimento-Alfalei, Rua da Quitanda nº 61 — 2.º — parte. Tel. 222-0363, gratifica-se quem devolver no endereço acima.



S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) 20.211 — Tel. Rede Interna 222.1818 — Telex número 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 70, loja 7, Tel. 32.8702; Brasília — Setor Comercial Sul, S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42.886-8; Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2.5848; Niterói — Av. Amador, 116, grupos 703/704, Tel. 2.509 e 2.730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4.756-6; Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar, Tel. 3.3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2.5793; Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova York, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA: 500; 1.000; 2.000; 3.000; 4.000; 5.000; 6.000; 7.000; 8.000; 9.000; 10.000; 11.000; 12.000; 13.000; 14.000; 15.000; 16.000; 17.000; 18.000; 19.000; 20.000; 21.000; 22.000; 23.000; 24.000; 25.000; 26.000; 27.000; 28.000; 29.000; 30.000; 31.000; 32.000; 33.000; 34.000; 35.000; 36.000; 37.000; 38.000; 39.000; 40.000; 41.000; 42.000; 43.000; 44.000; 45.000; 46.000; 47.000; 48.000; 49.000; 50.000; 51.000; 52.000; 53.000; 54.000; 55.000; 56.000; 57.000; 58.000; 59.000; 60.000; 61.000; 62.000; 63.000; 64.000; 65.000; 66.000; 67.000; 68.000; 69.000; 70.000; 71.000; 72.000; 73.000; 74.000; 75.000; 76.000; 77.000; 78.000; 79.000; 80.000; 81.000; 82.000; 83.000; 84.000; 85.000; 86.000; 87.000; 88.000; 89.000; 90.000; 91.000; 92.000; 93.000; 94.000; 95.000; 96.000; 97.000; 98.000; 99.000; 100.000; 101.000; 102.000; 103.000; 104.000; 105.000; 106.000; 107.000; 108.000; 109.000; 110.000; 111.000; 112.000; 113.000; 114.000; 115.000; 116.000; 117.000; 118.000; 119.000; 120.000; 121.000; 122.000; 123.000; 124.000; 125.000; 126.000; 127.000; 128.000; 129.000; 130.000; 131.000; 132.000; 133.000; 134.000; 135.000; 136.000; 137.000; 138.000; 139.000; 140.000; 141.000; 142.000; 143.000; 144.000; 145.000; 146.000; 147.000; 148.000; 149.000; 150.000; 151.000; 152.000; 153.000; 154.000; 155.000; 156.000; 157.000; 158.000; 159.000; 160.000; 161.000; 162.000; 163.000; 164.000; 165.000; 166.000; 167.000; 168.000; 169.000; 170.000; 171.000; 172.000; 173.000; 174.000; 175.000; 176.000; 177.000; 178.000; 179.000; 180.000; 181.000; 182.000; 183.000; 184.000; 185.000; 186.000; 187.000; 188.000; 189.000; 190.000; 191.000; 192.000; 193.000; 194.000; 195.000; 196.000; 197.000; 198.000; 199.000; 200.000; 201.000; 202.000; 203.000; 204.000; 205.000; 206.000; 207.000; 208.000; 209.000; 210.000; 211.000; 212.000; 213.000; 214.000; 215.000; 216.000; 217.000; 218.000; 219.000; 220.000; 221.000; 222.000; 223.000; 224.000; 225.000; 226.000; 227.000; 228.000; 229.000; 230.000; 231.000; 232.000; 233.000; 234.000; 235.000; 236.000; 237.000; 238.000; 239.000; 240.000; 241.000; 242.000; 243.000; 244.000; 245.000; 246.000; 247.000; 248.000; 249.000; 250.000; 251.000; 252.000; 253.000; 254.000; 255.000; 256.000; 257.000; 258.000; 259.000; 260.000; 261.000; 262.000; 263.000; 264.000; 265.000; 266.000; 267.000; 268.000; 269.000; 270.000; 271.000; 272.000; 273.000; 274.000; 275.000; 276.000; 277.000; 278.000; 279.000; 280.000; 281.000; 282.000; 283.000; 284.000; 285.000; 286.000; 287.000; 288.000; 289.000; 290.000; 291.000; 292.000; 293.000; 294.000; 295.000; 296.000; 297.000; 298.000; 299.000; 300.000; 301.000; 302.000; 303.000; 304.000; 305.000; 306.000; 307.000; 308.000; 309.000; 310.000; 311.000; 312.000; 313.000; 314.000; 315.000; 316.000; 317.000; 318.000; 319.000; 320.000; 321.000; 322.000; 323.000; 324.000; 325.000; 326.000; 327.000; 328.000; 329.000; 330.000; 331.000; 332.000; 333.000; 334.000; 335.000; 336.000; 337.000; 338.000; 339.000; 340.000; 341.000; 342.000; 343.000; 344.000; 345.000; 346.000; 347.000; 348.000; 349.000; 350.000; 351.000; 352.000; 353.000; 354.000; 355.000; 356.000; 357.000; 358.000; 359.000; 360.000; 361.000; 362.000; 363.000; 364.000; 365.000; 366.000; 367.000; 368.000; 369.000; 370.000; 371.000; 372.000; 373.000; 374.000; 375.000; 376.000; 377.000; 378.000; 379.000; 380.000; 381.000; 382.000; 383.000; 384.000; 385.000; 386.000; 387.000; 388.000; 389.000; 390.000; 391.000; 392.000; 393.000; 394.000; 395.000; 396.000; 397.000; 398.000; 399.000; 400.000; 401.000; 402.000; 403.000; 404.000; 405.000; 406.000; 407.000; 408.000; 409.000; 410.000; 411.000; 412.000; 413.000; 414.000; 415.000; 416.000; 417.000; 418.000; 419.000; 420.000; 421.000; 422.000; 423.000; 424.000; 425.000; 426.000; 427.000; 428.000; 429.000; 430.000; 431.000; 432.000; 433.000; 434.000; 435.000; 436.000; 437.000; 438.000; 439.000; 440.000; 441.000; 442.000; 443.000; 444.000; 445.000; 446.000; 447.000; 448.000; 449.000; 450.000; 451.000; 452.000; 453.000; 454.000; 455.000; 456.000; 457.000; 458.000; 459.000; 460.000; 461.000; 462.000; 463.000; 464.000; 465.000; 466.000; 467.000; 468.000; 469.000; 470.000; 471.000; 472.000; 473.000; 474.000; 475.000; 476.000; 477.000; 478.000; 479.000; 480.000; 481.000; 482.000; 483.000; 484.000; 485.000; 486.000; 487.000; 488.000; 489.000; 490.000; 491.000; 492.000; 493.000; 494.000; 495.000; 496.000; 497.000; 498.000; 499.000; 500.000; 501.000; 502.000; 503.000; 504.000; 505.000; 506.000; 507.000; 508.000; 509.000; 510.000; 511.000; 512.000; 513.000; 514.000; 515.000; 516.000; 517.000; 518.000; 519.000; 520.000; 521.000; 522.000; 523.000; 524.000; 525.000; 526.000; 527.000; 528.000; 529.000; 530.000; 531.000; 532.000; 533.000; 534.000; 535.000; 536.000; 537.000; 538.000; 539.000; 540.000; 541.000; 542.000; 543.000; 544.000; 545.000; 546.000; 547.000; 548.000; 549.000; 550.000; 551.000; 552.000; 553.000; 554.000; 555.000; 556.000; 557.000; 558.000; 559.000; 560.000; 561.000; 562.000; 563.000; 564.000; 565.000; 566.000; 567.000; 568.000; 569.000; 570.000; 571.000; 572.000; 573.000; 574.000; 575.000; 576.000; 577.000; 578.000; 579.000; 580.000; 581.000; 582.000; 583.000; 584.000; 585.000; 586.000; 587.000; 588.000; 589.000; 590.000; 591.000; 592.000; 593.000; 594.000; 595.000; 596.000; 597.000; 598.000; 599.000; 600.000; 601.000; 602.000; 603.000; 604.000; 605.000; 606.000; 607.000; 608.000; 609.000; 610.000; 611.000; 612.000; 613.000; 614.000; 615.000; 616.000; 617.000; 618.000; 619.000; 620.000; 621.000; 622.000; 623.000; 624.000; 625.000; 626.000; 627.000; 628.000; 629.000; 630.000; 631.000; 632.000; 633.000; 634.000; 635.000; 636.000; 637.000; 638.000; 639.000; 640.000; 641.000; 642.000; 643.000; 644.000; 645.000; 646.000; 647.000; 648.000; 649.000; 650.000; 651.000; 652.000; 653.000; 654.000; 655.000; 656.000; 657.000; 658.000; 659.000; 660.000; 661.000; 662.000; 663.000; 664.000; 665.000; 666.000; 667.000; 668.000; 669.000; 670.000; 671.000; 672.000; 673.000; 674.000; 675.000; 676.000; 677.000; 678.000; 679.000; 680.000; 681.000; 682.000; 683.000; 684.000; 685.000; 686.000; 687.000; 688.000; 689.000; 690.000; 691.000; 692.000; 693.000; 694.000; 695.000; 696.000; 697.000; 698.000; 699.000; 700.000; 701.000; 702.000; 703.000; 704.000; 705.000; 706.000; 707.000; 708.000; 709.000; 710.000; 711.000; 712.000; 713.000; 714.000; 715.000; 716.000; 717.000; 718.000; 719.000; 720.000; 721.000; 722.000; 723.000; 724.000; 725.000; 726.000; 727.000; 728.000; 729.000; 730.000; 731.000; 732.000; 733.000; 734.000; 735.000; 736.000; 737.000; 738.000; 739.000; 740.000; 741.000; 742.000; 743.000; 744.000; 745.000; 746.000; 747.000; 748.000; 749.000; 750.000; 751.000; 752.000; 753.000; 754.000; 755.000; 756.000; 757.000; 758.000; 759.000; 760.000; 761.000; 762.000; 763.000; 764.000; 765.000; 766.000; 767.000; 768.000; 769.000; 770.000; 771.000; 772.000; 773.000; 774.000; 775.000; 776.000; 777.000; 778.000; 779.000; 780.000; 781.000; 782.000; 783.000; 784.000; 785.000; 786.000; 787.000; 788.000; 789.000; 790.000; 791.000; 792.000; 793.000; 794.000; 795.000; 796.000; 797.000; 798.000; 799.000; 800.000; 801.000; 802.000; 803.000; 804.000; 805.000; 806.000; 807.000; 808.000; 809.000; 810.000; 811.000; 812.000; 813.000; 814.000; 815.000; 816.000; 817.000; 818.000; 819.000; 820.000; 821.000; 822.000; 823.000; 824.000; 825.000; 826.000; 827.000; 828.000; 829.000; 830.000; 831.000; 832.000; 833.000; 834.000; 835.000; 836.000; 837.000; 838.000; 839.000; 840.000; 841.000; 842.000; 843.000; 844.000; 845.000; 846.000; 847.000; 848.000; 849.000; 850.000; 851.000; 852.000; 853.000; 854.000; 855.000; 856.000; 857.000; 858.000; 859.000; 860.000; 861.000; 862.000; 863.000; 864.000; 865.000; 866.000; 867.000; 868.000; 869.000; 870.000; 871.000; 872.000; 873.000; 874.000; 875.000; 876.000; 877.000; 878.000; 879.000; 880.000; 881.000; 882.000; 883.000; 884.000; 885.000; 886.000; 887.000; 888.000; 889.000; 890.000; 891.000; 892.000; 893.000; 894.000; 895.000; 896.000; 897.000; 898.000; 899.000; 900.000; 901.000; 902.000; 903.000; 904.000; 905.000; 906.000; 907.000; 908.000; 909.000; 910.000; 911.000; 912.000; 913.000; 914.000; 915.000; 916.000; 917.000; 918.000; 919.000; 920.000; 921.000; 922.000; 923.000; 924.000; 925.000; 926.000; 927.000; 928.000; 929.000; 930.000; 931.000; 932.000; 933.000; 934.000; 935.000; 936.000; 937.000; 938.000; 939.000; 940.000; 941.000; 942.000; 943.000; 944.000; 945.000; 946.000; 947.000; 948.000; 949.000; 950.000; 951.000; 952.000; 953.000; 954.000; 955.000; 956.000; 957.000; 958.000; 959.000; 960.000; 961.000; 962.000; 963.000; 964.000; 965.000; 966.000; 967.000; 968.000; 969.000; 970.000; 971.000; 972.000; 973.000; 974.000; 975.000; 976.000; 977.000; 978.000; 979.000; 980.000; 981.000; 982.000; 983.000; 984.000; 985.000; 986.000; 987.000; 988.000; 989.000; 990.000; 991.000; 992.000; 993.000; 994.000; 995.000; 996.000; 997.000; 998.000; 999.000; 1000.000; 1001.000; 1002.000; 1003.000; 1004.000; 1005.000; 1006.000; 1007.000; 1008.000; 1009.000; 1010.000; 1011.000; 1012.000; 1013.000; 1014.000; 1015.000; 1016.000; 1017.000; 1018.000; 1019.000; 1020.000; 1021.000; 1022.000; 1023.000; 1024.000; 1025.000; 1026.000; 1027.000; 1028.000; 1029.000; 1030.000; 1031.000; 1032.000; 1033.000; 1034.000; 1035.000; 1036.000; 1037.000; 1038.000; 1039.000; 1040.000; 1041.000; 1042.000; 1043.000; 1044.000; 1045.000; 1046.000; 1047.000; 1048.000; 1049.000; 1050.000; 1051.000; 1052.000; 1053.000; 1054.000; 1055.000; 1056.000; 1057.000; 1058.000; 1059.000; 1060.000; 1061.000; 1062.000; 1063.000; 1064.000; 1065.000; 1066.000; 1067.000; 1068.000; 1069.000; 1070.000; 1071.000; 1072.000; 1073.000; 1074.000; 1075.000; 1076.000; 1077.000; 1078.000; 1079.000; 1080.000; 1081.000; 1082.000; 1083.000; 1084.000; 1085.000; 1086.000; 1087.000; 1088.000; 1089.000; 1090.000; 1091.000; 1092.000; 1093.000; 1094.000; 1095.000; 1096.000; 1097.000; 1098.000; 1099.000; 1100.000; 1101.000; 1102.000; 1103.000; 1104.000; 1105.000; 1106.000; 1107.000; 1108.000; 1109.000; 1110.000; 1111.000; 1112.000; 1113.000; 1114.000; 1115.000; 1116.000; 1117.000; 1118.000; 1119.000; 1120.000; 1121.000; 1122.000; 1123.000; 1124.000; 1125.000; 1126.000; 1127.000; 1128.000; 1129.000; 1130.000; 1131.000; 1132.000; 1133.000; 1134.000; 1135.000; 1136.000; 1137.000; 1138.000; 1139.000; 1140.000; 1141.000; 1142.000; 1143.000; 1144.000; 1145.000; 1146.000; 1147.000; 1148.000; 1149.000; 1150.000; 1151.000; 1152.000; 1153.000; 1154.000; 1155.000; 1156.000; 1157.000; 1158.000; 1159.000; 1160.000; 1161.000; 1162.000; 1163.000; 1164.000; 1165.000; 1166.000; 1167.000; 1168.000; 1169.000; 1170.000; 1171.000; 1172.000; 1173.000; 1174.000; 1175.000; 1176.000; 1177.000; 1178.000; 1179.000; 1180.000; 1181.000; 1182.000; 1183.000; 1184.000; 1185.000; 1186.000; 1187.000; 1188.000; 1189.000; 1190.000; 1191.000; 1192.000; 1193.000; 1194.000; 1195.000; 1196.000; 1197.000; 1198.000; 1199.000; 1200.000; 1201.000; 1202.000; 1203.000; 1204.000; 1205.000; 1206.000; 1207.000; 1208.000; 1209.000; 1210.000; 1211.000; 1212.000; 1213.000; 1214.000; 1215.000; 1216.000; 1217.000; 1218.000; 1219.000; 1220.000; 1221.000; 1222.000; 1223.000; 1224.000; 1225.000; 1226.000; 1227.000; 1228.000; 1229.000; 1230.000; 1231.000; 1232.000; 1233.000; 1234.000; 1235.000; 1236.000; 1237.000; 1238.000; 1239.000; 1240.000; 1241.000; 1242.000; 1243.000; 1244.000; 1245.000; 1246.000; 1247.000; 1248.000; 1249.000; 1250.000; 1251.000; 1252.000; 1253.000; 1254.000; 1255.000; 1256.000; 1257.000; 1258.000; 1259.000; 1260.000; 1261.000; 1262.000; 1263.000; 1264.000; 1265.000; 1266.000; 1267.000; 1268.000; 1269.000; 1270.000; 1271.000; 1272.000; 1273.000; 1274.000; 1275.000; 1276.000; 1277.000; 1278.000; 1279.000; 1280.000; 1281.000; 1282.000; 1283.000; 1284.000; 1285.000; 1286.000; 1287.000; 1288.000; 1289.000; 1290.000; 1291.000; 1292.000; 1293.000;







com a família e dela se estendeu à tribo, à comunidade, ao Estado e à região. A medida que a mente humana se expandiu, ela continuou igualmente expandindo, em círculos cada vez maiores. Ela parou se estendendo agora — para o nosso bem ou nosso mal — para além das nações: para o mundo.

Pelo menos essa é mais uma expressão da independência do espírito americano. Ela foi a base da formação deste país e ainda continua alargando-o. Por isso é que nós, em meio a esse processo, estamos presenciando uma tremenda batalha entre a opinião e a autoridade, entre o indivíduo e o Estado, entre lealdade à nação e lealdade à humanidade.

É uma situação difícil, mas o espírito de independência na América é muito forte e nós não devemos queimá-lo com os fogos de artifício do Quatro de Julho, porque ele é o símbolo da América.



**O APOIO JOVEM**



Colegiais homenagearam Costa e Silva durante a sua permanência no Sul

# Presidente inaugura estrada no Sul e viaja para o Rio

**Pôrto Alegre (Sucursal) —** O Presidente Costa e Silva viajou para o Rio de Janeiro na tarde de ontem, depois de haver inaugurado a Rodovia Aleixo Rocha da Silva, que liga Pôrto Alegre à sua cidade natal, Taquari.

Viajando de helicóptero desde a cidade de Nôvo Hamburgo, a comitiva presidencial chegou ao trevo da rodovia a ser inaugurada às 11h30m, onde um grande número de autoridades, populares e colegiais já a aguardava desde as 8 horas. O Presidente Costa e Silva desceu do helicóptero e se dirigiu ao local da placa comemorativa e a descerrou, sob aplausos.

**HOMENAGEM MERECIDA**

Logo após agradecer a colaboração do Ministério dos Transportes para a pavimentação do trecho de 12 quilômetros da estrada, o Governador Peracchi Barcelos falou sobre "um homem humilde que dedicou a sua vida ao trabalho e, com uma vocação humana, serviu ao município e ao seu povo, deixando, após longa vida, como herança para seus filhos uma educação aprimorada."

Ao afirmar ser este um dos motivos da escolha de Aleixo Rocha da Silva para nome da rodovia de acesso à cidade natal do Presidente da República, o Governador Peracchi Barcelos, acrescentou:

— O outro é por ter sido ele o homem que deu ao mundo um dos maiores presidentes deste país, e bastava este fato para homenageá-lo.

Em companhia do Governador Peracchi Barcelos, do prefeito de Taquari, Sr. João Carlos Cunha, de Ministros e assessores, o Presidente Costa e Silva encaminhou-se até a fita para cortá-la e andou alguns metros até a outra margem, à margem da rodovia, onde descerrou a placa alusiva ao início dos trabalhos de colocação dos postes de sustentação da rede elétrica, que, concluída, proporcionará energia a uma população rural de 11 mil pessoas.

**EXCEÇÃO EXPLICADA**

Antes de descer à placa, o Presidente da República pediu que esperassem para "que os fotografos se colocassem", e, em seguida, disse ao diretor do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, financiador das obras, que "gosto de inaugurar obras terminadas, mas esta tenho certeza que vocês vão concluir depressa."

O Presidente Costa e Silva, ao tomar o automóvel que o levaria ao centro da cidade, notou que um velho gaúcho o observava intimamente, e dirigiu-se até ele para abraçá-lo: Bráulio Alves da Silva, o velho colono, ficou muito comovido e disse ter sido "um abraço de contrarrazões."

Liderando o grande cortejo de automóveis, o carro presidencial chegou à Taquari, onde praticamente toda a população de 5 mil habitantes estava nas ruas para saudá-lo. O Presidente desceu na rua principal, onde inaugurou o supermercado da Cocal. Em frente ao prédio, Dona Antioneta Wilson — Tia Sinhá — esperava aflita:

— Quero muito conhecer o Presidente, porque a mãe dele era minha madrinha.

Com seus 83 anos, Tia Sinhá pediu ao chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, que a levasse até o Presidente, e foi atendida. No interior do prédio ela abraçou o filho de sua madrinha e voltou chorando e exclamando: "Ele é parecido com a mãe."

**UM PEDIDO ESPECIAL**

Quando se encaminhava para o automóvel, sob muitos abraços, o Presidente Costa e Silva foi abordado por Adão Dutra de Oliveira, um agricultor que não tem as duas pernas e pediu uma oportunidade para ganhar a vida, já que seu defeito físico o impede de trabalhar na lavoura.

## Carinho popular agrada Presidente

Um verdadeiro bombardeio de papel-picado e uma grande ovação popular em São Leopoldo, constituíram-se para o Presidente Costa e Silva numa agradável abertura do programa de ontem, com o qual encerrou a sua visita de dois dias ao Estado.

O Presidente Costa e Silva chegou às 9h25m a Canoas para assistir ao início da construção do trecho rodoviário Canoas-Tabal, sendo recebido pelos acenos de numerosos colegiais postados nos dois lados da estrada.

**A CALMA**

Ao chegar ao palanque, de onde assistiu ao

O Presidente Costa e Silva abaixou-se para ouvir, e pediu que ele fosse até o Seminário Seráfico São Francisco, onde almoçaria, porque naquele momento não dispunha de tempo. Pouco depois de começar a andar, o carro presidencial teve que parar em frente à casa de Mário Saraiva, cuja mulher é prima do Presidente.

O Marechal Costa e Silva foi recebido efusivamente pelos donos da casa, entrou por um minuto e saiu muito alegre. O cortejo de carros seguiu lentamente em direção ao Seminário, quando o Presidente mandou que seu carro parasse em frente à casa onde nasceu: abraçou e beijou sua tia Alzira Mesquita da Costa Castro, que dentro de alguns dias completará 88 anos.

Para ela, abraçou o Presidente foi o seu melhor presente. Ao chegar ao Seminário, recolheu-se por alguns minutos em uma sala, onde tomou um uísque com gelo. Dirigiu-se à janela e ficou conversando com o Cardeal Dom Vicente Scherer e com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

A conversa foi interrompida pelas meninas do Instituto de Educação General Flores da Cunha, que queriam fotografá-lo. Ele consentiu e, quando notou que uma menina não acertava com o foco de sua máquina, lhe disse, brincando:

— Vem cá que eu te ensino.

**ALMOÇO A GAUCHA**

O churrasco foi servido no pátio interno do Seminário, por 70 jovens colegiais de Taquari e à sombra de eucaliptos. Havia lugar para 500 pessoas, mas muita gente ficou de pé, enquanto o Presidente, o Governador, o prefeito de Taquari, o chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, o General Garrastazu Médici, os Ministros Tarso Dutra e Mário Andreazza, o Cardeal Dom Vicente Scherer, e o Consultor-Geral da República, Sr. Agostinho Mesquita da Costa, sentavam-se à mesa principal.

Após o almoço o prefeito de Taquari fez um discurso de três minutos, no qual agradeceu a atenção do Governo Costa e Silva para o município, lembrando o atraso econômico da região e as novas perspectivas que surgem com a instalação de indústrias, a estrada asfaltada para escoamento da produção rural e a construção do pavilhão da Festa da Laranja.

O Presidente Costa e Silva pediu ao seu tio, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que agradecesse em seu nome. O Consultor-Geral da República lembrou a infância do Presidente em Taquari, e disse que "aquela cada palmo de terra é recordação grata para o Presidente e afeição às agruras de seu cargo."

Ressaltou que "os taquarienses sempre dedicaram ao Marechal Artur uma amizade sincera, constante e leal, desde o tempo em que, como oficial, era promovido e recebia homenagens em sua terra." Classificando-o de "um Presidente de bonomia que traz o coração na boca", salientou que nenhuma homenagem o tinha tocado tanto como a fita e seu pal, dando seu nome à rodovia de acesso a Taquari.

Quando acabou de falar, o Presidente agradeceu ao Consultor-Geral da República, com um "muito obrigado, Adroaldo." As 13h30m o Presidente e sua comitiva deixaram o Seminário, e, por três minutos o Marechal Costa e Silva acompanhado de seus irmãos, visitou a Igreja de São José, onde foi batizado.

Em seguida dirigiu-se ao pavilhão de exposições da Festa da Laranja, parando antes no cemitério, quase ao lado, onde visitou o túmulo de seus pais. Seguiu a pé para a exposição, onde, após inaugurá-la assinou o contrato para o projeto de construção da BR-290, trecho Pôrto Alegre-Osório, e contratos para os estudos viários da região da Grande Pôrto Alegre. Cinquenta minutos depois, tomou um avião com destino a Pôrto Alegre e às 15h35m o avião presidencial decolou com destino ao Rio.

Início dos trabalhos, o Presidente Costa e Silva foi recebido por 150 colegiais, com aplausos e confetes, e foi preciso a interferência do prefeito Hugo Lagranha para que a calorosa recepção não se alongasse por muito tempo.

Terminada a cerimônia em Canoas, o Presidente dirigiu-se em automóvel para São Leopoldo, onde foi alvo de uma grande ovação popular. O Presidente, então, caminhou a pé dois quarteirões, antes de iniciar os trabalhos de duplicação da estrada entre São Leopoldo e Canoas.

Pouco depois, o Marechal Costa e Silva tomava o helicóptero da Força Aérea que o levou à sua cidade natal, Taquari.

# Visita de Caetano ao Brasil vai aumentar o intercâmbio

O diretor-geral dos Negócios Econômicos de Portugal, Embaixador Calvet de Magalhães, que participará da comitiva do Primeiro-Ministro Caetano, defendeu ontem a criação de um centro luso-brasileiro como meio eficaz para se promover um contato mais estreito entre os empresários dos dois países, o que resultaria num maior incremento nas relações comerciais.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, disse que o centro empresarial seria um órgão misto, reuniria representantes dos empresários de ambos os lados, os quais incentivariam os contatos. Os Governos — acrescentou — podem realmente remover obstáculos para a maior dinamização do intercâmbio, mas nunca substituir as iniciativas dos empresários.

**EVOLUÇÃO**

Afirmou o Embaixador Calvet de Magalhães que até 1966, quando foram firmados novos acordos comerciais, os tratados existentes eram ineficientes, de tipo ultrapassado em que se estabelecia o contingenciamento das exportações dos dois lados.

Até 1965 — disse — as exportações portuguesas e brasileiras eram insignificantes. Hoje, elas não são grandes, mas a situação melhorou. Até aquela data as exportações de Portugal para o Brasil não atingiam a US\$ 2 milhões, e as brasileiras não passavam de US\$ 6 milhões. Desde 1966 que estavam em situação que parecia estagnada. A primeira coisa a fazer era alterar os acordos para um tipo mais efetivo, e eliminar as restrições cambiais, adotando-se um regime de convertibilidade nos pagamentos.

O resultado desta nova concessão mais liberal — continuou — é que em 1967/68, as exportações recíprocas aumentaram bastante. Pode-se dizer que as exportações portuguesas para o Brasil aumentaram em cinco vezes, e as exportações brasileiras mais do dobro. Apesar disso, o nível atingido ainda é muito baixo, e oscila atualmente em cerca de US\$ 11 milhões. Houve portanto, um crescimento mais rápido, mas não tão rápido quanto seria de se desejar para se atingir valores mais significativos.

**RAZÕES DO AUMENTO**

Entre as causas que impediram um maior desenvolvimento do intercâmbio comercial, salientou que a principal reside na similitude das produções industriais dos dois países.

Tanto Portugal quanto o Brasil — disse — têm feito importantes progressos no domínio industrial. Portugal exporta hoje mais produtos industriais do que matéria-prima e produtos agrícolas. Acontece que temos interesse em colocar no mercado brasileiro os nossos produtos industriais, que também são produzidos aqui. É o caso dos têxteis, que é a principal indústria de Portugal no momento. Essa pretensão não pode ser realizada em virtude das barreiras protetoras da indústria nacional, o que, aliás, deve ser respeitado.

Outra causa apontada é o grande desconhecimento, de ambos os lados, do que se faz nos respectivos países.

Isso resulta — continuou — do pouco contato existente no plano privado. Para superar então estes obstáculos seria necessária a criação do centro empresarial, para que os homens de negócio de

ambos os lados possam-se descobrir mutuamente.

**INVESTIMENTOS**

Adiantou que há grande interesse, na esfera governamental brasileira, na instalação de bancos portugueses no país, e, da mesma forma, vários estabelecimentos de Portugal têm vontade de operar aqui. Este interesse mútuo começa a ser estudado.

Disse que a principal objeção manifestada pelos exportadores brasileiros para aumentar as nossas vendas para Portugal poderia ser eliminada com acordos de complementação industrial. Os exportadores brasileiros sustentam que o mercado português não tem condições de absorver maior expansão para os nossos produtos, por ser pequeno — cerca de nove milhões de habitantes.

Através desses acordos — explicou — o Brasil poderia entrar no mercado da EFTA (European Free Trade Association), que representa mais de 100 milhões de consumidores, tal como hoje fazem os Estados Unidos e o Japão.

Os acordos de complementação industrial permitem que os produtos, parcialmente fabricados num país e concluídos em outro, possam ser colocados no mercado do qual um dos países seja membro.

Podiam-se também conceber empresas luso-brasileiras. As duas formas proporcionariam que Portugal satisfizesse as regras de origem estabelecidas no acordo com a EFTA, e os produtos vendidos de ambos os países para o mercado europeu — afirmou.

## Filho de Craveiro está na comitiva

**Brasília (Sucursal) —** Um filho do ex-Presidente Craveiro Lopes, um provável sucessor do Embaixador Franco Nogueira no Ministério dos Negócios Estrangeiros e um ex-Governador de Moçambique que estão incluídos entre os 16 integrantes da comitiva, principal que desembarcará na Base Aérea de Brasília às 9h30m de terça-feira, acompanhando o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

O tenente-coronel João Carlos Craveiro Lopes, filho do Presidente português que visitou o Brasil em 57, virá na condição de adjunto dos três oficiais-generais que representam as Forças Armadas portuguesas na delegação do Sr. Marcelo Caetano; o professor André Gonçalves Pereira, discípulo do Primeiro-Ministro na Faculdade de Direito de Lisboa, é apontado como futuro condutor da política externa de Portugal, enquanto o General Joaquim da Costa Almeida, representante da Força Aérea traz a expe-

riência de um longo período de Governo na Província de Moçambique, ao tempo do Primeiro-Ministro Salazar.

Da comitiva do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano fazem parte também o atual Ministro dos Negócios Estrangeiros, Embaixador Franco Nogueira; o Secretário da Informação e Turismo, César Moreira Batista; representante da Academia Militar, General António Amaro Romão; representante da Marinha, Contra-almirante Fernando de Ornelas Vasconcelos; o diretor-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gonçalo Caldeira Coelho; o diretor-geral dos Negócios Econômicos, José Calvet de Magalhães; o chefe do gabinete do presidente do Conselho, José Quezada Pastor; o médico particular do presidente do Conselho, Dr. Fernando Castro Amaro; o secretário da missão, Leonardo Matias, o secretário do presidente do Conselho, Francisco Coelho de Campos; o secretário do Ministro dos Nego-

## Pintores portugueses abrem mostra

de protesto, "demonstrando uma temática intelectual do mundo atual que muito recomenda a inteligência dos jovens artistas portugueses", segundo o Sr. Quirino Campofiorito.

Além dos diversos conselheiros da Embaixada de Portugal, estavam presentes também representantes da colônia portuguesa no Rio, alunos de pintura do MAM, o pintor Ivê Serpa — que gostou especialmente dos trabalhos do artista Carlos Calvet, pela sua agressividade e cores fortes — o tesoureiro do MAM, Sr. Marcelino Marques Moreira, e uma das organizadoras da mostra no Museu, Sra. Loly Hime.

Entre os trabalhos mais apreciados pelos presentes, destacaram-se os qua-

dro de Carlos Calvet — artista nascido em 1928 e detentor do Prêmio Sôquil no ano passado — com os títulos de Invasão, O Lápis Revelador e Antes da Paisagem e os de Francisco Relógio, que faz uma pintura-desenho, utilizando linhas sinuosas em profusão e com predominância do preto e do vermelho.

Além desses, os quadros que mais demonstravam a preocupação com a situação atual de modernização e automatização do mundo: os de João Paulo, em que a cor roxa é constante. Seus trabalhos são povoados de figuras humanas em atitudes torturadas e angustiantes, asfixiadas pela guerra, pela propaganda e pelo amor obtido através dos computadores eletrônicos.

## Magalhães manifesta otimismo

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem acreditar em que a viagem do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ao Brasil "vai ter pleno êxito, a julgar pelas expectativas, e que resultará principalmente na ampliação do intercâmbio com Portugal em todos os campos."

Em conversa com os jornalistas em seu gabinete, revelou o Ministro Magalhães Pinto que a agenda das conversações entre o Primeiro-Ministro português e o Presidente Costa e Silva será de temas livres.

**FALTA DE COMPREENSAO**

Referindo-se à palestra que pronunciou na véspera na Escola Superior de Guerra, disse que o ponto básico sustentado foi o de que é necessário inicialmente um grau de esforço interno para que o Brasil possa conseguir maior liberdade de ação no exterior.

Sustentou que não tem havido compreensão para que os países subdesenvolvidos saiam da estagnação e que é preciso remediar esta situação. A posição do Brasil a este respeito tem sido revelada em várias ocasiões.

**HONDURAS E EL SALVADOR**

Indagado sobre se o Brasil apoiaria o pedido feito por Honduras de convocação de uma reunião de consulta da OEA para solucionar a crise surgida com El Salvador e que foi agravada nas últimas 48 horas por incidentes fronteiriços, assinalou que não conhecia a extensão do conflito e, por isso, não tinha condições de responder.

Adiantou que o Itamaraty está acompanhando a situação surgida entre os dois países através de informes dos Embaixadores brasileiros locais.

## Congresso toma as providências

**Brasília (Sucursal) —** Os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho, estão sendo esperados nesta capital segunda-feira, para ultimar os detalhes da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, ao Congresso.

Devido ao recesso e às férias constitucionais concedidas aos servidores do Legislativo, reduziu-se sensivelmente o número de parlamentares em Brasília. Antes, o meio de comparecimento era de 60 por dia, mas ontem, apenas 15 deputados estiveram na Câmara, fato que está preocupando os dirigentes do Congresso, recendo que na recepção ao Sr. Marcelo Caetano haja poucos parlamentares presentes.

**CONVITES**

A partir de segunda-feira, os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho farão um levantamento dos senadores e deputados que estiverem na capital, para convidá-los a comparecer ao Salão Nobre do Congresso, para cumprimentar o Primeiro-Ministro de Portugal. O Sr. Marcelo Caetano visitará os presidentes da Câmara, do Senado e do Congresso terça-feira, às 17h15m.

## Colônia do DF dará miniatura

**Brasília (Sucursal) —** Uma miniatura da Catedral de Brasília será o presente a ser oferecido pela colônia portuguesa, radicada nesta capital, ao professor Marcelo Caetano, que aqui chegará na próxima terça-feira.

O presidente do Conselho de Ministros de Portugal desembarcará às 9h30m no Aeroporto Militar, onde será recepcionado por diversos integrantes da colônia portuguesa, especialmente transportados em ônibus fretados pela Associação Portuguesa de Brasília.

## Cartazes enfeitam duas mil vitrinas

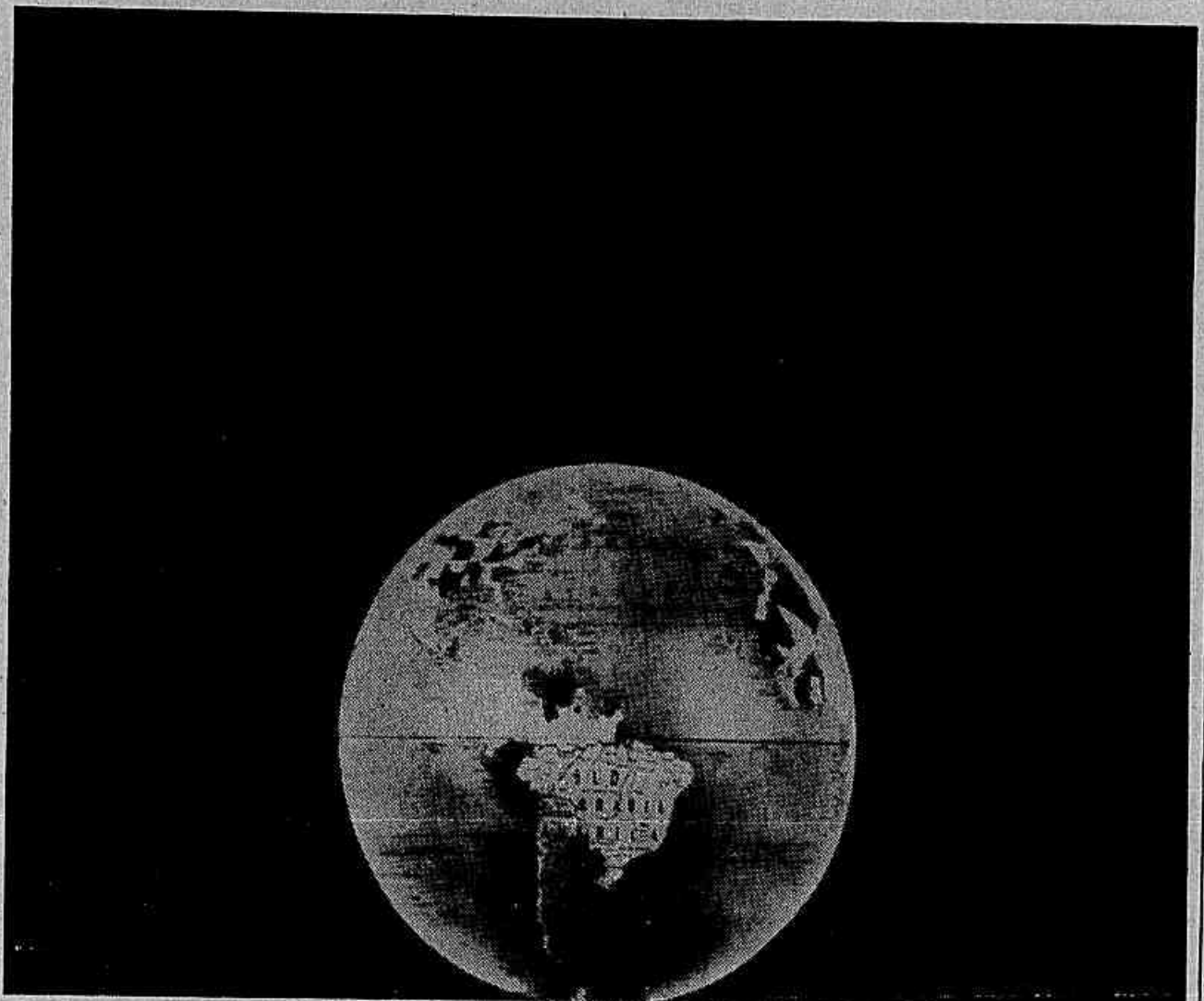
Dois mil cartazes coloridos, confeccionados em papel couchê, com a fotografia do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, estão desde ontem ornamentando as vitrinas do Rio, em homenagem ao Chanceler português, que chegará na quinta-feira, dia 10.

Os cartazes estão sendo distribuídos ao comércio pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio da Guanabara, que já divulgou uma circular neste sentido, apelando a todos os varejistas para que adornem suas vitrinas com motivos portugueses ou alusivos à visita do Sr. Marcelo Caetano.

**PROCEDIMENTO HABITUAL**

Os dois mil cartazes foram enviados ao Sindicato dos Lojistas pela Embaixada de Portugal. Segundo o Sr. René H. Levi, assessor do Sindicato, "todas as Embaixadas costumam proceder assim, por ocasião da visita de estadistas de seus países."

Acrescentou o Sr. René H. Levi que "estas iniciativas encontram sempre muita receptividade da parte do comércio carioca."



# já esta nas bancas e livrarias o n° 18 dos cadernos de jornalismo e comunicação

- Edição totalmente dedicada a telecomunicações e às facilidades que o seu aproveitamento proporciona ao homem moderno.
- A primeira publicação regular brasileira do gênero

## Cadernos de Jornalismo e Comunicação

A Revista importante que V. não pode deixar de ler  
- Uma publicação do  
**JORNAL DO BRASIL**



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



## Coluna do Castello

### Idéias para reforma do Poder Judiciário

Brasília (Sucursal) — A reforma da Constituição deverá alcançar o Poder Judiciário, sabendo-se que há sugestões para modificações tanto da competência quanto da composição dos tribunais superiores. O Ministro da Justiça tem idéias próprias a respeito, já conhecidas, e o Sr. Pedro Aleixo acolheu estudos e projetos de emendas do Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, do Ministro Prado Kelly e de outros.

A Constituição de 1967 autorizou a criação de novos tribunais federais de recursos em dispositivo que não teve aceitação pacífica. Até hoje a lei não dispôs sobre a matéria. O professor Gama e Silva defende a criação de dois novos tribunais de recursos, um em São Paulo e o outro na Guanabara e propõe que, como fecho do sistema, se crie um Tribunal Superior de Justiça, que pacificaria a jurisprudência dos tribunais de recursos, funcionando como instância final. Com isso o Supremo Tribunal teria aliviada sua carga de trabalho e especializada sua alta função de cúpula do Poder Judiciário.

O Procurador Décio Miranda tem outras idéias a respeito. Entende ele que não há razão para criação de novos tribunais superiores, que agravariam a despesa e complicariam a distribuição da Justiça. A solução prática que propõe é o aumento do número atual de Ministros do Tribunal Federal de Recursos com sua distribuição em câmaras especializadas, uma câmara tributária, uma câmara para questões da União com seus servidores, uma câmara criminal etc. Com isso se asseguraria a unidade de jurisprudência e se daria maior eficiência ao sistema, atendendo-se inclusive às reclamações justas de São Paulo contra a morosidade dos tribunais.

Considera-se, além do mais, inconveniente a criação de tribunais de recursos em grandes centros econômicos, como São Paulo, em que se propõem as grandes causas fiscais do interesse da União. O Tribunal regionalizado poderia tender a encampar interesses regionais contra os federais e seria alvo de pressões da sociedade de que pouco a pouco se tornaria uma expressão. Além disso, a dispersão dos órgãos superiores da Justiça federal afetaria a política de concentração da cúpula judiciária na capital da República e funcionaria como fator de desestímulo à consolidação de Brasília.

Com relação ao Supremo Tribunal Federal, sabe-se que o Ministro Prado Kelly sugeriu que se aumente novamente o seu número, de 11 para 16 juizes. Com o Ato Institucional nº 2, aceitando razões de ordem técnica, mas também sob inspiração política, o Presidente Castelo Branco aumentara o número de Ministros. Com isso, a Revolução pôde nomear cinco novos membros da Corte Suprema e diluir o que se tinha como influência dominante dos Governos anteriores à Revolução.

O Ato Institucional nº 5, reabrindo o processo revolucionário, radicalizou a ação contra os remanescentes das situações anteriores, aposentando-os compulsoriamente. Como tudo ocorreu de surpresa, o Presidente entendeu preferível reduzir novamente para 11 o número de Ministros. Já agora, o Sr. Prado Kelly, com a experiência adquirida na sua passagem pelo Supremo, aconselha a volta aos 16, o que poderá ser feito na medida em que o Governo, sem pressão dos acontecimentos, terá condições de escolher adequadamente os novos Ministros.

As sugestões em estudos, e quase todas elas foram levadas à opção do Presidente da República, abrangem outros aspectos do problema, como a devolução aos juizes e tribunais civis da competência para julgar civis acusados por subversão e corrupção. Essa foi, de resto, a competência inicial dos juizes federais instituídos pelo Governo Castelo Branco.

O recurso extraordinário foi igualmente objeto de projeto de emendas, pretendendo-se dar-lhe na Constituição o sentido que já lhe deu a jurisprudência, isto é, o de examinar os casos em que não se aplicou corretamente a lei federal. Na forma atual (Artigo 114, III, letra a), o recurso extraordinário é admitido apenas quando há negativa de vigência de lei ou tratado. Como nunca ocorre tal hipótese, de negar a vigência de uma lei, preferiu-se caminhar realisticamente para a fórmula adotada pela jurisprudência.

Não se conhecem todas as sugestões feitas para a reforma do Poder Judiciário, e algumas delas possivelmente afetam assuntos que estão fora do debate atual.

### Os crimes de responsabilidade

Entre as sugestões em estudo para a reforma constitucional, figura uma que manda suprimir a enumeração dos crimes de responsabilidade do Presidente da República, a qual será deixada assim para a lei, que aliás já existe e já define tais crimes.

É possível que o instituto do impeachment, que nunca teve aplicação no país, sofra alterações, inclusive para evitar sua deformação na famosa fórmula do impedimento, adotada para depor os Presidentes Carlos Luz e Café Filho.

### Os debates

Admite-se que, ao invés de constituir uma comissão para estudo e elaboração do anteprojeto definitivo, o Presidente Costa e Silva se limite a convocar alguns Ministros e juristas para um debate informal em torno das sugestões. Foi essa, aliás, a fórmula pela qual optou o Presidente Castelo Branco na fase decisiva da elaboração da Carta de 1967. Naquela ocasião, ele reuniu em Palácio líderes e juristas para estudar as várias alternativas, tomando na ocasião suas decisões.

Carlos Castello Branco

# Reafirmação da liderança de Sodré divide Arena paulista

São Paulo (Sucursal) — A paz política, estabelecida na Arena paulista, durante o tempo em que o Governador Abreu Sodré, ex-presidente do Partido situacionista em São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdeira, e o Secretário do Planejamento, Sr. Onádir Marcondes, durou pouco.

Ontem, o presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Oscar Klabin Segall, afirmou que "a liderança política do Estado pertence ao Governador e a liderança do Partido também". O presidente da Arena não concorda com o último ponto, pois considera que a sua liderança e a do Governador são "paralelas, convergentes".

Segundo o presidente da Caixa Econômica Estadual, a liderança que reconhece no Sr. Abreu Sodré "é um fenômeno natural". A esse respeito, disse ter sentido, no interior do Estado, durante visitas que fez a diversas cidades, que "o interior está apoiando o Governador, e os prefeitos reconhecem sua liderança".

Essa liderança do Sr. Abreu Sodré no interior do Estado, na opinião de alguns políticos, deverá influir decisivamente na composição dos diretórios municipais da Arena, alterando o balanço de forças, pois a corrente que lidera estava situada, até ontem à noite, em quinto lugar, em termos numéricos. Na sua frente, e pela ordem, estavam colocadas as correntes do antigo PSP (ademarista), do Senador Carvalho Pinto, do ex-prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, e do ex-Governador Laudo Natel.

## Decisão do TSE tumultua no Rio

Uma decisão repentina do Tribunal Superior Eleitoral, há menos de uma semana do prazo de encerramento para a filiação partidária, tumultuou totalmente a vida dos Partidos na Guanabara: as 33 zonas eleitorais do Estado foram reduzidas para 25.

Essa resolução do TSE, transmitida pelo telex ao Tribunal Regional da Guanabara, ainda não foi comunicada oficialmente aos Partidos que, por isso mesmo, não sabem o que fazer: se continuam a receber as inscrições nas 33 zonas, ou apenas em 25, e como constituição de diretórios de zona.

### Resolução

Antigamente, a Guanabara era dividida em 33 zonas eleitorais que, mais tarde, foram reduzidas em 33, com o desmembramento de oito. Nessas 33 zonas eleitorais, os dois Partidos estavam trabalhando para conseguir a inscrição de um determinado número de eleitores, que lhes permitissem a criação de diretórios de zona.

O prazo de filiação partidária encerra-se a 10 de julho, e por isso os dois Partidos estavam acelerando os trabalhos naquelas zonas onde até agora não haviam atingido o quorum necessário para a criação de respectivos diretórios.

No final da tarde de anteontem, o presidente da Arena da Guanabara, Deputado Lopo Coelho, recebeu uma comunicação extra-oficial de que o TSE havia mandado suspender a criação das novas oito zonas eleitorais.

Essa resolução do TSE, que data de 1.º de julho, foi transmitida pelo telex às 15h30m de anteontem para o TRE, e referia-se a uma sessão ocorrida ainda no mês passado, no dia 27. Logo depois, o TSE entrou em férias, o que impediu a entrada de qualquer recurso contra a sua resolução.

### Repercussão na Arena

Essa medida trouxe uma transformação muito grande, não chegou a nos desorientar, mas perturbou em muito o nosso trabalho — afirmou o presidente da Arena carioca.

Acrescentou que "tal providência, só ontem (anteontem) dada a conhecer, trouxe as dificuldades inevitáveis de um ato de surpresa, uma vez que algumas equipes já tinham organizado seus diretórios, enquanto outras se encontravam em fase de conclusão".

A resolução do TSE atingiu vários diretórios da Arena que, já estavam organizados, obrigando-os a novas organizações, apelando para o espírito partidário de cada um, para evitar choques naturais e normais naqueles que procuram a liderança nas suas zonas de influência — declarou o Deputado.

Citou como exemplo o caso da 1.ª Zona Eleitoral que, antes da resolução, precisava ter 320 eleitores inscritos para formar um diretório. Dessa Zona, havia sido retirada uma parcela de eleitores, e criada a 26.ª, que atende à Ilha do Governador e do Fundão, que possuem 25 mil eleitores.

Os organizadores da 26.ª Zona Eleitoral já haviam concluído o trabalho, dado por encerrado o recrutamento exclusivamente dentro os moradores dessas ilhas. Já estavam, inclusive, em fase de organização do pleito e das chapas do diretório e de seus delegados — frisou o Sr. Lopo Coelho.

A partir de ontem (anteontem) às 16h30m, quando tomamos conhecimento extra-oficial da resolução do TSE, a 26.ª Zona Eleitoral não mais existe, sendo incorporada à 1.ª Zona Eleitoral que, com os seus 49 mil eleitores, tem por sede o Centro da Cidade.

Belo Horizonte (Sucursal) — Na organização das comissões provisórias que irão organizar os diretórios municipais da Arena, os critérios fixados pelo Diretório Regional, foram rigorosamente obedecidos, prevalecendo as indicações das correntes representadas pelas legendas partidárias majoritárias ou minoritárias.

O Deputado Gerardo Renault (Arena), ao comentar ontem a conclusão dos trabalhos preliminares da Arena mineira no cumprimento do AC-54, afirmou que "foi estabelecido um equilíbrio que substituiu a incontestável decisão das cúpulas por critérios de absoluta igualdade, baseados tão-somente no número de votos obtidos pelas correntes políticas municipais e não nas influências dos velhos políticos".

É desnecessário dizer do transtorno causado, porque não será fácil trazer para o centro da cidade 400 eleitores que vivem, moram e trabalham na Ilha do Governador — ressaltou o presidente da Arena.

O dia da eleição dos diretórios de Zona, 10 de agosto, cai num domingo. Para haver a eleição, é preciso o comparecimento de, pelo menos, 20% dos eleitores inscritos no Partido naquela Zona. O diretório que não atingir esse quorum será dissolvido.

O presidente da Arena carioca informou ainda que, apesar da resolução do TSE, o Partido já conseguiu garantir a constituição de 18 diretórios de zona. Antes da resolução, porém, tinha conseguido formar 18.

— Apesar de tudo — concluiu o Sr. Lopo Coelho, esperamos ainda fazer os 25 diretórios de zona do Estado.

### No MDB

O presidente do MDB da Guanabara, Deputado Nelson Carneiro, disse que, como se trata de reduzir zonas eleitorais que haviam sido desdobradas, os livros de inscrição das zonas que desapareceram terão que ser somados aos das zonas em que foram incorporadas.

Quanto ao problema do quorum no dia das eleições dos diretórios de zona, acha que o TSE poderá fixar dois locais para o pleito, em vez de um só, o que resolveria em parte o problema.

Informando não ter ainda qualquer comunicação oficial sobre o assunto, o deputado esclareceu que, por essa razão, o Partido ainda não tomou qualquer providência a respeito da arrematagem de eleitores nas zonas que foram afetadas.

Lamentou, entretanto, que a resolução do TSE tenha diminuído ainda mais a possibilidade de participação do eleitor na vida pública. Antes da decisão do Tribunal Superior, os antigos 33 diretórios de zona ocupavam 600 pessoas que com a redução do número de zonas eleitorais, passaram a ser apenas 500 eleitores trabalhando ativamente no Partido.

Devido à surpresa da resolução do TSE, o presidente do MDB carioca ainda não sabia ontem à noite se, com a redução do número de zonas eleitorais e o consequente aumento do quorum em oito delas para formar um diretório, o Partido tivesse diminuído o número de diretórios de zona que já estavam prontos.

### Partidos sobrevivem

A sobrevivência dos dois Partidos da Guanabara já está garantida há algum tempo, mas até quinta-feira, dia 10, os cabos eleitorais e políticos do MDB e da Arena estarão trabalhando ativamente para conseguir a inscrição de eleitores nas zonas eleitorais onde ainda não foi atingido o quorum necessário para a constituição de um diretório.

O diretório de zona da Guanabara corresponde ao diretório municipal dos demais Estados, mas possui uma importância muito restrita em relação ao seu correspondente. Enquanto o diretório municipal escolherá os candidatos do Partido a todos os postos eletivos, o diretório de zona não terá função deliberativa e servirá, geralmente, como um ponto de reunião dos eleitores do Partido naquela zona eleitoral.

### Arregimentação

Para que um Partido sobrevivesse na Guanabara seria necessário a formação de um quarto dos diretórios possíveis de organizar. Antes da resolução do Tribunal Superior Eleitoral, reduzindo de 33 para 25 as zonas eleitorais da Guanabara, esse quorum era de nove diretórios; agora,

passou para sete, mas tanto o MDB quanto a Arena já conseguiram formar mais do que era preciso.

No mês passado, quando ainda eram 33 as zonas eleitorais do Estado, o trabalho de arregimentação foi intenso, com os cabos eleitorais procurando reunir grupos de eleitores para levá-los à sede do Partido ou do diretório de zona provisório, a fim de se inscreverem.

Nesse período, desenrolou-se uma verdadeira luta dentro dos próprios Partidos, entre as várias facções, cada uma procurando inscrever o maior número possível de eleitores seus, para garantir a posse do diretório. Nessa luta foi utilizado todo o tipo de estratégia, inclusive o de ocultar o livro de inscrições dos cabos eleitorais das facções adversárias.

Na Arena, entre outros, inscreveram-se na Guanabara o Ministro Mário Andreazza; o ex-presidente do Supremo Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho; os industriais Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, Naim Jafet, e Jorge Chacra; o armador José Carlos Leal; o navegador do canal do porto João de Azevedo Branco; o sobrinho do Rui Barbosa, advogado Alfredo Rui Barbosa; o Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paulo Soares, e o ex-Deputado Armando Faício, que se transferiu do Ceará.

No MDB se inscreveram o Marechal Perí Bevilacqua; o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano; o ex-Secretário de Finanças Márcio de Melo Franco Alves; a ex-Secretária de Serviços Sociais, Sra. Hortência Maria Dunshee de Abranches; o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães; o Sr. Baldomero Barabá, genro do ex-Presidente Juscelino Kubitschek; o presidente da ADEG — Administração dos Estudantes da Guanabara — Sr. Abelard França; o poeta J. Carlos de Araújo Jorge; o presidente do IPEG — Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — Sr. João de Lima Pádua; e o presidente da Cohab-GB — Cooperativa Habitacional da Guanabara — Sr. Augusto Vilas-Boas, dentre outros.

Nos últimos dias, numerosos diretórios já estavam constituídos, quando veio a resolução do TSE diminuindo o número de zonas eleitorais do Estado. Essa medida veio aumentar o quorum necessário para a formação dos diretórios de zona, o que obrigou os cabos eleitores e principais políticos dos dois Partidos a recomençarem o trabalho de arregimentação.

### Participação partidária

De acordo com o AC-54, a participação do eleitorado na vida partidária na Guanabara se resumirá na eleição do seu diretório de zona, no dia 10 de agosto. Na Arena, cada diretório terá sete pessoas, enquanto no MDB serão 20 os membros de cada diretório de zona.

Após a eleição dos diretórios, haverá a eleição do Diretório Regional no dia 10 de setembro. Para isso, cada diretório enviará seus delegados, em número proporcional aos votos obtidos pelo Partido nas eleições de 1966 em sua zona.

Entretanto, o diretório que não tiver atingido o quorum necessário até a próxima quinta-feira será extinto, não podendo, pois, enviar delegados para essa Convenção.

Finalmente, no dia 12 de outubro, em Brasília, haverá outra Convenção, para a eleição do Diretório Nacional. Para esse pleito, cada diretório regional enviará delegados em número correspondente ao dobro do número de deputados da sua bancada na Câmara Federal.

Após essas eleições, o eleitorado, na sua maior parte, passará a ter uma atuação partidária muito relativa, na Guanabara.

de e fundamental importância se deu às opiniões das bases, numa subversão aos critérios antigos, em que um pequeno grupo decidia por todos, sem procurar sensibilizar-se na realidade política."

Observou que a Comissão Executiva Regional tem oferecido a debate todos os problemas locais da Arena, venham eles dos mais modestos municípios de Minas, dando-se oportunidade de ampla defesa aos representantes das bases municipais. Pela primeira vez se está dando oportunidade de discussão às bases, de todas as decisões emanadas da direção partidária.

## MDB gaúcho diz que apesar das punições tem meios para reorganizar quadros

Porto Alegre (Sucursal) — "A repercussão das cassações pode ser avaliada pelo fato de que 27 dos 75 atingidos são gaúchos, mas o Partido considera-se em condições de conduzir adiante a sua reestruturação, porque é representante da maior parte do povo."

Esta foi a resposta do presidente do MDB do Rio Grande do Sul, Sr. Siegfried Heuser, ao presidente nacional do Partido, Senador Oscar Passos, que desejava saber como as últimas punições determinadas pelo Governo federal tinham sido recebidas por seus correligionários gaúchos.

### A RESPOSTA

A resposta do Sr. Siegfried Heuser, 60, foi transmitida ao Senador Oscar Passos, depois que aquele reuniu o Diretório

estadual do Partido e expôs a situação.

Da troca de opiniões surgiu a resposta enviada ao presidente nacional do MDB.

### Arena fluminense atrai muitos opositoristas

Niterói (Sucursal) — Três deputados estaduais, igual número de prefeitos, 50 vereadores e mais de 100 líderes influentes, embora sem mandatos eleitorais, são as perdas sofridas pelo MDB, no Estado do Rio, na reabertura dos debates políticos até ontem.

O Diretório Regional do MDB já se reuniu quatro vezes, desde a edição do AC-54, mas os seus dirigentes não esboçaram nenhuma reação quanto à campanha que a Arena desenvolve de conquista de seus líderes.

### OS DEPUTADOS

Os três deputados estaduais que a Arena conquistou, Srs. Zoelael Poubel, Irmalmar de Abreu e Darcílio Aires, lhe permitiram igualar-se, em termos de representação na Assembleia, ao MDB, que deixa, depois de dois anos e meio, de ser majoritário no Legislativo.

### Arena paranaense já está quase toda reorganizada

Curitiba (Correspondente) — Todos os diretórios da Arena no Paraná já superaram o número mínimo de filiados exigido pelo Ato Complementar nº 54, o que garante tranquilamente ao Partido a sua organização no Estado uma semana antes do término do prazo.

Ao dar a informação, o secretário-geral arenista, Sr. Samuel Guimarães da Costa, acrescentou que em Curitiba o número mínimo já foi superado há cinco dias e que nenhum município paranaense ficará sem diretório do Partido.

### OPORTUNIDADE

Pela primeira vez — disse — ninguém pode negar a inscrição de qualquer eleitor num Partido político. Com isso, estão sendo assentadas as bases da verdadeira democracia em nosso país, pois todo o cidadão em gozo de seus direitos políticos está tendo a oportunidade

de de filiar-se a um Partido e, dentro dele, exercer suas atividades políticas.

— Críticas somente não resolve — continuou o dirigente arenista, para quem os descontentes com os políticos deverão dizer o que pensam no debate dentro dos Partidos, praticando assim os direitos e deveres democráticos.

Ele faz um apelo ao interior para que sejam obedecidas todas as determinações da legislação eleitoral, inclusive a que diz respeito ao local em que devem ficar os livros de filiação partidária: locais públicos e de fácil acesso.

Da mesma forma ele renova o apelo já feito pelo Governador Paulo Pimentel, para que os eleitores se inscrevam no Partido, dando-lhe a representatividade que merece.

A filiação partidária será feita até o próximo dia 10, e qualquer eleitor pode procurar o Partido para inscrever-se. Basta o seu título de eleitor e assinatura no livro de registro,

## BONS PREÇOS RESULTAM SEMPRE EM BOAS VENDAS

Conforme havia anunciado o diretor-superintendente da Veplan Imobiliária, Sr. José Perez, o mercado imobiliário, como muitos imaginam, não está em crise. A prova é que, recentemente, feito o lançamento do Edifício Central-Rio, em apenas cinco dias foram vendidos 150 escritórios, o que corresponde a 65% do empreendimento.

"A razão desse sucesso", explicou o Sr. José Perez, "são as excelentes condições de pagamento para a aquisição dos escritórios e o preço: a quota do terreno, além de vendida em 30 meses a preço fixo, está sendo oferecida pela metade do preço atual no mercado imobiliário." Aludiu ainda à grande procura das lojas que estão sendo oferecidas a preço fixo, para entrega em 24 meses e pagamento em 60 meses. É bem verdade que o bom projeto, como é o caso do Edifício Central-Rio, ajuda muito a vender, sobretudo quando apoiado pelo local. O Edifício Central-Rio está no centro bancário e do comércio do café.

### QUEM FAZ O NEGÓCIO

Isto tudo significa que a procura, para aqueles que conhecem as leis da economia, sempre existe em maior proporção, dependendo do preço e das condições de pagamento. Todavia, para conseguir é necessário que a empresa faça muitos

negócios, ganhando um pouquinho em cada um e deixando que o consumidor lucre o máximo. Assim, fazendo muitos negócios, ela ganha muito. Não é possível e nem as condições atuais do país o permitem, que um empresário imobiliário queira tirar o máximo de um só negócio.

Na Veplan, segundo explicou seu diretor-superintendente, cada comprador faz o seu negócio: ele realiza mais de um empreendimento de cada vez e vende rapidamente, porque além de uma rigorosa seleção dos imóveis que são oferecidos, ele planeja as melhores condições para a aquisição dos mesmos. Frisou que a Veplan está sempre do lado do comprador e, por isso, assume inteira responsabilidade em todos os empreendimentos, além de analisar minuciosamente e planejar, todos os detalhes de natureza técnica, tais como o econômico, o jurídico, o arquitetônico e o de engenharia. Concluindo, ressaltou o Sr. José Perez: "muitos imóveis são vendidos pela empresa porque os seus proprietários desejam vendê-los por um preço acessível ou fora das condições normais de mercado. Isso, por sua vez, permite que o comprador reflita mais rapidamente sobre a compra do imóvel em razão de saber que está comprando em uma empresa que zela essencialmente pelos seus interesses."



## Banco Expansão Industrial de São Paulo S.A.

Carta Patente n.º 2.905 de 19-5-1943 - C.G.C. 61.391.090 - Capital e Reservas NCr\$ 5.124.191,17

MATRIZ: RUA MARTINS FONTES, 167 - SÃO PAULO

AGÊNCIAS: SÃO FRANCISCO - LARGO DE SÃO FRANCISCO, 24 - SÃO PAULO  
BOM RETIRO - RUA DA GRAÇA, 51 - SÃO PAULO

FILIAIS: RUA CEL. OLIVEIRA LIMA, 240 - SANTO ANDRÉ  
RUA DA QUITANDA, 51 - RIO DE JANEIRO  
AV. OTÁVIO ROCHA, 78 - PORTO ALEGRE

### EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO EM 30-6-1969 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
<b>A — DISPONÍVEL</b>		<b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa e Banco do Brasil	2.563.869,58	Capital e reservas	5.124.191,17
<b>B — REALIZÁVEL</b>		<b>G — EXIGÍVEL</b>	
Empréstimos	15.473.886,61	Depósitos a vista e a prazo	18.219.915,53
Banco Central do Brasil - Recolhimentos	1.941.732,42	Outras responsabilidades	7.342.562,35
Outras contas	9.083.276,46	<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>	
<b>C — IMOBILIZADO</b>	1.324.354,45	Semestre seguinte	189.085,84
<b>D — RESULTADO PENDENTE</b>		<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	10.249.432,02
Semestre seguinte	488.635,37	TOTAL	41.125.186,91
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	10.249.432,02		
TOTAL	41.125.186,91		

Jonas Gordon - Diretor-Presidente  
Maks Stuhlberger - Diretor-Superintendente  
Manoel Epstein - Diretor-Gerente  
Hideo Usugi - Contador  
C.R.C. 33716

## FEMADE

### PROGRAMAÇÃO OFICIAL

HOJE, 5 DE JULHO

20 Horas Aristides Santos e Seu Conjunto e Garôtas FEMADE

21,15m Cleide Alves.

22,30m Marcos Valle

Pavilhão de São Cristóvão.







A propósito da publicação no JORNAL DO BRASIL do dia 17 de corrente, na coluna Por Dentro do Negócio, o substituto Concordata a se Falar, permitimo-nos manifestar a nossa estranheza quanto às referências desastrosas à atuação da Ferrostaal do Brasil S.A., Comércio e Indústria, empresa de tradição e reputação internacional, que não admitiriam, jamais, o seu envolvimento em negócios menos lútosos.

Na verdade, o fornecimento dos equipamentos para a fábrica de compressores da Edimetal S.A., conforme projeto aprovado pelo Ministério da Indústria e Comércio (Gelmec), se deu dentro da escolha feita pela própria compradora nas fábricas na Europa, com observância das avançadas técnicas e melhor adequação. O conjunto de máquinas já foi quase totalmente fornecido e instalado na fábrica da Edimetal em Barra Mansa, conforme qualquer interessado poderá verificar no próprio local.

A Ferrostaal conta com uma série de operações já realizadas no Brasil, durante mais de uma década, em grande escala, com o fornecimento de equipamentos e maquinário para as indústrias de base, seja de natureza governamental ou particular, operando sensivelmente para o desenvolvimento do Brasil, com financiamentos a longo prazo e em condições vantajosas.

Ferrostaal do Brasil S.A. (assinaturas ilegíveis) — Rio.

#### Recanto do Trovador

"Deram uma informação errada e Zóximo Barroso do Amaral publicou-a em sua coluna (Caderno B), sobre a pretensão do Fluminense de conseguir parte ou a totalidade do Recanto do Trovador (antigo Jardim Zoológico) para a construção de seu estádio.

Somos todos nós, administradores regionais e moradores da Vila, contrários a essa ideia, que nem sequer será considerada para exame pelo Governo do Estado.

Francisco Martins, administrador da IX Região — Rio.

#### Tuberculose

"Louvável, como grito de alerta, mas incompleto, o editorial Morte Antiquada (27-6-69). Há realmente descaso e incapacidade das autoridades sanitárias pelo problema de prevenção, tratamento e controle da tuberculose no Brasil — e não só em Niterói e São Gonçalo (...). A questão básica, porém, não foi respondida: por que ficaram tuberculosos a professora de São Gonçalo e o cozinheiro da Letteria Brasil? Não se fez menção, ninguém indagou — quanto ganha a professora? Quanto ganhava o cozinheiro? Quantas horas de trabalho por dia necessitam para fazer frente a seus encargos? Quais eram os seus encargos? Como vivem quantas pessoas que se amontoam em áreas que chamam "a minha casa"? Então, não é "incrível que com os atuais meios de diagnóstico e tratar, ainda tenhamos a tuberculose tão virulenta entre nós". Nem é para "dar o que pensar no que se passa no interior de todo o Brasil, diante do que aconteceu no Estado do Rio".

A doença é certamente pior nos grandes aglomerados humanos das capitais, nas grandes favelas morro- acima ou de concreto armado. É aí que o pauperismo, a miséria, o nenhum poder aquisitivo dessa massa toda, o subdesenvolvimento tão bem conhecido pelos técnicos da economia, se fazem sentir violento, descontrolado, selvagem. Esta é a causa, a grande causa da tuberculose no Brasil. Como podem escapar dela a legião dos assalariadíssimos, que gastam uma fortuna por dia em condução — fortuna em dinheiro e em tempo, tempo em que podiam descansar ou arranjar outra ocupação que suplementar o salário de fome e de doença? (...)

Everton Marques dos Santos — Rio.

#### Ação da PM

"É de inestimável utilidade para a sofrida população carioca o setor de documentos perdidos do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar. (...) Bom seria se todo habitante do Rio, ao achar documentos, os entregasse a um PM, evitando a descentralização dos achados e facilitando a busca pelos infelizes atingidos. (...) Quero deixar de público meu agradecimento àquele setor da Polícia Militar, por ter encontrado lá os documentos subtraídos de meu bolso à saída do Jogo Flamengo x Vasco da Gama, no Maracanã, no dia 8 de junho.

Dario Gabai — R. Alberto de Campos, 238 — Rio.

#### Lixo

"Em atenção à nota publicada pelo JORNAL DO BRASIL de 18.6.69, sob o título Lixo Acumulado Há Semanas na Rocinha Coloca em Perigo Saúde de Moradores, informo que a Região Administrativa da Lagoa pediu ao 6.º Distrito de Limpeza Urbana a remoção do lixo acumulado nas Ruas 1 e 2 e em frente ao n.º 430, situadas na favela da Rocinha, atendendo assim às solicitações constantes da União Pró-Melhoramentos da Rocinha.

Nelson Correa Monteiro, administrador da VI RA. — Rio.

## Delírio a Evitar

A pouco mais de um ano para concluir o seu mandato, o Governador Negrão de Lima recorre ao equívoco — por ele tantas vezes combatido — do Governo que o antecedeu: planeja e dá início a obras monumentais, esquecendo de que não terá tempo para acabá-las e de que o seu sucessor, necessariamente, não é obrigado a seguir-lhe as pegadas.

Um Governo que ainda não conseguiu concluir sequer as obras do Atorô do Flamengo — reduzido atualmente, em boa parte, a um lamacal abandonado à sua própria sorte, e que à noite funciona como sucursal do marginalismo — lança-se à aventura audaciosa do atorô de Copacabana sem saber quantos metros terá avançado sobre o mar até fins de 1970.

O Túnel Rebouças, assaz louvado pelo estafe palaciano, até hoje funciona em caráter precário, reclamando, por suas imensas bocas, as providências necessárias para torná-lo, de fato, uma via eficiente de escoamento de tráfego.

A obsessão dos viadutos levou o Governo ao cúmulo de construir um viaduto às avessas: o Pedro Álvares Cabral, na Praia de Botafogo. Esse monumental engano teve, porém, um mérito: despertou a opinião pública para a crise de entrosamento entre os órgãos governamentais. Parece haver um Estado independente dentro do Estado da Guanabara, a Sursan, não por culpa sua, mas por falta de coordenação geral do Governo. A Sursan constrói viadutos sem prévia consulta às autoridades do trânsito. O resultado tinha que se fazer sentir, mais cedo ou mais tarde.

Mas nem só de viadutos vive o Sr. Negrão de Lima. Até agora, a despeito dos muitos projetos, simpósios, palestras, pareceres, não resolveu em definitivo, conforme assegurara, o problema

da erradicação das favelas. A Praia do Pinto, esvaziada às pressas por uma fatalidade, está sendo ajeitada com o máximo carinho, não — como se esperava — para dar à população uma área livre, um novo parque, com bosques e jardins onde o carioca pudesse se refugiar para esquecer o acinzentamento da paisagem. Nada disso. Naquela local vai surgir uma favela de cimento armado, com edifícios de muitos andares e cômodos de pequeno espaço. E essa favela, que já surgirá urbanizada, ninguém removerá.

A lista das obras que o Governo vem deixando pela metade daria para compor não uma, mas várias sinfonias inacabadas. A braços com problemas prioritários como o da água e do gás, de saúde e de higiene pública, de limpeza urbana e de transporte, o Sr. Negrão de Lima parte para a construção do metrô, que ele sabe, com convicção, que não chegará sequer à metade dentro do reduzido prazo de mandato que lhe resta.

O conceito de que administrar é programar obras inoculou-se de tal forma no espírito dos nossos homens públicos que atualmente se verifica uma verdadeira disputa, no Brasil, entre os que têm alguma responsabilidade de Governo. É claro que a realização de obras se insere no contexto de qualquer administração bem intencionada. Mas o importante não é apenas a solenidade simbólica das inaugurações apressadas. O que importa é concluir.

No delírio em que se deixa arrastar, o Governador sacrifica cada vez mais o contribuinte através de taxas e sobretaxas para obras que ninguém sabe se ficarão prontas. Mas esse delírio — quem sabe? — poderá ainda ser evitado pelo Sr. Negrão de Lima, a quem não faltam virtudes pessoais de equilíbrio e moderação.

## Tese Cedica

Não é novo o problema da repercussão do desnível econômico das nações no plano de suas relações comerciais. Não fosse isso e não haveria necessidade de entidades internacionais para diminuir o conflito natural entre nações de graus variados de progresso. A existência da ONU, sobretudo sua sobrevivência, é uma prova testemunhal do conflito permanente e da tentativa de encontrar soluções equânimes dentro do desequilíbrio real.

A revelação sensacional do conflito latente entre nações poderosas e países sem o usufruto de seus recursos, a esta altura do desenvolvimento humano, equivale à descoberta da pólvora. A explicação da antipatia permanente entre riqueza e pobreza, no plano das nações ou no âmbito das sociedades, constitui objeto de estudos que mobilizam homens de saber econômico, pesquisadores sociais e inteligências políticas numa tarefa permanente, que o ar de mistério tecido com o fio da suspeita não substitui.

A suspeita difusa e incomprovada não substitui a ausência de conhecimento de política internacional. Por isso, a utilização do exemplo da Petrobrás, para ilustrar a conferência do Ministério do Exterior na Escola Superior de Guerra, foi antitética. Não foi o monopólio estatal do petróleo brasileiro que inseriu o Brasil no conflito internacional de interesses econômicos. O problema é anterior e maior do que a empresa estatal, cuja ação está cotada a meio dólar, enquanto qualquer grande companhia petrolífera de escala internacional tem ações no valor de quinze a vinte dólares.

A suspicácia da exposição do Sr. Magalhães Pinto, não fundamentada em dados numéricos,

colide com as palavras do Ministro das Minas e Energia, também na Escola Superior de Guerra, onde declarou que a Petrobrás tinha em mira não o monopólio mas a auto-suficiência. A diferença está na explicação meramente política de um, em contraste com o sentido econômico do responsável governamental pela área dos minérios.

Não é de hoje, mas desde muito que o Brasil carece de uma política exterior, planejada e executada tendo em vista os interesses nacionais permanentes. Cada Ministro que entra tem a sua aparência de política, nem sempre voltada para a dimensão internacional do país. Mudam apenas os slogans, que não chegam a ser uma política, mas o sintoma da falta de política. Justiça se faça, não é específico do Ministério do Exterior a inexistência de política definida. A quebra de continuidade tem sido um fator de perturbação e desfalque em todos os resultados brasileiros.

Comércio internacional, uma das dimensões de entendimento e desentendimento entre nações, nunca foi nem será altruísmo ou caridade. Por isso o Brasil já poderia ser menos ingênuo na apreciação dos conflitos de interesses e tornar-se realista ao tratar dos seus. O Itamarati tem aliás um quadro de homens informados e capazes de formular políticas, e executá-las, se lhes for assegurada a continuidade.

A Petrobrás, favorecida pelo monopólio, enquanto respeitado por lei, não goza do privilégio de não ser contestada à luz dos critérios econômicos de eficiência. Ela não pode ser responsabilizada por qualquer empobrecimento do Brasil.

## Mecanismo Preventivo

que congregam empresas do mercado financeiro, no sentido de ser constituído um fundo de garantia do tomador.

Enquanto os papéis imobiliários gozam de toda garantia, os demais estão entregues ao azar do mercado. Embora a noção de economia de mercado implique risco, como prêmio do lucro, que é a mola principal da atividade econômica privada, é justo o desejo de livrar o público da exclusividade do risco. As empresas financeiras que faliram descarregaram sobre esse público em formação o ônus de sua irresponsabilidade e aventura.

Não pode haver qualquer confusão entre a necessidade de amparar o tomador contra riscos irresponsáveis e uma presença governamental indesejável no campo da iniciativa privada. Ao Estado deve competir a obrigação de fiscalizar de perto a atividade das empresas, para evitar a fraude, e um mecanismo automático de prevenir ou punir a irresponsabilidade e a aventura.

A organização de um fundo de garantia, equivalente a um tipo de seguro, deve ser planejada e executada pelo setor financeiro privado, como forma de seu empenho em moralizar seu campo de ação e defender o público que corresponde de maneira imprevista à sua convocação para ingressar no capitalismo de massa.

## Ausência de democracia estiolou velhos Partidos

A reorganização dos Partidos, com base no interesse de alargar a participação do eleitor na vida política associativa, e uma ansia indefinida de lideranças capazes, tornam atual uma visão retrospectiva do exercício do comando político no Brasil.

A experiência política depois de 46, quando foram criados Partidos políticos nacionais, aproveitou as estruturas anteriores. Os modelos tradicionais de comportamento parlamentar e chefia não sofreram modificação.

O quadro político de 45/46 se constituiu na arregimentação de três linhas diferentes: a UDN como expressão liberal de Oposição, o PSD como Partido derivado da máquina de influência administrativa e o PTB como instrumento para manejar eleitoralmente a faixa social preparada, pela ação política do Ministério do Trabalho durante o Estado Novo. Os demais Partidos eram ramificações das três tendências.

Como nenhum dos três praticava a democracia interna, os Partidos políticos brasileiros se tornaram apenas sede e sigla, de valor formal e burocrático. A importância política estava nas bancadas, pois a política se fazia no Congresso e nas Assembleias Legislativas. Não houve ao menos uma figura projetada como expressão de vida partidária, produto de um estreitamento de relações entre o eleitorado e a direção do Partido.

Como inexistia qualquer vida política associativa, o eleitorado era convocado apenas para votar e uns poucos mobilizados para o trabalho de propaganda eleitoral, mas a serviço de candidatos e nunca do Partido. No máximo alguns mais dedicados e sem ambição política eram contem-

plados com empregos públicos. Mas, toda a intermediação era feita através das bancadas, ou melhor, dos componentes das bancadas.

Enquanto o PSD e o PTB sabiam utilizar com proveito essa modalidade de comércio político, a UDN — nos Estados em que conseguia chegar ao poder — se condenava automaticamente à derrota na eleição seguinte, por incapacidade congênita de utilizar o governo. Sofria uma inibição psicológica inevitável, porque havia pleiteado e obtido o poder com fundamento na promessa de moralização dos costumes.

Os candidatos udenistas desenvolveram esse aspecto moralista sobre as demais características, e fundamentavam toda a sua crítica na regeneração dos hábitos políticos e administrativos. O eleitorado udenista era particularmente sensível às teses moralistas, pela circunstância de que em sua maioria se constituía de camadas sociais que não dependiam de emprego público nem de favores estatais.

A UDN era um Partido rico de figuras aureoladas em renome jurídico, de oratória brilhante e sentido moralizador permanente. Conquanto muitos deles tenham sido tribunos com capacidade de comunicação e influência, na medida da psicologia social da faixa identificada com essas formulações, a UDN não teve propriamente líderes de massa. Todos eram considerados líderes, mas num sentido acadêmico.

Algumas figuras que formaram na Oposição, como intérpretes da discordância liberal com o Estado Novo e seus instrumentos de sobrevivência política, esgotaram a cota restante do estilo antigo de liderança predominantemente oratória.

A figura que representou a renovação na área oposicionista da UDN veio a ser o Sr. Carlos Lacerda, cujo temperamento de líder político não se realizou integralmente pela maldição da divergência, que sua atuação sempre polêmica levou longe demais. Mas, na área social udenista, o Sr. Carlos Lacerda conseguiu realizar, com exclusividade, uma liderança de massa, como intérprete e condutor.

No PSD o conceito de liderança era diluído no exercício de postos de comando partidário, instrumentos de uma ação política coordenada pela máquina de Governo, na qual conseguia manter influência mesmo quando derrotado. O PTB preservou sua área específica de influência — o setor sindical — porque só os comunistas disputavam com os trabalhistas o controle das entidades de classe.

Nenhum dos dois — PSD e PTB — conseguiu criar vida partidária nem projetar dirigentes com estilo de liderança e pela prática de democracia interna. No PTB, aliás, nem Getúlio Vargas nem seu herdeiro político tiveram interesse em deixar que o controle partidário fugisse ao centralismo personalista. A escolha dos candidatos a postos executivos e a organização das chapas eram o exercício da chefia personalista.

As poucas tentativas de afirmação de lideranças dentro do PTB, com base numa concepção programática da ideia trabalhista, foram desautorizadas sub-repticiamente. A lembrança de Alberto Pasqualini, Lúcio Bittencourt, Fernando Ferrari e San Tiago Dantas está associada ao esvaziamento e à sabotagem que sofreram do começo ao fim do Partido.

## Conflito de Podêres

Carlos A. Dunshee de Abranches

A Corte Suprema dos Estados Unidos decidiu na semana passada, por sete votos contra um, ser inconstitucional a desqualificação decretada em 1967, pela Câmara dos Representantes, contra o Deputado Adam C. Powell, sob o fundamento de ter ele tido antes conduta irregular, perdendo assim o requisito moral para ser reeleito.

O Deputado Powell é um mulato simpático que há 22 anos representava o Harlem, conhecido bairro negro de Nova Iorque, e que se tornou um dos políticos mais controversos pela sua atuação no problema racial e principalmente pelo seu comportamento público, afrontoso dos padrões éticos adotados pelo Congresso norte-americano. Há cerca de dois anos, uma comissão de deputados concluiu que ele era culpado de várias infrações, inclusive malversação de dinheiros públicos. Invocou-se assim o dispositivo constitucional que dá competência a cada Casa do Congresso para decidir sobre a eleição, a reeleição e as qualificações de seus próprios membros. Lá não existe justiça eleitoral.

Powell recorreu ao Judiciário e perdeu nas duas primeiras instâncias. Coube ao juiz Warren Burger, então membro do Tribunal Federal de Apelação e hoje presidente da Corte Suprema, relatar o caso. Sustentou ele, ante a possibilidade de um grave conflito entre o Legislativo e o Judiciário, que os tribunais não têm o direito de interferir nos assuntos internos do Congresso, considerando como tal as qualificações exigidas de seus membros.

Causou, por isso, justificável impacto na opinião pública a decisão da Corte Suprema ao proclamar a inconstitucionalidade da questão deliberada pela Câmara dos Representantes sob o fundamento de que esta não poderia criar mais um requisito para a eleição de deputado, não previsto na Constituição, requisitos esses que se resumem na

idade, cidadania e residência no Estado.

O impedimento do deputado, antes de ele assumir o seu novo mandato, ainda que sob a alegação de falta de qualificação moral, seria uma forma indireta de fugir a uma outra regra constitucional expressa no sentido de que qualquer membro do Congresso só pode ter o mandato cassado pelo voto de 2/3 dos membros de sua Câmara.

O relator dessa decisão foi o próprio presidente da Corte Suprema, Earl Warren, que, pouco depois, deixou o posto voluntariamente, de acordo com pedido feito ainda na administração Johnson. O acórdão afirma que a Corte Suprema tem o direito e até o dever de corrigir um ato inconstitucional, mesmo que oriundo de um poder de igual categoria constitucional.

A controvérsia apaixonou os meios jornalísticos e jurídicos e está repercutindo fora das fronteiras, pelas implicações que pode ter sobre a vida pública de um país, cuja doutrina e prática constitucional influenciaram a organização político-jurídica de vários outros, especialmente na América Latina.

A aludida decisão, sem precedentes na longa história do Direito Público dos Estados Unidos, importa em proclamar frontalmente que a Corte Suprema é o árbitro final da Constituição, princípio teórico que ainda não tinha tido oportunidade de ser testado em caso de claro confronto entre o Legislativo e o Judiciário.

A oportunidade em que está se ferindo tal confronto é também das mais delicadas por força das críticas suscitadas pelas históricas decisões da Corte Suprema que, no último quarto de século, modificaram o panorama social e judiciário norte-americano, a começar pela integração racial e a terminar pela ampliação das garantias concedidas a os acusados, tanto de delitos comuns como políticos.

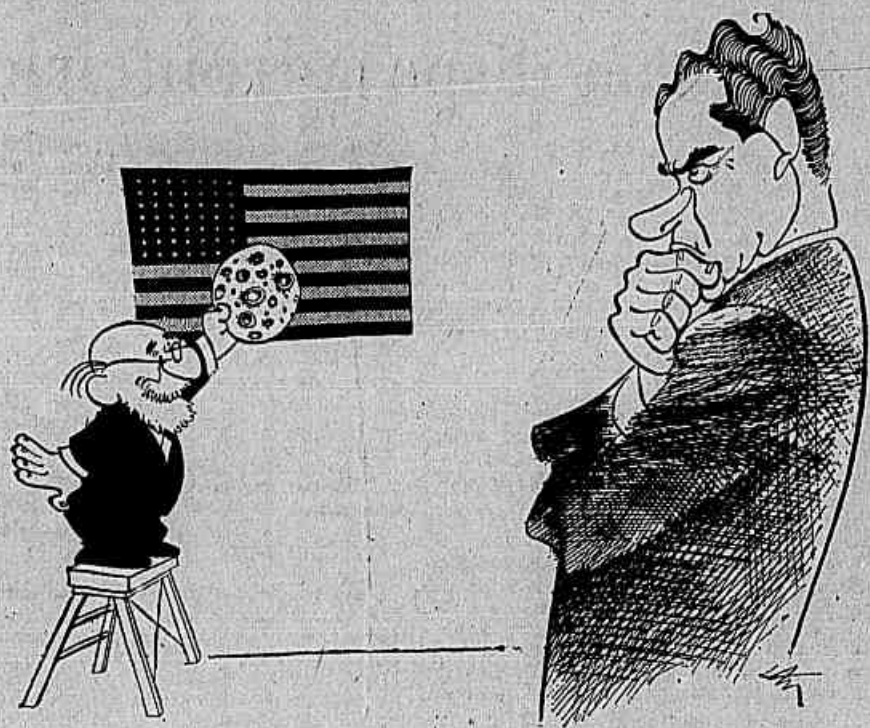
Para que se julgue do ânimo dos congressistas basta dizer que o próprio speaker da Câmara dos Representantes, John McCormack, patrocinou pessoalmente a defesa da Câmara no caso Powell perante a Corte Suprema. Cogita-se mesmo, abertamente, de negar execução à decisão judicial, se o deputado vitorioso insistir em receber os 55 mil dólares correspondentes aos subsídios que deixou de receber. Nesta hipótese, a Corte poderia mandar prender o tesoureiro daquela Casa do Congresso e este revidar, usando os poderes constitucionais de que dispõe, com a decretação do impedimento dos juizes da Corte.

E' de esperar, no entanto, que não se concretize essa tragédia desmoralizante do regime democrático representativo e do princípio da separação dos três poderes, independentes mas harmônicos entre eles. O Deputado Powell, reeleito depois de dois anos de ausência, conseguiu ser admitido pela Câmara dos Representantes e voltou a integrar o Congresso empossado em janeiro último. Assim, talvez ele se satsifaca com a "vitória moral", que diz não lhe caber e sim ao povo americano.

Este episódio encerra uma grande lição para os povos de menor tradição política, como o Brasil, que estão se esforçando por encontrar as instituições adequadas às suas peculiaridades, mas que permitam conciliar as regras básicas da democracia com as realidades do nosso tempo. E' indispensável ter sabedoria, equilíbrio e patriotismo para discernir o que há de saudável e imutável na velha Constituição de 1891, mas não nos devemos apegar a simples fórmulas que dificultem o saneamento da nossa vida pública e o eficiente funcionamento de um mecanismo constitucional capaz de realizar o desenvolvimento econômico-social, sem violar os direitos humanos e liberdades fundamentais.



Lan



— Presidente, acho que vai ter que aumentar o tamanho da bandeira.

## Gente

## EDWARD, JOAN E ETHEL KENNEDY



Radiofoto UPI

Os três, mais as crianças e alguns amigos, aproveitaram o dia de sol do verão norte-americano para um passeio nas corredeiras do rio Verde, em Vernal, Utah. Edward, em pé no barco de borracha, explica à sua mulher Joan (à esquerda) como colocar o colête salva-vida, enquanto sua cunhada Ethel (à dir.), viúva do Senador Robert Kennedy, aguardava já pronta a hora da partida.

## Sílvia Caldas

O velho seresteiro não pôde iniciar ontem seu show no novo Teatro Casa Grande, como estava programado. As obras atrasaram e Sílvia só começará a apresentar 58 músicas de seu repertório na terça-feira.

Aos 68 anos, Sílvia Caldas acha muito importante ser dirigido por dois jovens — Paulo Afonso Grisoli e Sidney Miller — porque "é uma injeção de sangue novo."

## Humberto Bastos

Economista brasileiro que morou algum tempo em Lisboa, voltou ao Rio para assumir a presidência do Centro de Cultura Econômica.

## Arthur Lamb

Nos dias em que comemorava seu aniversário, sempre tinha amigos à mesa de sua casa, em Romford, Inglaterra. Arthur morreu em fevereiro, mas seu jantar anual foi realizado mais uma vez; ele deixou 120 libras esterlinas (NCR\$ 1.200,00) em testamento para que os amigos comemorassem, como de hábito, seu aniversário natalício.

## Ralph Stafford Júnior



Radiofoto UPI

Nascido com apenas metade de um coração, o menino comemorou o segundo aniversário, no colo da mãe, tão forte quanto um garoto normal de sua idade, segundo os médicos. Ralph nasceu sem o ventrículo esquerdo e já foi examinado por cardiologistas de todos os Estados Unidos. Todos são unânimes: o garoto de Sheffield Lake, Oregon, é um "milagre médico." Ralph é mantido vivo por doses diárias de digitalis e outras drogas.

## EMFA tem um novo regulamento

Brasília (Sucursal) — Decreto presidencial ontem divulgado aprova o Regulamento do Estado-Maior das Forças Armadas e o define como órgão de assessoramento imediato do Presidente da República, destinando-o a proceder ao estudo para fixação da política, da estratégia e da doutrina militares.

Compete ao EMFA elaborar e propor ao Presidente os princípios, normas e diretrizes referentes aos assuntos comuns às Forças Armadas, orientar a ação dos estados-maiores das Forças Armadas singulares nas atividades de interesse comum a mais de uma força e elaborar e propor ao Chefe do Governo a legislação de interesse comum ao pessoal militar.

## OUTRAS ATRIBUIÇÕES

Outras atribuições deferidas ao EMFA são: coordenar os planos de pesquisas e de fortalecimento das Forças Armadas e os programas de aplicação de recursos; coordenar o planejamento da mobilização militar; formular e propor ao Comando Supremo das Forças Armadas a estratégia militar e elaborar os planos militares da alçada do Comando Supremo das Forças Armadas e as diretrizes deles decorrentes.

O EMFA terá também a função de indicar ao Presidente da República os nomes dos oficiais gerais da Marinha, Exército e Aeronáutica que devam exercer os comandos combinados e deverá ainda proceder aos estudos e preparar as decisões sobre assuntos que lhe forem submetidos pelo Presidente, ligar-se diretamente à Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, ao Serviço Nacional de Informações e aos órgãos federais da administração direta e indireta, para obtenção de dados e elementos necessários aos estudos e planejamentos.

## Angra já não elege prefeito

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto declarando de interesse da segurança nacional o Município de Angra dos Reis, no Estado do Rio. Não foi anunciado de imediato quem será nomeado prefeito da cidade.

Nos termos da Constituição, o novo prefeito de Angra dos Reis deverá ser nomeado pelo Governador do Estado com prévia aprovação do Presidente da República.

## Decreto reorganiza polícias militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, antes de viajar para o Rio Grande do Sul, deixou assinado decreto que ontem foi divulgado, reorganizando as polícias militares dos Estados. O decreto estabelece que as polícias militares competem, além de suas funções precípua, "atuar como força de dissuasão, em locais ou áreas específicas onde se presume ser possível a perturbação da ordem."

O controle das polícias militares pelo Ministério do Exército será exercido sucessivamente pelo Estado-Maior do Exército em todo o território nacional; pelos Exércitos e comandos militares nas respectivas jurisdições e pelas regiões militares nos territórios regionais.

Além de sua missão peculiar exercida com caráter de exclusividade — o policiamento ostensivo — as polícias atuarão como força de dissuasão e de maneira repressiva em caso de perturbação da ordem, precedendo o eventual emprego das Forças Armadas. Atenderão ainda à convocação do Governador em caso de guerra externa ou para "prevenir ou reprimir grave subversão da ordem ou ameaça de sua irrupção."

## Presidente retoma o exame da reforma da Carta segunda-feira

Brasília (Sucursal) — Tão logo retorne, segunda-feira, a esta capital, o Marechal Costa e Silva retomará o exame dos estudos realizados pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo sobre a reforma constitucional, cuja conclusão se dará antes do fim deste mês, conforme teria anunciado o próprio Presidente na última reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Sabe-se que o Presidente Costa e Silva já leu o extenso trabalho que lhe foi entregue pelo Sr. Pedro Aleixo, devendo, agora, tomar as deliberações finais, optando entre as várias alternativas oferecidas para pontos contraditórios, com o que fixará, em definitivo, o sentido político da reforma.

## PESSOAL

A despeito das notícias, não se acredita em Brasília que o Marechal Costa e Silva venha a designar uma comissão para rever ou opinar sobre o trabalho do Vice-Presidente. Têm-se, ao contrário, como seguro que todas as decisões serão tomadas pelo próprio Presidente, o que teria deixado patente na última reunião do CSN.

Não se, a respeito, que o Marechal Costa e Silva, ao resolver efetuar a reforma constitucional, agiu precisamente de forma contrária à utilizada pelo seu antecessor. Enquanto o Marechal Castelo Branco entregou a tarefa preliminar do estudo da nova Constituição a uma comissão de juristas, para depois entregá-la ao Sr. Carlos Medeiros, o Presidente Costa e Silva confiou, de imediato, a missão ao Sr. Pedro Aleixo, numa missão que torna desnecessária a nomeação, agora, de uma comissão, pois até dificultaria o desenlace do problema.

## LIMITAÇÃO

Opção também importante adotada desde logo pelo Marechal Costa e Silva foi a de apenas elaborar uma emenda à Constituição de 67, mantida em vigor pelo AI-5. Disso resulta uma limitação considerável do problema, com o afastamento de intrincadas questões políticas, ficando afastadas, de pronto, hipóteses às vezes levantadas e que implicariam não numa reforma, mas na elaboração de outro texto constitucional.

A reforma, no entanto, será profunda, introduzindo uma série de alterações na Constituição de 67, inclusive simplificando muitos de seus dispositivos. Implicará na manutenção da atual Carta, a ser modificada por uma emenda que se transformará numa espécie de Ato Adicional, a ser aprovado e aprovado pelo Congresso Nacional, segundo regras que poderão ser especificadas em novo Ato. Este exame pelo Congresso é tido como tranquilo, pois afirmado de forma enfática pelo próprio Marechal Costa e Silva.

## Dificuldade está em extinguir o Ato-5

Brasília (Sucursal) — A maior dificuldade na reforma constitucional que ora se ultima está, segundo observam parlamentares, na maneira de se extinguir a vigência do AI-5, mantendo-se armado o Executivo de instrumento eficiente para agir, caso nova efervescência surja no país.

O problema, ao que se espera, será solucionado através da manutenção de algumas disposições do AI-5 até o término do mandato do atual Presidente, em disposições transitórias, conciliando no possível a normalidade constitucional com uma imposição da realidade.

## CONTRADIÇÃO

Aqui estaria, segundo se nota no meio parlamentar, o ponto onde a contradição se tornaria inevitável. Se o AI-5 não pode durar após a reforma constitucional, políticos reconhecem que a realidade brasileira impõe que perdure por algum tempo alguma norma que arme o Executivo para qualquer eventualidade.

Espera-se, porém, que o dilema seja reduzido por alterações diversas no texto constitucional, que contribuirão de maneira variada para aliviar essa necessidade, com a eliminação de pontos de atrito entre Executivo e Legislativo.

## PATERNALISMO

A necessidade de fortalecimento do Executivo é reconhecida por todos, apesar de que a Constituição de 67 incluiu no erro de abrigar disposições até de caráter regulamentar, numa sobrevivência do paternalismo que tem inscrito em nossas Constituições autênticos privilégios, ao assegurar a grupos ou setores vantagens especiais.

Quanto mais se especifica em matéria constitucional, mais se retira flexibilidade a um instrumento que os tempos modernos exigem seja tão flexível quanto possível, o que redundará, na prática, em cerceamento do Executivo. Disso se teve, com o AI-5, demonstração nítida: mal editado o AI-5, uma série de modificações constitucionais se impuseram precisamente onde mais ferrenha fora a intemperança do Executivo em não admitir alterações no projeto constitucional enviado ao exame do Congresso, isto é, em matéria econômica e, sobretudo, fiscal.

## INVIOABILIDADE

Não creem os parlamentares que o problema da inviolabilidade constitua dificuldade para a reforma constitucional, ao contrário do que se previa. Trata-se de uma garantia institucional inevitável e indispensável ao regime democrático.

No máximo se poderia aproveitar a reforma para criar ou prever um mecanismo que impossibilitasse se transformar uma garantia institucional em fonte de abusos contra a própria instituição. E isso não seria, na opinião de peritos, sequer um problema, tão fácil sua solução.

## CONFLITOS

Já que a Constituição de 1967 teve por objetivo a institucionalização da Revolução de 64, desaparece o propalado dilema que seria o de conciliar a dinâmica da Revolução com a estatística aparente de princípios constitucionais.

O problema, na verdade, se limitaria à uma readaptação do texto vigente à realidade oriunda do AI-5, sobretudo com a finalidade de propiciar mecanismos eficientes e práticos que impeçam o surgimento de conflitos que venham a por em xeque, tanto a normalidade constitucional como a intangibilidade de princípios decorrentes da vitória do movimento de 64.

## Usina de Asfalto pergunta se é mais importante tapar buracos ou manter faixas

— O que é mais importante: tapar os buracos da cidade ou deixá-los abertos por causa das faixas do trânsito? — perguntou o diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Ronald Yung, ao saber que o Departamento de Trânsito responsabilizou a Sursan pelos futuros acidentes nas ruas que estão recebendo recapeamento asfáltico.

Sobre a idéia de se transformar a Avenida Chile em área de estacionamento, sugerida por técnicos do Detran, os engenheiros da Secretaria de Obras classificaram-na de absurda, "pois até agora já se gastou quase NCR\$ 6 mil para que ela possibilite a ligação Centro—Tijuca, conforme o projeto da Avenida Norte—Sul."

## BOM SENSO

O Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, ao saber das sugestões do Detran sobre a Avenida Chile, limitou-se a sorrir. Como alguns jornalistas insistissem para que fizesse algum pronunciamento, respondeu que o assunto não merecia nem ser comentado.

— O que me cabia fazer, eu fiz. A avenida está pronta para ser entregue ao público. Começam a aparecer várias idéias, mas quem decidirá sobre elas é o Governador Negrão de Lima. A única coisa que posso adiantar é que ele é um homem de bom senso.

Se a Avenida Chile for fechada ao tráfego, inúmeras obras do Governo estariam prejudicadas, inclusive o túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, que serviria para a Avenida Norte—Sul.

Não só no plano do Estado haveria prejuízos, mas em vários outros setores, com a idéia de estacionamento. A Igreja, por exemplo, não ficaria muito contente, pois o acesso à Catedral Metropolitana, em construção naquela área, ficaria bem difícil, como também os grandes prédios que estão planejados para a Petrobrás e o Banco Nacional de Desenvolvimento. Será que vão querer repetir a tolice que foi feita na Avenida Presidente Vargas? — perguntaram os engenheiros da Secretaria.

Para justificar a importância da Avenida Chile, os técnicos da Sursan mostraram o relatório de despesas com as obras na área: custo das obras de urbanização, NCR\$ 2.246.951,48; construção dos passeios, NCR\$ 488.876,55; obras

de contenção das encostas, NCR\$ 804.364,65; pista de acesso à Catedral, NCR\$ 300.156,35; custo da primeira etapa da Av. Norte—Sul, NCR\$ 2.601.882,44; total NCR\$ 6.540.861,47.

## EVITAR PROBLEMAS

O Departamento de Relações Públicas da Usina de Asfalto informou que está treinando operários para que, a partir de segunda-feira, comecem a pintar as faixas indicativas das ruas asfaltadas.

Entendemos que cada órgão do Estado deve cumprir a sua função. A nossa é asfaltar, a do Detran é a parte relacionada com o trânsito. Mas já que não estão dispostos a aceitar esse princípio, nós mesmos resolveremos o problema para eles: mandaremos pintar o que for necessário — disse o Sr. Jorge Soares da Rocha.

O Detran acusou, também, o Departamento de Estradas de Rodagem de haver tirado as placas de sinalização das Avenidas Paulo de Frontin e Epitácio Pessoa.

Os assessores do engenheiro Segadas Viana disseram que não havia razão para reclamações, pois as duas avenidas estão em áreas que não pertencem à jurisdição do Detran. — Retiramos as placas porque achamos que elas não eram convenientes, e faremos isto sempre que o Detran interferir com soluções desnecessárias ou prejudiciais, em áreas que não são da sua competência. Afinal de contas, nunca nos metemos a sinalizar nenhum local sob a jurisdição do Departamento de Trânsito — disseram os engenheiros do DER.

## EMFA autorizou a tomada de fotografias aéreas por técnicos norte-americanos

A tomada de fotografias aéreas de cinco áreas do Brasil por 19 técnicos norte-americanos que vieram ao Rio com os aviões NASA-927 e Lockheed NP-3 foi autorizada pelo Estado-Maior das Forças Armadas, que tratou do assunto em caráter reservado, informou-se ontem no EMFA.

O sigilo da matéria foi considerado por se tratar de uma pesquisa do território brasileiro por entidades estrangeiras, no caso o Conselho Nacional de Pesquisa e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, e que atingia diretamente assuntos ligados à segurança nacional.

## FAB ADMITE

A Aeronáutica não se opôs às experiências científicas que a ANAE começará hoje por que "foi feito de acordo com as normas usuais", isto é, foi pedida permissão para os vôos e explicada a sua finalidade, conforme determina a lei.

O Serviço de Relações Públicas da FAB, depois de consultar os órgãos responsáveis, liberou a informação de que nada de errado existe na coleta aérea experimental de dados com sensores remotos, eliminando qualquer suspeita de atividades paralelas.

Argumenta a FAB que órgãos federais, como o Serviço Geográfico do Exército, a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha e outros, e até o Instituto de Engenharia Sanitária, repartição estadual, participam dos trabalhos, a fim de coletar dados para ajudar a solução de problemas locais.

## Testes começam hoje na baía de Guanabara

Os técnicos da ANAE, do Conselho Nacional de Pesquisas e de órgãos da Sursan começaram a sobrevôar a baía de Guanabara às 6h40m de hoje, a fim de testarem os equipamentos de aerofotogrametria usados em operações militares e de pesquisa nos Estados Unidos que o Brasil encomendou.

O objetivo dos vôos — haverá outros das 9h30m às 13 horas — é captar informações sobre a poluição na baía e compará-las com os dados obtidos por outros processos, para comprovar a eficiência dos modernos sistemas de fotografia em infra-vermelho e a obtenção de imagens pelo radar.

## PRIMEIRO TESTE

Os vôos serão os primeiros de uma série a ser realizada no Brasil, e estão sendo coordenados pela Comissão Nacional de Atividades Espaciais. Estão instalados na Lockheed os seguintes aparelhos: imageador infra-vermelho de dois canais, câmaras de mapeamento, sistema de anotação de dados auxiliares.

Explicou o representante do Ministério das Minas e Energia, Sr. Berilo Langer, que "usaremos vários processos de fotografias, dentro do projeto chamado sensores remotos, para o qual o Brasil mandou alguns técnicos se especializarem nos Estados Unidos."

O processo — continuou — difere das fotografias comuns, já que registra as imagens pelas diferenças das temperaturas que são captadas. Por isso é utilizado no Vietnã para localizar tropas ou equipamentos camuflados.

## COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA

O coronel Fernando Pena, do Serviço de Geografia do Exército, informou que um equipamento similar ao que será testado hoje já foi adquirido pelo Brasil para ser usado em diversos tipos de pesquisas.

Mas o equipamento por si só não é suficiente, pois os resultados precisam ser computados eletronicamente para se conseguir as respostas desejadas. Por isso o Conselho Nacional de Pesquisas está enviando especialistas também neste setor.

O avião da ANAE fez experiências semelhantes no México antes de chegar ao Brasil e deve seguir daqui para a Argentina.

Amanhã serão feitos três vôos na parte da manhã, cada um com um tipo de câmara, de acordo com as mudanças de luz. O primeiro será às 6h40m, o segundo às 10h e o último às 11 horas.

## Sindicato dos Vendedores Viajantes obtém financiamento especial da Auto Modelo para a compra de Volks



O Presidente do Sindicato e os representantes da Auto Modelo na assinatura do contrato

O Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes no Comércio e Práticas Comissionadas no Estado da Guanabara e no Estado do Rio, através de seu Presidente, Sr. Walter Augusto de Oliveira, assinou contrato com a Auto Modelo S.A. para financiamento de carros VW aos seus associados. O contrato vai possibilitar aos vendedores viajantes a aquisição de qualquer veículo da linha Volkswagen, com um prazo de financiamento que se estende até 30 meses. Graças

a esta iniciativa, os vendedores viajantes da Guanabara e do Estado do Rio terão condições de exercer mais eficientemente e sua profissão, em benefício da indústria, do comércio e das populações dos dois Estados. Na foto, o Presidente do Sindicato dos Vendedores Viajantes, Sr. Walter Augusto de Oliveira, em companhia dos representantes da Auto Modelo, Srs. Antonio, Falcão e Giuseppe Alazul, por ocasião da assinatura do contrato.



## Chile eleva o preço do cobre

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Governo chileno iniciará, esta semana, negociações para incorporar o restante das empresas mistas da grande mineração de cobre à política do aumento do preço, que se tornará efetiva nas minas da Anaconda.

Estão incluídas a companhia mineira El Teniente, sociedade mista com a Kennecott Company, na qual o Estado chileno administra 5% das ações; a mina de Rio Blanco, da Cerro Corporation, com 30% das ações do Estado; Sagasca e Exotica, nas quais o Governo também tem participação.

Antes da nacionalização da Anaconda, o Chile tinha participação nos lucros apenas através dos impostos legais à base das cotações de Nova Iorque, sempre inferiores às da Bolsa de Londres. Com a nacionalização, o Chile terá participação direta nos lucros, exclusivos os impostos correspondentes.

A sociedade será constituída a partir de 1.º de janeiro de 1970 sobre um preço-base de 40 centavos de dólar a libra do cobre.

Anunciou-se, também, pela manhã, a renúncia do Ministro do Interior Edmundo Perez Zujovic, por motivos particulares, devido à morte de seu sócio em negócios, na Iugoslávia.

Há dois nomes para o cargo: o atual Ministro da Economia, Enrique Krauss, e o atual Subsecretário da Agricultura, Carlos Figueroa.

## Guerrilha venezuelana está no fim

Caracas (AFP-JB) — A rendição do comandante-em-chefe das Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN), Pedro Medina Silva, constitui um sintoma flagrante da decomposição do movimento guerrilheiro na Venezuela e um êxito da política de pacificação do Presidente Caldera, segundo os observadores políticos.

O comando da FALN, contudo, reiterou que seu líder é o guerrilheiro pró-castrista Douglas Bravo, assinando a entrega de Medina Silva estava sendo negociada já há algum tempo com o Governo.

### POLÍTICA

A FALN relaciona a rendição de Medina Silva à política do Partido Comunista e diz: "O Partido Comunista da Venezuela vem realizando uma política de entrega e conciliação com o Governo. A rendição de Medina Silva faz parte dessa política do Partido Comunista venezuelano, que está interessado em lograr a legalização de alguns de seus dirigentes-chave que permanecem ainda na clandestinidade, com o fim de renovar seus quadros."

Afirma-se que a FALN, intimamente ligada à política de Fidel Castro e em luta aberta com o PC, com sua tendência negociadora, carece de militares profissionais.

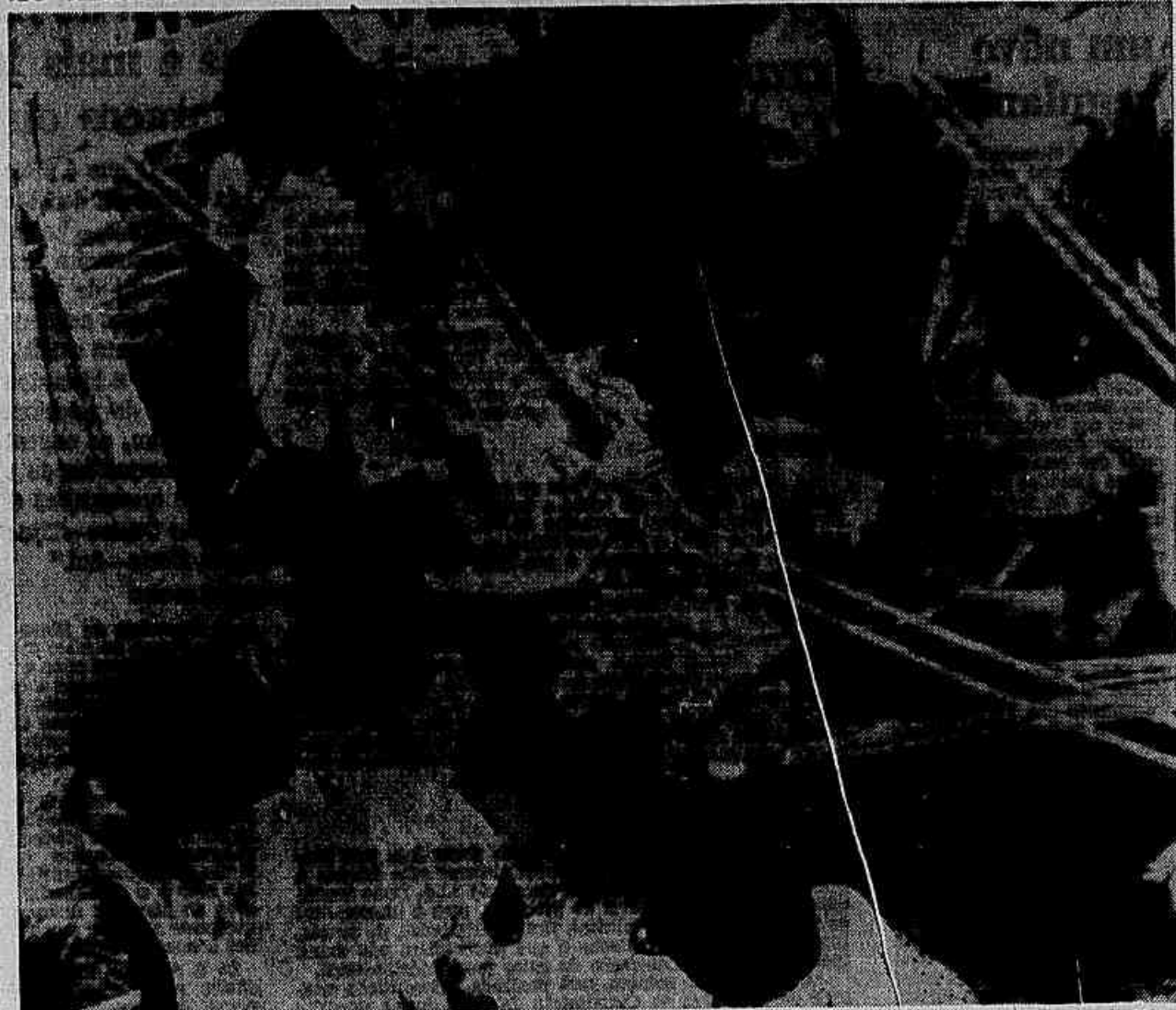
Bravo, seu propalado chefe há dois anos, tem um contingente guerrilheiro no Estado de Falcón, na região ocidental do país, cujos recursos em homens e material são pequenos. Outro foco está na parte oriental da Venezuela, mas pertence ao MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária), onde há uma forte corrente partidária para negociar uma paz honrosa com o Presidente Caldera.

## Cuba devolve avião que seqüestraram

Havana — Miami (AP-AFP-UI-JB) — O bimotor Douglas DC-3 da Saeta, seqüestrado quinta-feira para Cuba, decolou ontem de Santiago às 13h10m para a viagem, de volta a Quito, após uma noite em território cubano, onde deixou 13 passageiros, inclusive os seis seqüestradores.

Os 18 passageiros e 3 tripulantes passaram a noite no Hotel Versalles, enquanto se resolviam os problemas burocráticos que permitiriam a liberação do aparelho.

### AO ABRIGO



Os refugiados salvadorenos, que abandonaram Honduras, estão sendo alojados pela Cruz Vermelha

## OEA estuda caso entre Honduras e El Salvador

Washington, São Salvador, Tegucigalpa e Cidade do México (AP-AFP-UI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) reuniu-se ontem, extraordinariamente, para examinar a denúncia do Governo de Honduras de que sete militares hondurenhos morreram na quinta-feira, durante um tiroteio aéreo e terrestre na fronteira com El Salvador.

Os dois Governos apresentaram versões diferentes do incidente. Tegucigalpa desmentiu categoricamente a denúncia salvadorenha de que o ataque partira de um avião hondurenho. São Salvador sustenta que um C-47 hondurenho violou seu espaço aéreo, na região fronteira de El Pay e metralhou guarnições salvadorenhas.

### NA OEA

Honduras denunciou El Salvador na OEA por "agressão armada", pedindo reunião urgente do Conselho, com base nos artigos da Carta e do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tratado do Rio de Janeiro) que prevêem a imediata convocação do órgão em caso de agressão armada contra um Estado americano. É a primeira vez na história pan-americana que um Estado-membro invoca tais artigos.

A solicitação foi transmitida na manhã de ontem ao Presidente do Conselho, o colombiano Carlos Holguín, pelo Chanceler hondurenho, Tibúrcio Carías Casillo, que fez as seguintes acusações a El Salvador:

1) — ataque com fogo de fuzilaria das tropas salvadorenhas a um avião comercial hondurenho que decolava do aeroporto da cidade fronteira de Ocotepeque;

2) — ataque, por tropas salvadorenhas, a instalações e escritórios da Alfândega hondurenha;

Em sua mensagem ao povo, sobre a crise com o Governo hondurenho, o Presidente de El Salvador, General Fidel Sánchez Hernández declarou ser "incompreensível" que, na América Central, haja ainda quem reviva "conceitos anacrônicos capazes de conduzir perigosamente à destruição daquilo que, com paciência e patriotismo, cinco povos estão construindo para assegurar um futuro melhor a todos os centro-americanos."

Seguem-se os principais trechos de sua mensagem:

"Nossa escala hierárquica de valores mantém, sobretudo, o respeito à dignidade do homem. E nenhuma consequência de caráter econômico nos pode levar a renunciar a vigência total desse princípio, aceito por todos os povos civilizados que vivem e desfrutam de governos democráticos e representativos."

Independentes da Espanha desde 1821 e integrantes da Federação da América Central em 1838 e 1839, respectivamente, quando se tornaram países soberanos, Honduras e El Salvador estiveram juntos e separados nas guerras e revoluções que consolidaram a América Central.

Em 1829 El Salvador uniu-se a Honduras na guerra contra a Guatemala, mas em 1899 seu Presidente, o General Tomás Regalado, comandou a guerra contra Honduras, que teria ajudado seus inimigos políticos internos.

Os historiadores não estabelecem ligações entre este conflito e uma possível animosidade latente entre os povos das duas nações. Mas para El Salvador, os incidentes ocorridos por ocasião das partidas de futebol realizadas na segunda quinzena de junho entre os dois países foram "um pretexto" para a intensificação, por Honduras, de uma política de hostilização e repressão aos salvadorenos que para lá emigraram.

El Salvador é o país de maior densidade populacional da América Latina e sua superpopulação é um elemento de entrave ao desenvolvimento. Por isso, os salvadorenos procuram melhores oportunidades de vida nos países vizinhos, notadamente em Honduras.

### OS PROBLEMAS DE CADA UM

A economia de Honduras, como a de El Salvador, baseia-se fundamentalmente

3) — sobrevoação, não autorizada, do território hondurenho por aviões de El Salvador.

### RESPOSTA

O presidente do Conselho recebeu um telegrama de contestação do Ministro do Exterior salvadorenho, José Guerrero. Afirmou o Chanceler que a aviação de Honduras violou o espaço aéreo de El Salvador e atacou forças salvadorenhas fronteiriças, "que reivindicam o ataque". Informou que, em seguida ao incidente, soldados hondurenhos dispararam durante 20 minutos sua artilharia, ataque que foi revidado pelos salvadorenhas.

O Chanceler não pediu uma ação do Conselho, limitando-se a "comunicar a agressão por parte de Honduras. E acrescentou: "O Governo de El Salvador quer ressaltar que esta agressão de Honduras foi provocada para criar dificuldades à investigação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos sobre a violação dos direitos do homem e o delito de genocídio denunciados precisamente no dia da chegada dos membros dessa Comissão."

### OS COMBATES

Depois dos combates de quinta-feira, o Governo de El Salvador determinou ontem a evacuação das populações civis da fronteira com Honduras, "como medida de precaução contra novos ataques". O Ministério da Defesa confirmou que houve duas incursões aéreas de Honduras, as quais originaram o tiroteio de 20 minutos da região de El Pay.

Honduras assegurou que o incidente começou quando forças salvadorenhas dispararam contra um avião da companhia comercial Salva.

A crise entre os dois países aguçou-se no dia 15 de junho, quando numerosos salvadorenhas residentes em Honduras fugiram deste país, por causa de maus tratos infligidos por hondurenhos, em seguida a um jogo de futebol entre as equipes nacionais, em disputa das eliminatórias da Copa do Mundo.

### Sanchez Hernández fala à Nação

Os acontecimentos ocorridos em Honduras, dias antes do evento esportivo em São Salvador, a continuação, durante duas semanas, de expulsões e vexames à dignidade dos salvadorenhas, nos demonstram que tudo isto não é uma consequência fortuita de fatos incontrolados; obedece a um plano premeditado, elaborado friamente e executado de forma metódica. Nossa atitude, diante dos acontecimentos, é fruto de uma análise responsável e serena dos sentimentos do povo salvadorenho e de seu Governo, que tiveram de utilizar suas reservas de fé na América Central, ante a conduta irresponsável de quem, com seus atos, põe em perigo o futuro político, social e econômico de cinco países que buscavam sua unidade primitiva.

Aparentemente, a origem dos acontecimentos está nos jogos celebrados em Tegucigalpa e São Salvador. Pode ter sido

### Um passado de união e guerra

na agricultura. Honduras é o segundo maior exportador de bananas do mundo e El Salvador ocupa o quarto lugar nas exportações de café.

Honduras tem uma área de 112 088 quilômetros quadrados e uma população de 2 490 mil habitantes, enquanto El Salvador possui de superfície 21 393 quilômetros quadrados, habitada por 3 335 mil habitantes, sendo, juntamente com o Uruguai, o único país da América Latina que possui terras completamente cultiváveis.

Se Honduras é o mais pobre país da América Central e se sua indústria, apesar dos 102 milhões de dólares de investimentos norte-americanos, desenvolve-se muito lentamente, El Salvador é o que mais progride: é o maior importador e exportador da região e possui uma indústria que se desenvolve bem (30 milhões de dólares de investimentos norte-americanos). Seu parque têxtil é o maior da América Central.

Honduras é um país que enfrenta uma crônica instabilidade política: já viu 10 Constituições elaboradas e ignoradas. Os ditadores se sucedem, em rápida ordem, através de golpes. O atual Presidente, General Osvaldo López Arellano, tem governado com dificuldades, procurando enfrentar os problemas com a decretação do estado de sítio.

Depois disso, El Salvador exigiu garantias para seus cidadãos que vivem em Honduras (cerca de 280 mil), bem como o pagamento de US\$ 12 milhões (NCR\$ 48,6 milhões), de indenização por danos às suas propriedades.

O problema básico, segundo os analistas, reside no fato de que El Salvador, um dos países mais densamente povoados do mundo, tem uma população de 3,1 milhões de habitantes, para uma área de 20 140 km quadrados, sendo sua população obrigada a emigrar para Honduras, sete vezes maior e com apenas 2,5 milhões de habitantes.

### NA ONU

Em uma intensa ofensiva diplomática, o Governo de São Salvador denunciou "a agressão flagrante" perante a Organização das Nações Unidas. O Chanceler Guerrero enviou telegrama ao Secretário-Geral U Thant, informando-o da alegada incursão aérea.

Foi além das primeiras versões, no dizer que, depois do primeiro ataque do C-47, "aviões de guerra hondurenhos T-8 penetraram no espaço aéreo salvadorenho, porém foram perseguidos por nossos aparelhos."

### MEDIAÇÃO

A reunião de ontem do Conselho da OEA encerrou-se com Honduras concordando em deixar os países centro-americanos como mediadores da crise, desistindo da intenção de convocar imediatamente uma conferência de chanceleres americanos.

Informou-se que gestões de bastidores conseguiram quebrar a inflexibilidade inicial do Governo de Tegucigalpa. Os Chanceleres de Costa Rica, Guatemala e Nicarágua ofereceram-se como mediadores, apresentando um programa de oito pontos para superar a crise.

do, e realmente o foi, o pretexto para que, em momentos de euforia, fanáticos de ambos os sexos suscitassem incidentes entre as equipes. Incidentes facilmente controláveis por um Governo decidido a fazê-lo, como sucedeu em El Salvador. Mas o inconcebível e injustificável do Governo hondurenho foi a negligência, a tolerância ou complacência com que permitiu que se consumasse, naquele país, toda uma série de delitos, na pessoa e bens de salvadorenhas indefesos e inocentes, sem outra culpa que a de serem cidadãos salvadorenhas.

O Governo da República manteve, inicialmente, uma atitude de análise e espera prudente; viu-se forçado, depois, ao rompimento de suas relações diplomáticas e, a seguir, aceitou a mediação oferecida pela Costa Rica, Guatemala e Nicarágua, estabelecendo suas justas condições para a solução do problema."

A United Fruits controla a exploração das bananas (a maior fonte de riquezas do país). Os recursos minerais são abundantes e a indústria madeireira ocupa um lugar de importância. O país exporta ainda café, prata, ouro, madeira, gado e outros produtos. Sua renda per capita é de NCR\$ 890,00 e o PIB, no ano passado, foi de 621 milhões de dólares. A taxa de crescimento da economia é de 6,4% ao ano.

El Salvador goza de relativa estabilidade política, que, aliada à indústria em expansão, vem atraindo cada vez mais investimentos estrangeiros. A pauta de exportações, além do café, aponta ainda o algodão (21%) e o açúcar, além de outros produtos. O orçamento é equilibrado, a moeda estabilizada e há reservas-ouro no valor de 30 milhões de dólares.

O atual Presidente é o coronel Fidel Sánchez Hernández, de tendência conservadora, criticado várias vezes pela oposição por não ser suficientemente duro com "a oligarquia econômica que se opõe às mudanças sociais e reluta em pagar as taxas." A renda per capita é de NCR\$ 1 413 45 e o PIB, no ano passado, registrou a soma de 1 161 milhões de dólares. A taxa de crescimento da economia é de 3,7%.

## Guiana pede opinião dos EUA sobre sua disputa fronteiriça

Georgetown (AP-AFP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, solicitou a Nelson Rockefeller uma definição "clara e precisa" do Governo Nixon acerca do problema fronteiriço com a Venezuela, segundo informaram fontes próximas a Burnham.

A Guiana dará a conhecer ao enviado de Nixon um plano multinacional de desenvolvimento conjunto da região ocidental, de 100 mil km quadrados, reivindicada pela Venezuela. Visa à distribuição da ajuda econômica norte-americana, britânica, brasileira, canadense e venezuelana e um maior deslocamento de população das zonas costeiras da Guiana para o interior do país.

### CHEGADA

Cerca de 45 mil pessoas aclamaram o arcebispo Nelson Rockefeller ao longo do percurso de 40 km entre o aeroporto e a cidade de Georgetown, capital da Guiana, onde chegou à tarde, na primeira escala de sua viagem pela América Latina, em visita de apenas 19 horas.

Apenas uns poucos cartazes, com a já célebre legenda *Rocky, go home*, eram vistos na cidade. Na maioria, chamavam o visitante "bem-vindo" e pediam: "Precisamos de seu dinheiro e ajuda sem condições."

### Rockefeller pode ir ao Peru

Washington — Lima (AP-AFP-UI-JB) — A suspensão do embargo da venda de armas ao Peru, pelos Estados Unidos, poderá abrir caminho à visita do Embaixador Nelson Rockefeller, adiada a pedido do Governo peruano em vista da disputa com o Governo de Washington sobre a IPC.

A medida também tornou possível a conferência entre Chile, Equador, Peru e Estados Unidos para resolver o problema do apresamento de pesqueiros norte-americanos em águas territoriais desses três países.

### PESCA

Segunda-feira, representantes do Chile, Peru e Equador se reuniram para decidir sobre a conferência, segundo informou, ontem, o

Severas medidas de segurança foram adotadas, inclusive o afastamento ou prisão de elementos marxistas potencialmente agitadores.

O Primeiro-Ministro Forbes Burnham recebeu o enviado de Nixon no Aeroporto Timahri, dizendo do "grazer especial" que sentia e mal-lhe as boas-vindas, sobretudo por se tratar do Dia da Independência dos Estados Unidos.

Pouco depois da chegada de Rockefeller, procedente da Jamaica, a polícia prendeu oito pessoas, inclusive um dirigente da seita dos maometas negros, misturada à multidão no aeroporto. Também foi frustrada uma marcha de protesto de partidários do Partido Progressista Popular organização dirigida por comunistas.

### COM BURNHAM

Rockefeller tem marcadas duas entrevistas com o Premier Burnham, cuja principal reivindicação está contida num documento, solicitando dos Estados Unidos ajuda em grande escala, para projetos de defesa, uma emissora de televisão e uma estrada que ligaria a Guiana ao Brasil.

Hoje, Rockefeller chega a Barbados, de onde regressará aos Estados Unidos, dando por finda a viagem e a Missão à América Latina.

### Problemas da pesca voltam à discussão

Benjamin Welles  
do New York Times

Washington — O Departamento de Estado anunciou quinta-feira a suspensão da proibição de vendas militares a crédito ao Peru e Equador.

A medida, que foi anunciada num comunicado de uma frase, foi considerada nos meios diplomáticos como parte de um acordo "em bloco" sob o qual o Peru e o Equador brevemente anunciarão sua disposição de aderir às conversações entre os Estados Unidos e o Chile sobre problemas de pesca. As autoridades americanas, todavia, declinaram de comentar o assunto.

As autoridades disseram que os Estados Unidos esperam que sua ação contribuirá para melhorar as "tradições amistosas" relações entre os Estados Unidos, o Peru e o Equador e para criar um clima no qual as três nações possam trabalhar juntas para resolver problemas que surgiram entre elas.

Observaram que a proibição de venda de armas — imposta ao Equador em dezembro de 1967 — foi aplicada — foi aplicada — de acordo com a lei, depois da apreensão de navios pesqueiros americanos pelos dois países.

As três nações latino-americanas, que têm extensos litorais no Pacífico, reivindicaram, desde 1952, soberania até 200 milhas (320 quilômetros) mar adentro — em grande parte para impedir as principais nações pesqueiras como frota industrializadas de esvaziarem a lucrativa indústria pesqueira. As exportações de produtos de pesca são importantes fontes de ingressos cambiais para o Peru e o Equador.

Os Estados Unidos reconhecem a soberania de três milhas (4,8 quilômetros) mar adentro e a soberania para fins de pesca em 9 milhas (14,4 quilômetros) adicionais. Pesqueiros de atum americanos, de propriedade particular, têm repetidamente sido apreendidos e liberados pelas três nações latino-americanas apenas depois do pagamento de pesadas multas.

Têm estado circulando recentemente notícias de que os Estados Unidos, o Peru, o Equador e o Chile estão se aproximando de uma "fórmula em bloco" sob a qual os Estados Unidos suspenderiam sua proibição de venda de armamentos ao Peru e ao Equador em troca de um acordo para travar conversações sobre uma solução pacífica da questão da pesca. A

indústria pesqueira norte-americana, ao que se diz, está ansiosa para elaborar uma fórmula sob a qual as quatro nações "concordariam em discordar" a respeito da reivindicação de 200 milhas mas cessariam de importunar os pesqueiros americanos e de outras nações.

Diz-se que os grupos pesqueiros americanos estão dispostos a concordar em comprar licenças de pesca dos países latino-americanos em troca da garantia de não serem molestados. Até a suspensão da proibição de venda de armamentos, todavia, o Peru e o Equador recusaram-se a concordar com as conversações.

A proibição de venda de armamentos ao Peru afetou vendas da média apenas de 2,5 milhões de dólares por ano em comparação com dívidas de armas de 9 milhões de dólares em 1968 e assistência a treinamento militar no valor de mais 700 mil dólares. E também não proibiram o Peru de comprar armamentos no mercado americano. A medida aplicada ao Equador, dizem as autoridades, afetou venda de armamentos americanos no valor aproximado de 500 mil dólares por ano.

A medida americana de quinta-feira foi considerada nos círculos do Congresso como parte da "nova face" que o Governo Nixon quer apresentar à América Latina. Os observadores citaram a cordial recepção do Presidente Nixon, recentemente, ao Presidente Liborio Restrepo, da Colômbia, e sua promessa de que os Estados Unidos dariam "séria consideração" às queixas latino-americanas a respeito do comércio norte-americano e da política de ajuda conforme resumida no "consenso de Viena do Mar, Chile."

Também observaram que o anúncio por Charles Appleton Meyer, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos, na recente reunião em Trinidad dos economistas americanos e latino-americanos no sentido de que os Estados Unidos sustariam a controversa condição de "adicionalidade" da assistência para desenvolvimento. Adicionalidade é a obrigatoriedade de comprar os equipamentos necessários a qualquer projeto no mercado americano. Isso era amplamente criticado pelos latino-americanos como um artifício de fomento à exploração americana para salvar a balança de pagamentos dos Estados Unidos.

## Anunciada em Buenos Aires a prisão do matador de Vador

Buenos Aires (AP-UI-AFP-JB) — O Ministério do Interior da Argentina recusou-se a confirmar mas não desmentiu as notícias de que foi preso um dos assassinos do líder da CGT moderada, Augusto Timóteo Vandor, morto segunda-feira a rajadas de metralhadora, em seu escritório, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

Começam a circular rumores, também, de graves divergências entre o Presidente Juan Carlos Onganía e os chefes das Forças Armadas. Ontem, os três comandantes voltaram a se reunir para analisar a crise argentina.

Meios autorizados negam a iminência de novas substituições no Governo ou que Onganía tenha rejeitado o rascunho preparado por seus assessores militares do discurso que pronunciará, segunda-feira, no banquete anual das Forças Armadas, comemorando o Dia da Independência.

### FRENTE UNIDA

Líderes sindicais da CGT — moderada e rebelde — se reuniram ontem para convocar uma assembleia para o dia 10, a fim de formar uma frente única contra o Governo do General Juan Carlos Onganía e preencher a vaga criada pelo assassinio do chefe do Sindicato dos Metalúrgicos, Augusto Timóteo Vandor.

Os chefes das Forças Armadas também debateram a nova crise, gerada pela morte de Vandor, e que levou o Governo a decretar o estado de sítio. Houve cerca de 800 detidos, dos quais 78 foram libertados, entre quinta-feira e ontem.

Os setores moderado e rebelde de 14 sindicatos, diante da morte de Vandor decidiram pôr de lado suas divergências e trabalhar pela unidade. "Esta é a forma de resposta que damos aos que planejam o assassinio de Vandor" — disse um porta-voz.

Os dirigentes operários se reuniram secretamente, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. Participaram do encontro ferroviários, mecânicos, metalúrgicos e representantes dos sindicatos de força e luz. Cinco sindicatos

foram excluídos da próxima convocação por se terem negado a tomar parte na greve nacional de 30 de maio.

### DETIDOS

Na capital argentina, ainda permanecem presos 70 pessoas, entre as quais o ex-maior Bernardo Alberte, que foi há alguns anos, delegado pessoal do ex-Presidente Perón. Na prisão de Caseros, também em Buenos Aires, está Raimundo Ongaro, líder da CGT rebelde, preso na segunda-feira, logo após o assassinio de Vandor, e transferido de Córdoba na quinta-feira.

Dos 120 detidos em Córdoba, há ainda 59, nas prisões, inclusive dirigentes do Sindicato dos Gráficos.

### EMPRESARIOS

Um dos principais grupos empresariais da Argentina, a Ação Coordenadora das Instituições Empresariais Livres (ACIEL), manifestou ontem temor de uma possível mudança na política econômica do Governo, e exortou o Presidente Onganía a prosseguir o combate à inflação.

Apesar dos desmentidos do Governo, rebaixa a expectativa de modificações na política econômica-financeira, o que provocou o apelo da ACIEL. Em sua declaração, pede ao Governo que mantenha a política estabilizadora atual e observa que o índice do aumento dos preços máximos e mínimos e o déficit fiscal parecem aumentar a um ritmo consideravelmente superior ao previsto.

### ESTATÍSTICAS

Segundo os cálculos oficiais, os preços ao consumidor deveriam aumentar, ao final de 1969, entre 5 e 8%, mas até o fim de maio já tinha subido 13%.

Também o déficit previsto pelo ex-Ministro Adalberto Krieger Vasera para o orçamento do Governo, este ano, já fora ultrapassado nos primeiros cinco meses do ano, quando as receitas fiscais por exportações costumam ser mais altas.



## Este Mundo de Deus

A Conferência Central dos Rabinos Americanos condenou o sistema de mísseis antibalísticos como "esquemas dos grandes empreiteiros do Pentágono e dos industriais interessados em assegurar altos lucros depois da guerra do Vietnã."

O Comitê sobre Justiça e Paz disse à 80.ª Convenção Anual dos Rabinos Americanos reunidos em Houston que "as recentes revelações de maiores gastos na área dos contratos de defesa prejudicam os programas contra a pobreza nos Estados Unidos."

A Conferência também discutiu o estabelecimento de escolas judaicas, que combinariam currículos religiosos e seculares, por proposta da Comissão de Educação Judaica, órgão ligado à Congregação da União dos Americanos Hebreus.

"O sistema inadequado das escolas públicas e nossa própria educação religiosa nos têm ensinado que alguma coisa tem de ser feita pela formação dos jovens judeus", declarou o rabino Martin Rosenberg, de Sands Point, Nova Iorque, subchefe da Comissão de Educação Judaica.

## "Papa Negro" no México

Sob a presidência do superior-geral da Companhia de Jesus, padre Pedro Arrupe, o Papa Negro, reuniram-se na Guatemala os chefes das províncias dos jesuítas nos países da América Central. A reunião de três dias teve por objetivo analisar os problemas dos jesuítas nesses países.

Em sua passagem pela Cidade do México rumo à Guatemala, o padre Arrupe declarou que a Ordem dos Jesuítas protestará junto a Governos de alguns países latino-americanos contra "os brutais vexames" por que passam missionários católicos na América Latina, segundo informou o jornal mexicano Últimas Noticias.

O padre Arrupe viajara também à Bolívia e ao Brasil para participar de outras reuniões com os superiores jesuítas regionais.

## Igrejas discutem a paz

Cento e oitenta representantes das mais importantes religiões do mundo participaram de uma reunião perto de Moscou. Durante a conferência, que terminou ontem, foi discutida a "responsabilidade das igrejas ante a paz internacional."

Entre os participantes, dos quais 90 estrangeiros vindos de 44 países, havia delegados das igrejas católicas, budistas, protestantes, islâmicas e de outras religiões orientais.

A conferência foi organizada pela Igreja Ortodoxa Russa, cujo Patriarca mantém jurisdição sobre algumas paróquias ortodoxas em Teerã, Jerusalém, República Democrática Alemã (RDA), França, Inglaterra e Américas do Norte e do Sul.

## Método ecumênico

O comitê católico-protestante da França para os problemas de intercomunhão publicou em Paris um comunicado advertindo contra o perigo que representa para o movimento ecumênico a celebração de cerimônias religiosas conjuntas prematuras.

O comunicado ressalta a necessidade de uma aproximação maior entre as religiões cristãs, aplaude os "esforços sinceros" que se faz nesse sentido, mas chama a atenção dos líderes religiosos para os "graves equívocos" que adviriam das iniciativas apressadas.

O comitê constata o desacordo entre católicos e protestantes "sobre o modo e a permanência da presença real, sobre o aspecto do sacramento da Eucaristia e o papel exato do sacerdote na celebração."

O Cardeal Gouyon, Arcebispo de Rennes e presidente do Comitê para a Unidade Cristã, e o pastor Hebert Roux, responsável pelos problemas de ligação entre a Igreja Reformada da França e a Igreja Católica, tiveram conhecimento prévio do conteúdo do comunicado.

## Racismo preocupa

A convenção anual da Igreja Prebiteriana Unida, de Michigan, Estados Unidos, aprovou a criação de um departamento para combater o racismo entre os prebiterianos.

"O racismo é o maior pecado de nossa época", afirmou o reverendo John B. Quick, de Detroit, escolhido para chefe do novo departamento, que terá dois membros negros.

A convenção realizada em Alma aprovou também que quando da convenção nacional de sua Igreja será solicitada uma verba de 50 milhões de dólares (NCR\$ 200 milhões) para ajudar as pessoas "exploradas e oprimidas."

## Presente a Paulo VI

A biblioteca do Vaticano recebeu uma coleção de cartas de São Pedro, em papiro, doada ao Papa Paulo VI pelo financista de Genebra, Martin Bodmer.

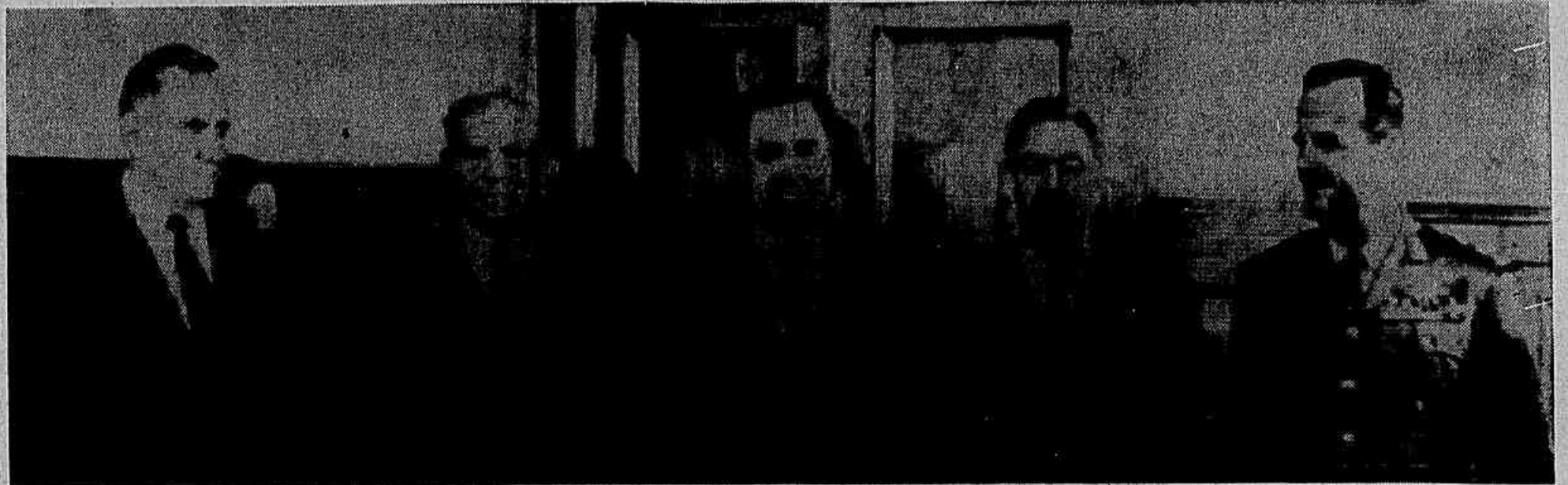
A coleção, chamada de Os Papíros de Bodmer Viti, data do século III e as cartas estão escritas em grego. O financista suíço ofertou a coleção a Paulo VI, durante a visita que o Papa fez a Genebra a 10 de junho.

## Protestantes se unem

O sínodo geral da Igreja Evangélica Luterana da França esteve reunido durante dois dias em Paris na igreja de São João para examinar uma eventual unidade do protestantismo francês.

O sínodo aprovou as "teses de Lyon" a propósito das escrituras, a Ceia do Senhor e o batismo, que a comissão de estudos e de pesquisas teológicas da Federação Protestante da França preparou e que servirá de base para a possível unidade.

## UM SÍRIO ENTRE SOVIÉTICOS



O Presidente sírio, Al Atassi, ao centro, com Kossighin, Brejnev e o Presidente Podgorny. Há meses, uma missão chinesa visitou Damasco

## URSS se diz contra a ida de Richard Nixon à Romênia

Moscou, Bucarest (AFP-AP-JB) — A União Soviética manifestou ontem sua primeira reação contra a visita do Presidente Nixon à Romênia, advertindo os Estados Unidos do perigo de uma política voltada para a propaganda, para a platéia, que "conduziria a um fracasso espetacular."

Por sua vez, o Presidente romeno, Nicolae Ceausescu, enviou ontem um telegrama ao Presidente Nixon, por motivo do aniversário da Independência norte-americana, ressaltando "a convicção de que as relações entre nossos países se desenvolverão de acordo com os interesses de nossos povos, assim como no interesse da paz e da cooperação internacional."

## RELAÇÃO DE FORÇAS

A advertência soviética foi expressa por Mikhail Mikhallov, redator-chefe do Nedelna, suplemento semanal do órgão oficial do Governo da URSS, Izvestia, que chama a atenção da Casa Branca para não equivocar-se sobre "a verdadeira relação de forças no mundo."

Mikhallov acusa a atual administração dos EUA de não se ter afastado da "tática de Johnson", consistente em criar provocações "políticas e ideológicas contra os Estados socialistas."

Sob o título Sem máscaras, o artigo critica os seis primeiros meses do Governo Nixon, dizendo que "o cenário político norte-americano é um edifício complicado", onde se manifestam inúmeras pressões visíveis e invisíveis, mas que "chegou o momento em que, tendo caído a máscara, o cenário fica a descoberto e as rugas do rosto podem ser contempladas."

"A nova administração norte-americana — diz Mikhallov — chegou ao poder num clima enigmático e de incertezas. Seus líderes mantêm o povo dos Estados Unidos na ignorância de sua atividade em relação aos diversos problemas de política interna e externa. Esses mesmos dirigentes não têm muita pressa em estabelecer programas para solucionar tais problemas."

## Presidente não irá a Belgrado

Washington (UPI-JB) — Funcionários do Governo norte-americano revelaram ontem às autoridades iugoslavas que o Presidente Nixon

não poderá visitar Belgrado por ocasião de sua próxima viagem, quando irá à Romênia, apesar de sua vontade em fazê-lo.

O convite ao Presidente dos Estados Unidos fora formulado pelo chefe de Governo da Iugoslávia, Josip Broz (Tito), pouco depois da posse de Nixon na Casa Branca.

## EXPLICAÇÕES

O novo Embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, William Lenthart, apresentou suas cartas-credenciais a Tito na última terça-feira, acreditando-se que tenha explicado ao Presidente iugoslavo os motivos da recusa de Nixon a seu convite.

Segundo os informantes, os iugoslavos compreenderam a posição do primeiro mandatário norte-americano, não fazendo nenhuma pressão para que ele vá a Belgrado depois da visita a Bucarest dia 3 de agosto.

## Tchecos fazem protesto amanhã

Praga (UPI-JB) — Os estudantes tcheco-eslovacos farão uma série de manifestações amanhã, com sinais de luto, para marcar mais um aniversário da data em que o reformador religioso Jan Huss foi queimado na fogueira pela Inquisição.

Em resposta às demonstrações programadas pelos jovens, o Governo ameaçou "limpar o sistema educacional, começando com o Ministério, pois alguns professores estão instilando na mente dos nossos meninos o veneno do anti-sovietismo, o nacionalismo e o humanismo, empanando o Partido Comunista e também as idéias socialistas."

## REPUDIO

Com a participação de 42 das 60 instituições de ensino superior da Boêmia e Morávia, realizou-se em Praga na última quarta-feira um conselho estudantil, no qual foi votado o repúdio à linha mscovita adotada atualmente pelo PC tcheco-eslovaco.

O conclave resolveu apoiar a reunião dos estudantes do país, considerada ilegal há duas semanas pelo Ministério do Interior. Os jovens vão apelar da decisão ministerial e, caso sua petição seja rejeitada, levarão o caso aos tribunais.

## A CRISE NAS RUAS



Em Turim, operários em greve incendiaram automóveis em protesto de rua

## Rompe-se coalizão italiana

Roma (AFP-AP-UI-JB) — O Governo italiano de coalizão centro-esquerdista chefiado pelo Premier Mariano Rumor entrou em crise ontem, com a renúncia dos Ministros socialistas das Relações Exteriores, do Orçamento, da Indústria e da Marinha Mercante.

A origem da crise, que poderá dissolver o Governo Rumor, foi a cisão do Partido Socialista em duas alas, depois que o Chanceler Pietro Nenni, derrotado em reunião do Comitê Central, renunciou à presidência do PSI.

## DIVISÃO

A divisão dos socialistas é fruto de dois meses de luta interna pelo poder entre Pietro Nenni e o Vice-Primeiro-Ministro Francesco de Martino.

Na reunião do Comitê Central, Nenni apresentou moção pedindo para que fosse conservada a unidade do Partido, sendo derrotado por 67 votos contra 52. A decisão deixou sem maioria a coalizão parlamentar dos Partidos

Socialista, Democrata-Cristão e Republicano, esperando-se para breve a renúncia do Premier Mariano Rumor.

Nenni propusera a formação de uma nova chefia partidária englobando todas as correntes, menos uma esquerdista, fórmula que foi vetada pela maioria.

## DISTURBIOS

Cerca de 150 pessoas, entre elas 70 policiais, ficaram feridas nos choques entre os grevistas de Turim e as forças da ordem, quando os operários da Fiat realizaram manifestações de protesto contra o aumento do custo de vida.

Os grevistas voltaram ao trabalho ontem, mas o estado de tensão continua, havendo a Câmara de Trabalho de Turim protestado ante as autoridades contra a presença da polícia nas portas de inúmeras fábricas, o que em sua opinião não passa de "uma provocação inadmissível."

## RAU quer fechar mar Vermelho aos navios de Israel

Cairo (UPI-JB) — A RAU propôs ontem que as nações árabes organizem um comando naval conjunto para bloquear a navegação pelo mar Vermelho, se Israel continuar controlando o estreito de Tiran. Em 1967, no dia seguinte à decretação de idêntico bloqueio, eclogiu a Guerra dos Seis Dias.

A sugestão foi feita pelo diretor do jornal semi-oficial egípcio Al Ahran, Mohamed Hassanein Haikal, que considera inevitável a formação do comando conjunto se Israel não abandonar a cidadela de Sharm El Sheikh, no Sul da península do Sinai, que domina o estreito de Tiran, acesso ao golfo de Acaba e ao porto israelense de Ellath.

## CERCO

Amigo e confidente do Presidente Nasser, Haikal comentou, na coluna que assina no Al Ahran todas as sextas-feiras, um discurso pronunciado semana passada pelo Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, dizendo que Sharm El Sheikh e todos os antigos territórios árabes ocupados na guerra de 1967 continuariam sob domínio israelense.

Na opinião de Haikal, "com o prosseguimento e a intensificação do conflito árabe-israelense, é certo que um dia surgirá um comando naval árabe para o mar Vermelho." O diretor do Al Ahran afirmou que a união das nações árabes que cercam o mar Vermelho poderá dominar facilmente a região.

## Israelenses desmentem fim do boicote francês

Jerusalém, Telaviv (AFP-UI-JB) — Fontes ligadas ao Governo israelense desmentiram ontem a notícia, divulgada em alguns jornais locais e estrangeiros, de que fora suspenso o embargo sobre a entrega dos 50 jatos Mirage que Israel comprou a França.

Os meios oficiais israelenses esclareceram que não houve nenhuma modificação na atitude francesa durante os últimos dias, sem que o Governo de Georges Pompidou tivesse anulado a medida determinada pelo ex-Presidente Charles De Gaulle.

## EXPECTATIVA

A informação sobre a suspensão do embargo partiu do jornal israelense Haaretz, afirmando que, segundo fontes diplomáticas, os Mirage seriam entregues em Telaviv em outubro ou novembro deste ano.

O New York Times chegou a anunciar que Pompidou já houvera ordenado o cancelamento do embargo e que "nos próximos dias" os aviões seriam liberados.

uma pia,  
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

QUALIDADE  
SANINOX  
franca e canza



**AIR FRANCE transporta qualquer coisa para qualquer lugar...**

Air France oferece a V. 3 vôos semanais para o transporte de Suas mercadorias, com partida do Brasil e destino à Europa e para o resto do mundo.

**AIR FRANCE**

RIO DE JANEIRO: COSULICH DO BRASIL  
Rua Francisco Serrador, 2 - Sob. - Tels. 222-6602 / 232-1998  
SÃO PAULO: Aeroporto de Congonhas - Tels. 61-5025/61-8602  
BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 462 - sob / 205 Tel. 24-6313  
PORTO ALEGRE: Rua 7 de Setembro, 1069 c/1713 - Tel. 24-6085  
SALVADOR: Av. Estados Unidos, 15 - Sala 101 - Tel. 2-3664



## Informe JB

### Censo de 70

O Ministro Delfim Neto almoçou no curso desta semana com o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões e um grupo de técnicos da Fundação Getúlio Vargas. Principal prato do menu: Censo de 70. Todos foram unânimes em frisar que o Censo de 70 precisa ser bem realizado do princípio ao fim, para que se tenha uma idéia precisa do país e se esclareçam certas dúvidas sobre quantos somos e o que somos. Por exemplo, um dos pontos colocados em dúvida é que se deseja estabelecer com segurança: o da taxa do crescimento real da população, a fim de que se tenha uma idéia precisa da renda per capita do brasileiro. No último Censo chegou-se à conclusão de que o coeficiente de crescimento da população brasileira era de 3%. A opinião unânime dos participantes do almoço foi a de que essa taxa de crescimento da população deve ter diminuído nos últimos anos.

O Ministro Delfim Neto começou a escrever um livro, claro que sobre problemas de natureza econômico-financeira. Aos amigos, o Ministro da Fazenda prevê que o seu livro irá falar mais dos vivos do que dos mortos.

### Congelados

A tecnologia está revolucionando também a indústria de alimentos. No Rio, funciona uma indústria de alimentos congelados e em São Paulo duas outras devem entrar em atividade muito em breve. Para que se tenha idéia da importância dessa nova indústria, inclusive para o desenvolvimento e disciplinamento das atividades agrícolas, só uma das fábricas de alimentos congelados de São Paulo prevê no seu programa a produção diária de 60 mil refeições. Para tanto, irá consumir 50 mil toneladas diárias de carne, o que corresponde a 200 cabeças de bois, e 20 mil frangos. A fim de criar condições para esse consumo extraordinário de frangos, a indústria paulista de alimentos congelados adquiriu um matadouro em Descalvado, no Estado de São Paulo, e com isso esse Município paulista terá assegurada a colocação de toda a sua produção de frangos, que é de aproximadamente 600 mil por mês.

### Copa do Mundo e TV

Antes de viajar para Genebra, onde irá participar de um congresso internacional de telecomunicações, o Ministro Carlos Simas esteve com o Presidente Costa e Silva, a quem explicou a disposição do Ministério das Comunicações em realizar todas as gestões e esforços a fim de que os brasileiros possam ver, pelo satélite, através da televisão, os jogos da nossa seleção no México. O Ministro Carlos Simas acha que os mexicanos, que detêm o controle das transmissões, acabaram transgredindo nas negociações, uma vez que é importante a presença da seleção de futebol do Brasil na Copa do Mundo, até mesmo como fonte de atração das bilheterias.

### Eletrodomésticos

No dia 11 de agosto termina o prazo que isenta de qualquer imposto os eletrodomésticos comprados na Zona Franca de Manaus. Embora já tenham chegado a setores do Governo as primeiras solicitações, a intenção inicial das autoridades é a de não conceder nova prorrogação nos prazos já estabelecidos. O argumento invocado pelas autoridades federais é o de que os eletrodomésticos entrados no país, através de Manaus, vão constituir fonte de concorrência para os similares produzidos pela indústria nacional. Contra-argumentam os amazonenses, afirmando que os que compram eletrodomésticos nacionais o fazem no regime do crediário, isto é, a prestação. Quanto ao eletrodoméstico provido da Zona Franca é adquirido por um público especial e só é vendido à vista.

### Crescimento da produtividade

Procede-se em órgãos especializados do Governo a um levantamento cuidadoso do crescimento da produtividade agrícola no país. De acordo com as pes-

quisas realizadas e os dados colhidos em diferentes órgãos, as informações disponíveis são as de que nos últimos 10 anos a produtividade agrícola em São Paulo — que é zona extremamente beneficiada — cresceu apenas 33%. E isso porque o Banco do Brasil ali desenvolveu um sistema de crédito, que só era concedido aos que aplicavam técnicas modernas de melhor aproveitamento do solo. Na região Centro-Sul, tomada como um todo, o crescimento da produtividade agrícola, em 10 anos, foi de apenas 19%.

Isso aconteceu na região Centro-Sul do país. Já imaginaram o que não sucedeu no Nordeste nos últimos 10 anos?

### Consólio

O carioca vive a reclamar dos problemas diários de trânsito, principalmente a falta de planejamento que acarreta engarrafamentos monumentais. No entanto, que isto lhe sirva de consólio: a cidade de São Paulo está empacando a média de 700 carros por dia. No Rio, o máximo atingido até hoje foi de 300 carros.

### Saúde brasileira

No discurso que fará na próxima semana na reunião da Organização Mundial da Saúde, em Boston, nos EUA, depois de anunciar a cura da esquistossomose no Brasil, graças a um medicamento americano, o Ministro Leonel Miranda, abordará em seguida, o problema da malária. Dirá, a propósito, que a malária cobre uma área de 6 milhões e 800 mil quilômetros quadrados dos 8 milhões e meio do nosso território. Em 1967, ao comparecer pela primeira vez a uma reunião da OMS, o Ministro da Saúde ficou profundamente envergonhado, quando ouviu a declaração de que o Brasil era o único país da América Latina que tinha varíola. No pronunciamento que fará na OMS, o Ministro Leonel Miranda revelará o plano do seu Ministério de vacinar contra a varíola, até 1970, o total de 92 milhões de brasileiros.

O Ministro fará ainda um relatório, que distribuirá em inglês, do Plano Nacional de Saúde, no momento em aplicação no país.

### Pílula e fertilidade

Há meses Philippe Guedon, presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, numa entrevista à imprensa, referiu-se ao lançamento, ainda este ano, da "pílula católica", ou seja, a pílula da fertilidade, que se antepõe à anticoncepcional. A notícia teve grande repercussão, sobretudo porque se dizia que Sofia Loren havia, finalmente, conseguido ter um filho graças a um tratamento com a nova droga. Agora, a ABIF recebeu carta da Iugoslávia, na qual um cidadão informa que, depois de ter lido nos jornais a entrevista de Guedon, interessara-se, particularmente, pelo problema da pílula da fertilidade, já que há muitos anos aspira a ser pai e todos os tratamentos haviam falhado. Pedia que a pílula lhe fosse mandada em quantidade razoável, dispondo-se a pagar as despesas. Guedon encaminhou a carta ao Laboratório Moura Brasil, que tem, no Brasil, os direitos de fabricação do produto e que se debruçou, pela primeira vez, com um problema desta natureza, estudando os passos a tomar para enviar à Iugoslávia as tão sonhadas pílulas.

### Orçamento

Os técnicos que elaboram a proposta orçamentária da União para 1970 receberam instruções para que o trabalho fique pronto e impresso até o dia 31 de julho, data constitucional do seu envio ao Congresso. Como o recesso parlamentar só deverá ser levantado depois de 15 de agosto, acreditam os técnicos que o Orçamento será editado por decreto. Entretanto, a decisão final será do Presidente da República.

Acredita-se que dentro de mais 10 dias os técnicos terão chegado a um acordo quanto ao montante das verbas a serem destinadas a cada um dos Ministérios, assunto que no momento é objeto de discussões.

### Lance-livre

Local: Ipanema, imediações do Jardim de Alá; horário: cinco e pouco da manhã quando um respeitável senhor costuma dar o seu passeio matinal. De repente, um ladrão da Praia do Pinto aproxima-se do solitário cidadão e dá a ordem do dia: "passe o dinheiro rápido, que é um assalto." Sem se perturbar, o velho vira-se para o ladrão, que, reconhecendo-o, retrai-se às pressas, envergonhado, com o seguinte lamento: "Chit! é o senhor, Marechal? Desculpe!" O Marechal Dutra continuou tranqüilo o seu passeio pela Rua Redentor.

Gilberto Freire e Pedro Calmon chegaram atrasados, ontem, para a última sessão plenária do mês do Conselho Federal de Cultura. No elevador, Pedro Calmon combinou com Gilberto Freire uma desculpa pela falta, já que ambos conhecem de sobra a carranca do presidente Artur César Ferreira Reis, quando alguém chega atrasado às sessões do Conselho.

Já que os elefantes recém-chegados para o nosso Zoo têm sido alvo dos noticiários, aqui vai um dos anúncios que compõem o livro *O Rio Antigo nos Anúncios de Jornais* de Delzo Renault, a que nos referimos há poucos dias: "Diário do Rio de Janeiro, 1837: O elefante, este extraordinário animal, nunca visto no Rio de Janeiro, está exposto à curiosidade pública na Rua da Misericórdia n.º 50. Não vai se demorar muito e já cresceu dois (dois) palmos e meio."

A Embaixada portuguesa lança no Brasil uma bossa para a recepção ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano: cada convidado recebe dois cartões com o mesmo número, colocando um no para-brisa do carro e ficando com o outro para identificação pessoal. Deixará o carro na porta da Embaixada, o qual será levado por um motorista da Embaixada até o estacionamento que lhe foi reservado, no Largo dos Leões. Quando o convidado quiser se retirar da festa, bastará pedir o carro pelo número que este lhe será entregue à sua saída.

O presidente da Embratur, Joaquim Xavier da Silveira, pretende enquadrar as atividades turísticas no Brasil dentro da política econômico-financeira do Governo e

já determinou um levantamento de dados que serão básicos para a elaboração do Plano Nacional de Turismo.

Por falar em turismo, uma boa notícia para quem tem Angra dos Reis em seus planos: a partir do dia 9, com a inauguração da estrada Getulândia-Angra, a viagem para lá será reduzida de 8 para apenas 3 horas.

Recado do Ministro Dias Leite, das Minas e Energia: quem quiser falar com ele que o faça esta semana porque na próxima vai se trancar em seu gabinete para fazer um importante estudo e não estará para ninguém.

O Teatro Municipal vai comemorar o seu 60.º aniversário com uma noite de gala em que será apresentada uma sessão mista: na primeira parte, a ópera *Voz Humana*, de Poulenc; e na segunda, os baletos *Bachiana*, *Romeu e Julieta* e *L'Après-Midi d'un Faune*.

O Deputado Raimundo Padilha enviou o seguinte telegrama ao seu colega Geraldo Freire elogiando a atuação de seu sobrinho, o pianista Nelson Freire, na Sala Cecília Meireles: "Ouvir ontem o Nelson Freire na Sala Cecília Meireles. Confesso, sem excesso, que foi o maior sucesso a que tive acesso em todo o processo do recesso. Parabéns não meço."

O presidente da Adeg, Abelard França, saiu ontem do Palácio Guanabara correndo, em face do assédio de funcionários do gabinete querendo entrada para assistir a Sérgio Mendes amanhã, no Maracanãzinho. Abelard não tinha nem aquele envelope que fica guardado no bolso de dentro do paletó, pois todas as entradas, inclusive as arqui-bancadas, foram vendidas.

O diretor-superintendente do Banco Mineiro do Oeste, João do Nascimento Pires, anunciou novas reduções de juros para breve, durante o almoço em que aquela organização bancária foi homenageada pelo Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte. Justamente por ter sido o Banco Mineiro do Oeste o pioneiro na redução das taxas de juros.

## Teatro de Arena apresenta vários poetas dia 10 no Torneio para Uma Voz Só

Camões, Bocage, Millor Fernandes, Manuel Bandeira, Fernando Pessoa, Cecília Meireles e Gonçalves Dias são alguns dos poetas que serão apresentados por Rubens de Falco no recital Torneio para Uma Voz Só, que estreia no próximo dia 10, no Teatro de Arena da Guanabara.

Segundo a empresária e apresentadora, a atriz Teresa Raquel, "o espetáculo é para agradar a gregos e troianos e feito para os românticos, para os apaixonados, os libertários, os que protestam e os que amam. É um recital eclético para o qual eu faço um apelo todo especial aos estudantes."

### TORNEIO

O Torneio, cuja idéia surgiu durante uma reunião de gente de teatro na casa de Teresa Raquel, já foi apresentado em Niterói com grande sucesso, e será levado ao palco de quinta-feira a domingo, durante um mês, a partir do próximo dia 10.

Rubens de Falco, que pela primeira vez promove um espetáculo zozinho, vai levar ao palco sua experiência de 11 anos como membro dos Jograis de São Paulo, que ele considera responsável pela sua ascensão no mundo teatral, e que o levou a vencer o 1.º Torneio de Poesia Falada, realizado em Niterói no ano passado.

O Torneio para Uma Voz Só será apresentado com os olhos no público jovem de teatro, principalmente os estudantes. Para isso, os preços da campanha Teatro ao Alcance de Todos, que terminou mês passado, serão mantidos durante todo o mês de julho. Os estudantes pagarão NCr\$ 5,00 e os ingressos comuns custarão NCr\$ 8,00. Para grupos de 20 estudantes, o preço individual será de NCr\$ 2,00 e para grupos de 30, de NCr\$ 1,00. Os espetáculos, que durarão uma hora e meia, constarão de 30 poemas, serão levados ao palco nas quintas-feiras às 17 horas, nas sextas e sábados às 21h30m, e aos domingos às 18 e 21 horas. A censura será livre.

## Ouro Prêto dá prêmios para fotos

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem distinção entre amadores e profissionais, estão abertas as inscrições ao II Concurso de Fotografias de Ouro Prêto, que dará dois prêmios de NCr\$ 2 mil, NCr\$ 1 mil e NCr\$ 500 para as categorias prêto-branco e colorida.

Poderão ser apresentadas, por candidato, até cinco fotografias de cada categoria sobre o tema *Ouro Prêto*. Os trabalhos devem ser enviados para o Departamento de Turismo local com indicação Concurso de Fotografias de Ouro Prêto; o julgamento será em novembro.

### CONDIÇÕES

O Departamento de Turismo dispõe das fotos premiadas e selecionadas para possíveis reproduções e exposições. Não cabendo compensação aos autores, além dos prêmios. São estas as condições para concorrer aos prêmios prêto-branco: fotos sem montagem e tamanho variado entre 24x30cm e 30x40cm; no verso o pseudônimo do autor e alguma indicação que ele queira fazer sobre a obra e em envelope lacrado (colado no verso da fotografia) o pseudônimo, o nome do autor e o endereço completo.

## Qualidade de 150 músicas dificulta a seleção de só 31 para Festival da Canção

A comissão de seleção do IV Festival Internacional da Canção Popular tem o prazo até dia 15 próximo para anunciar as 31 músicas escolhidas, mas diante da boa qualidade das últimas 150 composições inscritas, ela se encontra em dificuldades para fazer a triagem.

Já chegaram ao Rio, para a seleção, as músicas que representarão a Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, que, com as quatro selecionadas em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, completarão as 46 concorrentes. A presença de seis dos 15 nomes do júri internacional já foi confirmada.

### OS CONCORRENTES

No Rio foram inscritas 1904 canções, que, após a primeira seleção, ficaram reduzidas a 300; destas 300, a metade já foi eliminada, mas a outra metade está deixando em dificuldade a comissão de seleção, pois as músicas e as letras são consideradas muito boas.

De São Paulo chegaram cerca de 400 composições, entre elas algumas de nomes famosos, como os Mutantes e Jorge Ben. Das 400, serão escolhidas seis para concorrer. Das 140 músicas mineiras foram escolhidas duas; das 50 paraenses, uma, e das 60 baianas, duas.

Pernambuco já mandará duas selecionadas, bem como o Rio Grande do Sul, que concorrerá com as músicas do Festival Universitário e Festival Sul Brasileiro. De Niterói concorrerá a vencedora do Festival Fluminense.

A comissão de seleção informou ontem que, devido ao alto gabarito das canções inscritas no Rio, as músicas selecionadas nos Estados só serão incluídas no Festival se forem realmente boas. Caso contrário,

darão lugar a mais músicas da Guanabara.

### O JURI CONFIRMADO

Os seis nomes do júri internacional com a presença confirmada são Nancy Wilson, James Last, Jimmy Webb, Sérgio Endrigo, Petula Clark e Frank Pourcel.

Nancy Wilson e Jimmy Webb serão os representantes dos Estados Unidos. Ela é uma cantora negra que revelou sua vocação no coro da Igreja de sua cidade, quando era ainda criança, e estreou profissionalmente em um programa de televisão em Columbus, do qual era estrela e dona.

Jimmy Webb começou sua carreira aos 13 anos, também em uma igreja, mas tocando órgão. Johnny Rivers o descobriu e gravou o seu primeiro sucesso, *By the Time I Get to Phoenix*. Logo depois seu nome se firmou com *Up, Up and Away* e *MacArthur's Park*.

Representando a Itália virá Sérgio Endrigo, compositor muito conhecido no Brasil. A Alemanha será representada por James Last, arranjador e regente de orquestra. Petula Clark representará a Inglaterra e Frank Pourcel a França.

# A ARTE DE DORMIR BEM VESTIDA

BOUTIQUE JB: Bessil, de Copacabana. Coleção: robes-de-chambre, camisolas, peignoirs, pijamas. Tudo moderno. Fios feitos no pelo do Teatro O Galpão, de São Paulo, entre os personagens da peça *Os Monstros*.

- O *beatle* John Lennon, a mulher Yoko e seus filhos, na casa em Londres, falam de sua vida doméstica e das músicas que os Beatles já fizeram.
- O mais novo sapato Jourdan, lançado esta semana em Paris.
- Mirthes Paranhos revela receitas de pratos típicos do Espírito Santo.
- Em São Paulo começou a grande ofensiva do pijama, tanto para homem como para mulher.
- Maria do Rosário Nascimento Silva: suas roupas, sua moda, seu tipo. Uma garota tipicamente carioca.

## REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.



## FONTANA E FONTANINHA

Água oligo-mineral radioativa

Peça pelos telefones:

Centro 243-3206

Cetel 96-0741

Governador 422 (Fonte)

## Society of Our Lady of Mercy ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

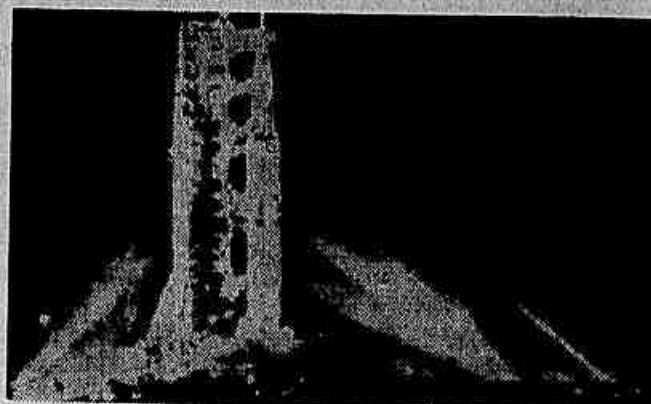
A quinquagésima primeira Assembléia Geral Ordinária da "Society of Our Lady of Mercy" será realizada no dia 14 de julho, segunda-feira, às 20:30 horas no Salão Paroquial. Um relatório anual será apresentado pela Diretoria atual e será feita a eleição dos novos diretores.

Todos os membros são convidados a assistir.

O SECRETÁRIO



## espaço



**Armstrong, Aldrin e Collins passaram o feriado do Dia da Independência com suas mulheres e reassumem, hoje, os treinamentos no Centro Espacial de Houston. Em Moscou, peritos em cosmonáutica revelaram que duas naves não tripuladas da URSS explodiram recentemente nas rampas de lançamento, frustrando as primeiras tentativas russas de enviar sondas recuperáveis à Lua.**

## Duas cosmonaves russas explodem nas plataformas

Moscou (UPI-JB) — Duas naves não tripuladas da URSS explodiram recentemente nas plataformas de lançamento frustrando as primeiras tentativas soviéticas de mandar sondas à Lua para recuperá-las de volta com amostras do solo do nosso satélite natural, disseram, ontem, fontes científicas de Moscou.

A janela lunar, ou seja a abertura espacial através da qual uma nave pode dirigir-se em segurança para o nosso satélite natural, estará aberta para lançamentos soviéticos nos próximos três ou quatro dias, mas os especialistas em assuntos cosmonáuticos calculam que a partida será teoricamente possível na semana seguinte, ou seja sete dias antes da partida da Apollo-11 de Cabo Kennedy.

### OUTRA TENTATIVA

Fontes soviéticas afirmaram que é possível a realização de um novo disparo de sonda automática recuperável nos próximos dias, apesar do valor propagandístico de um pouso automático ser muito menor do que a da descida de seres humanos, programada pelos Estados Unidos.

O lançamento da Apollo-11 está fixado para o dia 16 deste mês, o pouso do módulo lunar na superfície do satélite para o dia 20, e a caminhada do primeiro homem na Lua para a madrugada do dia 21, no horário do Rio de Janeiro.

### ESPECULAÇÕES

Interrogados sobre o assunto durante uma festa realizada ontem na Embaixada dos Estados Unidos na capital soviética, em homenagem ao cosmonauta Frank Borman, ora em visita à URSS, os pilotos espaciais russos Konstantin Feoktistov e Georgy Beregovol recusaram-se a confirmar ou desmentir a informação.

Os peritos em assuntos científicos das Embaixadas ocidentais, no entanto, confirmaram totalmente a notícia. Quando a UPI perguntou a um deles se sabia do fracasso da tentativa da URSS para obter amostras da superfície lunar com uma nave não tripulada, ele respondeu:

— Fracasso coisa nenhuma. Elas explodiram na plataforma de lançamento.

## Von Braun admite a colaboração EUA-URSS

Viena (AP-JB) — O perito em cosmonáutica germano-norte-americano Werner von Braun revelou, ontem, que os Estados Unidos e a União Soviética já estão colaborando em questões espaciais.

Em entrevista concedida ao semanário austríaco Wochenpost, von Braun disse que a cooperação entre os dois países já existe em projetos meteorológicos "todavia, no que respeita aos Estados Unidos, a colaboração tende a estender-se a outros campos, naturalmente condicionada à reciprocidade."

### DIFICULDADES

Werner von Braun acrescentou, entretanto, que "existem certas limitações porque a União Soviética evidentemente não está disposta a dar-nos reciprocidade em outros campos."

O perito em cosmonáutica ressaltou que os Estados Unidos gastaram cerca de 23 milhões de dólares (NC\$ 92 milhões) em vôos tripulados. Disse também que esses fundos vêm beneficiando a indústria norte-americana, além de promover progressos industriais e tecnológicos. "Os Estados Unidos se enriqueceram, e não se empobreceram com o programa de vôos espaciais."

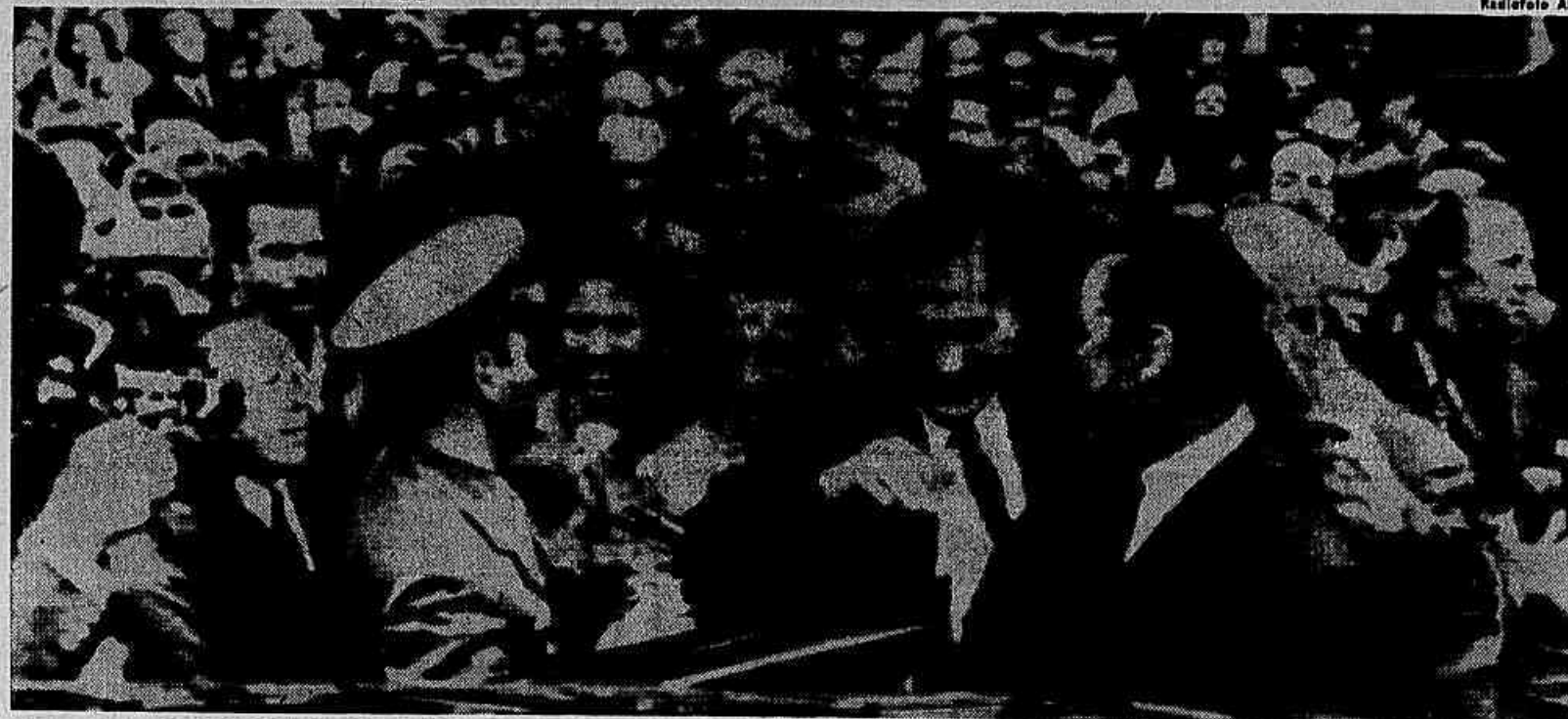
### SAÍDA CERTA

Foto UPI



Michael Collins, piloto do módulo de comando, treina abertura da escotilha que dá passagem da nave Apollo-11 para o módulo de comando

## UM AMERICANO NA URSS



O cosmonauta Frank Borman recebe aplausos em Leningrado durante sua visita oficial à União Soviética

## ANAE quer naves para vôo ida-volta

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Um alto funcionário da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) adiantou, ontem, que recomendara ao Governo dos Estados Unidos o desenvolvimento, na década de 1970, de um sistema de naves lunares utilizáveis em viagens de ida e volta à Lua.

Segundo o Sr. George Mueller, vice-administrador dos vôos tripulados da ANAE todo o projeto abrangeria três sistemas de viagens de ida e volta. Um levaria 12 homens a uma estação em órbita terrestre e também os traria de volta à Terra; o outro os transportaria dessa estação a outra, em órbita lunar. O terceiro sistema levaria 6 homens dessa estação em órbita lunar à superfície da Lua e depois de volta à órbita.

### OBSTÁCULO

Para o dirigente da Agência Espacial norte-americana, "a verdadeira questão que se apresenta ao país é a da formulação de uma série de decisões em prazo curto para que tenhamos um programa espacial eficiente."

"Uma vez aperfeiçoado o sistema — disse Mueller aos membros da Associação de Imprensa de Cabo Kennedy — homens e materiais poderiam ser transportados para a Lua e de volta à Terra por 200 dólares (NC\$ 800,00) a libra (0,453 kg) enquanto atualmente esse custo é de aproximadamente 100 mil dólares (NC\$ 400 mil) a libra.

O fator fundamental para a redução dos custos seria a possibilidade de utilizar várias vezes o mesmo equipamento. Vários projetos de foguetes que poderiam ser usados repetidamente estão sendo estudados. Mueller explicou que cada um desses foguetes poderia decolar verticalmente como um foguete comum, mas teria a forma de um avião supersônico de transporte, com asas do tipo delta.

### ECONOMIA

Depois de transportar os homens para sua estação espacial orbital, o foguete regressaria à Terra e aterrissaria em sentido horizontal, para ser de novo utilizado. Os projetos atual-

mente usados no programa espacial norte-americano só podem servir uma vez.

Um foguete de propulsão nuclear poderia levar uma cápsula reutilizável entre uma órbita terrestre e outra lunar — acrescentou o vice-administrador da ANAE — e desta para a superfície da Lua. Os cosmonautas voariam numa versão melhorada do módulo lunar da Apollo-11 que poderia transportar até seis pessoas em cada viagem.

### ANTEVISÃO

"Em virtude do baixo custo, é possível imaginar a criação de observatórios especiais realmente econômicos", disse Mueller. Embora o custo do aperfeiçoamento do projeto seja idêntico ao do programa Apollo completo, "esses gastos aumentariam em dez vezes mais nossa capacidade de permanecer no espaço", predisse.

"O sistema de naves espaciais recuperáveis tem um aspecto muito atrativo. Surpreendentemente a acolhida e o apoio que encontramos através de todos os escalões da ANAE. Um sistema como este poderia ser desenvolvido na década de 1970, se houver fundos suficientes."

## Aprovados os planos da quarentena

Nova York (AP-JB) — Um porta-voz da ANAE disse, ontem, que os planos de quarentena para a tripulação da Apollo-11 foram aprovados por uma comissão especial integrada por cientistas especializados em contaminação exterior.

Na comissão, estão representados membros da Academia Nacional de Ciências, do Serviço de Saúde Pública, dos Departamentos de Agricultura e do Interior e da própria Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

### PRECAUÇÕES

Os dois cosmonautas que caminharão sobre a Lua deixarão em nosso satélite natural suas botas e luvas e o próprio veículo lunar (módulo) será lançado numa órbita solar, uma vez que traga de volta à nave de comando os seus dois tripulantes.

No transcurso da viagem de volta, Neil Armstrong e Edwin Aldrin colocarão seu traje lunar em bolsas de plástico. Filtros especiais limparão totalmente o ar da nave. Imediatamente após a descida na Terra, os navegantes do espaço colocarão máscaras que filtrarão sua respiração.

Após saírem da cápsula, esterilizarão seus novos trajes com um composto líquido e, por sua vez, os homens-rãs esterilizarão a nave. Depois de terem sido levados por helicóptero para o porta-aviões Hornet, os homens entrarão num veículo fechado e comegarão sua quarentena.

O porta-aviões transportará o veículo para Pearl Harbor de onde será levado por via aérea para o

Laboratório de Recepção Lunar de Houston, cuja construção custou 8 milhões de dólares (NC\$ 32 milhões).

### ISOLAMENTO

Depois de penetrarem no Laboratório através de uma câmara especial que os manterá fora do contato com o mundo exterior, os cosmonautas esperarão que termine o período de quarentena juntamente com uma equipe de médicos, técnicos, cozinheiros e camareiros já confinados ali. As instalações são espaçosas e incluem dormitórios, ginásios, etc.

As pedras lunares chegarão à Terra acondicionadas em caixas hermeticamente fechadas e também serão submetidas a uma quarentena em câmaras especiais de vácuo. Complicadas provas comegarão com as rochas lunares para ver se seu pó afeta, de alguma forma, a saúde de ratos.

### EXPERIÊNCIAS

As pedras serão submetidas a provas que incluirão diversas variedades de algas, cultivos de tecidos humanos, 28 tipos de vida vegetal, codornizes, camarões, estrás, peixinhos, baratas, moscas e outras diversas formas de vida. Os testes durarão de 30 a 60 dias e se destinam a responder a mesma pergunta: "O pó lunar é perigoso?"

Uma ala de cientistas sustenta que a série de provas não é suficiente e protesta principalmente pelo fato de que a comporta da cápsula vai ser aberta no oceano, de modo que o ar da nave espacial ou a respiração dos cosmonautas possa permitir, durante 5 ou 10 minutos, o escape de organismos seletivos no oceano — um meio fértil para a vida.

Esse grupo de cientistas pede que a cápsula seja levada fechada ao porta-aviões para eliminar este possível escape. As autoridades da ANAE responderam que isto poderia constituir um perigo de contaminação grande para a tripulação pois a cápsula pode cair acidentalmente nágua.

### DADOS

Sabe-se que a Lua está banhada por forte luz ultra-violeta proveniente do Sol, um potente germicida. Todavia, sob a superfície lunar, os micro-organismos poderiam estar protegidos do Sol e alguns especialistas já levantam a hipótese de que existe água sob a superfície lunar.

Alguns organismos podem sobreviver sob condições extremamente difíceis, assim como certas bactérias podem viver em mananciais de água fervendo que alcançam quase uma temperatura de 94 graus.

Constatou-se que também na Terra se encontram algas, fungos e bactérias nos rios de lava um ano depois que um determinado vulcão as lançou de sua cratera completamente estéril.

## Macaco cosmonauta continua bem

Mountain View, Califórnia (UPI-JB) — Bonny, um macaco tailandês que há cinco dias viaja em torno da Terra a bordo do Bio-Satélite-3, recebeu aprovação para que continue seu vôo até completar 30 dias, porém respondeu com um longo e cansado bocejo.

O primata demonstra habilidade no manejo do tabuleiro de botões, mas vem trabalhando menos do que era esperado. Em seu quinto dia de viagem, foi necessário dar-lhe 20 pilulas

alimentícias de presente, porque, com seu trabalho, apenas ganhou nove.

A aventura do macaco está sendo rigorosamente acompanhada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço com o propósito de conhecer os efeitos maléficos que possam produzir as prolongadas viagens espaciais.

Segundo o Dr. W. Ross Adey, da Universidade da Califórnia, Bonny vem experimentan-

do mudanças súbitas em matéria de sono. Passa para sono profundo trinta segundos após estar totalmente acordado.

Charles Wilson, diretor do projeto Bio-Satélite-3, disse que os dados oferecidos pela experiência espacial de Bonny, cuja cápsula foi inscrita numa órbita com os parâmetros máximo e mínimo de 395 e 362 km, estão sendo aproveitados para os futuros vôos tripulados.

## Animais testam radiações espaciais

Richland, Washington (UPI-JB) — O chefe do Departamento de Psicologia dos Laboratórios Battelle-Northwest anunciou, ontem, que estão sendo utilizadas cobaias orgânicas parecidas com o homem nas pesquisas para determinar o risco que correm os cosmonautas expostos às radiações espaciais.

O professor Maurice Sullivan revelou que, nesses estudos, empregam-se porcos miniatura da raça Hanford, uma espécie de suíno especialmente selecionado para esse tipo de pesquisa. Sullivan afirmou que os perigos da radiação se ampliam na mesma proporção em que se aumenta o tempo das missões espaciais tripuladas.

### ADVERTENCIA

"Uma dose de radiação que aqui na Terra não apresenta perigo pode tornar-se muito perigosa no

espaço, pois produz efeitos como enjôos e vômitos, incapacitando momentaneamente os cosmonautas e criando problemas muito sérios numa atmosfera rarefeita e sem ação da gravidade."

Segundo Maurice Sullivan, a pesquisa destina-se a descobrir quais as áreas do corpo mais sujeitas à radiação e quais os remédios que podem ser usados para deter os vômitos e enjôos, sem prejudicar a capacidade de trabalho dos pilotos espaciais.

### COOPERAÇÃO

Os porquinhos Hanford estão sendo usados nesse trabalho porque são fisiologicamente muito semelhantes ao homem. Sua alimentação pode ser igual à do homem e seus aparelhos digestivo e circulatório se comportam da mesma maneira. Os centros nervosos que provocam o vômito são iguais

aos do homem e seu organismo reage do mesmo modo ao nervosismo, chegando a criar úlceras e estômago.

Cerca de 300 porquinhos estão sendo usados nas pesquisas recebendo doses variáveis de radiação iônica sobre partes diferentes do corpo. C que vomitam ou mostram sinais de enjôo são tratados, antes de serem expostos à nova radiação com remédios especiais.

As cobaias fazem testes de resistência e de comportamento, como os cosmonautas, e recebem estímulos audiovisuais para a medição dos efeitos dos remédios.

Sullivan disse que os medicamentos não anularão a necessidade dos cosmonautas levarem protetores contra as radiações. Como resultados das pesquisas, essas armaduras serão mais práticas, protegendo apenas as partes do corpo mais expostas.

## Conquista mais difícil

Centro Espacial de Houston (AFP-JB) — Antes da sua visita à Lua, o Homem enviou meia centena de sondas automáticas. Somente 24 destas (14 norte-americanas e 10 soviéticas) transmitiram informações científicas e sobretudo dezenas de milhares de fotografias. Além disso, dois vôos tripulados sobrevoaram o satélite, a Apollo-8 e Apollo-10.

Para preparar o vôo da Apollo-11, foram necessárias 20 viagens em satélites norte-americanos habitados. O total de horas passadas no cosmos é de 5382 (das quais 4514 vividas por norte-americanos) isto é, um equivalente superior a 750 viagens o trajeto Paris-Nova Iorque por via aérea.

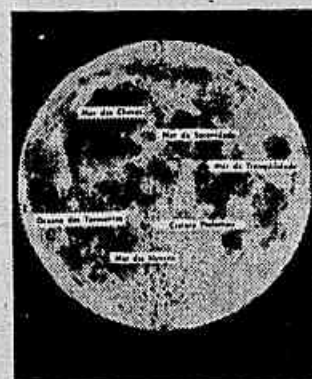
A primeira sonda, espacial que se aproximou da Lua, foi lançada pelos soviéticos há dez anos e meio. No dia 2 de janeiro de 1959, a Lunik-1 aproximava-se a 7500 km do satélite. No dia 3 de março de 1959, uma nave Pioneer dos Estados Unidos conseguiu aproximar-se a 60 mil km.

No dia 12 de setembro do mesmo ano, a Lunik-2 chocou-se contra a superfície lunar. Foi o primeiro engenho fabricado pelo Homem, em toda a sua história, que conseguiu alcançá-la. No dia 4 de outubro de 1959, a Lunik-3 fotografava a face oculta da Lua.

No dia 28 de julho de 1964, uma Ranger-7, norte-americana, atingiu, por sua vez, o satélite natural da Terra. Porém, antes de chocar-se contra o solo lunar, enviou excelentes fotografias. A Ranger-7 seria seguida por outras duas sondas da mesma série.

No dia 18 de julho de 1965, a Zond-3, soviética, tira 30 fotografias da face oculta da Lua. Pela primeira vez, no dia 31 de janeiro de 1966, uma alunissagem se concretiza. A Luna-9 da URSS será seguida por outras seis sondas, das quais uma somente era soviética. As sondas norte-americanas foram da série Surveyors.

No dia 13 de março de 1966, também pela primeira vez, uma sonda se transformará em satélite da Lua, trata-se da Luna-10 lançada pelos soviéticos. Em seguida, 9 sondas seriam satelizadas por sua vez (3 soviéticas e 7 norte-americanas).



## A Lua em números

As dimensões da Lua são as seguintes:

**SUPERFÍCIE** — 36 milhões de quilômetros quadrados, isto é, menos do que as duas Américas reunidas. A superfície da Terra é 13 vezes maior.

**DIÂMETRO MÉDIO** — 3476 quilômetros, isto é, um pouco menos da quarta parte do da Terra.

**VOLUME** — Seriam necessárias 49 Luas para obter o volume da Terra.

**MASSA** — Oitenta e uma vezes mais pesada que a Terra, o que faz com que a medida de densidade de nosso satélite natural seja de 3,33 contra 5,52 de nosso planeta. A Terra é muito mais pesada do que a Lua em todos os seus aspectos.

**DISTÂNCIA DA TERRA À LUA** — Varia em função dos movimentos dos dois corpos celestes. Tem uma medida de 384 400 quilômetros, com uma distância máxima de 406 740 km, isto é, o equivalente de 30 diâmetros terrestres. A distância mínima é de 363 300 km.

A distância da Terra ao Sol é de 149 milhões de quilômetros. Isto é, 390 vezes superior à distância da Terra à Lua. O tempo necessário das ondas de rádio para percorrer a distância Terra-Lua é de 1,28 segundos.

**GRAVIDADE** — A gravidade da Lua é seis vezes menor do que na Terra, o que significa que um homem de 80 quilos somente pesará 13 quilos e poderá saltar de uma altura de 15 metros, sem machucar-se.



## Mikropul faz moinhos de impacto

São Paulo (Sucursal) — A Mikropul do Brasil está produzindo moinhos de impacto, que operam em larga faixa de dimensões de partículas.

Alguns tipos específicos têm classificadores a ar, que impõem rigoroso controle granulométrico, capaz de processar materiais úmidos, gordurosos e termossensíveis, além de apresentar ótima estanqueidade (ausência de penetração de água ou umidade no compartimento), sem necessidade de equipamentos auxiliares.

## Pescador cearense pega tartaruga marcada pela Universidade da Flórida

Fortaleza (Correspondente) — Uma tartaruga pesando 103 quilos e marcada com uma plaqueta do Departamento de Biologia da Universidade da Flórida foi capturada nas praias de Acauã pelo pescador João Sousa Araújo, que vai receber uma recompensa.

A tartaruga, mais conhecida por aruanã, segundo biólogos que a examinaram, é um dos muitos animais soltos no mar pelos cientistas americanos para estudos de migração da fauna oceânica. É comum encontrar-se nas praias cearenses peixes, lagostas e outros espécimes com essas marcas.

### CASO COMUM

A plaqueta metálica será remetida aos Estados Unidos por técnicos em piscicultura da Sudene, juntamente com dados sobre o animal como peso, dimensões e outras características físicas.

Segundo estudo publicado pelo biólogo Melquides Pinto Paiva, nos últimos anos foram apreendidos quase mil tartarugas desse tipo nos 46 currais de pesca existentes nas praias de Acauã, perfazendo um total de aproximadamente 45 mil quilos.

## Chuvas podem parar usinas de Campos

Niterói (Sucursal) — As 10 usinas de açúcar, da Belxaca Campista, podem parar, caso chova mais uma semana, na região, onde as estradas dos canaviais para as usinas estão danificadas, dificultando o transporte da cana cortada.

### CONSEQUÊNCIA

Se as usinas pararem, poderá ocorrer uma queda de 70% na produção açucareira de Campos, o que ocasionará o desemprego de cinco mil famílias que ali trabalham.

A Prefeitura de Campos pediu ajuda ao DER, mas ainda não obteve resposta, por causa do mau funcionamento dos serviços de comunicação, também afetados pelas chuvas. Mas enquanto as chuvas prejudicam Campos, beneficiam outros municípios do Norte Fluminense, como Pádua, Itacora, Miracema e Macaé — nos quais a estiagem ameaça a produção de arroz, cultura básica na região.

## Rodovia Getulândia-Angra dos Reis com 3 500 árvores será inaugurada 4.ª-feira

Niterói (Sucursal) — Três mil e quinhentas árvores foram plantadas ao longo dos 78 quilômetros da Rodovia Getulândia-Angra dos Reis, que será inaugurada na próxima quarta-feira pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza e o Governador Jeremias Fontes.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Heródoto Bento de Melo, explicou que as árvores foram plantadas para "criar um sistema de sinalização viva, pioneiro no Brasil." Além do interesse turístico, a RJ-16 atenderá ao tráfego pesado, em demanda ao porto de Angra e aos estaleiros da Verolme.

### AS LIGAÇÕES

A rodovia permitirá que se vá de automóvel até Angra dos Reis, em três horas, partindo do Rio, e é também, a ligação

da antiga Rio-São Paulo (Getulândia) com a futura Rio-Santos (BR-101), que já tem um trecho construído, com 12 quilômetros, desde Angra dos Reis aos estaleiros da Verolme.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS AVISO

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado à Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho corrente, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio p. passado, páginas 8.271/3, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926/8, Seção I, Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto de cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

- Estudos e Pareceres Técnicos
  - Projetos
  - Inspeção
  - Fiscalização Técnica
  - Levantamentos Topográficos
  - Levantamentos Geofísicos
  - Terraplenagem
  - Construção Civil
  - Construção Civil Especializada
  - Execução de Instalações Industriais
  - Manutenção Industrial
  - Constr. e Manutenção Naval
  - Serviços de Exploração de Petróleo
  - Ser. de Transporte (Material e Pessoal)
  - Serv. Técnicos Diversos (filmagem, fotográficos, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.)
  - Serviços Gerais (Conserv. e Manutenção de Máquinas e Aparelhos, Conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Relifés e Manutenção de Motores, etc.)
3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.
- SYLVIO DE OLIVEIRA  
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

## Trocadores da Viação Acari fazem greve e passageiros andam de ônibus sem pagar

Sem ouvir o clássico "vamos colaborar com um passinho à frente", milhares de pessoas viajaram de graça ontem no Rio: a suspensão de uma gratificação semanal de NCr\$ 5,00 motivou a greve dos trocadores da Viação Acari S.A., cujos ônibus trafegaram só com motoristas entre 6h30m e 13 horas.

As 16h20m, quando os ônibus das linhas 254 (Praça XV—Quintino), 299 (Castelo—Acari) e 688 (Pavuna—Méier) — todas da mesma empresa — já estavam trafegando normalmente, a Secretaria de Serviços Públicos se recusava a dar informações sobre a greve. Na garagem da Viação Acari, em Colégio, agentes do DOPS recolheram os nomes dos grevistas.

### O REVIDE

A greve de ontem teve a característica de um revide, segundo admitiram alguns motoristas. Explicaram eles que a empresa dava a título de bonificação e sem qualquer obrigatoriedade legal, um prêmio de NCr\$ 5,00 semanais aos cobradores que não faltassem ao serviço e nem pedissem vales.

De repente, a empresa suspendeu a gratificação. Os trocadores então resolveram revidar. Os empresários dizem que a despesa é muito grande e a gratificação não faria diferença para os trocadores. Mas faz sim: quem ganha pouco mais de NCr\$ 200,00 por mês sente essa diferença — disseram os motoristas.

Para eles, que estão acostumados ao auxílio dos trocadores (que dão o sinal de partida e avisam quando o motorista pode entrar à direita, tocando

seguidamente a campainha), dirigir ontem requereu maior cuidado e atenção. Os espelhos retrovisores da direita nunca foram tão usados, segundo reconheceram eles mesmos. A maior atenção foi benéfica e nenhum acidente se registrou com ônibus da Viação Acari, durante o tempo em que os trocadores permaneceram em greve.

Os passageiros é que estranharam muito, mas ninguém reclamou. Pelo contrário: muita gente usou o banco do trocador para viajar — disseram os motoristas.

## Funai tem proposta para que cartilhas dos índios tenham lendas e histórias da tribo

As cartilhas de alfabetização de índios, usadas pelas missões religiosas, terão obrigatoriamente lendas e a história da tribo, segundo proposição a ser apresentada pela Funai durante o I Simpósio Indigenista, de 28 deste mês a 10 de agosto, em Brasília.

O simpósio, promovido pela Funai, reunirá representantes de todas as missões religiosas que exercem atividades em territórios indígenas. Entre os temas a serem discutidos, na ordem de prioridade, encontram-se os que pregam o respeito à cultura do índio e os que proíbem as pregações terroríficas sobre a doutrina do pecado.

### TEMÁRIO

O principal objetivo do simpósio é formalizar convênios entre a Funai e as missões religiosas, visando a integração da índio à civilização, sem no entanto desprezar as tradições e os costumes tribais.

Do temário preparado pela Funai constam ainda como assuntos prioritários a alfabetização como instrumento de aculturação das tribos.

Tal norma, segundo a Funai, impedirá a criação de um sistema de recompensas diretas ou indiretas que condicionem o índio à prática de atos litúrgicos inexistentes em sua cultura. Com relação aos costumes e tradições das tribos, os missionários deverão tentar abolir, lentamente, tudo o que for contrário ao Direito Natural, como a pena de morte, infanticídio, antropofagia e ritos violentos.

As cartilhas indígenas conterão, além de lendas e histórias da tribo, trechos da História do Brasil e normas e preceitos que caracterizem a vivência da sociedade envolvente e que não gerem situações de conflito com a cultura tribal.

O temário prevê também tópicos relativos à integração econômica do índio, como o ensino de artesanatos das civilizações e o desenvolvimento do artesanato indígena, com finalidade comercial.

## Pestalozzi comemora 24 anos

A Sociedade Pestalozzi do Brasil comemorou ontem o 24º aniversário de sua fundação, prestando na oportunidade, homenagem aos presidentes da entidade, já falecidos: desembargadores Sabóia Lima, Sady de Gusmão; e aos vice-presidentes: Srs. Barthelemy Anacleto e Orlando Calzavara.

A Sociedade Pestalozzi do Brasil foi fundada pela educadora Helena Antipoff, que, ainda hoje, aos 77 anos, se mantém dedicada a essa obra assistencial, da qual é presidente honorária. A nova diretoria da sociedade, eleita para o biênio 1969/71, tem como presidente o Sr. Mário Olinto, e vice-presidente o Sr. Luiz Gloseff Januzzi.

## Ceará paga professores após um ano

Fortaleza (Correspondente) — Um ano inteiro de salários atrasados é quanto vão receber nos próximos dias os professores contratados do Estado, e que são pagos com recursos do Fundo Nacional de Educação, cujas prestações não vinham sendo entregues com regularidade.

O recebimento de NCr\$ 617 mil pelo Governo do Estado vai permitir que mais de 500 professores já contratados tenham pagos 12 meses de salários atrasados, sendo dois de 1967 e 10 de 1968; três meses de 1969 já foram pagos pelo Estado.

AGÊNCIA  
**MEM DE SA**  
DO  
JORNAL DO BRASIL  
AV. MEM DE SA, 147

4ª SEMANA HOJE  
GREGORY PECK • OMAR SHARIF  
O DURO DE MACKENNA  
70 MM  
SUPER PANAVISION COLUMBIA  
TECHNICOLOR PICTURES  
D. PEDRO

2ª FEIRA  
AS 2-4-6-8-10 HORAS  
CAPITULO II  
IMPERATOR  
AS 3-5-7-9 PM.  
BRUTO! FRIO! GERAL! LIGER! tudo isso é Duffy  
O MAXIMO DE VIGARICE  
JAMES COBURN, JAMES MASON, JAMES FOX, SUSANNAH YORK  
COLUMBIA PICTURES  
TECHNICOLOR PICTURES

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

### Concorrência de julho para vendas diversas

1) Acham-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:

Resíduos: Papel usado tipo escritório, enfardado (21 t); Sucata de bronze (peças pequenas) (5 t); Sucata de latão (peças grandes) (5 t); Tubo de latão almirantado, em pedaços (4,5 t); Zinco refinado (sucata de navio) — Cu 0,49 — Pb 3,66 — Sn 2,89 — Bi 0,20 — Al 1,75 — Fe 0,10 — Zn 90,91 (por diferença) (400 kg); Cu 0,40 — Pb 3,20 — Sn 3,23 — Bi 0,10 — Al 0,85 — Fe 0,05 — Zn 92,17 (por diferença) (190 kg); Sucata de pneus (10 t); Óleo usado (50 tambores em bom estado) (10.000 L); Correia transportadora em lona e borracha (10 t); Pontas de platina, sucata (110,2 g).

Diversos: Vagões gôndola, bit. 1 m, capacidade 30 t (10 unidades); Cloreto de Zinco anidro, em tambores galvanizados (pêso líquido 200 kg) (148 unidades); Lâmpadas 230 V x 750 W, base ED-40, clara (28 unidades); Lâmpadas 24 V, base E-14, mignon clara (412 unidades); Prensa de sucata Lindermann (Dusseldorf — Alemanha) sem funcionar (1); Garrafas vazias, de suco de frutas (6.500 unidades).

### CLASSE B

Peças de carros de vários anos e marcas, vendidas diariamente e sem formalidades.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 336, às 3as, 4as e 5as-feiras, das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para vistoria do material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — Salas 1.611 e 1.501 e São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228.

3) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 31 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima, vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

### Concorrência para venda de veículos e motores

Encontram-se à venda três carros Aero Willys, em pleno funcionamento e dois motores usados.

a) Automóvel Aero Willys, Sedan, 4 portas, 1962, motor B2-140091, com rádio, licença GB 17-53-22 — Valor básico NCr\$ 4.900,00

b) Automóvel Aero Willys, Sedan, 4 portas, 1962, motor B2-140186, com rádio, licença GB 17-53-26 — Valor básico NCr\$ 5.000,00

c) Automóvel Aero Willys, Sedan, 4 portas, 1962, motor B2-140179, com rádio, licença GB 17-55-79 — Valor básico NCr\$ 4.800,00

d) Motor de veículo Simca Chambord n.º 2926, com: anéis e pistões, bielas, válvulas de admissão e de descarga (8 de cada) — molas de válvulas (16) — cabeçote do motor (2) — bloco do motor, bomba de óleo, carcaça do volante do motor, eixo e engrenagem do comando de válvulas, virabrequim e sua engrenagem (1 de cada). Valor básico NCr\$ 300,00.

### 2. Outras informações nos Escritórios:

Rio — Av. 13 de Maio, 13 — Salas 1.611 e 1.501

S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282

V. Redonda — Escritório Central da CSN — 3.º and. DEX

3. Os interessados poderão vistoriar os carros na garagem da CSN — Rua Gen. Luiz Mendes de Moraes, 50, a partir do dia 7 no expediente das 09/16 horas, e os motores em V. Redonda.

4. As propostas deverão ser entregues, fechadas, até o dia 25 do corrente.

5. Os empregados poderão comprar com financiamento, desde que satisfaçam as exigências do § 6.º da RD/14.005, de 12-12-65.

## KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias)

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCr\$ 23.940.000,00 PARA NCr\$ 47.880.000,00

Conforme resolução da Assembleia Geral Extraordinária de 9 de maio do corrente ano, o valor nominal de cada uma das ações desta sociedade foi elevado de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 2,00.

Os senhores acionistas deverão exercer o seu direito, no ato da apresentação das cautelais atuais representativas das ações possuídas, para serem carimbadas com o novo valor nominal, mediante o preenchimento de formulário apropriado, que estará à disposição dos mesmos nos endereços abaixo:

- 1) Rio de Janeiro, no Banco Italo-Belga S.A., Av. Presidente Vargas, 417;
- 2) São Paulo, na sede social da companhia, à Rua Santo Arcádio, 346, Brooklin Paulista (telefone 267-2011, R. 1)

Objetivando melhor atender aos senhores acionistas, foi estabelecida a seguinte ordem de comparecimento:

Primeira letra do nome do acionista	Atendimento
A B e C (exclusive Bancos e Cias.)	9, 10 e 11 de julho
Bancos e Companhias	14, 15 e 16 de julho
D até G	17, 18 e 21 de julho
H até K	22, 23 e 24 de julho
L até O	25, 26 e 29 de julho
P até Z	30 e 31 de julho

A partir de 1.º agosto os acionistas serão atendidos indistintamente.

Os acionistas que ainda não tiverem exercido seus direitos em decorrência de aumentos de capital anteriores ao de 9 de maio último, deverão entregar suas cautelais nos endereços acima, as quais, depois de processadas pela Matriz, lhes serão devolvidas.

Esta Diretoria vale-se do ensejo para informar que os pedidos de desdobramentos de cautelais para quaisquer quantidades de ações serão cobrados à razão de NCr\$ 0,50 por cautela emitida.

São Paulo, 3 de julho de 1969.

A DIRETORIA

## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.V.O. — NOVACAP COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA AVISO

Tomada de Preços n.º 042/69-CPC-2, para execução de pavimentação e eventual terraplenagem no Plano Piloto e adjacências, em Brasília, Distrito Federal.

Chamamos a atenção das firmas empreiteiras regularmente registradas no Serviço de Cadastro de firmas destas comissões, para a Tomada de Preços em epígrafe, que será realizada às 10,00 horas do dia 21 de julho de 1969, na Sala de Concorrências.

As condições gerais para habilitação encontram-se afixadas no quadro de avisos do órgão, no 2.º andar do edifício-sede da Novacap.

Brasília, 03 de julho de 1969.

ENG. JORGE GONZALO BARRETO BUITRAGO  
Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE

TOMADA DE PREÇOS N.º 2/69

### AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a Superintendência Nacional da Marinha Mercante (SUNAMM), procederá, no próximo dia 17 de julho corrente, às 16,00 horas, a uma Tomada de Preços destinada a execução de obras que possibilitem a instalação de um sistema I.B.M./360.20 em suas dependências.

O Edital respectivo e as especificações das obras, está à disposição dos interessados na Avenida Rio Branco n.º 115, 13.º andar, sala 1305, Divisão do Material, onde poderão ser obtidos maiores detalhes.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1969.

MARIO MIRAGLIA DE ARAUJO  
Diretor do D.A.

## COMPANHIA ULTRAGAZ S/A

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS — AÇÕES PREFERENCIAIS

Os senhores acionistas desta Companhia, proprietários de ações preferenciais, são convidados a comparecer à filial do Rio de Janeiro — Seção de Ações, a partir do dia 10 do corrente das 9 às 12 e 14 às 16,30 horas, munidos de suas cautelais e de documento de identidade, a fim de:

- a) Receber os dividendos correspondentes ao exercício social encerrado em 30 de Abril de 1969. Na ocasião os senhores acionistas poderão optar ou não pela retenção do Imposto de Renda na Fonte, de conformidade com as alterações promulgadas pelo Decreto-Lei 401/68.
- b) Substituir suas cautelais representativas de ações tendo em vista o aumento de capital com correção de ativo e aproveitamento de reservas, deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de Abril de 1969.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1969

A DIRETORIA











## Por dentro do negócio

### Entre boas ações há bons negócios

O mercado de ações deu, ontem, na Bolsa de Valores do Rio, uma demonstração da pujança que está atravessando no momento. Há dias que as ações do Banco do Brasil vinham puxando o mercado, com compradores maciços sustentando as suas operações na crença de ser iminente um aumento do capital social do principal estabelecimento bancário do país. Ontem, o presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, desmentiu notícia publicada esta semana, dizendo que a abertura de uma nova agência em Hamburgo, Alemanha, não forçará o Banco a aumentar seu capital, uma vez que os recursos que serão colocados para operação em Hamburgo já estão à disposição do BB.

Apesar desse desmentido — o que fez com que as ações do Banco do Brasil, que ontem abriram a NCr\$ 17,00 descessem para NCr\$ 15,10 inicialmente — a Bolsa igualou ontem as suas maiores altas, subindo 16,4 pontos e negociando NCr\$ 9.075.063,17, apenas em ações transacionadas e com os próprios papéis do Banco reagindo e acabando por fechar a NCr\$ 15,80.

A tarde, em reunião especial, o Conselho de Administração da entidade carioca decidiu oficializar ao Banco Central, comunicando que órgãos de divulgação estão desrespeitando a Resolução n.º 39, onde se estabelecem normas rígidas a respeito da veiculação de notícias sobre o mercado.

### Nôvo papel

E a Bolsa do Rio passará a contar, a partir da próxima quarta-feira, com um novo papel: trata-se das ações do Banco do Estado de São Paulo, cujo registro na entidade carioca será comunicado oficialmente, durante o pregão, na próxima terça-feira, às 14 horas, com a presença do presidente do Banco do Governo de São Paulo, Sr. Lélto Toledo Piza.

### Letras de Minas

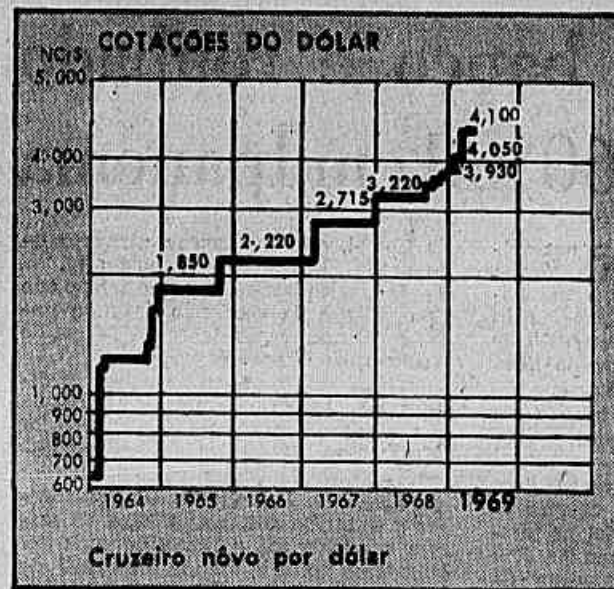
A Secretaria da Fazenda de Minas Gerais informou ontem que as Letras do Tesouro do Estado estão sendo lançadas no mercado por preço inteiramente compatível com a nova política de juros estabelecida pelas autoridades monetárias federais. A redução que se fez no rendimento dos referidos títulos, segundo a Secretaria, os manteve atraentes aos tomadores, mesmo tendo sido reduzida de 2 para 1,7% a correção monetária que aos mesmos é assegurada. Em reunião havida no Banco Central, sob a presidência do Sr. Ernane Galvão, com a presença do diretor Germano Lira e do Secretário da Fazenda daquele Estado, Ovídio de Abreu, e o presidente da Amecif, Antônio Rodrigues dos Santos, ficou constatada a perfeita compatibilidade entre as Letras do Tesouro de Minas e os Títulos Cambiais das Finanças.

### Petrobrás ainda preferencial

O gabinete do Ministro do Planejamento desmentiu ontem que o Sr. Hélio Beltrão esteja estudando a transformação das ações preferenciais da Petrobrás em "ao portador". O assunto esteve nas cogitações dos técnicos da empresa de petróleo, mas o problema não chegou ao nível ministerial.

### Expressas

A corretora de M. M. Leite Barbosa venceu a concorrência do Banco Central, incorporando às suas operações o Fundo Atlântico de Investimentos, cujo valor é de NCr\$ 4 milhões. • Requerido pelo Deputado Valdir Melgaço, a Assembleia de Minas aprovou voto de louvor para o Banco Nacional do Norte, pela sua campanha de serviços, orientando pequenas e médias empresas no sentido de conseguirem aumento de produtividade.



### Cruzeiro cai 1,2%

A partir de segunda-feira o dólar será comprado a NCr\$ 4,0750 e vendido a NCr\$ 4,1000, segundo anunciou ontem o Banco Central, pelo Comunicado GECAM n.º 112. Os novos valores representam uma redução aproximada de 1,2% do cruzeiro em relação à moeda norte-americana.

Este reajuste ocorre 55 dias depois da fixação dos valores vigentes até ontem (NCr\$ 4,0250 para compra e NCr\$ 4,0500 para venda), o que significa ter sido a variação inferior à taxa de juros e à elevação dos preços no período considerado.

### CRITÉRIOS

Considerando-se a média de 2% para a taxa mensal de juros e o fato de ter sido de 2% a elevação dos preços somente no mês de junho, conclui-se que a alta do dólar em relação ao cruzeiro de apenas 1,2% no espaço de 55 dias foi altamente desestimulante a qualquer forma de especulação cambial.

Provavelmente a boa situação das reservas cambiais do país — sensivelmente melhorada com recentes empréstimos obtidos junto a entidades financeiras internacionais — terá sido motivo da decisão oficial.

### COMUNICADO

E o seguinte, na íntegra, o Comunicado ontem distribuído pelo Banco Central:

### "COMUNICADO GECAM N.º 112"

#### TAXAS DE CAMBIO

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 7 de julho de 1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. operará às seguintes taxas:

NCr\$ 4,0750 para compra, e NCr\$ 4,1000 para venda.

por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

## Brasil acha bom Acôrdo do Cacau

Salvador (Sucursal) — O Secretário da Indústria e do Comércio, engenheiro Angelo Sá, disse que a posição do Brasil na última reunião técnica preparatória dos países produtores e consumidores de cacau em Genebra vai tornar possível a realização do acôrdo internacional de cacau.

As notícias de que a conferência falhou não procedem. Apenas vai haver um retardamento na convocação da próxima reunião consultiva entre países produtores e consumidores de cacau porque reabrimos a discussão sobre a falta de preços do produto que vigoram desde 1967, acrescentou.

## Empresários contra teto nos lucros

São Paulo (Sucursal) — A limitação imposta pelo Governo à remuneração dos dirigentes das empresas foi criticada ontem pelo Sindicato da Indústria Têxtil, que a considerou, em ofício enviado ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, "injusta, inadequada e discriminatória".

A limitação, prevista no artigo 16 do Decreto-Lei 401, de 30 de dezembro de 1968, impede que seja superior a 30% do lucro tributável à remuneração dos sócios, diretores ou administradores das sociedades comerciais ou civis. Em caso de prejuízo, o artigo 16 prevê "retratação mensal igual ao valor do limite mínimo de isenção para efeito de desconto na fonte de rendimentos do trabalho assalariado."

### CRÍTICAS

No ofício ao Ministro Delfim Neto, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo solicita a revogação do artigo 16, "impedindo-se à matéria disposições constitucionais com as funções do administrador, ainda que em função do capital das empresas, mas não em razão de seus lucros."

A entidade argumenta que tal artigo "vem marginalizar os dirigentes de empresas, cuja obtenção de lucros depende de uma soma de fatores, e não somente de seus esforços, dedicação e capacidade." E exemplifica com o caso das empresas estatais ou de economia mista e tantas outras "que raramente alcançam lucro, a despeito de uma honesta direção."

— Afinal — diz o Sindicato — se o objetivo precípuo da empresa numa sociedade capitalista é precisamente a obtenção do lucro, temos que admitir que sua obtenção decorre de motivos alheios à vontade do empresário, a não ser que se queira tomar um caso isolado de um sonegador e equiparar todo empresário às disciplinas restritivas que ao sonegador caberiam ser impositas.

O ofício argumenta também que "num instante em que as empresas no Brasil vão reconhecendo a necessidade da abertura de seus capitais para captar as pequenas poupanças, visando a formação de grandes empreendimentos, a figura do administrador ganha importância e projeção." E acrescenta: "Se uma política salarial humana assegura mesmo ao trabalhador não qualificado um salário digno, não é concebível que uma política fiscal impeça ao elemento mais qualificado da empresa, que é o administrador, um salário compatível com sua posição."

# Depósitos a prazo vão ter certificados negociáveis

Os bancos comerciais foram ontem autorizados pelo Banco Central a emitir certificados negociáveis relativos aos depósitos a prazo de um ano em diante que vierem a receber. A Circular 127, ontem divulgada, estabelece condições para estas operações e as taxas máximas.

Em qualquer caso, segundo a decisão oficial, os recursos assim obtidos deverão ser aplicados às taxas de juros máximas determinadas pela Resolução 114. Os bancos poderão receber depósitos a prazo a partir de 180 dias, embora somente se o prazo for superior a um ano tenham autorização para emitir certificados negociáveis.

Os principais aspectos da nova Circular são os seguintes:

1. Somente poderão operar no sistema ban-

cos que tenham índice de imobilização máximo de 70% ou que apresentem previamente ao Banco Central um plano de redução de seu imobilizado para 70%.

2. Os recursos obtidos por este tipo de depósito não estão sujeitos ao recolhimento compulsório.

3. Além de correção monetária prefixada ou não, os bancos poderão conceder juros máximos de 5% ao ano (depósitos de 6 a 9 meses), 6% ao ano (depósitos de 9 a 12 meses) e 7% ao ano (além de 12 meses).

4. Caso não ocorra a emissão de certificado, o rendimento (correção monetária e juros) poderá ser pago mensalmente ao depositante. Caso haja a emissão de certificado, o pagamento deverá ser pelo menos trimestralmente.

### Circular

E a seguinte, na íntegra, a Circular ontem divulgada:

#### Aos estabelecimentos bancários comerciais:

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto na Resolução n.º 165, de 10-12-68, divulga as normas pelas quais deverão reger-se tanto a captação de depósitos a prazo fixo com cláusula de correção monetária, como a emissão de certificados.

I — Bancos que poderão receber depósito a prazo fixo e emitir Certificados de Depósito, com base na Resolução n.º 105, de 10-12-68:

Poderão ser autorizados pelo Banco Central do Brasil a receber depósitos a prazo fixo, mínimo de 180 dias, com cláusula de correção monetária, e a emitir Certificados de Depósito com base nos de prazo não inferior a 1 (um) ano:

a) os estabelecimentos bancários comerciais que não apresentem índice de imobilizações superior a 70%, em relação à soma de capital mais reservas livres, ou

b) os que tenham apresentado plano de redução progressiva das imobilizações, nos termos da Resolução n.º 165, de 10-12-68.

Nota: As autorizações anteriormente concedidas — restritas aos casos de captação de depósito a prazo fixo, com cláusula de correção monetária — deverão ser confirmadas mediante novo pedido, oportunidade em que os beneficiários indicarão se desejam ou não seja estendida à emissão de certificados.

II — Estimulo à captação de depósitos a prazo fixo:

Os recursos provenientes dos depósitos a prazo fixo, acolhidos e mantidos sob as condições estipuladas nesta circular, não estarão sujeitos à incidência de recolhimento compulsório de que trata o Artigo 4.º, inciso XIV, da Lei 4.595, de 31-12-64.

III — Condições básicas de contratação de depósitos a prazo fixo, com correção monetária:

a) prazo mínimo de 180 dias;

b) não poderão ser movimentados, em nenhuma hipótese, antes do vencimento;

c) se houver, além de correção monetária, prefixada ou não, atribuição de juros, estes não poderão exceder às seguintes taxas, aplicáveis sobre os valores corrigidos:

5% a.a. (depósitos de no mínimo 180 dias, e até 9 meses);

6% a.a. (depósitos de mais de 9, e até 12 meses); e

7% a.a. (depósitos de mais de 12 meses);

d) os bancos não concederão comissão, prêmio ou vantagem de qualquer espécie aos depositantes, funcionários ou a terceiros, em razão dos depósitos coletados;

e) o valor correspondente à correção monetária e aos juros poderá, englobada ou separadamente, ser pago mensalmente, caso não ocorra a emissão de certificado. Nos casos em que haja emissão de certificado (depósitos de 12 meses ou mais), esse pagamento só poderá ser efetuado por trimestre, ou a intervalos maiores,

segundo as condições expressamente estipuladas na contratação do depósito.

IV — Condições básicas para a emissão de Certificados de Depósito:

Os certificados deverão corresponder a depósitos em dinheiro, antecipadamente recebidos. E serão, obrigatoriamente:

a) nominativos, emitidos e endossáveis em favor de pessoas físicas ou jurídicas, excetuadas, entre estas últimas, instituições financeiras, sociedades distribuidoras, sociedades corretoras e corretoras autônomas;

b) de valor não inferior a NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos);

c) vencíveis a prazo não inferior a 12 meses, contados da data da efetivação do depósito.

V — Aplicação dos recursos:

A aplicação dos recursos provenientes de depósitos a prazo fixo, com correção monetária, fica sujeita às limitações da Resolução n.º 114, de 7 de maio de 1969.

VI — Contabilização:

A contabilização se processará de acordo com as seguintes normas:

Para os depósitos:

Serão utilizados os títulos:

— Depósitos a Prazo com Correção Monetária (6 meses ou mais) — Código: 3.01.919

— Depósitos a Prazo com Correção Monetária (9 meses ou mais) — Código: 3.01.921

— Depósitos a Prazo com Correção Monetária (12 meses ou mais) — Código: 3.01.923

Para os empréstimos:

Serão utilizados os sub-títulos específicos já existentes na Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários.

Para os Certificados de Depósito:

O registro e baixa dos Certificados de Depósito serão inseridos nas seguintes contas de compensação, ora criadas para inclusão nos meios analíticos de balancetes e balanços:

Ativo

— Certificados de Depósito em Circulação (Código: 8.00.650)

Passivo

— Emissão de Certificados de Depósito (Código: 9.00.651)

VII — Normas de procedimento:

Os administradores dos bancos comerciais transmitirão instruções claras e precisas às suas agências e filiais, sobre as condições que regem a captação de depósitos a prazo fixo, com correção monetária, a emissão dos Certificados correspondentes a esses depósitos, o pagamento da correção monetária, dos juros, e ainda quanto ao resgate final desses depósitos e sua eventual recontração, que não poderá ser por prazo inferior a 180 dias, ou a 12 (doze) meses se resultar na emissão de Certificado.

VIII — Disposições finais:

A presente Circular revoga as de n.º 48, de 15-8-66, n.º 50, de 3-9-66, n.º 53, de 23-9-66, n.º 57, de 14-11-66, n.º 92, de 14-7-67 e n.º 97, de 13-9-67, e quaisquer disposições em contrário, e representa, assim, consolidação de normas atinentes à captação de depósitos a prazo fixo, com ou sem emissão de Certificados.

# Chrysler vai lançar novo automóvel

A Chrysler do Brasil lançará no mercado, ainda este ano, um automóvel esporte de duas portas — modelo Dodge Dart — iniciando uma nova linha de produção em cujo projeto investirá mais de NCr\$ 8,8 milhões, dos quais mais de 88% desse volume se refere à compra de equipamentos e instrumental de fabricação nacional.

O projeto de ampliação da Chrysler foi aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI) e já homologado pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva. Até o momento, porém, a empresa continua fazendo sigilo do assunto.

### PROBABILIDADES

A pouco mais de um ano atrás, quando a Chrysler Corporation, dos Estados Unidos, adquiriu o controle acionário da Simca francesa, passando a administrar, também, a divisão brasileira da Simca, anunciou-se que a empresa norte-americana lançaria no Brasil o seu modelo Dodge Dart, ao mesmo tempo que continuaria a fabricação normal dos modelos que vinham sendo construídos no país (de Simca — o Esplanada (de luxo) e o Regên (standard)).

Apesar da empresa ainda manter esse assunto em abstrato sigilo, sabe-se que o seu novo modelo deverá ser lançado no mercado em novembro próximo, quando da realização do Salão do Automóvel, em São Paulo. O Dodge Dart vai concorrer em preço com o Galaxie, da Ford, apesar de ser um automóvel esporte (coupe de duas portas).

### RECOMENDAÇÕES

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, deverá fazer uma recomendação à indústria automobilística, no sentido de que deixe de lado a prática da verticalização nos seus métodos de produção e procure aumentar o volume das suas compras junto ao setor de autopeças.

Segundo informações de seu gabinete, o Ministro fará essa solicitação aos fabricantes de automóveis logo após reunir-se com os empresários da indústria de autopeças, no dia 10, pois está absolutamente convencido de que produzindo elas mesmas os equipamentos e peças de que necessitam, as montadoras oneram seus custos e provocam uma verdadeira crise na economia do setor.

### VOLKS BATE RECORDE

O Ministro Delfim Neto recebeu ontem comunicação do presidente da Volkswagen, Sr. Rudolf Leiding, informando que a produção da empresa atingiu 17 mil unidades no mês de junho, o que elevou o total do primeiro semestre para 91.943 unidades produzidas, um novo recorde.

## GOVERNO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia  
metropolitana de água de  
são paulo



EDITAL N.º 11/69

## ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA SUB-ESTAÇÃO DE 138 KV, COMPONENTE DO "SISTEMA JUQUERI"

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta até as 15 horas do dia 10 de setembro de 1969, concorrência pública para fornecimento de equipamentos de 138 kV a serem instalados na sub-estação da Elevatória Santa Inês, parte do Sistema de Produção de água denominado "Juqueri", localizado a cerca de 15 km da capital de São Paulo.

Os equipamentos, ora em fase de concorrência são: Disjuntores de pequeno volume de óleo, Seccionadores, Transformadores de corrente e de potencial e Para-raios.

Além dos fornecedores nacionais, serão consideradas propostas de concorrentes da Suíça ou de países pertencentes ao Banco Interamericano de Desenvolvimento ou do Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US\$ 16,5 milhões, concedido ao Governo do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O Edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938 — 8.º andar — São Paulo, no horário comercial, a partir do dia 2 de julho de 1969.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA  
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER  
Diretor Presidente



**ARTEX S.A.**  
FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS  
Sociedade de Capital Aberto - CGC. N.º 82.640.723/1

## AVISO AOS ACIONISTAS

Pagamento de Dividendo Semestral

Conforme resolução da Diretoria, em data de 22-5-1969, estamos efetuando o pagamento do dividendo do 1.º semestre do corrente exercício social (1-9-1968 — 28-2-1969) à razão de 6% para o semestre, mediante a apresentação e entrega do Cupom n.º 27, de acordo com o relatório e balanço semestral já publicados.

Aos Acionistas possuidores de ações nominativas remeteremos os dividendos por cheque.

Em face das recentes modificações na legislação tributária, o imposto de renda incidente sobre dividendos, no ato de seu pagamento, é o seguinte:

- |   |         |
|---|---------|
| 1 — Ações nominativas                       | Isentas |
| 2 — Ações ao portador, quando identificadas | Isentas |
| 3 — Ações ao portador não identificadas     | 15%     |

NOTA: — Os Srs. Acionistas detentores de ações nominativas e os possuidores de ações ao portador que desejarem identificar-se, poderão, conforme estabelece o Art. 1.º do Decreto-Lei 427, de 22-1-63, optar pela tributação dos seus dividendos, à taxa de 15%, no ato do seu recebimento, desde que tenham manifestado, por escrito, seu interesse por esta modalidade. Neste caso os dividendos recebidos somente deverão ser incluídos na DECLARAÇÃO DE BENS. Os dividendos não reclamados até 21-7-1969, serão depositados no Banco do Brasil, em conta vinculada, nos termos dos Decretos-Leis 401 de 30-12-68 e 484 de 3-3-1969. Os Srs. Acionistas possuidores de grande quantidade de títulos poderão, para facilidade de apresentação de seus cupons, obter formulários apropriados junto ao nosso Escritório Regional da Guanabara.

CUPOM N.º 26: — Conforme avisos publicados pela imprensa e circular expedida aos Srs. Acionistas, o cupom n.º 26 dá direito a bonificação de 25%, conforme deliberação da assembleia geral extraordinária de 25-3-1969.

Para o recebimento de dividendos e entrega de cupons, os Srs. Acionistas do Rio de Janeiro deverão dirigir-se doravante ao seguinte endereço:

**ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS**  
Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/ 312/5 - Cx. Postal, 1547  
ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB.

Blumenau, 17 de junho de 1969.  
Dr. Norberto Ingo Zadorny - Diretor.  
Lótilio Stueber - Diretor.



## Lagoa terá água renovada por máquinas que chegarão do estrangeiro em 50 dias

Quatro bombas de baixo recalque, custando cerca de 30 mil dólares e que foram importadas da Holanda pela Sursan, chegarão ao Rio dentro de 50 dias, para renovarem a água da Lagoa Rodrigo de Freitas.

As máquinas permitirão a execução das medidas preconizadas pelo antigo projeto Saturnino de Brito, mas dentro dos padrões mais avançados da tecnologia. Elas, inclusive, melhorarão as condições de vida dos peixes, embora este não seja o objetivo principal — disse o Sr. Arnaldo Pires, diretor do Instituto de Engenharia Sanitária.

### RENOVAÇÃO

O essencial do plano que vamos desenvolver é o saneamento total da lagoa. Hoje, quando um pai leva o filho para passear de pedalinho, a primeira coisa que faz é impedir que a criança coloque a mão na água: "Não brinque com água suja" é o que dizem sempre — explicou o engenheiro Arnaldo Pires.

— O exemplo mostra bem a situação da Lagoa de Freitas, que também indica o que deve ser feito. Para melhorar a qualidade da água, é preciso que ela seja renovada. Existia o projeto Saturnino de Brito, com cerca de 30 anos de

idade e que, apesar de bastante avançado para a época, hoje está ultrapassado.

— O projeto pretendia a renovação das águas através da duplicação do canal do Leblon e a construção de algumas ilhas na lagoa. É louvável a ideia, levando-se em conta os poucos recursos que existiam na época de sua elaboração. Mas hoje — prossegue o diretor do IES — com bombas de baixo recalque, o trabalho de troca entre as águas da lagoa e do mar pode ser feito mais facilmente, pois conseguimos uma renovação diária de 15 a 20 por cento.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ANTONIO ALVES BARBOSA

(QUERIDO)

FALECIDO EM LOREDO — PORTUGAL



Antonio Alves Barbosa, Haydée Santos Barbosa e Maria de Fátima Santos Barbosa participam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido pai, sógo e avô e convidam para a Missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, segunda-feira (dia 7-7) às 11,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, 50. Antecipam agradecimentos. (P)

## "CIRANDINHA..."

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO  
21.º aniversário

A Diretoria, os Corpos Docente, Administrativo e Discente convidam amigos parentes e ex-alunos para a missa votiva que farão celebrar domingo, 6 do corrente, às 12,30 horas, na Igreja N. S. da Paz, Ipanema, bem como para a exposição de fotografias retrospectivas a se inaugurar no mesmo dia, às 17 horas, em sua nova sede, — Rua Nascimento Silva, 73, Ipanema.

## ORESTES JÚLIO POLVERELLI

(FALECIMENTO)



Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 5, às 11 horas, saindo o féretro da Capela (E) do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P)

## JANE RUTIGLIANI SIMAS

(MISSA DE 7.º DIA)



Mário José Ferreira Simas, Marcio Roberto Rutigliani Simas, Thomaz Rutigliani, Altair Barros Rutigliani, Vera Kleber e Leonidas agradecem comovidos as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha e irmã e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 7, segunda-feira, às 10,30 horas na Igreja da Candelária.

## STELLA DE NORONHA GALVÃO

(FALECIMENTO)



Dejanira de Noronha Rêgo Lopes, Ary de Noronha, cunhadas e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível irmã, cunhada e tia STELLA DE NORONHA GALVÃO e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P)

## Siqueros não participará da Bienal

México (UPI-JB) — David Alfaro Siqueros, o último dos "três grandes" da pintura mural mexicana, anunciou ontem que recusou o convite para concorrer à Bienal de São Paulo e pediu aos pintores de todo o mundo que façam o mesmo.

O artista, que tem 73 anos, foi convidado a apresentar sua obra na Humanidade na América Latina em um salão especial de 200 metros. Siqueros domina toda uma época de pintura mural, com Diego Rivera e José Clemente Orozco.

## Cedag deixa prédio seco em Botafogo

Um edifício de 10 andares e 40 apartamentos, na Praia de Botafogo, está sem água desde a terça-feira, quando um funcionário da Cedag lacrou seus registros, depois de explicar ao porteiro que ia "fazer uma verificação nas instalações".

O proprietário do prédio, engenheiro Eduardo Farah, afirma que o ato é injustificável, já que as taxas de água relativas ao ano passado e ao primeiro semestre deste ano estão pagas. Para prová-lo, mostrou os recibos.

O engenheiro informou ter sido procurado por uma pessoa, que disse chamar-se Ernesto Becker e trabalhar no escritório de advocacia Leopoldo Freire (à Rua Rodrigo Silva, 18) e lhe propôs resolver o problema por NCr\$ 200. Imediatamente, o Sr. Eduardo Farah, dono do prédio localizado à Praia de Botafogo, 290, expulsou o autor da proposta. Mas agora se declara arrependido:

— Eu devia ter conversado com o sujeito e entregá-lo à polícia.

## Edgar Xavier toma posse na 4a. DD

O delegado Edgar Xavier de Matos assumirá segunda-feira a chefia da 4.ª Delegacia Distrital, em substituição ao delegado Scalfari Alves, que foi removido para o gabinete do Secretário de Segurança. O Sr. Xavier de Matos é um dos mais antigos delegados do Rio, onde já ocupou vários cargos importantes na polícia.

## A Santa Julie Billiart

Agradeço a graça alcançada.

GERSON B. COUTINHO

## São Judas Tadeu

Graça alcançada.

LUIZA

## Carro de banco é roubado em NCr\$ 60 mil em Ipanema

Armados de metralhadora e revólveres, uma louca de camisa olímpica vermelha, mangas compridas, e três homens assaltaram ontem em Ipanema, às 10h30m, o carro do Banco Mercantil de Niterói, agência Centro, roubando NCr\$ 60 mil sem encontrar resistência.

Os assaltantes fugiram no próprio carro do banco — uma Rural azul e branca, placa GB 34-24-48 — seguindo em direção à Avenida Niemeyer. O Corcel vermelho que os ladrões usavam — chapa GB 33-40-60, falsa — foi na mesma direção. O assalto ocorreu na Rua Farnes de Amodeo, quase esquina da Avenida Vieira Souto, em frente a uma obra.

### SUSPEITOS

O assalto, tranquilo, sem testemunhas, ocorreu em apenas três minutos. O motorista da Rural, Luis Carlos de Sousa Alves, de 24 anos, e o ajudante Catarino dos Santos Miranda, de 36 anos, disseram ao delegado Gastão do Nascimento da 14.ª DD, que vinham fazendo há uma semana, pelo mesmo itinerário, o recolhimento de dinheiro dos Supermercados Disco e Casas do Charque da Zona Sul, para a agência do Banco Mercantil de Niterói no Centro.

Para o delegado, os empregados vinham agindo com muita imprudência, de vez que estavam desarmados e faziam todos os dias o mesmo trajeto, passando por locais praticamente desprotegidos. Os dois são considerados suspeitos de facilitar o assalto e foram levados para a Delegacia de Roubos e Furtos. Depois, não foram mais encontrados. Presume-se que estejam no DOPS à disposição do Secretário de Segurança.

### O ASSALTO

Luis Carlos e Catarino contaram que saíram da agência do banco por volta das 7 horas. Do Centro foram à Tijuca e ao Méier, seguindo então para Ipanema. Não notaram se algum carro os seguia. Na Praça General Osório, pararam mais uma vez para recolher o dinheiro do Supermercado Disco, colocando-o dentro de um saco. Partiram então, na Rural, pela Rua Prudente de Moraes, parando no sinal da Rua Teixeira de Melo. Aberto o sinal, seguiram em frente e dobraram à esquerda na Farnes de Amodeo; o destino era o Disco Copacabana.

Cinquenta metros antes da esquina da Avenida Vieira Souto, a Rural do banco foi bruscamente fechada pelo Corcel vermelho, que estava estacionado em frente a uma obra. Dois homens aproximaram-se pela esquerda e a mulher louca pela direita. Os homens eram claros, com mais ou menos 1,70 m de altura.

Segundo Luis Carlos e Catarino, um deles tirou a metralhadora de um saco grande de arroz (que mais tarde a polícia encontrou com um pacote de algodão aberto dentro). Usava óculos escuros, chapéu e roupa esportiva. Foi quem comandou o assalto, dando a ordem: "Não se mexam; é um assalto". O outro homem estava a esmo e retirou um revólver 38 da cintura, apontando-o para os empregados do banco. O terceiro homem do assalto não saiu

do Corcel, que continuava atravessando a rua. Era claro e parecia alto.

O assalto levou tão pouco tempo que os operários da obra não notaram nada, e nenhum carro dobrou a Farnes de Amodeo em direção à praia.

Depois de pegar o saco com o dinheiro no banco da Rural, o homem da metralhadora assumiu a direção, ao lado da louca. O homem do revólver entrou no Corcel e todos fugiram.

Sóznios, Luis Carlos de Sousa Alves e Catarino dos Santos Miranda saíram correndo até o Disco, de onde telefonaram para o Banco Mercantil de Niterói, falando com o gerente da agência Centro, Alcino dos Santos Carvalho. O outro gerente, Antônio dos Santos Carvalho, pegou um táxi e se dirigiu para o lugar do assalto, comparecendo depois à 14.ª Delegacia Distrital.

### INSEGURANÇA

O gerente Alcino Gonçalves afirmou ao delegado Gastão do Nascimento que o banco tem quatro Rurais destinadas a recolher documentos e depósitos de seus clientes. Os carros saem às 7 horas e só retornam à tardinha. O dinheiro está guardado, mas o gerente não esclareceu se a companhia vai pagar o prejuízo, pois o sistema não oferece nenhuma garantia. O gerente acrescentou que o Banco Mercantil de Niterói não tem guardas contratados para garantir o transporte de valores.

Na hora do assalto, uma viatura da polícia, com três detetives, estava rondando perto do Jardim de Alá, dentro do sistema de segurança dos bancos do Leblon. Os policiais só souberam do assalto horas depois, pelo rádio. Segundo o esquema de segurança, a viatura passa de 15 em 15 minutos em frente a cada agência bancária do bairro, obedecendo a um itinerário invariável. Os policiais — armados de metralhadoras — saltam, vão ao banco e, estando em ordem, voltam ao carro.

O delegado Gastão do Nascimento afirmou que o esquema de ronda só tem efeito em casos de assaltos aos próprios bancos, não cabendo aos policiais vigiar os carros que transportam valores. Para o delegado, os bancos deviam avisar a polícia quando inleissem qualquer transporte de dinheiro.

### O CORCEL

A placa do Corcel vermelho foi anotada por um dos empregados assaltados. O número 33-40-60, no entanto, não está registrado na Delegacia de Furtos de Automóveis, segundo informou o detetive Jaime de Lima, chefe do Setor de Investigações. O Corcel usado no assalto pode ser o do radialista Mauro Montalvão, roubado na madrugada do dia 22 de maio. O carro não tinha placa e foi roubado na Tijuca, por três homens mascarados e uma louca que renderam Mauro Montalvão com armas e fugiram. O número do motor do Corcel é 9 012 574; o do chassi, 92 345 009 247.

Logo depois do assalto à Rural do Banco Mercantil de Niterói, espalhou-se o boato de novo roubo em um supermercado de Jacarepaguá. A polícia cre que foi espalhado pelos próprios assaltantes, para desviar a atenção da polícia, que não encontrou vestígios da passagem da Rural e do Corcel por Jacarepaguá.

## Ladrões assaltam joalheria no Centro

Dois mulatos e um louro, os três portando armas pesadas, assaltaram em três minutos a Joalheria Jaguaré, na Rua do Rosário 172/3.º andar, levando cerca de NCr\$ 1.200,00 e 10 relógios Mido de aço, no valor de NCr\$ 980,00 cada um.

O comissário Taveira, da 4.ª Delegacia Distrital, ficou impressionado com o porte das armas usadas pelos assaltantes: o louro portava uma metralhadora Thompson, um dos mulatos estava com uma pistola 45 e o outro com um fuzil de tamanho pequeno, cuja marca os policiais não souberam identificar.

### NO ALMOÇO

Os três ladrões entraram na joalheria por volta das 13 horas, horário de almoço dos diretores da firma. Na loja estavam dois funcionários, Pedro Portela e Guarani Pereira dos Reis, que foram rendidos imediatamente. Por achar pequena a quantidade de dinheiro roubada, um dos ladrões abriu uma vitrine e tirou os 10 relógios.

Durante a operação, um dos mulatos, baixo e forte, fechou a porta de entrada da joalheria e ficou de guarda. Pela escada interna que leva até o quarto andar, onde fica o escritório da loja e onde os diretores almoçavam, desceu uma funcionária, Jôana Napoleão, que ao ver os ladrões subiu correndo dando alarme. Ao ouvir os gritos da funcionária, o diretor da joalheria, Sr. Luigi Cassalichio, desceu armado de revólver atirando três vezes, mas sem resultado, pois os assaltantes já haviam fugido. Luigi Cassalichio desceu correndo as escadas no encalço dos ladrões mas o funcionário Wilson Rizzo seguiu-o.

### A GRANDE CAÇADA

Vinte policiais da Delegacia de Polícia de Duque de Caxias, escolhidos a dedo para a perseguição ao trio, são chefiados pelo comissário Geraldo Moraes e pelo investigador Joel Crespo. Os locais onde os bandidos agem quase que diariamente — Corte 8, Vila São Luis e Morro da Caixa D'água — são vasculhados constantemente.

Flúza, Carivaldi e Romildi vêm agindo há muito tempo em Caxias, mas somente de um mês para cá é que começaram a matar suas vítimas. O primeiro a ser morto foi o guarda noturno Sebastião Constante (solteiro, 28 anos) morto a tiros na Rua Fernandes Vieira, no tentar evitar um assalto. Os matadores levaram seu revólver, calibre 32.

O bando, posteriormente, investiu contra um caminhão distribuidor de leite e ma-

tou seu motorista Sebastião Ferreira Aguiar (solteiro, 21 anos) com dois tiros na cabeça e roubou, depois, a féria do dia. No dia seguinte, o trio assaltou o servidor José Severino da Silva (solteiro, 28 anos), matando-o a tiros no Parque Fluminense.

Em meio à semana passada, o soldado da PM Luis Carlos Custódio, do 6.º Batalhão, localizou o esconderijo dos assaltantes, na Rua São Jorge, na localidade de Campos Elísios, distrito de Caxias. O militar reuniu um grupo de policiais e invadiu o prédio. Os assaltantes, empunhando armas de grosso calibre, furaram e bala o cerco policial e mataram o inspetor de vigilância Rubens Isaac Bisthenne. No dia imediato, os bandidos assaltaram e balearam o PM Sebastião, da Guanabara.

### ASSALTO À GARAGEM

Os bandidos, ontem, não deram tréguas à polícia fluminense e voltaram a agir. Desta feita invadiram a garagem da Vera Cruz, no Parque Fluminense, rendendo todos os funcionários que ali estavam. Os assaltantes empunhavam pistolas 45 e 7,65, além de um revólver 38. Flúza, dizendo-se chefe do bando, ordenou que ninguém se movesse.

O trocador José Maurício Vieira de Melo, que mora na Rua Adalgisa Colombo, 38, reagiu e acabou sendo fuzilado à queima-roupa pelos bandidos. Os tiros atraíram a atenção de populares e o trio fugiu sem levar dinheiro.

## Despejo decretado pela 5.ª Vara Cível cancela funções do Circo Romano

O espetáculo, "que não pode parar", parou para os 60 artistas e 11 animais do Circo Romano: ontem de manhã, a lona azul e branca foi enrolada sob a vigilância dos oficiais de justiça, que cumpriam determinações do juiz Itamar Barbalho, da 5.ª Vara Cível.

A liminar de despejo foi concedida, dia 30, em favor dos proprietários do terreno da Avenida Lauro Sodré — na entrada do Túnel Novo — onde se instalara o circo "com toda a documentação legal", segundo o gerente Rolando Garcia. O proprietário, Sr. Romano Garcia, entrou com petição para que o juiz revogasse sua decisão e o resultado da ação só será conhecido na segunda-feira.

### BODE EXPIATORIÓ

Para o gerente do Circo Romano, Sr. Rolando Garcia, tudo não passa de uma briga entre os proprietários do terreno — Srs. José Antônio Moreira de Sousa e Maurício Rosenberg — contra o Sr. Frederico C. Melo, que desde 1951 é locatário. "Os donos querem apoderar-se definitivamente da área e o circo está servindo de instrumento".

— Nós sabemos o que é preciso para a instalação do Circo num terreno. Quando chegamos, no dia 18, todas as providências já haviam sido toma-

das: a autorização de todos os vizinhos para a realização dos espetáculos e ainda, o que sabemos estar na lei, a autorização de quem tem posse da área, no caso seu locatário, Frederico C. Melo.

— Tudo estava legal — acrescenta o gerente — pois até alvará do corpo de bombeiros e da polícia nós tínhamos. Estávamos com o espetáculo marcado para o dia 20, quando fomos proibidos de atuar porque a Secretaria da Justiça alegava documentação ilegal, de maneira que os proprietários diziam que tínhamos invadido o terreno.

## Trânsito carioca matou 43 pessoas no 1.º trimestre e acidentes foram 6 543

O trânsito carioca matou 43 pessoas durante o primeiro trimestre deste ano, num total de 6 543 acidentes, segundo estatística divulgada ontem pelo Departamento de Trânsito.

Março, com 2 521, foi o mês em que se registrou maior número de acidentes, seguido de janeiro (2 150) e fevereiro (1 872). Durante os três meses, 1 099 pessoas saíram feridas.

### ESTATÍSTICA

Por dia da semana, o quadro de acidentes é o seguinte:

	Jan.	Feb.	Mar.
Janeiro registrou 1 913 acidentes com danos materiais, 220 com vítimas e 17 fatais. Fevereiro teve 1 855 acidentes com danos, 205 com vítimas e 12 com mortes, enquanto março registrou 2 291 com danos, 217 não fatais e 13 fatais. Sexta-feira é o dia em que mais ocorreram acidentes.	287	243	307
Segunda	248	230	352
Terça	288	251	344
Quarta	378	321	313
Quinta	378	328	380
Sexta	279	287	308
Sábado	207	212	338
Domingo			

## Prefeitura de Salvador reúne empresários para restaurar o Pelourinho

Salvador (Sucursal) — O prefeito Antônio Carlos Magalhães manteve ontem reunião com proprietários de imóveis, no Pelourinho, visando à restauração do mais completo acervo arquitetônico do século XVIII na América Latina.

Depois de apelar para a UNESCO e, não conseguindo os recursos para as obras de recuperação do conjunto a Prefeitura vai agora dirigir-se aos bancos, empresas e homens de negócio, para conseguir apoio financeiro. O Banco Central já deu autorização para que os estabelecimentos de crédito adquiram prédios no Pelourinho.

### DUAS ETAPAS

Segundo ficou decidido no encontro com os proprietários, o programa de recuperação do local abrangerá duas etapas devendo estar concluído em dezembro. O decreto fixando as diretrizes para a reforma e adaptação dos prédios deverá ser publicado na próxima semana.

A primeira etapa visa a recuperar os 36 prédios localizados entre a Ladeira do Taboão e a antiga Praça José de Alencar. A segunda abrangerá o restan-

te do conjunto arquitetônico. A Prefeitura só recorrerá a desapropriações se não conseguir acordo com os proprietários que terão todas as facilidades para as obras de recuperação.

No Pelourinho serão instaladas agências bancárias, restaurantes, ateliers, lojas de lembranças da Bahia, hotéis, agências de viagem e outros estabelecimentos de finalidades turísticas. Serão preservadas as características que fazem do Pelourinho o mais importante da América Latina, no gênero.

## Passarinho relata na ESG os novos rumos adotados na política social do país

— São 9h12m. Nesse instante, 60 milhões de pessoas estão pensando no INPS. Todos ou quase todos do campo estão desassistidos da fiscalização do Ministério do Trabalho. Na mina de Morro Velho, devem estar ocorrendo uns 10 acidentes. De milhões de sindicalizados pensam em bolsa-de-estudo. Centenas de amígdalas estão sendo estirpadas. A esta hora, não existe um só pelego nos sindicatos: eles acordam tarde.

Assim o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, iniciou ontem sua conferência na Escola Superior de Guerra. Entre afirmativas feitas em tom sério — às vezes, dramático — ouviram-se gargalhadas de todos, porque as tiradas jocosas foram constantes.

### A EXPOSIÇÃO

O Sr. Jarbas Passarinho falou na ESG sobre as diretrizes da política social, dividindo a conferência em quatro pontos: Trabalho em Democracia; Avaliação da Conjuntura Trabalhista em 1967; Problemas e Soluções na Área do Trabalho e na Área da Previdência Social, Urbana e Rural, e Perspectivas.

O Ministro fez numerosas críticas à política trabalhista do país, mostrou erros do passado e apontou os como responsáveis pelas falhas nas áreas do Trabalho e da Previdência Social.

— É chegado o momento das decisões audazes, da atitude firme dos homens, sem medo.

### PROVIDÊNCIAS

Em seguida, relatou algumas das medidas praticadas pelo Governo nos dois últimos anos: Política salarial humana e realística, substituindo a era do arrocho pela do afrouxamento salarial.

— Governador, será obrigado a ir a São Paulo para desocupar a fábrica? Não precisa! Assim porque o Sr. Abreu Sodré se incumbiu de retirar o pessoal e, logo depois, nada mais havia no local.



# Paulielo montará Estafeiro na Prova Especial de hoje

Estafeiro é um parêntese em plena forma, atuando na sua distância regular e, portanto, em condições de obter a quarta vitória consecutiva, embora desta vez tenha de enfrentar adversários um pouco mais fortes, na direção de J. B. Paulielo, substituindo Oraci Cardoso.

Pela chance elevada, Estafeiro ganha as honras de favorito, ficando a maior dificuldade na escolha do melhor nome para a segunda colocação. Imperador, que trabalhou de forma excelente, e Sôro parece ter maior chance de representar a maior confiança na indicação para a dupla. O péso ajuda ainda Horbort, que pode atropelar forte.

## ARPOADOR SEMPRE MELHOR

O páreo que inicia a reunião, pode trazer um desenvolvimento equilibrado, mas Arpoador, prejudicado na ocasião anterior por defeito nos boxes, pode obter a vitória, pois seu esta-

do é excelente. Cincóro pela rapidez e mais Itan e Jacinto são os adversários mais perigosos, Itan, pelo bom retrospecto, tem maior chance na luta pela dupla.

## IQUEMA E A FORÇA

Iquema reparou em turma fraquíssima e não deve ter dificuldade em obter a vitória. A luta normalmente, será apenas pela dupla, onde aparecerá com chance Búlica, Estroinice e Urdaneta, parecendo Estroinice com maior possibilidade, pois tem corrido com fidelidade, ultimamente.

## HAPPY LEADER EM FORMA

A prova não está fácil, mas Happy Leader que após vitória vitoriosa, correu até mesmo bem no GP, voltou à turma contra a qual tem obrigação de atuar, com sucesso. Executor, possuidor de bom retrospecto e mais Berro d'Água, Chicago e Lancaster todos têm boa chan-

ce. Executor e Chicago devem se impor aos demais.

## HAPPY SPRING MELHOROU

Depois de atuar apenas regularmente em turmas fortes, Happy Spring vai encontrar adversários fracos e pode conseguir sua tão almejada vitória. Mixurica retornou bem, Invitation, Elvete e Urdaneta são perigosos, mas se prevalecer o trabalho, Invitation terminará na dupla.

## NINDIENNE E ZUPAL

Bad Boy atravessa excelente forma, mas já mostrou que fora da grama, está longe de ser o mesmo bom corredor. Diante deste problema de pista é que a indicação de Zupal é viável, pois é cavalo ligeiro e em boa forma. Nindienne, outro que melhora a cada corrida, pode finalizar em segundo. Provocador é ligeiro e merece alguma atenção.

# GP Onze de Julho é só para éguas

Destinado exclusivamente à ala feminina, o Grande Prêmio Onze de Julho mostrará amanhã um confronto equilibrado entre as éguas Hócó, Igaruana, Good Girl, Borla, Irina e Gauchinha Linda, atuantes no turfe carioca, e Tyche e Okuma, paulistas.

No páreo de potros perdedores, o quinto da mesma reunião, apresenta Jajim como o maior nome da competição, especialmente na pista de grama, aparecendo os velozes Quillon e Quinquet e ainda Happy Heavenly como os grandes adversários do piloto de Adalton Santos.

## AMANHÃ

1.º PAREO — 13h45m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Imara, P. Alves ..... 8 56  
2-2 Raíssa, D. Muñoz ..... 8 56  
3-3 Ninabionda, A. Reis ..... 1 56  
4-4 Gauchinha, F. Estéves ..... 8 56  
5-5 Zupal, D. Santos ..... 8 56  
6-6 Quillon, J. Quêiroz ..... 8 56  
7-7 Ocan, J. Quêiroz ..... 8 56  
8-8 Quila, J. Borla ..... 8 56  
9-9 Vanish, J. Machado ..... 4 56

2.º PAREO — 14h15m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Florentina, J. Quêiroz ..... 7 56  
2-2 Preferencial, J. Bizio ..... 3 56  
3-3 Shelton, ..... 3 56  
4-4 Caporale, A. Ramos ..... 2 56  
5-5 Happy Magnifico, G. Meneses ..... 1 56  
6-6 Dinomedeia, J. Paulelo ..... 4 56  
7-7 Palatinado, F. Pereira ..... 8 56  
8-8 Claridge, D. Menezes ..... 6 56  
9-9 3.º PAREO — 14h45m — 1.600 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 El Indio, P. Alves ..... 6 57  
2-2 Eberan, F. Maia ..... 4 57  
3-3 Ayacucho, F. Estéves ..... 1 57  
4-4 Ossia d'Or, A. Machado ..... 8 57  
5-5 Jeca, J. Machado ..... 2 57  
6-6 Medel, R. Carmo ..... 9 57  
7-7 Sarau, D. Santos ..... 3 57  
8-8 Estrelante, R. Ribeiro ..... 5 57  
9-9 Acordilla, F. Pereira ..... 7 57

4.º PAREO — 15h15m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Happy Light, G. Meneses ..... 7 58  
2-2 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
3-3 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
4-4 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
5-5 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
6-6 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
7-7 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
8-8 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58  
9-9 Lucretia, J. Macchada ..... 8 58

5.º PAREO — 15h45m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Zile, L. Correia ..... 1 56  
2-2 Zile, L. Correia ..... 1 56  
3-3 Zile, L. Correia ..... 1 56  
4-4 Zile, L. Correia ..... 1 56  
5-5 Zile, L. Correia ..... 1 56  
6-6 Zile, L. Correia ..... 1 56  
7-7 Zile, L. Correia ..... 1 56  
8-8 Zile, L. Correia ..... 1 56  
9-9 Zile, L. Correia ..... 1 56

6.º PAREO — 16h15m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Zile, L. Correia ..... 1 56  
2-2 Zile, L. Correia ..... 1 56  
3-3 Zile, L. Correia ..... 1 56  
4-4 Zile, L. Correia ..... 1 56  
5-5 Zile, L. Correia ..... 1 56  
6-6 Zile, L. Correia ..... 1 56  
7-7 Zile, L. Correia ..... 1 56  
8-8 Zile, L. Correia ..... 1 56  
9-9 Zile, L. Correia ..... 1 56

7.º PAREO — 16h45m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Zile, L. Correia ..... 1 56  
2-2 Zile, L. Correia ..... 1 56  
3-3 Zile, L. Correia ..... 1 56  
4-4 Zile, L. Correia ..... 1 56  
5-5 Zile, L. Correia ..... 1 56  
6-6 Zile, L. Correia ..... 1 56  
7-7 Zile, L. Correia ..... 1 56  
8-8 Zile, L. Correia ..... 1 56  
9-9 Zile, L. Correia ..... 1 56

8.º PAREO — 17h15m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Zile, L. Correia ..... 1 56  
2-2 Zile, L. Correia ..... 1 56  
3-3 Zile, L. Correia ..... 1 56  
4-4 Zile, L. Correia ..... 1 56  
5-5 Zile, L. Correia ..... 1 56  
6-6 Zile, L. Correia ..... 1 56  
7-7 Zile, L. Correia ..... 1 56  
8-8 Zile, L. Correia ..... 1 56  
9-9 Zile, L. Correia ..... 1 56

9.º PAREO — 17h45m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Zile, L. Correia ..... 1 56  
2-2 Zile, L. Correia ..... 1 56  
3-3 Zile, L. Correia ..... 1 56  
4-4 Zile, L. Correia ..... 1 56  
5-5 Zile, L. Correia ..... 1 56  
6-6 Zile, L. Correia ..... 1 56  
7-7 Zile, L. Correia ..... 1 56  
8-8 Zile, L. Correia ..... 1 56  
9-9 Zile, L. Correia ..... 1 56

10.º PAREO — 18h15m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Zile, L. Correia ..... 1 56  
2-2 Zile, L. Correia ..... 1 56  
3-3 Zile, L. Correia ..... 1 56  
4-4 Zile, L. Correia ..... 1 56  
5-5 Zile, L. Correia ..... 1 56  
6-6 Zile, L. Correia ..... 1 56  
7-7 Zile, L. Correia ..... 1 56  
8-8 Zile, L. Correia ..... 1 56  
9-9 Zile, L. Correia ..... 1 56

# Good Girl mesmo contrariada passa 700 em 43s e confirma sua ótima forma para o GP

Good Girl, sempre contrariada pelo seu piloto, passou 700 metros em 43s, agradando totalmente e demonstrando que sua chance de vitória no GP 11 de Julho é bastante expressiva.

Ainda para o GP, Borla apresentou melhoras percorrendo 700 metros em 45s1/5, contida e junto à cerca externa, enquanto, para a mesma distância, Irana finalizou em 44s mas sem confirmar aquilo que anteriormente vinha mostrando de maneira tão positiva nos exercícios. Para o terceiro páreo Medel chamou a atenção pelo apronto excelente de 48s4/5 para os 800, com seu piloto, R. Carmo, sereno.

## COARALINDA

Imara (P. Alves) assinalou os 44s os 700, com seu jóquei muito sereno, Raíssa (D. Muñoz) aumentou para 45s, com sobras. Ninabionda (A. Reis) a reta em 38s, deixando muito boa impressão. Coaralinda (F. Estéves) com rara facilidade e sempre afastado da cerca, não encontrou muita dificuldade em dominar Preferencial (J. Bizio) em 44s2/5 os 700. Zupal (D. Santos) deu um passeio de 41s2/5 na reta. Quillon (J. Borla) os 700 em 44s, agradando muito e Vanish (J. Machado) sem ser obrigada em parte alguma, assinalou 37s a reta.

## PALATINADO

Florentina (J. Quêiroz) de seta errada, registrou 37s os 800, com algumas reservas. Caporale (A. Ramos) os 700 em 45s, com sobras. Happy Magnifico (G. Meneses) deu um galope de 55s1/5 os 800. Dinomedeia (J. Paulelo) os 700 em 46s, sem chamar muita atenção. Palatinado (F. Pereira) F. melhorou para 44s, com muita facilidade e Claridge (D. Muñoz) aumentou para 45s, sem ser exigido em parte alguma.

## MEDEL

El Indio (P. Alves) os 800 em 51s2/5, agradando muito e a pouco mais do centro da pista. Eberan (F. Maia) procurando a cerca externa assinalou 45s 2/5 os 700, inteiramente à vontade. Ossia d'Or (A. Machado), deixou ótima impressão os 800, quase na cerca externa. Jeca (J. Machado) a reta em 38s, suavemente. Medel (R. Carmo) subiu até pouco mais dos oitocentos de onde partiu para assinalar 48s4/5, correndo muito e com seu piloto sereno. Sarau (D. Santos) nada mais fez do que confirmar o seu excelente estado, de trazer 43s 5/5 os 700, sem ser solicitado em parte alguma.

## LIBERTÉ

Happy Light (G. Meneses) os 800 em 58s1/5, de galope largo e juntinho à cerca externa. de mais distância, desceu a reta em 37s2/5, com muita facilidade. Nogana (R. Carmo) me-lhorou, mas perdeu de um companheiro em 37s os 800. Our Queen (J. Pinto) com boa disposição e a mais do miolo da cancha, assinalou 44s2/5 os 800.

# Paulo Morgado faz de Oaran seu destaque em semana que espera excelente resultado

Paulo Morgado é um treinador confiante na atual semana, diante das oportunidades que aponta como excelentes nas tardes de hoje e amanhã, e aponta com maior confiança a corrida de Oaran, que não tem cessado de melhorar.

O preparador tem muita esperança na estreante Oiendie, não somente pelos seus trabalhos muito bons, mas ainda pelo seu porte e filiação. Depois do apronto de 43s para os 700, com sobras, Paulo viu sua confiança na vitória confirmada e acha mesmo que, no futuro, Oiendie vai ser o melhor nome de três anos da sua coqueira, dentro da ala feminina.

## JUCA CHAVES

Paulo Morgado acha que El Guitarrero agora pode até ganhar, pois fez questão de preparar-lo com o maior carinho para esta prova, já que o tem na conta de melhor potro da sua coqueira, superior mesmo a Florentina. Mas, não esquece o treinador, o foalza de El Guitarrero, gem tão importante.

# Fratura afasta Cardoso

Os médicos Oldegar Ponte e José Albano da Nova Monteiro, que atendem o jóquei Oraci Cardoso, acidentado quinta-feira, informaram que o fraco gado, ao cair do dorso de Uti, sofreu fratura do metacarpo externo, contusão do parietal e ferida contusa na região mentoniana, devendo voltar a montar em público dentro de dois meses.

Oraci está internado na Casa de Saúde São Miguel, apresentando sensíveis melhoras, mas ficará em observação até a noite de hoje. Na opinião dos médicos, o atual líder da estatística começará com os treinamentos daqui a quarenta dias, visando o retorno às pistas, e o reinício da luta pelo primeiro lugar da categoria.

## MAIS TRANQUILIZADO

Oraci mostrava-se mais tranquilo na tarde de ontem, oportunidade em que revelou não ter sido este o mais sério acidente sofrido em sua carreira, iniciada no Rio Grande do Sul, afirmando, inclusive, que voltaria a pilotar cavalos de corridas, pois "um homem não foge à luta".

Na minha terra cai e por pouco não fui partido ao meio pelas patas de um parêntese.

## O ACIDENTE

Salientando que realmente pretende deixar a profissão dentro de dois anos, disse Oraci que pouco viu no acidente de quinta-feira. Sentiu, apenas, que o cavalo Uti — que morreu imediatamente — demonstrou não se encontrar bem quando da partida do páreo, pois foi retrocedendo, acabando por ficar vários corpos atrás dos demais, terminando por cair fulminado contra a cerca, na curva da variante. O choque foi violento e Oraci informou que todo terminou, sem possibilidades de defesa.

## JAJIM

Quillon (D. Muñoz) vindo de mais distância desceu a reta em 38s, à vontade. Zile (L. Correia) os 700 em 47s1/5, com ação apenas regular. Bem Feito (J. Sousa) melhorou para 44s, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Jajim (J. Pinto) dominou com muita facilidade a um companheiro em 37s2/5 para a reta e Vast (J. Quêiroz) os 700 em 43s3/5, levando a melhor sobre um parêntese não identificado. Quinquet (J. Santos) os 800 em 52s, com sobras.

## GOOD GIRL

Hócó (A. Santos) os 800 em 53s1/5, de galope largo. Igaruana (J. Machado) completou os 600 em 38s2/5. Randana (J. Amestley) os 700 em 44s, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo. Good Girl (P. Alves) me-lhorou para 43s, pelo mesmo caminho e muito contrariada. Gauchinha Linda (F. Estéves) os 800 em 51s, correndo bem. Iriú (D. Muñoz) os 700 em 44s, deixando impressão apenas regular. Borla (J. Pinto) algo contida e sempre afastada da cerca, assinalou 45s1/5 os 700 e Timonette (A. Marçal) a reta em 38s2/5, à vontade.

## IRON HORSE

Impositor (F. Maia) a reta em 38s, agradando muito. Iron Horse (F. Estéves) os 700 em 43s, com grande facilidade. Camury (J. Portinho) chegou correndo muito em 44s os 700. Calvados (J. Reis) deu um passeio de 47s1/5 os 700, quase na cerca externa. Bira (E. Marinho) aumentou para 47s2/5, suavemente. Mandarin (R. Ribeiro) melhorou para 44s, agradando muito e Verus (J. Machado) deu um galope de saúde em 49s os 700.

## NAVEGADORA

Navegadora (J. Correia) a reta em 38s2/5, com muita facilidade. Enciclopédia (F. Meneses) os 360 em 22s2/5, com sobras. Taya (M. Alves) me-lhorou para 22s1/5, com sobras e Cabinda (F. Maia) a reta em 38s, sem ser ajustada em parte alguma.

# Treino puxado de Moustache servirá como teste para o craque correr GP no dia 13

São Paulo (Sucursal) — Moustache deverá realizar hoje o seu último trabalho puxado, antes de seguir para o Rio, na próxima semana, com o objetivo de disputar o Grande Prêmio Dezesseis de Julho.

Pacau e Osman, do Haras Mato Grosso realizaram um apronto final, amanhã, seguindo para o Rio, na quarta-feira, para participar do Grande Prêmio. Sebastião Garcia disse que os dois animais, após uma corrida leve em 1200 metros, apresentavam-se muito bem, não denotando cansaço físico. Pacau e Osman percorreram os 1200 metros em 77 e 78 segundos, respectivamente.

## GIANT E ASK FOR IT

Giant e Ask For It, que deverão seguir para o Rio, junto com Moustache, têm caminhado diariamente em Cidade Jardim, sem preocupação alguma de tempo.

O treinador de Giant, J. Gonzales afirmou que o seu animal está em perfeitas condições, não devendo decepcionar no hipódromo brasileiro. Assim, de Rafael Rondelli, também trabalhará amanhã, visando o Dezesseis de Julho.

## OKUMA NO RIO

Para disputar o GP Onze de Julho, Okuma, Tyche e Timonette, que já estão no Rio, saindo de São Paulo, ontem pela manhã, devendo realizar hoje pela manhã na Gávea, apenas um floreio leve, para reconhecimento da raia.

Vanildo Garcia, treinador de Tyche acredita que o equino apresentará amanhã um ótimo desempenho. Ele também orientará Okuma, do Haras Mato Grosso, pois seu pai Sebastião Garcia, não pôde viajar, porque deverá orientar alguns animais em São Paulo.

## ANIMAÇÃO

Dos 15 páreos deste final de semana, em Cidade Jardim, apenas dois de apresentação de estreantes chamam atenção: hoje o Prêmio Joaquim Cunha Bueno, e amanhã, o Prêmio Jaime Torres, com dotação de NCR\$ 7 mil.

No Prêmio Joaquim Cunha Bueno, os estreantes que apresentam condições de vencer são: Hecateia, Patética, Quercus e Liselotte. Para o Prêmio Jaime Torres, os favoritos são: Rouge et Noir, Ordenez e Computador.

## PRÊMIO JOAQUIM CUNHA BUENO — HOJE

1630m — NCR\$ 1.000,00

1-1 Alexia, J. P. Martins ..... 8 56  
2-2 Flaminio, O. Dutra ..... 11 56  
3-3 Glente, A. G. Silva ..... 1 56  
4-4 Hecateia, E. M. Bueno ..... 6 56  
5-5 Kasia, J. Alaga ..... 9 56  
6-6 Patética, J. Alaga ..... 3 56  
7-7 Quercus, K. Nakagami ..... 2 56  
8-8 Sina, S. Pereira ..... 4 56  
9-9 Smirna, M. Padial ..... 10 56  
10-10 Lili, J. G. Silva ..... 7 56  
11-11 Liselotte, G. Massol ..... 8 56

## PRÊMIO JAIME TORRES — AMANHÃ

1630m — NCR\$ 7.000,00

1-1 Computador, E. Sam- ..... 1 56  
2-2 Crown, S. Pereira ..... 9 56  
3-3 Endyaro, A. Araújo ..... 11 56  
4-4 Guanito, O. Taborda ..... 6 56  
5-5 Obide, J. M. Amorim ..... 4 56  
6-6 Petim, S. Iodice ..... 10 56  
7-7 Quercus, K. Nakagami ..... 2 56  
8-8 Rouge et Noir, A. Barroso ..... 5 56  
9-9 Xarxes, E. M. Bueno ..... 3 56  
10-10 Quilance, A. Massol ..... 12 56  
11-11 Quilpe, K. Nakagami ..... 7 56

# O programa de hoje

Animais Montarias Cl.kg Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 13h45m — 1.000 metros — Recorde: 1'4/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCR\$ 3.500,00

1-1 Ivan, A. Santos ..... 8 57 N. Pires ..... 5.º Chamberlin ..... 1.300 AL ..... 1'15"3  
2-2 Jota, J. Gil ..... 6 57 M. Sousa ..... 8.º Nenny ..... 1.300 AP ..... 1'22"  
3-3 Okleco, A. Marçal ..... 7 57 A. G. Lemas ..... 6.º Ugly ..... 1.300 AP ..... 1'15"4  
4-4 Jacinto, F. Estéves ..... 5 57 J. W. Viana ..... 1.300 AP ..... 1'22"2  
5-5 Ocinero, J. Portinho ..... 2 57 H. Sousa ..... 10.º Nenny ..... 1.300 AP ..... 1'22"  
6-6 Arpoador, R. Ribeiro ..... 3 57 P. P. Lator ..... 5.º Nenny ..... 1.300 AP ..... 1'22"  
7-7 Brometo, D. Santos ..... 1 57 W. Meireles ..... 5.º Abdullah ..... 1.000 AL ..... 1'01"3

2.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/3 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 2.500,00

1-1 Iquema, M. Silva ..... 8 58 Z. D. Guedes ..... 12.º Gauchinha ..... 2.000 GP ..... 1'23"3  
2-2 Quêdulo, G. Almeida ..... 8 55 M. P. Neves ..... 6.º Amsville ..... 1.400 AL ..... 1'29"3  
3-3 Estroinice, J. B. Paulielo ..... 6 57 A. P. Silva ..... 6.º Urdaneta ..... 1.400 AL ..... 1'30"2  
4-4 Oly Girl, J. Quêiroz ..... 4 56 B. Ribeiro ..... 2.º Bala ..... 1.300 AP ..... 1'23"2  
5-5 Urdaneta, M. Alves ..... 2 55 S. L. Pedrosa ..... 2.º Urdaneta ..... 1.400 AL ..... 1'30"2  
6-6 Ubaldo, H. Vasconcelos ..... 4 57 C. Pereira ..... 1.º Bala ..... 1.200 AP ..... 1'17"  
7-7 Búlica, P. Alves ..... 3 55 S. d'Amore ..... 4.º Bala ..... 1.300 AP ..... 1'23"2  
8-8 Arapê, P. Pinto ..... 1 55 O. Serra ..... 4.º Bala ..... 1.300 AP ..... 1'23"2  
9-9 Raia Gussa, L. Correia ..... 7 56 A. Balza ..... 1.300 AL ..... 1'23"2

3.º PAREO — As 14h45m — 2.000 metros — Recorde: 2'4/5 — ATRAMO — Prêmio: NCR\$ 3.500,00

1-1 Estafeiro, O. Cardoso ..... 7 56 A. P. Silva ..... 1.º Rivel ..... 2.100 AP ..... 2'16"3  
2-2 Sorto, G. Meneses ..... 2 54 Z. D. Guedes ..... 5.º Sabinus ..... 2.400 GM ..... 2'22"  
3-3 Horbort, J. Barfina ..... 6 50 L. Pereira ..... 1.º Maciel ..... 1.600 AP ..... 1'42"4  
4-4 Rivel, J. Quêiroz ..... 4 48 F. Lator ..... 2.º Estafeiro ..... 2.100 AP ..... 2'16"3  
5-5 Monterrey, M. Alves ..... 3 48 E. Coutinho ..... 8.º Estafeiro ..... 1.600 GM ..... 1'42"2  
6-6 Imperator, F. Estéves ..... 1 47 E. Freitas ..... 1.º Colita ..... 1.600 GM ..... 1'39"  
7-7 Alentejo, J. Machado ..... 5 56 F. Costas ..... 1.º Imperator ..... 1.400 AL ..... 1'29"

4.º PAREO — As 15h15m — 1.400 metros — Recorde: 1'22"2/3 — TZARINA — Prêmio: NCR\$ 4.000,00

1-1 Executor, F. Estéves ..... 7 56 R. Costa ..... 2.º Happy Race ..... 1.300 AL ..... 1'22"  
2-2 Bufo, D. Moreira ..... 9 56 A. Nahid ..... 1.º Samura ..... 1.300 AL ..... 1'23"3  
3-3 Happy Leader, G. Men. ..... 2 56 R. Barbosa ..... 4.º Joca ..... 1.300 AP ..... 1'23"1  
4-4 Rockford, J. Amestley ..... 6 56 Alvy, Rose ..... 7.º Ojige ..... 1.400 AP ..... 1'23"3  
5-5 Berro d'Água, O. Cardoso ..... 8 56 W. Aliano ..... 3.º Jugo ..... 1.400 GL ..... 1'23"3  
6-6 Chigelo, J. Quêiroz ..... 3 56 P. Morgado ..... 5.º Happy Race ..... 1.300 AL ..... 1'22"  
7-7 Lancaster, F. Maia ..... 1 56 S. L. Pedrosa ..... 1.º Clinton ..... 1.200 AL ..... 1'16"4  
8-8 Clillon, H. Vasconcelos ..... 4 56 J. L. Pedrosa ..... 1.º Kaila ..... 1.600 AL ..... 1'23"2  
9-9 Bonfri, J. Pedro Filho ..... 5 58 S. Morales ..... 7.º Happy Race ..... 1.300 AL ..... 1'22"

5.º PAREO — As 15h45m — 1.400 metros — Recorde: 1'24"4/5 — URGE — Prêmio: NCR\$ 2.500,00

1-1 Mixurica, A. Ramos ..... 4 53 R. Tripodi ..... 6.º Borla ..... 1.500 AL ..... 1'34"4  
2-2 Urussaba, R. Ribeiro ..... 3 50 R. Silva ..... 3.º Urdaneta ..... 1.400 AL ..... 1'36"3  
3-3 Happy Spring, G. Men. ..... 5 58 R. Barbosa ..... 6.º Igaruana ..... 1.400 AP ..... 1'38"3  
4-4 Obsession, O. Cardoso ..... 9 53 N. P. Gomes ..... 7.º Igaruana ..... 1.200 AP ..... 1'38"3  
5-5 Elvete, J. B. Paulielo ..... 8 50 A. P. Silva ..... 3.º Ingenua ..... 1.300 GL ..... 1'18"4  
6-6 Pitts, U. Meireles ..... 2 50 A. Nahid ..... 5.º Urdaneta ..... 1.400 AL ..... 1'30"3  
7-7 Invitation, J. Machado ..... 6 54 E. Freitas ..... 2.º Urdaneta ..... 1.400 AL ..... 1'30"3  
8-8 Bala, J. Quêiroz ..... 1 50 F. P. Lator ..... 7.º Urdaneta ..... 1.400 AL ..... 1'30"3  
9-9 Ondata, M. Alves ..... 7 50 E. P. Coutinho ..... 9.º Ingenua ..... 1.300 GL ..... 1'18"4

6.º PAREO — As 16h20m — 1.000 metros — Recorde: 1'4/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCR\$ 3.500,00

1-1 Bad-Boy, J. Pinto ..... 1 57 J. L. Pedrosa ..... 2.º Iandala ..... 1.000 GL ..... 1'00"  
2-2 Iama, M. Silva ..... 5 57 J. S. Silva ..... 5.º Iandala ..... 1.000 GL ..... 1'00"  
3-3 Provocador, D. Muñoz ..... 11 57 G. Feljo ..... 7.º Sarau ..... 1.300 AP ..... 1'23"1  
4-4 Onipari, J. B. Paulielo ..... 9 57 A. P. Silva ..... 10.º Jesse James ..... 1.400 GL ..... 1'23"1  
5-5 Caporetto, P. Maia ..... 4 57 B. Tobias ..... 13.º Iandala ..... 1.000 GL ..... 1'00"  
6-6 Uti, O. Cardoso ..... 4 47 M. Mendes ..... 4.º Capazul ..... 1.300 AM ..... 1'23"  
7-7 Nindienne, J. Portinho ..... 8 57 A. Araújo ..... 7.º Iandala ..... 1.000 GL ..... 1'00"  
8-8 Nicron, J. Santana ..... 6 57 B. Ribeiro ..... 9.º Iandala ..... 1.000 GL ..... 1'00"  
9-9 Inar, J. Brizola ..... 2 57 M. Sousa ..... 4.º Sarau ..... 1.300 AP ..... 1'23"1  
10-10 Petard, B. Santos ..... 10 57 C. Gomes ..... 10.º Prety Boy ..... 1.300 AP ..... 1'22"  
11-11 Happy Black, G. Meneses ..... 3 57 R. Barbosa ..... 8.º Bully ..... 1.400 AL ..... 1'29"

7.º PAREO — As 16h55m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 2.500,00

1-1 Mifalagh, F. Maia ..... 8 55 H. Tobias ..... 2.º Verus ..... 1.300 AP ..... 1'22"3  
2-2 Cortilegh, J. Garcia ..... 14 55 A. Nahid ..... 5.º Estreante ..... 1.300 AP ..... 1'22"3  
3-3 Fábulo, J. Santana ..... 9 55 J. Burioni ..... 2.º Don Gosik ..... 1.300 AM ..... 1'22"1  
4-4 Ianard, D. Santos ..... 9 57 J. S. Silva ..... 1.º Tal-Par ..... 1.300 AP ..... 1'23"1  
5-5 Inasbruk, J. Pedro ..... 11 57 R. Carrapito ..... 1.º Ipê-Roxo ..... 1.300 AP ..... 1'23"1  
6-6 Tal-Pan, J. Pinto ..... 5 56 A. Araújo



# Fluminense e América jogam pela liderança da Taça

## Flávio resolve na segunda-feira se vai ficar no Flu

A permanência de Flávio no Fluminense continua em suspensão, e só será decidida definitivamente depois de amanhã, durante uma reunião entre o jogador, o vice-presidente João Boveri e o supervisor Almir de Almeida, embora o clube esteja disposto a devolvê-lo ao Corinthians, caso ele persista na proposta de NCr\$ 172 mil por dois anos de contrato.

Telê ontem confirmou a permanência de Silveira no meio-de-campo, em lugar de Lulinha, e a entrada de Gilson Nunes em lugar de Lula, que continua machucado. Flávio está preocupado com a renovação de seu contrato, mas disse que dará tudo de si por uma vitória logo mais contra o América.

### POUCA POSSIBILIDADE

O supervisor e os dirigentes não chamam Flávio para uma nova conversa na segunda-feira, e o próprio atacante disse a Almir de Almeida que desejava ter um novo diálogo. O clube, entretanto, continua firme no propósito de não

aceitar os NCr\$ 172 mil, entre luvas e salário, por dois anos de contrato, pedidos pelo jogador.

Na primeira reunião o Fluminense chegou a contrapor NCr\$ 90 mil, mas Flávio e seu procurador nem quiseram discutir. Na próxima conversa, entretanto, existe a possibilidade de o clube e o jogador chegarem a um meio-termo entre as duas propostas.

### SEM PROBLEMAS

Fora Lula e Lulinha, entregues ao Departamento Médico, Telê não tem problemas para formar o time que enfrentará o América logo mais.

Wilton está sem contrato, mas desde ontem disse ao técnico que joga, o mesmo acontecendo a Flávio, que participou normalmente da caminhada feita ontem em Santa Teresa. Almir não participou da primeira reunião entre Flávio e os dirigentes, pela renovação, e evitou conversar sobre o assunto com o jogador durante o período de concentração, temendo perturbá-lo.

### Botafogo, só comprará Flávio se Flu desistir

O dirigente Djalmi Nogueira afirmou, ontem, que o Botafogo se interessa pela compra de Flávio, mas afirmou que só tomará uma iniciativa para a sua aquisição se o Fluminense não chegar a um acordo com o jogador.

Com um individual e bate-bola, quando Ferretti voltou a ter um treinamento especial para melhor aproveitamento das bolas altas, Zagalo encerrou os treinamentos para o jogo de amanhã, contra o Vasco, mantendo o mesmo time que jogou com o Bonsucesso.

### FLÁVIO INTERESSA

O principal assunto de ontem no Botafogo foi o do interesse do clube pelo atacante Flávio, obrigando o diretor de futebol, Djalmi Nogueira, a dar várias entrevistas a respeito.

Disse o dirigente que seu clube tem interesse especial em contratar um ponta-de-lança, razão pela qual tentou a compra do passe de César. Assim, "não iria dizer que um jogador como Flávio não interessasse ao Botafogo."

Mas — afirmou — até o momento Flávio é um jogador emprestado ao Fluminense, que tem prioridade para comprá-lo, o que impede ao Botafogo fazer qualquer tentativa para conquistá-lo. Nós aqui estamos cansados de ver nossos jogadores serem alvos de propostas mirabolantes por parte de outros clubes, mas não agimos dessa forma. Portanto, enquanto Flávio estiver no Fluminense não faremos o menor empenho para comprá-lo.

## Cecília Grimaud conquista no golfe feminino título da Taça Eugênia Landsberg

Com o ótimo score net de 68 tacadas, a golfista Cecília Grimaud conquistou o título da primeira categoria da Taça Eugênia Landsberg, disputado no campo do Gávea. Ioma Carvalho foi a segunda colocada, com 69 tacadas, perdendo a chance de empatar com a vencedora ao esquecer-se de embocar um putt de apenas um palmo de distância.

Para hoje de manhã, no golfe masculino, está marcada a disputa da Medalha Mensal, um stroke-play de 18 buracos com desconto total de handicaps. Amanhã, ainda no campo de São Conrado, está marcada a disputa da competição interclubes, segunda categoria. Enquanto isso, no Itanhangá, estarão se enfrentando as equipes da categoria principal.

### BRITISH OPEN

Lytham, Inglaterra (UPI-JB) — O sul-africano Gary Player, cotado na proporção de 4 por 1, está sendo apontado como o favorito para a conquista do British Open, que ele já venceu no ano passado. O torneio está marcado para começar na próxima quarta-feira, com a participação de jogadores destacados dos circuitos britânico e norte-americano.

Billy Casper — que nunca venceu o British Open — e George Archer, o atual Master's champion, estão bem apostados entre os bookmakers, ocupando a segunda colocação (6 por 1). Seguem-se Bob Charles, Bruce Devlin e Tom Weiskopf (10 por 1); Lee Trevino (12 por 1) e Gay Brewer e Orville Moody (20 por 1). Arnold Palmer não disputará o título.

Uma linha férrea que margeia o lado direito do campo em todo o percurso dos três primeiros buracos, é o principal temor dos concorrentes. Acontece que o tráfego de trens na região é intenso e os jogadores, quase sempre, têm que esperar que eles passem para poderem se concentrar melhor. Vários foram os que

já perderam strokes por causa do barulho.

### BUICK OPEN

Grand Blanc, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais R. H. Sikes e Homero Blancas estão empatados na liderança do Buick Open, depois da rodada inaugural, disputada ontem. Os dois, com passagens de 65 tacadas, estabeleceram um novo recorde para competições oficiais no campo, além de garantirem duas tacadas de vantagem sobre os vice-líderes.

As principais posições do torneio são as seguintes: R. H. Sikes e Homero Blancas (65); Terry Dill, Don Bies, Deane Beman, Bom Lunn e Bob Dockson (67); Jack McGowan, Dave Hill, Bert Greene, Rich Martinez, Dave Bollman, Lee Elder, Bob McCallister, Mason Rudolph, Roy Pace e Bob Erickson (68); Dave Elcheberger, Tom Weiskopf, Charles Sifford, Herb Hooper, Larry Ziegler, Marty Fleckman, Sam Snead, Julius Boros, Mike Hill e Johnny Stevens (69); Gene Littler, Frank Beard, Dow Finsterwald, Wilf Homenuik e George Boutell (70).

### O VALOR EM JOGO



Apesar de preocupar o Fluminense com o problema do contrato, Flávio foi escalado normalmente

## Ann Jones vence Billie Jean e é a campeã de Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-AP-JB) — A tenista britânica Ann Jones conquistou o título feminino do Torneio Internacional de Wimbledon, ontem, ao derrotar a campeã dos três anos anteriores, Billie Jean King, dos Estados Unidos, por 3-6, 6-3 e 6-2.

A partida foi assistida por um público de mais de 15 mil pessoas, que vibraram com o seu resultado, pois há oito anos que uma tenista britânica não conquistava este importante título, desde a vitória de Angela Mortimer, em 1961.

Nas duplas masculinas, a vitória coube aos australianos John Newcombe e Tony Roche, que conservaram o título de 68, derrotando o holandês Tom Okker e o norte-americano Marty Riessen, por 7-5, 11-9 e 6-3.

### BOA PARTIDA

Billie Jean King havia conquistado o título três vezes consecutivamente e estava tentando o tornar-se a primeira a ostentar o título de tetracampeã nos últimos 34 anos. No ano passado, Billie Jean havia derrotado Ann Jones na semifinal e, em 1967, venceu-a novamente na final.

Billie Jean venceu o primeiro set em 21 minutos, tudo indicando que ela estava a caminho de seu quarto título. A norte-americana continuou a dominar sua adversária no primeiro game do segundo set e estava a ponto de ganhar o segundo, quando Ann Jones salvou o ponto que daria a vitória a Billie Jean com uma espetacular rebatida forehand. Este foi o momento crucial da partida.

Jogando com maior confiança, após haver salvo o game, Ann fez sua adversária se desdobrar para defender seus voleios, forçando-a a cometer erros. Afinal, Ann chegou a uma vantagem de 4-1, em meio ao entusiasmo do público. Ela agora já mais à rede superando a campeã nos voleios. Billie Jean reagiu e ganhou dois games diminuindo a vantagem da inglesa para 4-3. Mas Ann venceu o game seguinte e ganhou o set, no último game com dois belos forehands.

Esta foi a 12.ª tentativa de Ann Jones para conquistar o título de Wimbledon. Ela, anteriormente, chegara à semifinal sete vezes, mas sua única disputa da final, até agora, tinha sido em 1967.

### QUESTAO DE ENTROSAMENTO

Nas duplas masculinas, Newcombe e Roche demonstraram

que estão tão ou melhor entrosados do que no ano passado, realizando, ontem, uma excelente atuação. Os dois se revezaram nas bolas longas e na rede com impressionante precisão, batendo seus adversários em uma hora e 50 minutos de jogo.

Uma só perda de serviço em cada set permitiu que os australianos não encontrassem maiores dificuldades na vitória. Riessen, que não esteve à altura dos outros jogadores, perdeu seu serviço no décimo-segundo e último game do primeiro set, no vigésimo e último game do segundo set e no oitavo game do terceiro.

Okker fez o melhor que pôde para reparar as falhas do companheiro, mas a falta de entrosamento constituiu-se numa grande desvantagem em comparação ao poder do jogo de serviço e da técnica dos australianos, dos quais Newcombe se destacou um pouco.

### QUESTAO DE ENTROSAMENTO

Nas duplas masculinas, Newcombe e Roche demonstraram

que estão tão ou melhor entrosados do que no ano passado, realizando, ontem, uma excelente atuação. Os dois se revezaram nas bolas longas e na rede com impressionante precisão, batendo seus adversários em uma hora e 50 minutos de jogo.

Uma só perda de serviço em cada set permitiu que os australianos não encontrassem maiores dificuldades na vitória. Riessen, que não esteve à altura dos outros jogadores, perdeu seu serviço no décimo-segundo e último game do primeiro set, no vigésimo e último game do segundo set e no oitavo game do terceiro.

Okker fez o melhor que pôde para reparar as falhas do companheiro, mas a falta de entrosamento constituiu-se numa grande desvantagem em comparação ao poder do jogo de serviço e da técnica dos australianos, dos quais Newcombe se destacou um pouco.

Fluminense e América — dois dos três líderes da Taça Guanabara — enfrentam-se às 17 horas de hoje, no Maracanã, na principal das duas partidas que abrem a segunda rodada, cabendo a Flamengo e Campo Grande, derrotados na estreia, fazerem a preliminar às 15 horas.

Levando em conta que o outro líder, o Vasco, terá amanhã um compromisso difícil diante do Botafogo, Fluminense e América jogam por uma vitória que, dependendo de um tropeço vascaíno, poderá levar um ou outro à liderança isolada, já ao final da segunda rodada. Amílcar Ferreira será juiz da partida principal desta tarde, enquanto Carlos Costa dirigirá a preliminar. Uma arqui-bancada custa NCr\$ 4,00.

### O PRINCIPAL

Fluminense e América já se enfrentaram duas vezes este ano, não contando os amistosos, no Rio e em Petrópolis, que as duas equipes fizeram antes do Campeonato Carioca. Os dois jogos para valer refletiram, quase com exatidão, as fases distintas pelas quais passaram um e outro, o América melhor no turno, quando venceu por 2 a 0, e o Fluminense mais efetivo no retorno, quando levou vantagem por 2 a 1.

A campanha do América, até a metade do Campeonato, foi boa, a ponto de ser ele o último a perder a in-

vencibilidade, mantendo-se na liderança até a última rodada do turno, quando perdeu para o Bangu. Depois disso, sua equipe caiu gradativamente, tendo de se contentar com um quinto lugar final. O Fluminense, pelo contrário, foi regular do começo ao fim, terminando por conquistar o título de campeão.

Nesta Taça Guanabara, o Fluminense estreou com uma vitória de 2 a 0 sobre o Bangu, exatamente há uma semana. O América, no dia seguinte, também começava com uma vitória: 1 a 0 sobre o Flamengo.

### A PRELIMINAR

Na primeira das duas partidas desta tarde, duas equipes vão ao campo em busca da reabilitação. Principalmente para o Flamengo — que se situa entre os reais candidatos ao título — trata-se de um jogo importantíssimo. Perdendo na estreia para o América, sua equipe, que terminara o campeonato sob o impacto de um Fluminense que não lhe foi favorável, não pode correr o risco de sofrer, sequer, um empate esta tarde, embora a Taça Guanabara mal esteja começando. No entanto, melhor armado e com jogadores mais categorizados, o Flamengo é favorito.

O Campo Grande resistiu muito ao Vasco, domingo, perdendo por apenas 1 a 0, num gol de falta de fora da área. Sua equipe foi campeã do Torneio Domingos D'Angelo, disputado pelos quatro que não se classificaram ao turno final do Campeonato Carioca. Mesmo não tendo começado mal, chegando quase a ameaçar o Vasco, o Campo Grande ainda não mostrou o que pode realmente pretender nesta sua primeira experiência na Taça Guanabara, onde forma, com o Bonsucesso, a dupla dos chamados pequenos.

FLAMENGO	C. GRANDE
Dominguez	1 Helinho
Murilo	2 Zezinho
Guilherme	3 Biliu
Onça	4 Adilson
Rodrigues Neto	5 Geneci
(Tinho) Paulo Henrique	6 Vicente
Doval	7 Gil
Liminha	8 Hélio Cruz
Fio	9 Ademir
Dionísio	10 Alves
Arilson	11 Clair

FLUMINENSE	AMÉRICA
Vitório	1 Roberto
Oliveira	2 Dejaír
Galhardo	3 Alex
Denilson	4 Mareco
Assis	5 Renato
Marco Antônio	6 Zé Carlos
Wilton	7 Tadeu
Silveira	8 Badeco
Flávio	9 Jeremias (Tavares)
Cláudio	10 Edu
Gilson Nunes	11 Paulinho

## Latismo promove amanhã à tarde regata interclubes aberta a todas as classes

O iatismo carioca terá, amanhã, à tarde, em raia olímpica demarcada ao largo da Escola Naval, mais uma competição coletiva do seu calendário deste ano, que será a Regata Interclubes — aberta a todas as classes — patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara e pela Federação Carioca de Vela.

A prova será isolada no calendário, ficando para o fim de semana próximo, as programações mais intensas, com as disputas dos campeonatos brasileiros das classes Pinguim e Lightning e ainda as três competições da série pela Taça JORNAL DO BRASIL, exclusiva para a classe Carioca.

### PARA TODOS

Sob o patrocínio do Clube de Regatas Guanabara e da Federação Carioca de Vela, o iatismo carioca terá neste fim de semana mais uma regata da série de interclubes, estando programado o início da competição para às 13h30m de amanhã.

Aberta a todas as classes, a competição deverá contar com mais de 50 veleiros, na raia olímpica demarcada em águas da Escola Naval, correndo a prova sob o controle do Departamento de Vela do CRG.

### BRASILEIROS

A partir do próximo dia 11, duas importantes competições veleiras, reunindo guarnições do Rio, São Paulo, Brasília, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, estarão se desenvolvendo no Rio, sob a responsabilidade das Classes Pinguim e Lightning.

Cerca de 40 pinguins estarão disputando o título máximo da categoria de 11 a 18 próximos, estando já tudo preparado pelo Clube de Regatas Guanabara para a recepção e estada dos representantes dos outros Estados. Também vão adiantados os trabalhos de preparação do Campeonato Brasileiro da Classe Lightning, a cargo do Iate

Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, ambos de Niterói, estando marcado para o dia 22 o início da série. Também estarão presentes os melhores timoneiros e tripulantes da classe, esperando-se que haja bom equilíbrio de forças entre os concorrentes.

### TAÇA JB

Entrando em sua terceira disputa consecutiva, a Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca tem sua primeira regata de uma série de três, marcada para o próximo fim-de-semana.

A competição firmou-se muito bem dentro do calendário da classe, contando sempre com grande número de participantes e sendo disputada palmo a palmo na raia fronteiriça à Escola Naval.

A diretoria da Classe Carioca, através do seu comodoro Gilberto Ramos, já iniciou os trabalhos de preparação do certame, estando previsto que de 15 a 18 veleiros da categoria participem das três provas. A primeira série da Taça JORNAL DO BRASIL foi corrida em 1967, vencendo-a o timoneiro Paulo Bracy do Iate Scorpão, ficando a segunda, disputada em 1968, com o velejador Aníbal Petersen do Babilis.

Ann Jones recebeu da princesa Anne a bandeja de prata de Wimbledon pela qual lutava há muito tempo







# Pelé processa firma que faz relógio com seu nome

Cinco minutos antes de embarcar no avião que levaria a seleção nacional no Santos Dumont para a Bahia, Pelé contratou na manhã de ontem o advogado Ilídio Soares Filho — sogro de Gérson — para processar uma firma que está fabricando relógios com a marca Pelé, sem sua permissão.

Os relógios para homens e mulheres estão sendo muito vendidos exclusivamente na Ótica e Joalheria Holman, na Rua Joaquim Lopes Macedo, 23, em Caxias, cujo dono José Holman Santos os adquire na firma representante Centauro Importadora S/A, na Rua dos Andradas, 1.535, 2.º andar, em Porto Alegre. O mostrador do relógio indica que ele é fabricado na Suíça.

## VENDA FÁCIL

O Sr. José Holman Santos está em Belo Horizonte tratando de assuntos particulares. Sua cunhada Maria Auxiliadora ficou administrando a loja. Ela disse que não sabia se o fabricante tinha feito um acordo com Pelé para fabricar o relógio usando seu nome como marca. D. Maria Auxiliadora ficou surpresa quando soube que o jogador do Santos estava querendo processar a firma fabricante, porque a joalheria vende o relógio desde o Natal de 1967, e nunca houve nenhum aborrecimento.

## VARIOS TIPOS

O estoque do relógio Pelé está acabando na joalheria Holman, que tem apenas 13 relógios — 9 de homens e 4 de mulheres — expostos nas vitrinas. O relógio de homem tem três tipos de mostradores: branco, dourado e preto. Os dois primeiros custam NCr\$ 43,85 e o outro NCr\$ 42,50. O relógio de mulher tem o mostrador branco e custa NCr\$ 43,85.

Os relógios são redondos, com ponteiros dourados e frisos verdes. Os pontos de marcação são também verdes. O mostrador indica que o relógio tem 17 jewels e é antimagnético. Na tampa da caixa está feita a seguinte inscrição: *Waterprotected Antimagnetic Electrically Tested Tropicalized Stainless Steel Back Diamond Tooled* (a prova d'água, antimagnético, testado eletronicamente, tampa aluminada, fundo de aço inoxidável e montado com diamantes).

Estes relógios começaram a ser vendidos no Natal de 1967, quando o Sr. José Holman Santos comprou quase 50 com um representante da firma Centauro Importadora S/A. O relógio teve muita saída e a joalheria providenciou mais duas remessas da mercadoria em Porto Alegre.

## NAO TEME PROCESSO

A joalheria está instalada há 12 anos no centro do comércio de Caxias. A loja tem duas portas, várias vitrinas, e um grande estoque de jóias. Ela depois que passou a vender o relógio Pelé ficou muito conhecida pelos moradores da localidade. É a única loja que vende este tipo de relógio, entre as joalherias existentes em Caxias.

A Sra. Maria Auxiliadora disse que Pelé não poderá processar o dono da joalheria por vender os relógios com seu nome. Ela diz que seu cunhado compra e vende os relógios mediante notas fiscais.

Nós não fabricamos o relógio e por isso nunca tivemos interesse em saber se houve acordo com Pelé para o relógio ser fabricado. Já estamos vendendo o relógio há 2 anos e nunca fomos procurados por ninguém para reclamar. Acho que a briga deverá ser entre o Pelé e a firma que fabrica os relógios. A firma representante da fábrica, em Porto Alegre, poderá fornecer o endereço do fabricante. Nós não temos nada com isso. Só lamentamos que agora não vamos receber mais a mercadoria enquanto houver este processo.

## NA HORA EXATA



Ainda no aeroporto, Pelé contratou o seu advogado

## A HORA CERTA



Na vitrina, os relógios chamam a atenção pela marca e pelo baixo preço

## A QUALQUER HORA

### Relojoaria, Ótica, Joalheria Holman

Vendas e consertos de jóias, relógios, óculos e fotografia

DE ÓTICA HOLMAN LTDA.

Rua Joaquim Lopes de Macedo, 23 — Duque de Caxias — Est. do Rio

Inscrição na Recebedoria de Rendas do Duque de Caxias — 12.ª Zona Fiscal n.º 939

no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 20.331.312

## VENDA A VAREJO A CONSUMIDOR

das mercadorias abaixo relacionadas:

NOTA FISCAL - 1.ª Via Nº 11504

D. Caxias, 4 de julho de 1969 (Est. em 2 vias)

Quant.	Unidade	DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS	Preço Unit. NCr\$	TOTAL NCr\$
1		Relógio Pelé Ref. 401		35,00
1		Relógio Pelé Ref. 403	35	
TOTAL DA NOTA NCr\$				35,00

100 Tls. 2x30 na 1.ª e 2.ª 10.000 - 4/69

Inscrição 25.974 de Imposto de Renda de 12.ª Zona Fiscal em 20/3/69

Araguá - José Pereira da Silva - Av. D. Caxias, 307 - Insc. 3075 - CUCMP 20.331.312

Alguns relógios são vendidos até com desconto, dependendo do momento

## Relógios já vieram da Suíça com a marca "Pelé"

**Porto Alegre (Sucursal)** — O diretor-presidente da Importadora Centauro, Sr. Mário Goettems, disse ontem que, para sua surpresa, ao importar há dois anos 200 relógios suíços da marca Borea, viu-os chegar ao Brasil com o nome Pelé gravado no mostrador.

Como Pelé é um nome caracteristicamente brasileiro — explicou o Sr. Goettems — a experiência não teve êxito, porque os possíveis compradores pensavam

que o relógio fosse de fabricação nacional. Desta forma, os relógios Pelé acabavam sendo vendidos mais baratos que os da marca Borea, embora absolutamente idênticos.

Se o relógio Pelé conseguisse aprovar no mercado — finalizou o diretor da importadora — nós iríamos pedir permissão ao jogador para usar seu nome como marca de relógios. Como isto não aconteceu, abandonamos nosso propósito.

**Niterói (Sucursal)** — Embora contrariado com a publicação do fato que poderá atrapalhar suas investigações — o Sr. Ilídio Soares Filho, sogro de Gérson e advogado de Pelé, disse que irá hoje a Caxias, investigar o uso ilegal da marca Pelé, em relógios fabricados por uma ótica da cidade.

O Sr. Ilídio Soares Filho informou que, por enquanto, não há nada provado, mas apenas informações de que uma ótica de Caxias es-

tá fabricando relógios da marca Pelé. Caso seja verdade, o advogado revelou que processará a firma. Disse ainda que pode, inclusive, ser uma brincadeira de alguém, que tirou o vidro de um relógio qualquer e escreveu nele o nome do jogador.

## SERVIÇO COMPLETO

O Sr. Ilídio Soares Filho explicou que, segundo as in-

formações que recebeu, a firma que está fabricando os relógios é a Ótica Holman, situada na Rua Joaquim L. Macedo, e seu proprietário é o Sr. Santos J. Holman.

O Sr. Ilídio Soares Filho somente deu as informações depois que soube que os reporteres que estão cobrindo a seleção brasileira, já tinham tomado conhecimento do fato, através de Pelé.

## Tinho está preparado para substituir P. Henrique que faz teste antes da partida

O médico Célio Cotecchia resolveu adiar o teste de Paulo Henrique para hoje, pouco antes da partida contra o Campo Grande, porque o jogador ainda sentia um pouco o músculo da coxa esquerda durante o dia de ontem, podendo ser substituído mais uma vez por Tinho.

Tim só escalará Paulo Henrique se ele se apresentar em perfeitas condições físicas porque não quer gastar uma substituição que não seja por motivos técnicos, e, além disso, está confiante na forma de Tinho. Fio, entretanto, tem sua volta ao time garantida no jogo de logo mais.

## OUTRA TENTATIVA

Paulo Henrique estava um pouco desanimado, ontem, na concentração de São Conrado, onde ele estava já me impediu de enfrentar o América — disse, aproveitando para repousar e fazer tratamento. Já estava clinicamente curado na quinta-feira e participou de todo o coletivo, mas depois começou a sentir dores novamente.

O Dr. Célio Cotecchia decidiu dar mais um dia de tratamento para o zagueiro, numa tentativa de recuperá-lo a tempo de enfrentar o Campo Grande.

Se o jogo fosse hoje (ontem), eu não poderia liberar o Paulinho — explicou o médico.

## EXIGÊNCIA DE DIONÍSIO

Os jogadores do Flamengo somente ontem pela manhã puderam se concentrar na casa de São Conrado, que até en-

tão estava ocupada pela seleção brasileira. Eles deixaram o Motel das Palmeiras, depois do café da manhã, e foram de ônibus para São Conrado.

Assim que chegaram, foram para a praia do Pepino, onde fizeram uma caminhada, último preparativo para o jogo de hoje. Depois do almoço, se divertiram nos jogos de salão da concentração. Tim e Dominguez desafiaram Murilo e Guilherme para uma partida de boliche.

Enquanto isso, noutra sala, conversavam Dionísio, Paulo Henrique, Fio e Rodrigues Neto. Dionísio comentava as transações atuais no futebol e as quantias que os jogadores de outros clubes estavam pedindo para renovar.

Eu sei que, quando chegar a minha vez, vou pedir NCr\$ 300 mil para assinar — disse o atacante, brincando.

## NOVO REFORÇO

O representante do Flamengo, em Goiânia, Sr. Márcio Fernandes, já acertou todos os detalhes para que o atacante Guilherme, artilheiro do Villa Nova, seja contratado por empréstimo, durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

## Evaristo põe Valfrido no lugar de Benetti mas diz que tática será a mesma

O técnico Evaristo, após o coletivo de ontem, decidiu que Valfrido substituirá a Benetti, mas explicou que o Vasco não modificará seu padrão de jogo e continuará no 4-3-3, com Bianchini fazendo o terceiro homem de meio de campo, pois com este sistema seu time está invicto há oito partidas.

Enquanto isso, aborrecido por estar na reserva, Ferreira encanou com entusiasmo o convite feito por amigo de São Paulo para se transferir para o Corinthians, explicando que seu ambiente no Vasco é muito bom, mas realmente se sentiria melhor num outro clube onde pudesse ser titular da zaga lateral direita.

## CONSULTA

Segundo foi informado, os dirigentes do Corinthians irão procurar esta semana os do Vasco para saber o preço do seu passe, mas Ferreira foi consultado sobre a possibilidade de transferência, apenas para o clube paulista, saber se ele estava ou não de acordo.

O Vasco realizou ontem a tarde um excelente coletivo. No primeiro tempo, de 30 minutos, os titulares empataram por 0 a 0 contra os infantis juvenis. No segundo, no mesmo período, venceram por 1 a 0, gol de Valfrido, ao time reserva.

No decorrer do treino, Evaristo testou Adilson no posto de Bianchini, já que Valfrido se saiu muito bem na pontada-de-lança, mas preferiu manter o segundo na partida amanhã contra o Botafogo, porque deu maior entusiasmo ao setor do meio de campo. Luis Carlos também treinou no final, no quadro titular, no lugar de Nei. O técnico, porém, explicou que Luis Carlos só voltará à equipe na terceira ou quarta rodada da Taça Guanabara, argumentando que só o escalará quando estiver com por cento em condições físicas.

Os titulares treinaram com Andrade, Fideles, Moacir, Orlando e Eberval; Aleir e Bougleux; Nei, Luis Carlos, Bianchini (Adilson), Valfrido e Acélio. Os reservas, com Pedro Paulo, Ferreira, Joel, Fernando e Lourival; Bené e Adilson (Valinhos); Nado, Luis Carlos (Jallson), Raimundinho e Silvino.

O ex-presidente do Vasco, Sr. João Silva esclareceu que tentou de todas as maneiras convencer ao Sr. Agatino da Silva Gomes, primeiro vice-presidente administrativo eleito do clube a retirar sua carta de demissão. Vários ex-dirigentes e pessoas influentes no clube agiram da mesma maneira num almoço em que o Sr. João Silva realizou. No entanto, o Sr. Agatino da Silva Gomes não aceitou os apelos.

## Copa de 70 é mais barata que a de 66

**Cidade do México (AP-JB)** — O presidente da Federação Mexicana de Futebol, Sr. Guillermo Canedo, disse ontem que a realização da Copa do Mundo de 1970 custará ao México a quantia de 10 milhões de pesos — cerca de NCr\$ 3.240 mil. Canedo explicou porém que a Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra, ficou muito mais cara: NCr\$ 5 milhões.

Entrevistado por jornalistas estrangeiros, o Sr. Canedo informou ainda que 60 por cento das entradas para os jogos na Cidade do México serão adquiridas por mexicanos e o restante por torcedores vindos do exterior.

## Vasco vence o Fluminense no basquete

Ao quebrar a invencibilidade do Fluminense, a quem venceu por 77 a 57, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, o Vasco forçou a decisão em jogos extras da VI Copa de Basquete Geral Bóscoll. Na preliminar, o Flamengo derrotou o Botafogo por 75 a 53 (1.º tempo Flamengo 31 a 24).

A Copa terminou empate entre Vasco, Fluminense e Flamengo, sendo que este, por ter melhor cesta-avergue (1,08), ficará *bye*, disputando o título quarta-feira com o vencedor de Vasco x Fluminense, que voltará a jogar segunda-feira, às 21h15m, no Ginásio do Municipal.

## Na grande área

Sérgio Noronha  
Interino

Dificilmente Dona Glória Magadan pensaria em um enredo mais complicado do que tudo o que vem acontecendo nos casos Flávio e César, envolvendo Fluminense e Botafogo.

Terminado o campeonato, tudo indicava que Flávio ficaria no Fluminense, porque assim recomendava o bom senso. Não tinha sido ele o homem que resolvera o problema do ataque do Flu? Não foram dele os gols salvadores nas partidas decisivas? E o seu passe não estava estipulado desde o momento do empréstimo? Nada havia, pois, que atrapalhasse a lua-de-mel de uma união perfeita.

Assim pensava eu, assim pensavam milhares de torcedores, até que estourou a notícia de que Flávio ia pedir alto para assinar com o Fluminense. Revolta geral na Rua Alvaro Chaves, e agora já parece líquida a devolução do atacante ao Corinthians.

Mas que diabo, será que o Fluminense pensava que Flávio ia assinar pela primeira proposta que lhe fosse feita?

Era evidente, desde o primeiro momento, que Flávio ia pedir alto para ficar no Fluminense, porque sabia de sua importância para o time. Os homens do Fluminense é que foram ingênuos ao acreditar que ele ficaria por ficar, satisfeito com o teto do clube.

O incrível, porém, é que longe de terminar, aí é que começa o enredo da novela. Diz-se agora, à boca-pequena, que o próprio Corinthians teria instigado Flávio a pedir alto para assinar, usando o argumento de que esta é a sua grande chance de, se não receber alto de luvás, receber alto nos 15% do passe, porque o Corinthians só vende Flávio por NCr\$ 500 mil ao Fluminense.

Para qualquer outro clube, do Rio, São Paulo, Minnesota, Hong-Kong e adjacências, Flávio vai custar aí pela casa do bilhão antigo, e ele sabe disso. Ora, bilhão antigo no bolso do Corinthians são 150 milhões antigos no bolso de Flávio, sem contar com as exigências de luvás que ele fará ao novo pretendente.

E se pensam que acabou a novela, continuam redondamente enganados. Agora entram novos personagens, novas cifras, novas exigências.

No momento em que vendeu Gérson, o Botafogo sentiu que precisava dar uma satisfação à sua torcida, e mandou gente a São Paulo com ordem de trazer um jogador de nome. De preferência por empréstimo, com o preço do passe estipulado.

Assim que chegou a São Paulo, o homem do Botafogo teve pela sua frente o nome de César, mas com grandes pressões para a compra e não para o empréstimo. Tanto e com ordens para cumprir, o homem trouxe César na base dos NCr\$ 400 mil, pagos com as prestações do passe de Gérson. O dinheiro nem ia precisar sair de São Paulo.

César aparece, faz um treino discreto, Zagalo diz que não precisa dele, mas se quiserem contratá-lo ele nada poderá fazer, e o Botafogo começa a sentir que não anda bem no mercado da oferta e da procura. Eis que o problema de Flávio com o Fluminense vem a furo, e começa a despertar a cobiça do Botafogo. Uma cobiça morna, em banho-maria, mas com ares de se tornar séria.

César começa a fazer exigências, o homem do Botafogo volta a São Paulo para liquidar as coisas, e o Corinthians lhe acena com Flávio. De lá mesmo um telefonema põe o pessoal do Rio de sobreaviso, e tudo foi armado para que não se chegasse a um acordo na contratação de César. Para dizer a verdade, houve um suspiro de alívio quando ele resolveu ir embora.

Este seria quase todo o enredo, se não faltasse acrescentar que o Fluminense está louco de raiva porque já sabe da interferência do Botafogo, e agora já está naquela atitude de honra ferida, sem querer dar o que Flávio pede.

E o Botafogo? Ah! O Botafogo dará Rogério e mais um bom dinheiro por Flávio, esperando apenas que cessem os vaivéns da seleção para formar a linha Jairzinho, Flávio, Roberto e Paulo César, o suficiente para que todos esqueçam Gérson.

## Palmeiras pretende utilizar César numa transação com o Cruzeiro para comprar Natal

**São Paulo (Sucursal)** — O atacante César, devolvido pelo Botafogo ao Palmeiras, por não concordar com a proposta de NCr\$ 45 mil e NCr\$ 1.200,00 de salários mensais, poderá entrar em nova transação que o clube paulista pretende fazer com o Cruzeiro para conseguir Natal.

Tanto César como Natal estão sem ambiente nos seus clubes, e o novo técnico do Palmeiras — Rubens Minelli — já tem em vista um jogador para o lugar de César — Vanderlei, do Guarani, cujo passe está estipulado em NCr\$ 300 mil, mas poderá chegar a NCr\$ 200 mil.

## XV está com seu time suspenso por um jogo

**São Paulo (Sucursal)** — Todo o time do XV de Novembro de Piracicaba deverá ficar suspenso uma partida, pois seus jogadores foram expulsos de campo no último jogo contra o Botafogo, em Ribeirão Preto, ainda pelo campeonato paulista de futebol. Naquele partida, o juiz Albino Zanferrari expulsou de campo os 22 jogadores, por briga generalizada em campo, quando entraram inclusive os reservas dos dois times. Segundo o novo código disciplinar, os 22 jogadores deverão ficar suspensos por um jogo, sendo este o caso do XV de Novembro, que fará seu último compromisso amanhã, contra o paulista. Caso a Federação Paulista de Futebol resolva cancelar os últimos jogos pelo campeonato paulista, depois da decisão de ontem de não mais descer à primeira divisão o último colocado, o time de Piracicaba terá resolvida sua situação. Caso contrário, o XV de Novembro deverá perder os pontos no jogo contra o paulista.



# Seleção foi recebida na Bahia por duas mil pessoas

José Trajano e Hamilton Correia  
Enviados Especiais

## Embarque foi alegre

Num ambiente de alegria e disciplina a seleção brasileira viajou ontem às 9h30m para a Bahia e desde que os jogadores chegaram ao Aeroporto Santos Dumont tiveram de distribuir dezenas de autógrafos, sendo que Pelé, como sempre, foi o mais procurado. Zé Maria, Scala, Clodoaldo e Piazza, eram os menos solicitados, já que que não haviam sido identificados pelos torcedores. Saldanha evitou falar sobre os adversários da seleção, no Norte, mas sempre que o fazia, dizia não acreditar que eles venham a atuar de modo violento, tentando vencer de qualquer maneira, já que todos querem colaborar com o selecionado.

## ELEGANCIA DE TOSTÃO

Todos os jogadores usavam ternos, mas a elegância de Tostão, trajando um modelo Pierre Cardin, era quem mais chamava a atenção. O único a não usar gravata foi Toninho que vestia uma camisa de gola roulee.

Entre todos os membros da delegação, apenas o médico Lúcio Toledo se mostrava preocupado, pois teme que os jogos em Salvador, Aracaju e Recife sejam disputados com muito entusiasmo e alguns jogadores venham a se contundir.

— Por mais que eles estejam recomendados para se pouparem e não dividir bolas — disse o médico — com o calor das disputas esqueceram tudo e acabam aceitando o jogo dos adversários.

Saldanha tem alertado os jogadores para que quando o adversário começar a jogar violento, com perigo para eles, deixem a bola e não se preocupem com o placar. Lúcio Toledo disse que apenas Scala não está em condições de jogar nesta excursão, mas garante que o zagueiro ficará bom para as partidas eliminatórias.

O Capitão José Bonetti não seguiu porque teve de ficar acertando as passagens da delegação da Venezuela para o Brasil, no dia 11 de agosto, já que só existe um voo naquele dia que faz escala no Rio.

Bonetti, no entanto, viajara às 18 horas de hoje, se incorporando na delegação que foi chefiada pelo presidente da Comissão Técnica, Sr. Antônio do Passo.

Além do técnico Saldanha, supervisor Russo, médico Lúcio Toledo e preparador físico Admildo Chirol, viajaram os Srs. Agatirino Gomes, o tesoureiro Sebastião Alonso, e como relações-públicas Alfredo Curvelo. Os 22 jogadores foram Félix, Cláudio, Carlos Alberto, Zé Maria, Scala, Djalma Dias, Brito, Joel, Rildo, Everaldo, Clodoaldo, Piazza, Gérson, Rivellino, Dirceu Lopes, Paulo Borges, Jairzinho, Tostão, Toninho, Pelé, Edu e Paulo César, e os massagistas Mário Américo e Nocaute Jack.

O observador Aparício Viana e Silva, foi ao aeroporto se despedir dos jogadores e depois de conversar com Saldanha, disse que viajara às 16 horas de hoje, para Lima onde assistirá, amanhã ao jogo entre as seleções do Peru e da Colômbia.

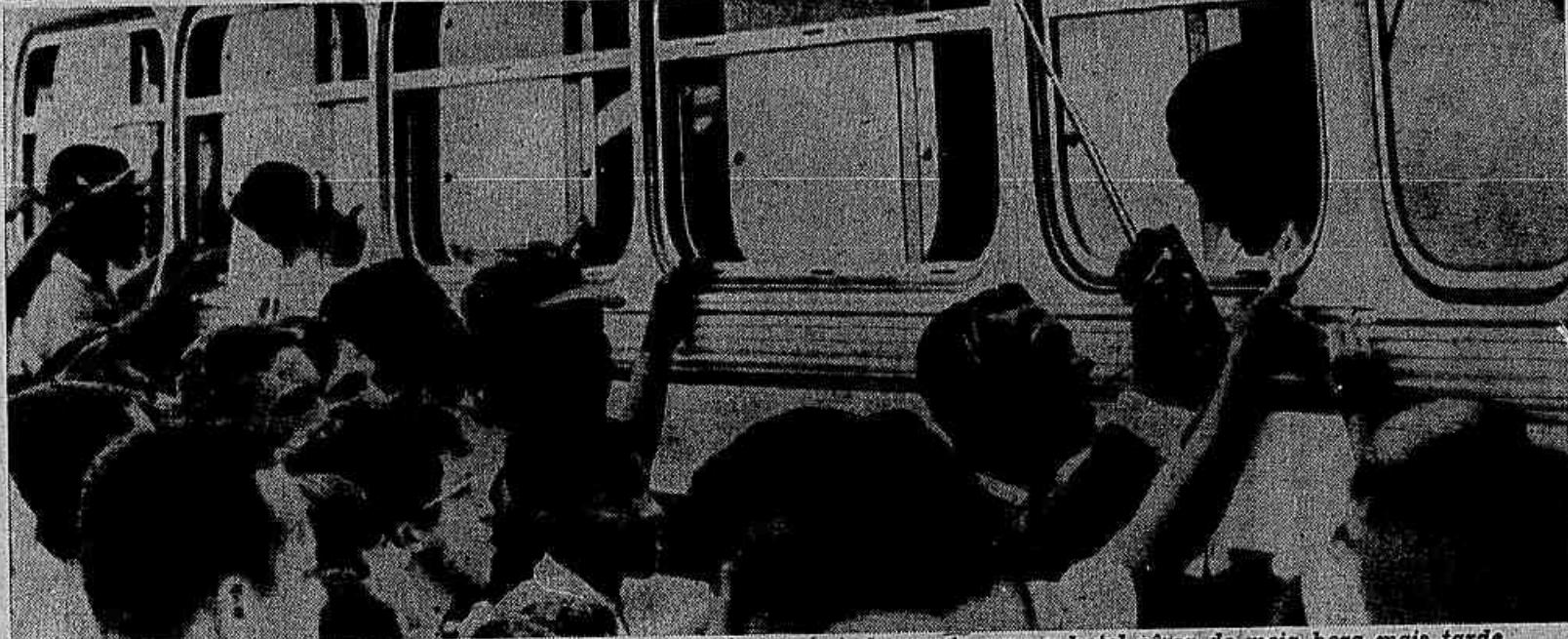
Acrescentou ainda o observador que este jogo é fundamental para tirar algumas conclusões, já que desde que os colombianos iniciaram seus treinos, não fizeram modificações em sua equipe.

— Ou eles só têm 11 jogadores para escalar — disse Aparício — ou então querem possuir ótimo conjunto.

O capitão Coutinho, e Carlos Alberto Parreiras, que auxiliaram Admildo Chirol nos testes dos jogadores da seleção, foram se despedir da delegação e conversaram reservadamente com o preparador físico sobre as condições do elenco e as possíveis reações de cada um nesta excursão.

— Agora é que poderemos aquilatar as condições físicas dos jogadores, pois tenho certeza que os adversários vão exigir muito da seleção — disse Carlos Alberto Parreiras.

## COM CARINHO



O ônibus dos jogadores foi cercado fora do aeroporto, só conseguindo seguir para o hotel cerca de meia hora mais tarde

## COM ENTUSIASMO



Quando a seleção chegou, o Aeroporto Dois de Julho estava tomado por grande número de torcedores, que queriam ver os jogadores

## Bahia marca Pelé de perto para colaborar

Por achar que colombianos, venezuelanos e paraguaios vão usar uma marcação severa sobre Pelé durante as eliminatórias, o técnico do Bahia, Marinho, juntamente com a intenção de colaborar, resolveu fazer o mesmo na partida de amanhã contra a seleção brasileira, para que ela vá se acostumando a este esquema defensivo.

Marinho chegou a procurar João Saldanha, ontem, para saber se ele gostaria que o Bahia empregasse algum sistema especial, e foi deixado inteiramente à vontade para armar seu time como quiser.

Nossos jogadores já foram orientados no sentido de colaborar com a seleção, pois este é o objetivo do amistoso. Naturalmente, farão força para vencer, mas não usarão de violência ou de qualquer outro recurso extremo para chegar à vitória — assegurou o técnico do Bahia.

## COLABORAÇÃO

Marinho, no entanto decidiu adotar por conta própria um esquema que, segundo ele, ajudará a João Saldanha no teste à seleção:

— Um homem no meio-campo, só para marcar Pelé. É claro que não se trata de uma manobra nova, mas, por isso mesmo, acho que será um bom teste. E' justo esperar que co-

lombianos, venezuelanos e paraguaios, nossos adversários nas eliminatórias, tentem fazer o mesmo.

Marinho — há dois meses e meio na direção do Bahia — diz-se satisfeito em Salvador, de onde não pretende sair tão cedo. A equipe que dirige é vice-líder do atual campeonato, junto com o Galícia e dois pontos atrás do Fluminense, e o técnico confia em suas possibilidades.

Mesmo não sendo uma partida de caráter competitivo, pois repto que o que importa é colaborar com a seleção, nossos jogadores estão animados. Fizemos uma longa viagem na quinta-feira — onze horas de ônibus de Ilhéus até aqui — mas a turma, creio, já está recuperada.

## ENTUSIASMO

Em suas duas últimas partidas — domingo, em Vitória da Conquista, contra a equipe local, e quarta-feira, em Ilhéus, diante do Flamengo — o Bahia obteve duas vitórias pelo mesmo escore: 1 a 0.

Sanfilippo, o argentino que já atuou pelo Bangu, é um dos artilheiros da equipe e verdadeiro ídolo em Salvador. Para ele, mesmo sendo um jogo cujo objetivo é cooperar com a seleção, o amistoso de amanhã é uma excelente oportunidade de o Bahia se reafirmar aqui.

— Vamos jogar para vencer,

embora sabendo que não estarão em disputa dois pontos.

Sanfilippo comenta que, quando o Bahia foi indicado para enfrentar a seleção, os outros clubes baianos protestaram, achando que o adversário deveria ser a própria seleção do Estado. O presidente da Federação, Sr. Antônio Carlos Auchade, foi o primeiro a explicar a escolha.

O Bahia é um time treinado e experiente. Uma seleção, com tão pouco tempo para se preparar, teria chances menores.

## CONFIANÇA

Confiante está o presidente do clube, Sr. Osório Villasboas: — Um jogo como este é imprevisível. Tudo pode acontecer, inclusive ganharmos da goleada. Mas o Bahia, estamos certos, não fará feio.

Marinho, não podendo contar com o ponteiro-direito Baiano, conuiu em Ilhéus, lançará Jair na ponta direita.

Baiano foi a revelação deste campeonato e há ainda uma possibilidade, muito remota, de que seja aproveitado domingo (amanhã).

Assim, a equipe formará com Marco Aurélio, Mura, Zé Oito, Adevaldo e Paes; Eliseu e Amorim; Baiano (Jair), Zé Eduardo, Sanfilippo e Oton. A estréia de Carlinhos — vendido ao Bahia pelo Galícia — só deverá ocorrer no segundo tempo, en-

quanto Artur, que o América carioca emprestou ao clube baiano, também está conuiu e não poderá jogar.

## PROGRAMA

A Federação Baiana informou 55 mil ingressos foram postos à venda, segunda-feira, e que a maioria já foi vendida. São 40 mil arquibancadas, 10 mil cadeiras numeradas e 5 mil ingressos especiais para militares, estudantes e menores. Segundo cálculos da própria Federação, a renda deverá chegar aos NCr\$ 373 mil.

O programa oficial é o seguinte: hoje, às 10 horas, jogo de futebol entre jornalistas baianos e cariocas; amanhã, às 15h30m, partida entre a seleção brasileira e o Bahia, na Fonte Nova; às 20 horas, banquete para a delegação visitante no Clube Português; segunda-feira, lançamento do livro A Hora e a Vez de João Saldanha, numa livreria do Centro; às 13 horas, almoço na sede do Bahia; às 17, recepção pelo Governador no Palácio de Ondina.

## Bahia treina e tem dúvida

Marinho dirigiu um individual de 20 minutos, seguido de um bate-bola mais demorado, ontem à tarde, na concentração do Bahia, no bairro de Pituba. O ponteiro-direito Baiano — apontado como a revelação do time — continua sendo o problema para a partida de amanhã, pois sente fortes dores no joelho direito, machucado na última partida da equipe, quarta-feira passada em Ilhéus, contra o Flamengo local.

Caso Baiano não possa atuar, Marinho vai colocar Jair em seu lugar. Jair é meia-armador, mas poderá ser deslocado. Quem está mesmo vetado, conuiu no torçoelo na mesma partida em Ilhéus, é o ponteiro-esquerdo Artur, que integra o Bahia como jogador emprestado pelo América do Rio.

O treino foi assistido por um grande número de pessoas, que se deslocaram de carro para Pituba, que fica a quase meia-hora do centro.

O time que Marinho pretende colocar em campo, para começar a partida de amanhã é o seguinte: Marco Aurélio, Mura, Zé Oito, Adevaldo e Paes; Eliseu e Amorim; Baiano (Jair), Sanfilippo, Zé Eduardo e Oton. Na reserva ficarão o goleiro Jurandir, Nildom, Gagé, Pão e o atacante Carlinhos, que poderá entrar no segundo tempo. Carlinhos foi comprado ao Galícia por NCr\$ 15 mil, tendo atuado antes pelo América, Fluminense, Bonsucesso e Internacional de Porto Alegre. Há três anos ele foi o artilheiro do Campeonato Baiano pelo seu ex-clube.

Salvador — A seleção chegou a Salvador às 12h 10m de ontem, sendo recebida por mais de duas mil pessoas, que causaram uma confusão incontrolada no Aeroporto 2 de Julho, visando principalmente a Pelé, obrigado a fugir da perseguição dos torcedores num ônibus destinado aos jornalistas.

Quando Pelé apareceu na escada do avião a polícia do aeroporto viveu horas difíceis para conter os torcedores. Um guarda de trânsito, que havia acabado de prender um motorista de caminhão transportando arcaia ilegalmente, foi um dos primeiros a levantar o pé-coco para tentar ver o jogador, e quando deu por si o infrator já havia escapado.

## VIAGEM ALEGRE

A viagem foi tranquila, com os jogadores divertindo-se muito desde a saída do Rio. No mesmo avião viajavam os artistas Luis Vieira, Moacir Franco e Luis Gonzaga, que não pararam de soltar piadas, para alegria dos membros da delegação e para tristeza dos passageiros que tentavam dormir, principalmente quando Paulo César dava uma das suas estridentes gargalhadas.

De repente, num dos assentos da frente, levantou-se uma enorme mulher, chamando imediatamente a atenção de todos, pois sua cabeça quase ba-

tia no teto do aparelho. Ao seu lado veio Luis Gonzaga, que se apresentou como Feliciano, a mulher mais alta do Brasil, medindo dois metros e 15 centímetros, ao mesmo tempo em que distribuía a letra do hino que compôs para a inauguração do Estádio de Aracaju, sua terra natal.

## BOA TROCA

Embora o tumulto fosse grande no aeroporto, Pelé ainda teve tempo para conversar rapidamente, com o representante de uma firma comercial, que lhe ofereceu de presente uma lancha de sua fabricação, no valor de NCr\$ 35 mil, em troca de propaganda. Não houve possibilidades de um contato mais demorado, tendo sido marcado um encontro hoje no Hotel Plaza.

Ao que tudo indica, Pelé deverá aceitar fazer a propaganda da firma para receber em troca a lancha, que segundo o negociante, será transportada imediatamente para Santos, sem que o jogador gaste algo com isso.

Os demais jogadores, segundo souberam ainda no aeroporto, receberam lembranças e presentes de firmas locais e do próprio Governo do Estado.

Devido à confusão, a delegação só pôde seguir para o Hotel Plaza meia-hora depois da sua chegada ao aeroporto, num ônibus especial. Ao chegarem à Avenida Sete de Setembro, onde fica o hotel, o ônibus foi interceptado por um grande número de torcedores, que estavam desde a manhã esperando para ver os jogadores.

Logo após ocuparem seus quartos, os membros da delegação desceram para o restaurante do andar térreo, onde almoçaram ao som de músicas de carnaval, executadas por um pianista local, que contou com a ajuda de Jairzinho, que cantou melodias do Salgueiro, escola de samba da qual é membro.

## Saldanha vê jogadores cansados e adia treino

O técnico João Saldanha resolveu não realizar o treino programado para ontem à tarde, no Estádio Fonte Nova, porque os jogadores estavam cansados da viagem e também porque dormiram muito tarde anteontem. Só hoje haverá treino.

Ainda no aeroporto, indagado por todos sobre a escalação da seleção brasileira para a partida de amanhã, João explicava calmamente que o seu time não tem segredos nem mistérios, anunciando: Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gérson; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu.

## APELO

Marinho, o técnico da seleção baiana, também esteve conversando durante longo tempo com Saldanha. Ele esclareceu que seu time está disposto a colaborar com a seleção brasileira e João comentou: — Eu faço até um apelo aos torcedores baianos para que compreendam nossa situação. A seleção brasileira está aqui para fazer uma exibição e espero que eles entendam que este jogo representa para nós mais um treino. O nosso objetivo são as eliminatórias da Copa do Mundo e não viemos aqui disputar nada.

Marinho aproveitou também para abraçar e conversar durante algum tempo com seu enteadado Paulo César, já que não o vê há muito tempo.

Saldanha declarou ontem que Scala não é problema sério para a seleção brasileira.

Ele ficará no banco no jogo de domingo e poderá até entrar em campo se for necessário.

## SCALA

No entanto, o médico Lúcio Toledo não é da mesma opinião e esclareceu que o zagueiro gaúcho necessita ficar, pelo menos, uma semana em intenso tratamento e só vai voltar a jogar futebol em Bogotá.

Scala teve um estiramento sério no músculo da virilha e voltará a jogar futebol quando

estiver cem por cento recuperado, afirmou o médico da seleção.

Por outro lado, ficou acertado que poderá haver algumas substituições, fora a do goleiro, na partida de amanhã. Os baianos estão concordando com todas as sugestões da Comissão Técnica do selecionado e estão encarando este jogo como um treino.

O time não pode ter receio de vir jogar aqui e pensar que enfrentará adversários desleais. Se fosse isso, não viamos — advertiu João Saldanha. Contudo, sempre é bom falar sobre o assunto porque é melhor prevenir do que remediar.

## RECEIO

O Sr. Antônio do Passo, chefe da delegação, argumentou que foi temendo contusões na equipe que a Comissão Técnica resolveu adiar os jogos contra os argentinos pela Copa Roca.

E se resolvemos substituir aquelas partidas por estas aqui no Nordeste, foi porque sabíamos que não haveriam problemas — disse entusiasmado com a recepção dos baianos.

O jogo será iniciado às 15 horas, já que os refletores do estádio não estão em perfeito estado. O árbitro será Arnaldo César Coelho e os bandeirinhas — Lourival Monteiro e Bartolomeu Lordenho, da Federação Baiana de Futebol.

Os ingressos já estão quase inteiramente esgotados e os cambistas estão se aproveitando da situação para vendê-los até pelo triplo do preço. A polícia avisou que só permitirá a presença de 45 mil pessoas no estádio Fonte Nova. No campo, só terão acesso três representantes de cada emissora de dois por jornal.

Em torno da renda, está havendo uma grande celeuma. A Federação Baiana de Futebol, porém, anunciou que esta partida poderá lhe dar um lucro de mais de NCr\$ 150 mil, mesmo tendo que pagar as despesas da seleção brasileira e sua cota de NCr\$ 115 mil.

## O programa

— Apesar de ter explicado constantemente aos dirigentes baianos que os jogadores não participarão de nenhuma atividade ou homenagem, João Saldanha está propenso a deixá-los assistir à serenata que será realizada hoje na lagoa do Abaeté.

Pelé e Cláudio, que tocam violão e são os mais entusiasmados com serenatas, gostaram da idéia desde que tenham condições de assistir à homenagem sem serem perturbados pelos caçadores de autógrafos. Ainda mais porque, Abaeté é um dos principais pontos turísticos da cidade.

O programa oficial da seleção brasileira em Salvador é o seguinte:

Hoje — 15 horas: jogo entre cronistas baianos e visitantes, no campo da Graça.

Amanhã — 15 horas: seleção brasileira x Esporte Clube Bahia, no estádio da Fonte Nova; 21 horas: banquete em homenagem à delegação, no Clube Português.

Segunda-feira — pela manhã: visita ao Centro Industrial de Aratu, em companhia do Governador Luis Viana Filho; 13 horas: almoço na sede do Bahia, na praia da Boca do Rio; 15 horas: lançamento do livro A Hora e a Vez de João Saldanha, na Civilização Brasileira; 17 horas: recepção do Governador, no Palácio de Ondina.

## VALE-TUDO



O time do Bahia, que vai enfrentar a seleção, treinou ontem com muita animação, diante dos torcedores que invadiram o campo



# O INVENTOR DO REAL

Há algum tempo ele estava preocupado em realizar a síntese entre o ficcionista e o jornalista. E isto foi afinal plenamente conseguido num livro que é um dos maiores *best sellers* de toda a literatura mundial: *A Sangue-Frio*, que valeu a seu autor uma considerável soma de dólares.



## TRUMAN CAPOTE

BP SINGER FEATURES

Num dia de novembro de 1959, o escritor Truman Capote estava lendo o *New York Times* quando encontrou um breve registro do assassinato, aparentemente sem motivo, de um próspero fazendeiro, Herbert W. Clutter, sua mulher, seu filho e sua filha, na casa deles, em Holcomb, Kansas, no dia 15 de novembro.

Três dias depois de ocorridos os crimes, ele estava em Kansas para entrevistar pessoas que tivessem conhecido os Clutters. Mergulhou em Holcomb, falando com detetives e outras pessoas ligadas, ainda que remotamente, ao massacre.

Seus mais importantes contactos foram com dois jovens, Richard Hitchcock e Perry Smith, presos pelo crime no dia 30 de dezembro, julgados, declarados culpados e mais tarde executados, em 14 de abril de 1965. Capote visitou-os e correspondeu-se com eles ao longo do período de quase cinco anos em que ficaram presos.

Foi com este material que Capote escreveu o seu maior *best seller*, *A Sangue-Frio*, um fato inédito na sua carreira de escritor, uma vez que ele nunca tinha feito um livro cujo tema principal fosse um crime.

### A fortuna que chega



Durante seis anos, Capote esteve tão absorvido pelo caso dos Clutters que, excetuando a publicação dos *Selected Writings*, em 1963, ele virtualmente desapareceu da cena literária americana. Para transformar suas seis mil páginas de anotações numa novela de não ficção, ele precisou retirar-se, por longos períodos, para o seu pequeno chalé de Verbier, na Suíça, ou para a sua casa de Brooklyn Heights.

Mas o seu trabalho de reunir e esclarecer detalhes sobre o crime continuou, mesmo depois da execução dos dois assassinos. Capote calcula que cerca de 80% da sua pesquisa não foi usada diretamente no livro, embora o pleno conhecimento das circunstâncias do crime lhe tenha permitido tratar com incontestável autoridade e segurança o seu confuso e controvertido material.

*A Sangue-Frio* surgiu inicialmente no *New Yorker*, numa série de quatro partes, publicadas no fim de 1965. A Random House providenciou então a publicação em livro, em janeiro de 1966, com uma tiragem inicial de 100 mil exemplares. Em um mês, havia um total de 340 mil exemplares a serem editados, sem contar os exemplares distribuídos pelo Book-of-the-Month Club.

Segundo revelou em dezembro de 1965 o *New York Times*, calculava-se que Truman Capote deveria receber cerca de dois milhões de dólares pelo livro, cujos direitos para edição popular haviam sido vendidos para a New American Library, enquanto os direitos de filmagem eram adquiridos pela Columbia Pictures.

### De viva voz



Como tantos outros, Capote não gosta especialmente de conceder entrevistas. Mas, uma taca de champagne do lado, ele vai falando de sua melhor amiga, a Princesa Lee Radziwill, a irmã de Jacqueline Kennedy, que ele ajudou a lançar como atriz, através de seus contactos e influências. Em seguida alguns esclarecimentos sobre *A Sangue-Frio* e seu posterior interesse por crimes e criminosos.

— Nunca, na verdade, estive interessado em crimes. Escrevi *A Sangue-Frio* efetivamente como uma experiência literária, tentando fundir o jornalismo com as técnicas ficcionais para

criar um livro que fosse lido como uma novela, sendo ao mesmo tempo absolutamente real. Trabalhei no livro durante cinco anos, e o resultado foi que passei a ter um grande interesse em crimes e sua prevenção, e particularmente na psicologia do homicida. Nos últimos anos, entrevistei centenas de assassinos.

— Escolhi a história dos Clutters porque ela parecia ser um crime de características extraordinárias, mas na verdade não era. A notícia sobre o crime foi publicada em um breve parágrafo, nas últimas páginas do *New York Times*, o que demonstra o reduzido interesse que ela podia despertar. Por causa disso, por se tratar de um crime aparentemente sem importância, eu passei a me interessar por ele. Passou praticamente despercebido fora das áreas mais próximas do Kansas, e eu o escolhi levando em conta esta aparência de coisa comum. Estava interessado em investigar as raízes da violência nesta parte mais central da América. Isto é, seria muito diferente fixar-se num crime urbano, um caso ocorrido em uma grande cidade como Chicago ou Nova Iorque. No Kansas, uma terra em que todos trabalham muito e honestamente, havia uma situação psicológica bastante singular.

— Houve um momento em que quase desisti do projeto do livro. Eu já estava imerso no caso há cerca de três anos e meio, e a esta altura ele fora praticamente solucionado, a execução dos dois rapazes já decidida. De tal forma a minha vida estava envolvida com a deles, e em toda a morbidez da situação, e de tal forma eu me identificava com os dois e me sentia igualmente pressionado, do ponto-de-vista psicológico, que me vi também caminhando para a insanidade mental. Foi neste momento que estive prestes a abandonar tudo aquilo.

— Acredito que o escritor sempre fique emocionalmente envolvido com o material sobre o qual ele trabalha para o seu livro. Mas o caso de *A Sangue-Frio* era ainda mais grave. Não se tratava de uma simples história de quatro pessoas que foram assassinadas e de duas outras que iam ser executadas. Era algo que eu estava vivendo dia após dia, naturalmente com um grau extremo de envolvimento.

### A personalidade do homicida



Sobre os problemas da criminalidade, diz Truman Capote:

— Os geneticistas acreditam hoje que possivelmente certas pessoas nascem com uma determinada estrutura cromossômica que as predispõe à prática de crimes, e que é muito difícil interferir sobre estas tendências. Acho que a teoria tem procedência.

— É claro que os fatores relacionados ao meio são importantes, mas acredito firmemente que exista qualquer coisa como o criminoso nato. Pode verificar isto nas entrevistas que realizei em diversas prisões. Queria certificar-me de que não estava transformando Perry Smith e Richard Hitchcock em casos excepcionais. Queria realmente conhecer o assunto do qual estava falando. E descobri que certos criminosos têm várias coisas em comum. Por exemplo, nunca encontrei um assassino de mais de uma pessoa que não fosse tatuado. Também nunca encontrei um assassino (não falo do homem que mata a sua mulher num acesso de raiva, mas do assassino autêntico) que conseguisse discutir o seu crime sem logo começar a rir. Isso porque, basicamente, eles não têm noção do valor da vida humana. Para eles, há qualquer coisa de cômico no fato de relembrar um crime co-

metido, exatamente como a cena de um homem que escorrega numa casca de banana.

— Os criminosos têm consciência de que fizeram alguma coisa de errado. Mas reagem a isto de dois modos diferentes. Ou são agressivos e dizem — “E daí? Por causa disso eu sou diferente de você? Sei perfeitamente que você, em determinadas circunstâncias seria capaz de cometer um ato de violência.” Ou, ao contrário, mostram-se muito tímidos a respeito de sua situação. Uma vez, entrevistei um homem que tinha cometido um duplo assassinato e foi condenado à morte. Mas teve sua sentença comutada e, neste mesmo dia, matou um outro prisioneiro. Tratava-se, evidentemente, de um homicida nato.

Sobre pornografia, seu controle e sua influência sobre os crimes passionais:

— Não acredito que seja viável uma legislação de controle à pornografia, porque não é possível defini-la. Se não se pode definir uma determinada coisa, como fazer uma lei contra ela? Acho que, de um modo geral, a pornografia é inofensiva, embora se diga que ela costuma influenciar os maníacos sexuais. Penso que é exatamente o contrário que acontece. Acho que ela funciona exatamente como uma forma de liberação para as pessoas que vivem sob grandes tensões sexuais, e o sujeito que comete um crime sexual não estaria sendo mais influenciado pela pornografia do que pelo Manual da Ciência Cristã, pois a compulsão que o leva a praticar atos criminosos é algo que está dentro da sua cabeça e que ele não consegue reprimir, quando é o caso.

### As raízes do escritor



Para compreender plenamente este escritor, este estilista que alguns já disseram ser “um novo Hemingway”, seria necessário talvez retroceder ao tempo de sua infância e de sua adolescência, ao tempo de suas primeiras lutas e descobertas.

Natural do Sul — embora, ele faz questão de afirmar, não um escritor sulista — Truman Capote nasceu em Nova Orleans, Louisiana, em 30 de setembro de 1924, filho de Julian e Nina Persons, que lhe deram o nome de Truman Streckfus Persons. O pai divorciou-se de sua mulher quando Truman tinha quatro anos, e o menino foi educado em vários pontos do Sul, entre vários parentes.

Em *A Christmas Memory*, um conto autobiográfico, Capote fala de seu afeto por uma prima mais velha, Miss Sook Faulk, que parece ter sido uma pessoa muito importante para ele, durante muitos anos, no Alabama, Estado onde nasceu sua mãe. Em recente entrevista na televisão, o escritor atribuiu seu eventual vigor ficcional a uma infância difícil e insegura. Truman Capote deve seu sobrenome e sua educação no Leste ao segundo marido de sua mãe, Joseph Garcia Capote, um negociante de tecidos. Aos 11 anos, para estar perto da mãe, Truman começou a frequentar escolas em Nova Iorque, entre elas a Trinity School e a St. John's Academy. Não era o que se costuma considerar um bom estudante, e o seu amigo e escritor Harper Lee disse a respeito:

— Sua espantosa inteligência era interpretada como loucura. E o fato de que os métodos formais de educação o aborreciam era visto como desinteresse.

Na Greenwich High School de Connecticut, entretanto, ele chamou a atenção de uma professora de Inglês, Miss Catherine Wood, que o encorajou a fazer aquilo que durante muitos anos tinha sido o seu único interesse real — escrever.

Aos 17 anos, Capote inicia efetivamente a sua carreira literária, escrevendo contos, um dos quais foi mais tarde publicado pela revista *Story*. Com o aparecimento, em 1948, de *Other Voices, Other Rooms* (*Outras Vozes, Outros Quartos*), Capote tornou-se “o mais discutido escritor dos dias de hoje.”

Antes mesmo da publicação de *Breakfast at Tiffany's*, Capote já se mostrava preocupado com o fato de que os escritores vinham se tornando cada vez mais subjetivos. Ele próprio sentia-se vítima da obsessão de imaginar situações, e por isso queria “estar mais ligado ao mundo em que todas as pessoas vivem.” Optou então por uma forma literária que fosse o resultado da combinação de técnicas ficcionais com o jornalismo. Aparentemente para testar-se, acompanha o elenco negro do musical *Porgy and Bess* em sua excursão à Rússia, no inverno de 1955/56.

### Novo livro, nova teoria



O prestígio e a fama de um escritor não se consolidam apenas com elogios. Um dos críticos mais impiedosos de Capote, Kenneth Tynan, escreveu no *Observer* de Londres que o escritor explorou a sua amizade com os dois assassinos retratados em *A Sangue-Frio*, e que não conseguiu salvá-los da execução porque isso poderia ser negativo não apenas para o impacto estético do livro, como igualmente para o seu sucesso comercial. O fato é que os causticos comentários de Tynan acenderam ainda mais o interesse em torno de *A Sangue-Frio*.

O sucesso de *A Sangue-Frio* fez crescer a demanda de outros livros de Capote. Antigos livros de sua autoria foram adaptados para a televisão. No cinema, *A Sangue-Frio* obteve sucesso de público semelhante ao do livro, mas boa parte da crítica o recebeu com muitas restrições.

Sobre seu próximo livro, eis o que diz Truman Capote:

— Estou escrevendo um outro livro, uma novela, com um assunto inteiramente diferente, sobre o assassinato de Martin Luther King. Acompanhei o caso com interesse e tenho uma teoria sobre ele. O problema é o seguinte: o FBI procura um homem chamado James Earl Ray, mas o ponto de partida da minha teoria é que este James Earl Ray está morto. E morto há algum tempo. Porque este James Earl Ray, este ex-detento, simplesmente não é capaz de cometer um crime desse tipo, calculado, frio, exato, preciso. Estudei o seu caso com toda a minha experiência de contactos com o que eu chamo de personalidades homicidas.

— Quem é então James Earl Ray? Quem é este Eric Starvo Galt? Bem, a teoria é de que há dois Eric Starvo Galt. Um vivia em Birmingham e o outro em Los Angeles. Isto estaria planejado, e cada um deles estava criando uma identidade. Ninguém em Los Angeles consegue identificar a fotografia, assim como em Birmingham. Acho, portanto, que James Earl Ray foi contratado como parte do plano, sem saber exatamente qual seria o seu papel nem o que, no conjunto, significava o projeto.

— Depois do crime o assassino sai do hotel e o que é que ele faz? Carrega a valise onde está o rifle e muito cuidadosamente a deixa em frente à porta. Em seguida, entra num dos dois Mustangs estacionados ali, e onde estão os Galts. Na valise foi cuidadosamente deixada a arma com as impressões digitais de James Earl Ray, que fica assim envolvido no caso, embora tivesse sido assassinado por eles há 10 dias.

CADERNO

# B



## Clarice Lispector

### ATUALIDADE DO OVO E DA GALINHA

De manhã na cozinha sobre a mesa está o ovo.

Olho o ovo com um só olhar. Imediatamente percebo que não se pode estar vendo um ovo apenas: ver o ovo é sempre hoje; mal vejo o ovo e já se torna ter visto um ovo, o mesmo, há três milênios. — No próprio instante de se ver o ovo ele é a lembrança de um ovo. — Só vê o ovo quem já o tiver visto. Como um homem que, para entender o presente, precisa ter tido um passado. — Ao ver o ovo é imediatamente tarde demais: ovo visto, ovo perdido: a visão é um calmo relâmpago. — Ver o ovo é a promessa de um dia chegar de novo a ver o ovo. — Olhar curto e indivisível; se é que há pensamento: não há: há o ovo. — Olhar é o necessário instrumento que, depois de usado, jogarei fora. Ficarei sem o ovo. — O ovo não tem um si-mesmo. Individualmente ele não existe.

Ver realmente o ovo é impossível: o ovo é supervisível como há sons supersônicos que o ouvido já não ouve. Ninguém é capaz de ver o ovo. O cão vê o ovo? Só as máquinas vêem o ovo. O quindaste vê o ovo. — Quando eu era antiga um ovo pousou no meu ombro. — O amor pelo ovo também não se sente, o amor pelo ovo me é supersensível, não dá para chegar a saber que se sente. A gente não sabe que ama o ovo. — Quando eu era antiga fui depositária do ovo e caminhei de leve para não entornar o silêncio do ovo. Quando morri, tiraram de mim o ovo com cuidado: ainda estava vivo. — Assim como não se vê o mundo por este ser óbvio, não se vê o ovo porque ele é óbvio. O ovo não existe mais? Está existindo neste instante. — Você é perfeito, ovo. Você é branco, ovo. — A você dedico o começo. A você dedico a primeira vez.

Ao ovo dedico a nação chinesa.

O ovo é uma coisa suspensa. Nunca pousou. Quando pousa, não foi ele quem pousou: foi uma superfície que veio ficar embaixo do ovo. — Olho o ovo na cozinha com atenção superficial para não quebrá-lo. Tomo o maior cuidado de não entendê-lo. Pois, sendo impossível entendê-lo, sei que se eu o entender é porque estou errando. Entender é a prova do erro. — Jamais pensar no ovo é um modo de tê-lo visto. — Será que sei do ovo? É quase certo que sei. Assim: existo, logo sei. — O que eu não sei do ovo é o que realmente importa. O que eu não sei do ovo me dá o ovo propriamente dito. — A Lua é habitada por ovos.

O ovo é uma exteriorização: ter uma casca é dar-se. — O ovo desnuda a cozinha. Faz da mesa um plano inclinado. O ovo expõe tudo. — Quem se aprofunda num ovo, quem vê mais do que a superfície do ovo, está querendo outra coisa: está com fome.

O ovo é a alma da galinha. A galinha desajeitada. O ovo certo. A galinha assustada. O ovo certo. Como um projétil parado no ar. Pois o ovo é ovo no espaço. Ovo sobre azul. — Eu te amo, ovo. Eu te amo como uma coisa nem sequer sabe que ama a outra coisa. — Não toco nele. A aura de meus dedos é que vê o ovo. Não toco nele. — Mas dedico-me à visão do ovo seria morrer para a vida mundana, e eu ainda preciso dela, da gema e da clara. — O ovo me vê? O ovo me medita? Não, o ovo apenas me vê. E é isento da compreensão que fere. — O ovo nunca lutou para ser um ovo. O ovo é um dom. — Ele é invisível a olho nu. De ovo a ovo chega-se a Deus, que é invisível a olho nu. — Um ovo terá sido talvez um triângulo que tanto rolou no espaço que foi se ovalando. O ovo é basicamente um jarro fechado? Terá sido o primeiro jarro moldado pelos etruscos? Não. O ovo é originário da Macedônia. Lá foi calculado, fruto da mais penosa espontaneidade. Nas areias da Macedônia um matemático desenhou-o com uma vara na mão. E depois apagou-o com o pé nu.

Ovo é coisa que precisa tomar cuidado. Por isso a galinha é o disfarce do ovo. Para que o ovo atravesse os tempos a galinha existe. Mãe é para isso. — O ovo vive forjado por estar sempre adiantado demais para a sua época: ele é mais do que atual: ele é no futuro. — O ovo por enquanto será sempre revolucionário. — Ele vive dentro da galinha para que não o chamem de branco. O ovo é branco mesmo, mas não pode ser chamada

do de branco. Não porque isso faça mal a ele, a quem nada faz mal, mas as pessoas que chamam a verdade de que o ovo é branco, essas pessoas morrem para a vida. Chamar de branco aquilo que é branco pode destruir a humanidade. A verdade sempre destrói a humanidade. Uma vez um homem foi acusado de ser o que ele era e foi chamado de Aquêlê Homem. Não tinham mentido: ele era. Mas até hoje ainda não nos recuperamos. A lei geral para continuarmos vivos: pode-se dizer "um rosto bonito", mas quem disser "o rosto" morre por ter esgotado o assunto.

Com o tempo, o ovo se tornou um ovo de galinha. Não o é. Mas, adotado, usa-lhe o sobrenome. Deve-se dizer "o ovo da galinha." Se disserem apenas "ovo", esgota-se o assunto, e o mundo fica de novo nu. Ovo é a coisa mais nua que existe. — Em relação ao ovo, o perigo é que se descubra o que se poderia chamar de beleza isto é, a extrema verdade. A verdade do ovo não é verossímil. Se descobrirem sua beleza, podem querer obrigá-lo a se tornar retangular. O perigo não é para o ovo: ele não se tornaria retangular. (Nossa garantia é que ele não pode: não pode é a grande força do ovo: sua grandiosidade vem da grandeza de não poder, que se irradia como um não querer). Como estava-se dizendo, o ovo não se tornaria retangular, mas quem lutasse por torná-lo retangular estaria perdendo a própria vida. O ovo nos põe, portanto, em perigo. Nossa vantagem é que o ovo é invisível para a enorme maioria das pessoas. E quanto aos iniciados, os iniciados disfarçam o ovo como numa maçonaria.

Quanto ao corpo da galinha, o corpo da galinha é a maior tentativa de prova de que o ovo não existe. Pois basta olhar para a galinha para parecer óbvio que o ovo é impossível de existir.

E a galinha?

O ovo é o grande sacrifício da galinha. O ovo é a cruz que a galinha carrega na vida. O ovo é o sonho atingível pela galinha. A galinha ama o ovo. Ela não sabe que existe realmente ovo. Se soubesse que tem em si mesma um ovo, ela se salvaria? Se soubesse que tem em si mesma o ovo, perderia o estado de galinha. Ser uma galinha é a possibilidade de sobrevivência mental da galinha. Sobrevivência é a salvação. Não parece que viver não existe. Viver leva à morte. Enquanto o que a galinha faz é estar permanentemente sobrevivendo. Sobreviver chama-se manter a luta contra a vida que é mortal. Ser uma galinha é isso. A galinha tem um ar constrangido.

É necessário que a galinha não saiba que tem um ovo. Senão ela se salvaria como galinha, o que também não é nada garantido, mas perderia o ovo em parto prematuro para se livrar de um ideal tão alto. Então ela não sabe. Para que o ovo use a galinha é que a galinha existe. Ela era só para cumprir sua missão, mas gostou. O desamoramento da galinha vem disso: gostar não faz parte de nascer. Gostar de estar vivo dói.

Quanto a quem veio antes, foi o ovo que achou a galinha como um bom disfarce. A galinha não foi sequer chamada. A galinha é diretamente uma escolhida. — A galinha vive como em sonhos. Não tem senso da realidade. Todo o susto da galinha é porque estão sempre interrompendo seu devaneio. A galinha é um grande sono. — A galinha sofre de um mal desconhecido. O mal desconhecido da galinha é o ovo. Ela não sabe se explicar: "Sei que o erro está em mim mesma", ela chama de erro a sua vida, "não sei mais o que sinto", etc.

O que cacareja o dia inteiro na galinha é etc., etc., etc. A galinha tem muita vida interior. Para falar a verdade só tem mesmo é vida interior. A nossa visão de sua vida interior é o que nós chamamos de galinha. A vida interior da galinha consiste em agir como se entendesse. Qualquer ameaça e ela grita em escândalo feito uma doída. Tudo isso no fundo para que o ovo não se quebre dentro dela. Ovo que se quebra dentro da galinha é como sangue.

A galinha olha o horizonte.

(Continua)

## José Carlos Oliveira

### A VOLTA DO "DRAGÃO DA MALDADE"

"Gláuber Rocha vai te dar um tiro", diz um. "Pôxa, você foi muito cruel com o filme do Gláuber", comenta outro.

Ouçó e nada falo. Como poderia explicar a Deus e ao diabo que gostei do Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro? É a síntese de uma experiência, o ponto de partida para novas aventuras. Tem qualquer coisa a ver com o entusiasmo juvenil dos cantadores do Nordeste, e se oferece como alegoria do drama latino-americano.

Mas não sou propagandista do cinema novo. Quando vou ver um filme de Gláuber Rocha deixo em casa o senso crítico, porque tenho pelo cineasta estima e admiração, mas entro no cinema com senso de humor. Toda coisa tem um lado engraçado; até mesmo os temas que a maioria considera sagrados podem ser vistos por um ângulo risível. Apóio a dublagem; sou a favor da exibição de filmes brasileiros durante a maior parte do ano; mas não me alistei nessa guerrilha, embora antipatize solenemente com o Instituto Nacional do Cinema — antro de cineastas fracassados e ressentidos.

Estou à espera de uma carta feraz de Gláuber Rocha. Não é a primeira vez que isso acontece e a dis-

cussão sempre me pareceu estimulante. Dir-lhes-ei que é esplêndida a atuação de Hugo Carvana e de Odele Lara; porém a massa informe do povo; representado por mulheres e homens apanhados na rua, se fazia sentido em Deus e o Diabo, agora, no Dragão da Maldade, filme colorido, produção cara, fica sendo uma repetição desnecessária, um lance de auto-suficiência desmentida pelo resultado. Onde anda o Sindicato dos Extras? Cadê o manifesto semelhante àquele em que os atores negros protestam contra a figura do Pai Tomás vivida por um branco?

Fui ver O Dragão com uma amiga que já tinha visto esse filme três vezes. Ela é jovem (24 anos), inteligente, emancipada, e simboliza a geração do próprio Gláuber, cujo talento jamais ignorei, lamentando apenas que seus amigos insistam em reduzir uma série de problemas complexos a um simples dois-mais-dois-quatro, eu estou no lado certo e você no lado errado, quem não gosta deste filme é reacionário, e coisas assim. (Atenção: os fanáticos do cinema novo é que falam assim. Gláuber, em pessoa, admite a crítica, por mais violenta e reconhece estar em transformação — isto é, mudando para melhor, olhando com olhos severos seus quatro filmes, maduro para a autocritica.)

Não se pode representar alegoricamente uma realidade inexistente, e assim o poeta, em Terra em Transe, e agora o professor, no Dragão da Maldade, em face dos dados reais resultam inconsistentes, arbitrários e ingênuos. É o mesmo que botar uma mulher de pedra segurando uma tocha de pedra, na entrada de uma grande cidade, e dizer que aquilo é a Liberdade. Posso botar uma zebra no mesmo lugar e tudo continuará na mesma.

Em outras palavras, a intromissão de um desejo, ainda que generoso, num cenário concreto que todos sabemos atualmente imobilizado, tem por fatal consequência a negação desse cenário. A fantasmagoria, por contágio, transforma a realidade em assombração — ou em science-fiction, se quiserem. O artista convence a Europa — todos vibramos com o sucesso de Gláuber em Cannes — mas os europeus julgam que a América Latina de hoje é algo sucinto como uma página do Le Monde. A consequência disso é uma ilusão cinematográfica equivalente a acreditar que Buenos Aires é a capital do Brasil. Entenderam?

Ah! Não deu para entender? Então esperemos a carta de Gláuber Rocha, que tarda, mas não falha...

## TV EDUCATIVA

### NA SUÉCIA E NO BRASIL

JACK SOIFER

lização do tema ou de ilustração sonora

Os programas das Rádio e TX Suécia são de 30 minutos, incluindo o tempo para exercícios dos alunos. Antes do início do programa, os professores, nas escolas, o apresentam, distribuem temas ou perguntas para trabalhos individuais ou em grupo e auxiliam os alunos em suas atividades.

A TRU acha que a atividade é fator importante e programa as aulas com:

1. explicação 15 min.
2. estudo individual dos impressos 10 min.
3. exemplos e exercícios 10 min.
4. exercícios pelo aluno 5 min.
5. resumo 5 min.

#### Viabilidade econômica

Ao destacar os assuntos que serão audiovisuais, leva-se em conta o número de alunos que os vão estudar, o provável tempo de utilização (3,5 ou 10 anos), os custos de produção e de distribuição (circuito interno ou pelo éter), a possível diminuição no tempo do curso (menos professores qualificados, maior número de alunos por unidade escolar), etc. Atualmente está em experiência o seguinte sistema:

Os alunos de Engenharia vêem uma introdução de 15 min. pela TV. Estudam em casa os capítulos indicados e no dia seguinte iniciam a aula com uma prova de múltipla escolha (as perguntas e as alternativas de resposta são projetadas na tela). Cada um dos alunos (no máximo 140) dispõe de um terminal com quatro botões e sua resposta, assim como a média da turma para cada alternativa aparece na tela. No final da prova de 5 minutos o instrutor tem a média de quantos alunos acertaram cada pergunta e pode dar uma nova explicação dos assuntos que segundo a prova, não foram compreendidos. Seguem-se exercícios e uma reprise do programa, resumindo e repetindo o capítulo. A aula finaliza com a introdução do capítulo seguinte.

A TRU já produziu programas para os circuitos internos das universidades, por exemplo, Mecânica de Materiais (provas de Resistência, etc., que só poderiam ser vistas por pequenos grupos de cada vez), Estatística, Matemática, Anatomia (dissecções) e Economia; para distribuição pelo ar, Administração de Empresas e Inglês.

#### Feed-Back, a melhora contínua do ensino

Qualquer sistema com metas definidas necessita do retorno da informação a seus componentes para reajuste de trabalho e maior acerto na próxima tentativa. Para isto os professores recebem um formulário a ser enviado à Rádio e TV, contendo perguntas sobre como decorreu a série, opiniões suas e dos alunos, sugestões, etc. Na TRU estes formulários são respondidos após cada duas horas de aulas e um grupo especial revê e melhora continuamente os pacotes.

Para utilizar esta tecnologia no Brasil, evidentemente teríamos que adaptá-la às nossas condições. Talvez nem sempre se possa contar com receptores de rádio ou de TV nas escolas; por isso a integração — tão importante — destes auxílios na aula liderada por um professor se torna mais difícil. A TV Educativa nos possibilita poupar em construções de novas escolas e resolver parcialmente o problema da insuficiência de bons professores. Contudo que elevada porcentagem das famílias de todas as camadas têm rádio e que muitos secundaristas e universitários têm possibilidades de ver TV, poderíamos sugerir o seguinte esquema para nosso país:

A Agência Nacional, que recentemente teve suas funções reformuladas neste sentido, poderia, em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura e em cooperação com órgãos regionais (a TV Cultura de São Paulo, a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara ou órgãos semelhantes) iniciar o planejamento e a produção de TV para as universidades.

Os órgãos regionais fariam TV para cursos secundários e rádio para todos os níveis. Suas atividades poderiam — e deveriam — ser coordenadas. A distribuição dos video-tapes e fitas educativas pelos órgãos regionais seria acompanhada de material impresso. Ao mesmo tempo, o treino de monitores (professores) viria permitir-lhes a responder dúvidas dos alunos. Para tanto, centros monitores espalhados pela região, funcionando em escolas existentes, nos horários vagos, completariam o sistema. Telepostos poderiam existir nestes centros.

#### Um exemplo

Um aluno veria sua curta aula de mecânica na segunda-feira à noite, estudaria logo o capítulo na apostilha ou livro e faria os exercícios. Mais tarde ele ouviria na rádio as respostas certas seguidas de explicações. Na terça-feira, ele aprenderia inglês — compreender e escrever na TV, ler e conversar na rádio. Após os exercícios, haveria correção pelo éter. Na quarta-feira, talvez sexta também, ele iria à escola e contaria suas dificuldades. Os monitores explicariam os pontos fracos da maioria e na manhã seguinte relatariam um resumo ao órgão regional que à noite, ao vivo, completaria ou explicaria melhor o que foi mais difícil. (O sistema americano e sueco também, de deixar os alunos telefonar para centros monitores e receber explicações suplementares na hora, poderia só em reduzida escala ser experimentado no Brasil).

Devido ao alto custo de produção de cursos eficientes, compensaria enviar o video-tape — pelos meios de imagem — a todo o país. Os VT deveriam ser repetidos em horas e dias diferentes, permitindo ao maior número possível acompanhar tais cursos.

A Escola do Ar abriria um número quase infinito de vagas, atendendo não só aos que quisessem tirar um diploma, mas também aos que precisassem de um curso ou de uma repetição.

Além de cursos vistos por uma pequena minoria interessada, a função primordial da TV Educativa no Brasil seria elevar o nível da grande massa.

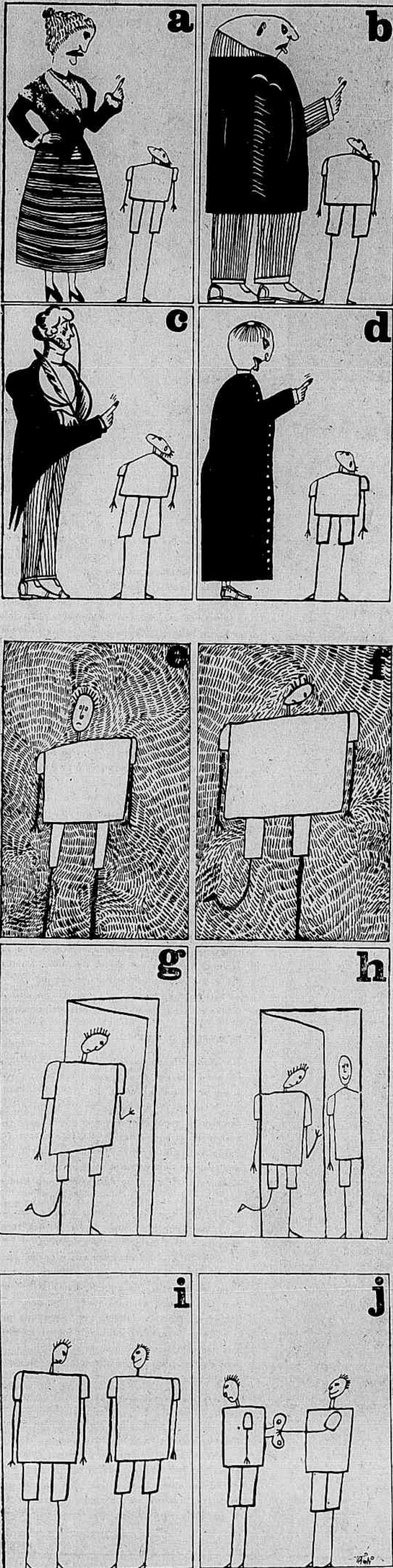
Programas de auditorio divulgariam conhecimentos gerais, novelas ilustrariam fatos históricos, um coelhinho com alma de criança incutiria nas crianças bons hábitos higiênicos, respeito às leis do trânsito, etc. Música, dança ou atualidade de noticiário seria pretexto de mostrar filmes gratuitos de outras regiões e países, difundindo sua vida, geografia e língua. Por que não ensinar um pouco de inglês com as letras das Beatles? Fora das metrópoles, onde o número de receptores de TV fosse pequeno, poder-se-ia educar da mesma forma pelo rádio. O que se precisa é vontade, capacidade, imaginação, poucos recursos para a produção regional e grandes para a distribuição.







# Zózimo



## Aeroportos no mar

● Depois de estudarem diversas fórmulas, concluindo pela inexecutabilidade de sua ampliação, os grandes aeroportos internacionais, preocupados com a entrada em tráfego dos grandes aviões a jato, resolveram que a melhor maneira de solucionar o problema do grande fluxo e do congestionamento de passageiros será a construção de novas estações de passageiros.

● Em terra, porém, seria quase impossível, de vez que se torna

cada vez mais problemática a utilização para aeroportos de grandes extensões de terra próximas às áreas urbanas.

● E chegaram, então, à conclusão de que o mais viável será a construção de aeroportos em pleno mar, para o que já estão sendo providenciados estudos por Nova Iorque e por Chicago, que construiria o seu nas águas do lago que banha a cidade.

● Os aeroportos marítimos, protegidos, evidentemente, por enormes enrocamentos, têm a grande vantagem de livrarem as populações do continente dos barulhos e dos estrondos supersônicos.

● O transporte dos passageiros para a terra seria feito por helicópteros, hovercrafts, etc., e já há quem pense na construção de grandes pontes.



Um dos rostos mais bonitos da nova geração: Maria do Rosário Nascimento Silva



Em matéria de rostos bonitos, o de Vivi de Almeida Braga não fica atrás

## Vila Isabel

● Ao contrário do que foi noticiado o maior empenho na doação do Recanto do Trovador (antigo Jardim Zoológico) para que o Fluminense construa ali um novo estádio de futebol é o próprio Clube das Laranjeiras.

● O administrador regional de Vila Isabel, bem como seus moradores, não se mostram nem um pouco entusiasmados com a ideia, mas, pelo contrário, trabalham para que ela não seja sequer considerada pelo Governo do Estado.

## Roupa de briga

● O Ministro Mário Andreazza recebeu um cartão do Rio Grande do Sul congratulando-se com seu Ministério pela construção da nova rodovia BR-290, que liga Porto Alegre a Rosário. Dizia o cartão:

● "Antigamente quando queríamos vir às festas nas cidades do interior éramos obrigados a sair com dois dias de antecedência e com roupa de briga. Agora com a nova BR-290 podemos sair de casa de smoking."

## Primeira audição

● O violonista Turibio Santos, que reside em Paris desde que conquistou o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão da ORTF, há 5 anos, divide seu tempo entre seus numerosos alunos, suas tournées de concertos e suas gravações, que são editadas pela etiqueta Erato.

● Em maio, Turibio gravou os 12 Estudos "escritos com amor para a guitarra por el genial compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos", como diz Andrés Segovia. O disco fará parte da coleção Panorama de la Guitare, em edição de luxo editada sob a direção de Robert Vidal, em homenagem ao 10.º aniversário de falecimento do compositor.

● A primeira audição radiofônica desse LP não será, porém, na França. O programa Primeira Classe da RADIO JORNAL DO BRASIL apresentará a gravação na sua audição de amanhã, às 10h05m da noite.

## Dois pesos...

● "Um povo que foi atacado, se defendeu e ganhou a guerra, tem o sagrado dever de instituir, para sempre, uma situação política que garanta a liquidação das fontes de agressão. Esse povo tem também o direito de preservar este estado de coisas, enquanto o perigo de agressão não tenha terminado."

Uma nação que alcançou segurança à custa de muitas vítimas, não admitirá a volta às fronteiras anteriores.

Nenhum território será devolvido, enquanto perdurar o perigo de uma agressão."

● A União Soviética assim se pronunciou sobre a questão da devolução dos territórios europeus anexados depois da Segunda Guerra Mundial, sendo esta declaração publicada pelo Pravda em 2 de setembro de 1964.

## Facanha

● Eileen e Roberto Mesquita Barros, casal de iatistas dos mais conhecidos e populares entre os sócios do clube Guanabara, estão tentando uma facanha inédita ainda, pelo menos para brasileiros.

● Deixaram o Rio há várias semanas a bordo de um pequeno veleiro de oito metros de comprimento e nele pretendem dar a volta ao mundo. Agora, acabam de escrever do Taiti contando que tiveram que interromper a viagem por uns tempos. Eileen espera a visita da cegonha e depois que o bebê nascer, em setembro, reincetará a viagem, com o rebento e tudo.

## Vai-vém

● Jorge Amado preparando uma viagem à Europa aonde vai em busca de contatos para novas edições de obras suas no estrangeiro. Embarca no dia 19 de agosto no Pasteur e seu roteiro inclui Paris e Londres.

● Ziraldo vai lançar, editado pela Expressão e Cultura, um livro sobre a Lua, — Flicts — impregnado de lirismo. Muitos asseguram que a obra de Ziraldo estará para a nossa literatura assim como o Pequeno Príncipe está para a francesa.

## A propósito

● Assinado por Raymond Cantel, o Le Monde publicou um artigo enorme e ditirâmico sobre a nossa literatura, destacando os autores nordestinos. São três colunas, em meia página, de análise profunda sobre a nossa littérature populaire imprimée.

## Jantar

● Era en tenue de ville o elegante jantar oferecido ontem pela Sra. Bertha Leitch, de homenagem ao diplomata português e a Sra. Bartolomeu Paraisio, que estão de partida para Lisboa.

## Ponto final

● O aniversário do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga foi comemorado com um jantar only for men oferecido pelo Sr. Carlos Borges.

● Maria Clara Machado está remontando a sua badalada peça O Fantasminha Pluft.

● No desfile da Point Rouge, à frente Tânia Caldas, causaram sensação os colêtes de pele de carneiro e as túnicas da astracã cor-de-vinho.

● Letizia e John Mowinkel receberam na segunda-feira para jantar. Informalmente.

● O Maracanãzinho vai pegar fogo hoje à noite com a apresentação de Sérgio Mendes, que terá a escoltado nomes como Maisa, Gal Costa, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Simonal, entre outros, numa grande homenagem à nossa música popular.

● A Begum Bashir Babar recebe hoje para chá at five o'clock p. m.

● O Governador Israel Pinheiro reuniu um grupo grande para al-

moçar no Terrasse Clube em animada cervejota.

● Lorde Snowden, que, todo mundo sabe, é o marido da Princesa Margaret, recebeu em Nova Iorque o Prêmio Emmy, que na TV americana corresponde ao Oscar cinematográfico, pela excelente cinematografia produzida para Don't Count the Course, filme apresentado pela CBS.

● Um grupo de amigos homenageia hoje com um almoço o General Afonso de Albuquerque Lima.

## Conferências

● Está despertando o maior interesse o ciclo de conferências Aspectos da Realidade, do qual é uma das organizadoras a Sra. Leda Color de Melo, sob o patrocínio do Instituto Feminino de Cultura Superior na ABI.

● O ciclo será iniciado pelo sociólogo Gilberto Freyre e encerrado pelo ex-Ministro Roberto Campos.

## Futurologia

● Por falar no Sr. Gilberto Freyre: é ele atualmente um dos maiores propagandistas de um dos mais novos ramos da Sociologia — a Futurologia, sobre a qual foi convidado para fazer uma conferência na Universidade de Georgetown, na Guiana Inglesa.

## Cheques visados

● Por incrível que pareça, o Banco do Brasil é o único banco importante que não aceita cheques visados. Não é a primeira nem a segunda vez que alguém se dirige a esta coluna para queixar-se.

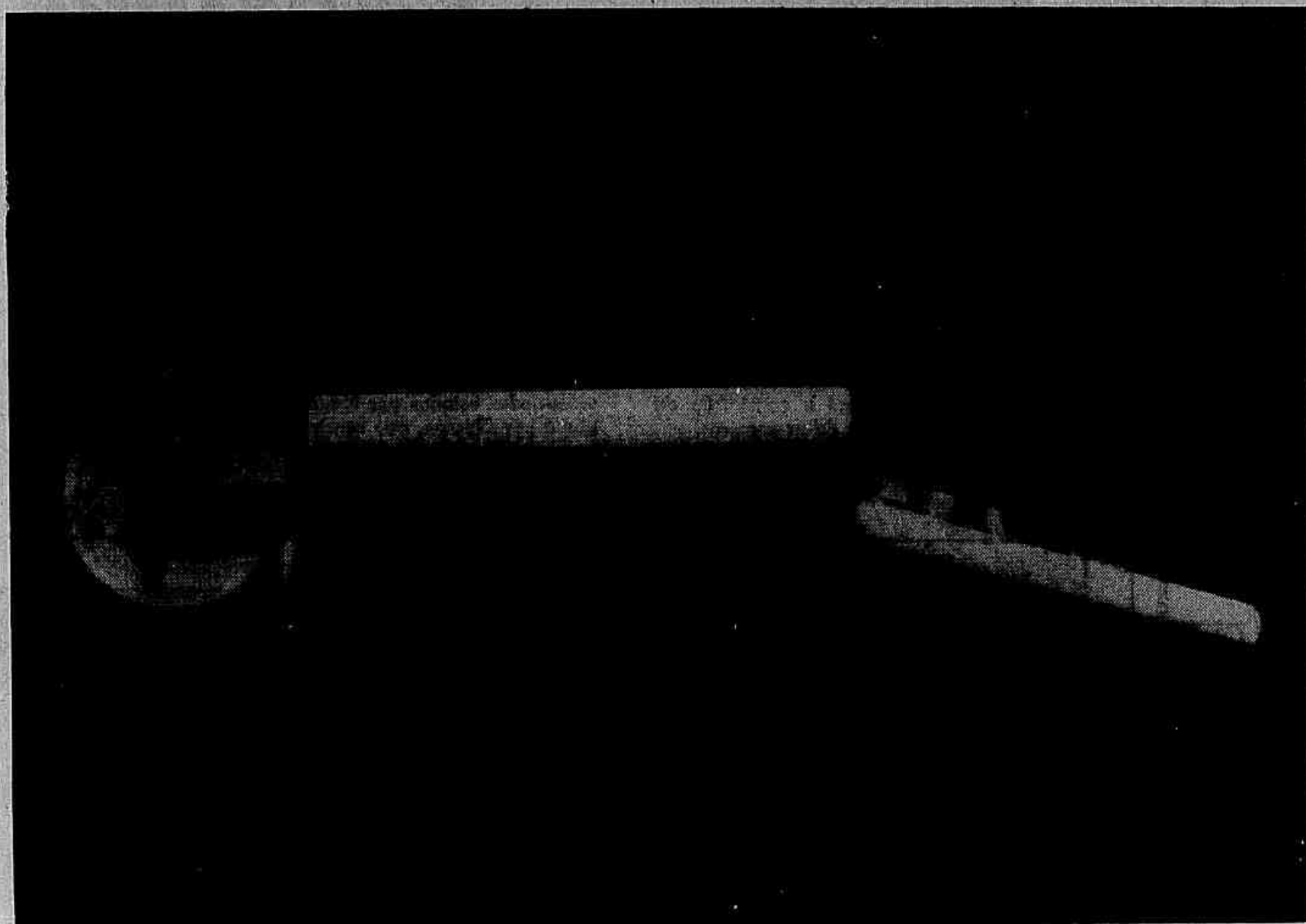
● Será que tal atitude se deve ao clima de desconfiança que em relação ao cheque prevalecia quando da criação do BB nos primórdios do século passado?

## Velho axioma

● Volta e meia lê-se como tendo sido dito por políticos acuados por jornalistas o velho axioma segundo o qual "não existem perguntas indiscretas, mas respostas indiscretas."

● Que tais políticos tenham ao menos o pudor de citar, ao repetir a frase, a fonte da qual a copiaram: O Marido Ideal, de Oscar Wilde.

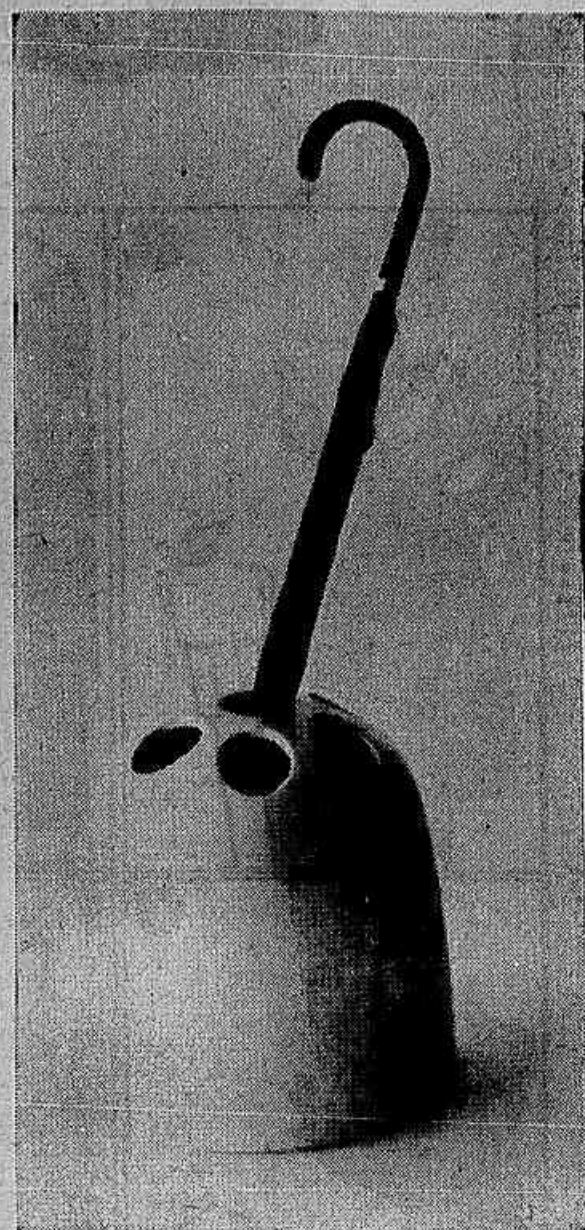




Máquina de somar Eletrosumma-23 — produção Olivetti

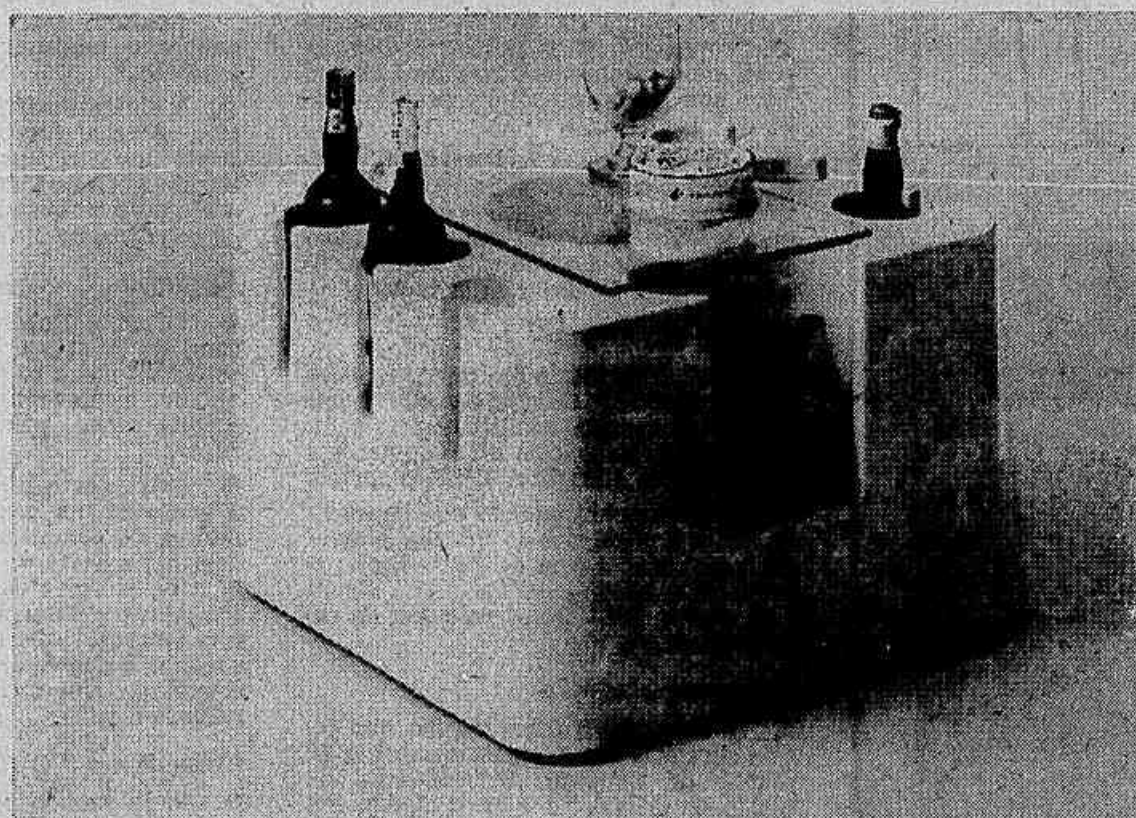
## DESENHO INDUSTRIAL: OS ITALIANOS TAMBÉM SÃO MESTRES

ARAÚJO NETTO, CORRESPONDENTE DO JB

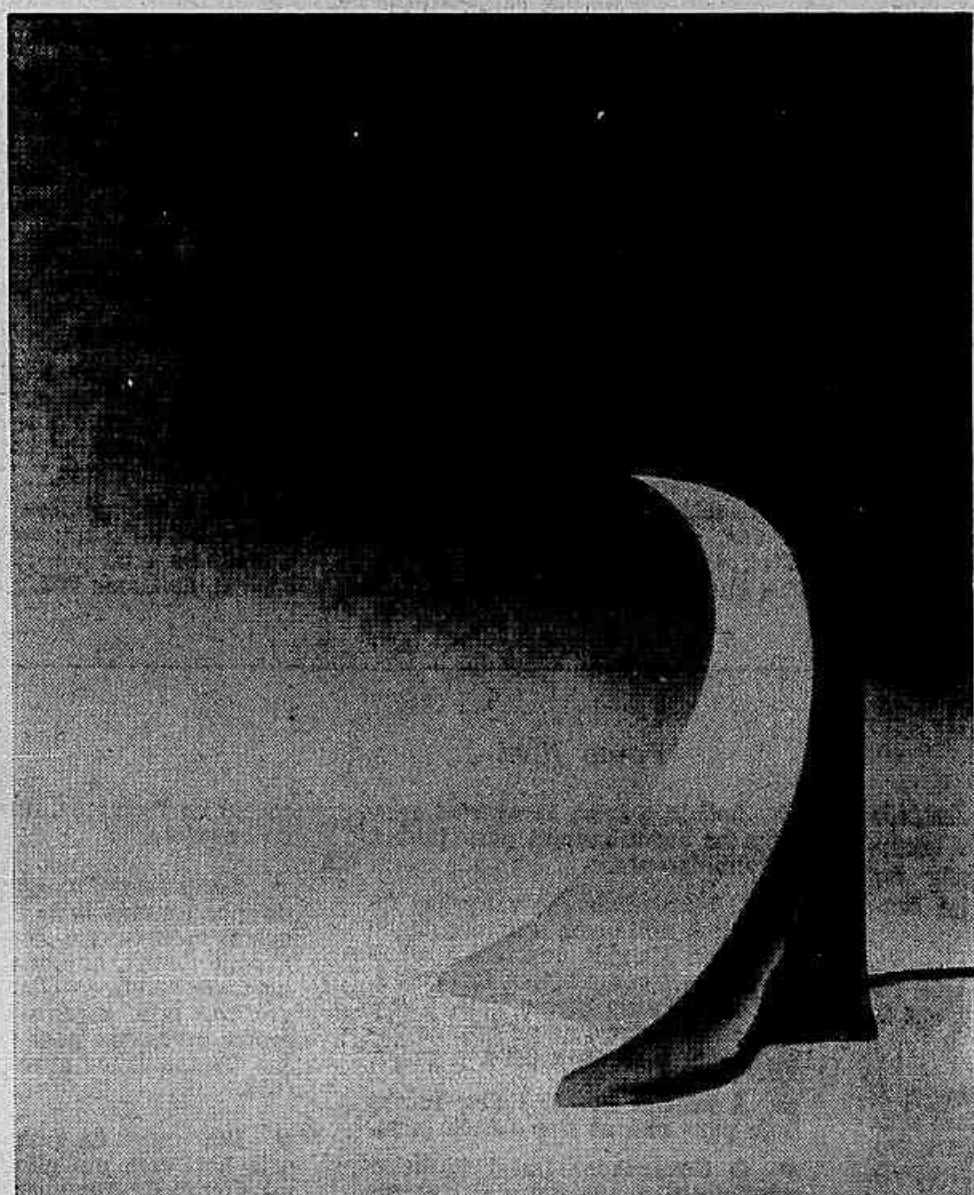


Porta-guarda-chuva Dedalo — designer E. Schweinberger Gismondi

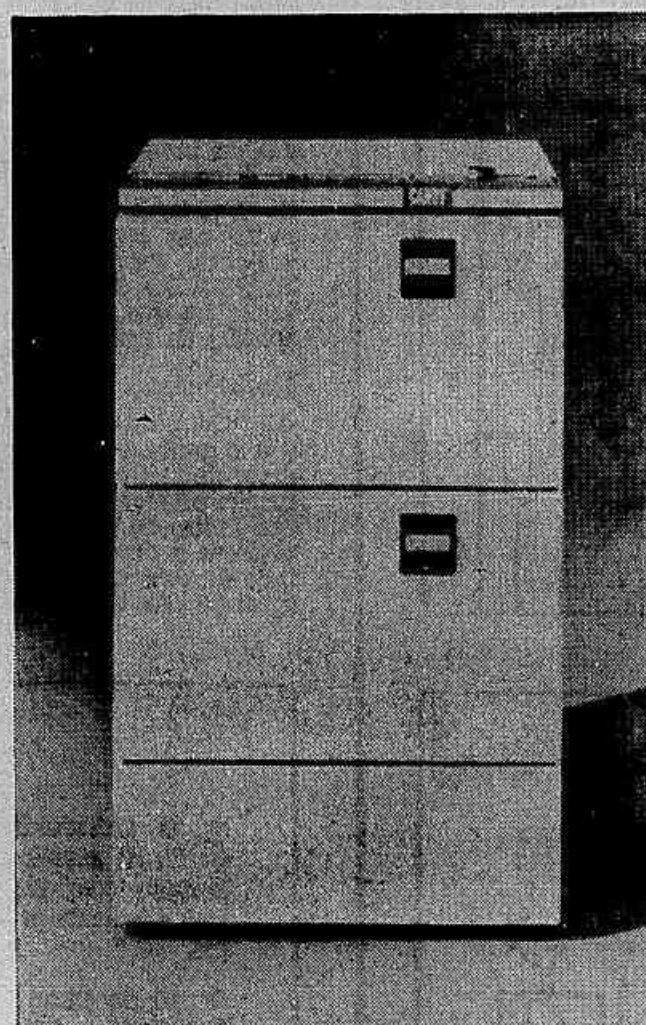
Uma profissão que pouco a pouco se afirma na Itália, prestigiada por numerosos julgamentos favoráveis, em plano internacional: a de *designer*, onde as mulheres vêm competindo com os homens, em igualdade de condições. Por enquanto eles não são muitos — cerca de 300 homens e mulheres que conseguem viver muito bem de sua atividade e produzem um dos mais importantes desenhos industriais do mundo



Bar compacto Bacco — designer Sergio Mazza



Luminária de mesa Dania — designer Dario Tognon



Máquina de lavar louça Stipomatic

Roma — Em Milão, onde quase todos eles vivem e trabalham, o designer já começa a ser tratado, obedecido e disputado como um novo grande divo. A gente da rua está tomando conhecimento da sua importância. Os jornais e revistas começam a programá-los como assunto. É muito provável que, em pouco tempo, eles já estejam integrados na pequena comunidade dos divos que o italiano faz questão de renovar periodicamente.

Depois dos cantores, os pilotos de carros de corrida. Depois dos atores de teatro e cinema, os ciclistas. Dos motociclistas aos supercraques, heróis dos domingos. E as mulheres mais bonitas e bem traçadas do mundo, os *lamin-lovers* produzidos nos estúdios de rádio, do cinema e da televisão. Isso tudo e mais os temperamentais e imaginosos *lançadores* de alta moda.

Nos últimos tempos, quando o italiano começa a acreditar que já faz parte de uma sociedade de consumo, os audaciosos capitães de indústria tiveram também a sua vez.

Agora parece que está chegando a hora do designer. Ainda desprovido de uma boa máquina publicitária, o designer italiano parece destinado a uma ascensão rápida.

Chegaram e continuam chegando de todas as regiões da Itália. Sem encontros previamente marcados, sem decisão planejada, reuniram-se e debruçaram-se sobre as pranchetas de Milão. Na maioria dos casos, não se conheciam uns aos outros. Em todo caso, o desenho industrial foi, no início, um hobby ou uma alternativa imposta pelos patrões.

### PRIMEIRO ATO, E ÚNICO

A história do advento do designer italiano, em 90 por cento dos casos, poderia ser resumida assim — em um primeiro e único ato:

Cenário: os escritórios de uma indústria. Circunstâncias: o patrão não queria pagar royalties para usar modelos americanos, ingleses ou suecos. A produção não podia esperar. Só faltava o modelo do — por exemplo — novo rádio. Alguém se lembra de um engenheiro ou arquiteto com muito jeito para desenho.

PATRÃO: — Mande chamar esse homem.

Horas depois, o mais tardar no dia seguinte, chegava o moço com jeito para o desenho.

PATRÃO: — Me disseram que o senhor seria capaz de fazer um projeto para o nosso novo rádio. Pago um bom prêmio pela melhor idéia. O senhor tem uma grande oportunidade e uma séria responsabilidade. Espero vê-lo outra vez no próximo mês.

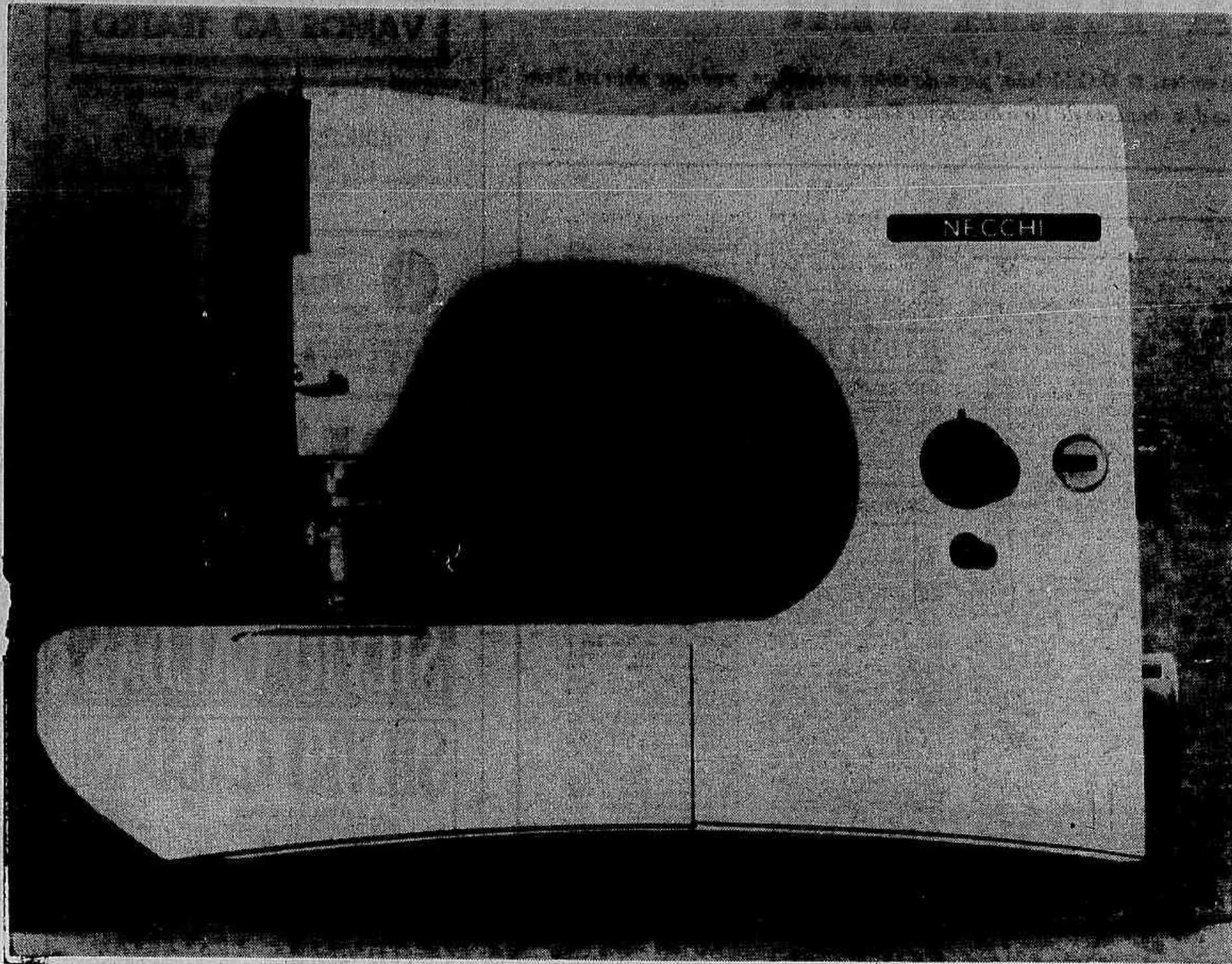
Como os grandes industriais jogam sempre com boa margem de segurança, esse diálogo se repetia com quatro, cinco moços diferentes. Todos igualmente jeitosos para o desenho.

### UM VALOR INTERNACIONAL

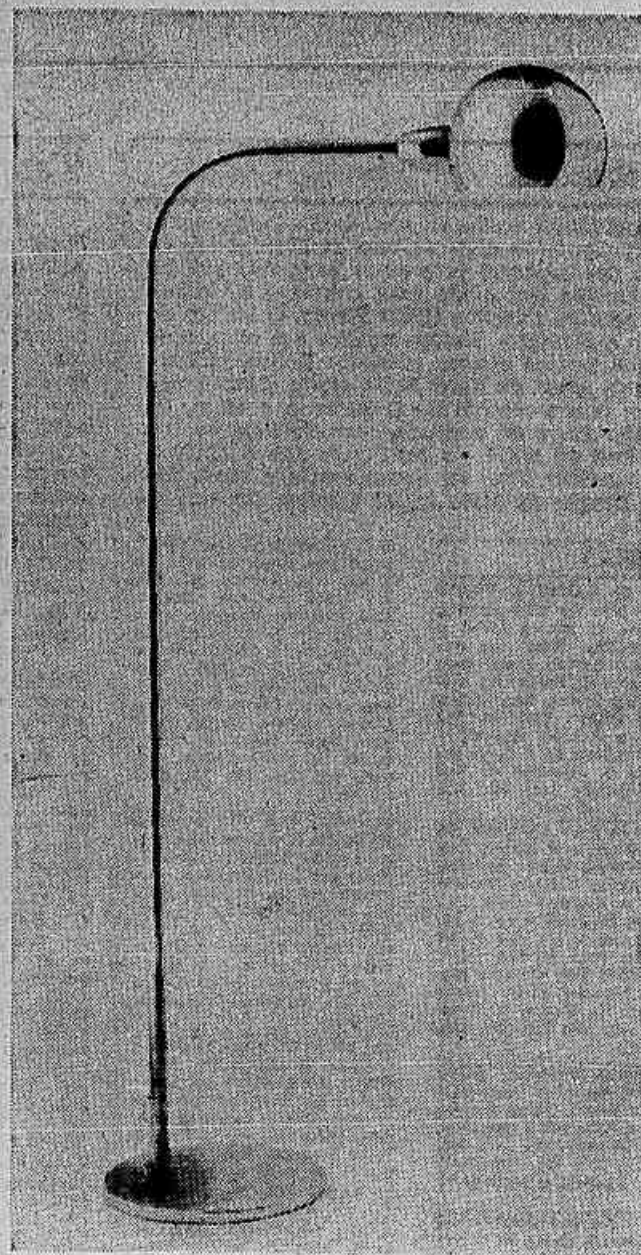
Hoje o desenho industrial de Milão é conhecido, elogiado e dito de valor internacional.

O Institut of Technology of Illinois quis conhecer e premiar, em 1959, os 100 melhores objetos desenhados na última década. Com toda sua objetividade americana, realizou uma pesquisa em todo o mundo. O resultado surpreendeu o próprio Institut: em pri-





Máquina de costura Necchi 544 — concepção de Marcello Nizzoli



Lâmpada de chão 25. Produção Candia

Muito lugar, a máquina de escrever Lettera 22 da Olivetti. Entre os 100, em posições também destacadas, a máquina de costura Necchi, a Vespa 125, o automóvel Cisitalia-Sport da Lancia, um calculador da Olivetti, uma outra máquina de costura (Bolletti) e ainda, e até, um vaso de privada (Gio Ponti). Todos made in Italy. Todos originais criações do desenho industrial de Milão.

Mais recentemente, o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque decidiu que desenho industrial era prta para ser exibida. Outra pesquisa, outra vez o desenho industrial italiano ganhava destaque: hoje são incontáveis os objetos da imaginação dos designers de Milão expostos no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Revistas de grandes tiragens, publicações especializadas, livros, catálogos técnicos — quase todos escritos em inglês — estão se incumbindo do resto. De fora para dentro, vem-se fazendo a consagração do desenho industrial italiano. O consumidor italiano vai tomando conhecimento de que seus móveis, seus aparelhos eletrodomésticos, suas máquinas e peças de escritório, seus despertadores, as pequenas canetas de seus filhos, são diferentes.

Esse mesmo consumidor redescobre a beleza e a funcionalidade de seus automóveis. Está aprendendo que se quiser estimular e valorizar mais a criação dos seus designers, poderá, em breve, ser considerado o cidadão de gosto mais apurado em todo o mundo.

#### OS AMIGOS POUCOS E PODEROSOS

Até aqui o reconhecimento do talento do designer italiano, dentro da Itália, pelos italianos, praticamente se fez por um pequeno e moderno grupo da indústria e do comércio. Poucos e poderosos empresários que há mais ou menos 15 anos começaram a se informar melhor sobre a viabilidade do casamento arte-indústria. Afinal aceitavam o que, antes deles, seus colegas franceses, ingleses e especialmente os americanos, já haviam aceito: "tanto na engenharia como na arquitetura a forma deve ser adequada à função."

Os estudos da evolução deste agradável, fantasioso e quase sempre prático desenho industrial italiano identificam suas primeiras manifestações na arquitetura funcional. A falta de uma tradição industrial dificultou e retardou a criação de uma estética racional. Daí a importância que ainda hoje é atribuída à famosa Trienal milanense dos anos 30. Antes dessas ocorrências, os objetos e máquinas produzidos pela indústria italiana eram vítimas de um compromisso com o ornamental.

O automóvel Lancia-Aprilia de 1937, os eletro-freini ETR-200, de 1936, os pequenos (para a época) rádios de Figini e Pollini em 1935 e dos irmãos Castiglioni para a Phonola em 1939 são vistos como primeiros sintomas, precursores da maturidade formal, hoje preocupação predominante de um bom número de indústrias.

A grande tomada de consciência do problema do desenho industrial só se fez, na Itália, no pós-guerra (45-46). A necessidade prática — diz o pesquisador Gillo Dorfles — de uma rápida e econômica motorização justificou o nascimento da célebre Vespa, conhecida ainda como motoscooter Piaggio. Logo de-

pois surgiu a Lambretta Innocenti. Estes dois modestos mas fantasiosos modelos, revolucionando a motorização a duas rodas em todos os cantos do mundo, juntamente com experiências realizadas no campo automobilístico, deveriam dar um bom exemplo a outras indústrias italianas até então ignorantes da importância do fator estético para a venda de seus produtos.

#### POR QUE MILÃO?

Por que em Roma, Torino, Florença, Bolonha, cidades de tradição cultural e artística, cidades também de indústrias e industriais modernos e grandes, não atraíram e continuam não atraindo os designers italianos? Por que a quase totalidade deles procurou e se enraizou em Milão?

Muitos sustentam que a era neotécnica italiana começou a ser vivida em Turim. Mesmo esses não discordam de que a grande revolução industrial, na Itália, teve em Milão o seu quartel-general. Lá começou e lá prosseguiu, aceleradamente, versátil, sempre atualizada.

As primeiras teorias sobre a forma do útil foram apresentadas na IX Trienal de Milão. Os primeiros contatos dos homens evoluídos da indústria da engenharia e da arquitetura italiana com Max Bill, Teague, Le Corbusier foram realizados na X Trienal milanense. Foram e são ainda as grandes fábricas da capital lombarda as primeiras a encarar com dedicação os programas de produção em série.

O faro dos moços inclinados para o desenho industrial sentiu o quanto era decisivo o smog de Milão para suas carreiras. Eles não se interessavam pelo ar mais saudável e pelas paisagens mais belas da Itália. Acreditavam demais no binômio belo-útil, fundamento de todo o desenho industrial. Estavam dispostos a todas as renúncias para iniciar aquela nova experiência profissional.

Essa luta os absorveu de tal modo que, mesmo dotados da teimosia comum aos pioneiros, os arquitetos e engenheiros que se improvisaram em designers não deixaram de ser homens práticos.

Quando verificaram que a sua insistência em favor da abertura de uma escola de desenho industrial em Milão não era bem acolhida pelos governos e pelo empresariado — saíram para outra.

Hoje eles têm uma Associação de Desenho Industrial, bem instalada, com uma organização apreciável, em grande expansão. Nesta associação se reúnem designers, arquitetos, industriais, críticos, estudiosos e gráficos. Hoje eles são quase 300. Dispõem de um bom centro de documentação. Atuam em várias comissões de estudos e pesquisas. Orientados por uma ação séria e eficiente de propaganda, vêm alcançando os seus objetivos principais:

a) formação de um ambiente favorável à compreensão e ao desenvolvimento do desenho industrial;

b) melhor esclarecimento, sempre que possível, através de contatos diretos, de exposições, de cursos, às pessoas, grupos profissionais e técnicos que possam consolidar o desenho industrial italiano na Itália e fora dela;

c) exercer também, sempre que necessário, a atividade normal de todos os grupos de pressão.

#### A ESCOLA PRÁTICA

Sem dispor de uma escola institucionalizada, apenas com alguns cursos nas faculdades de Florença, Milão, Nápoles, Veneza e Roma, a verdade é que hoje o desenho industrial italiano vem impondo a sua escola.

Os autodidatas se sucedem, se renovam, engrossando as fileiras daquela primeira turma que poderia se chamar patrulha de reconhecimento.

No mobiliário doméstico, nas cozinhas, nos escritórios, em todo o campo da produção eletrônica, na indústria automobilística (de turismo, esportiva ou utilitária), na decoração, nas embalagens e anúncios e até nos brinquedos das crianças italianas, a expansão e a renovação desses admiráveis autodidatas do belo-útil são de uma grande nitidez.

Os Pininfarina, Joe Colombo, Magistretti, Zanuso, Enzo Mari, Bruno Munari, Tovaglia, Sessa, Sottsass, Righini, Peressutti, Bob Noorda, Nizzoli, Gianmilio Monti, Mazza, Dante Diacosa, Castiglioni, Rodolfo Bonetto, Anderloni, Sergio Asti, Achilli — todos ou quase todos veteranos ilustres e famosos dos primeiros momentos do grande boom do desenho industrial — fizeram, através de uma escola prática e sofrida, uma nova geração que hoje se identifica com a de seus mestres. Identificação completa — porque operada pelo talento comum.

Curiosa também é a fidelidade que a grande maioria deles adota em relação à Itália. Poucas vezes eles saem de Milão atraídos pelos irresistíveis convites de outros mercados mais ricos. Ainda mais raramente, as suas fugas se fazem demoradas.

Na Itália, quase sempre com o estímulo da indústria e do comércio maiores (seus primeiros e decisivos aliados), os designers italianos estão criando uma nova estética.

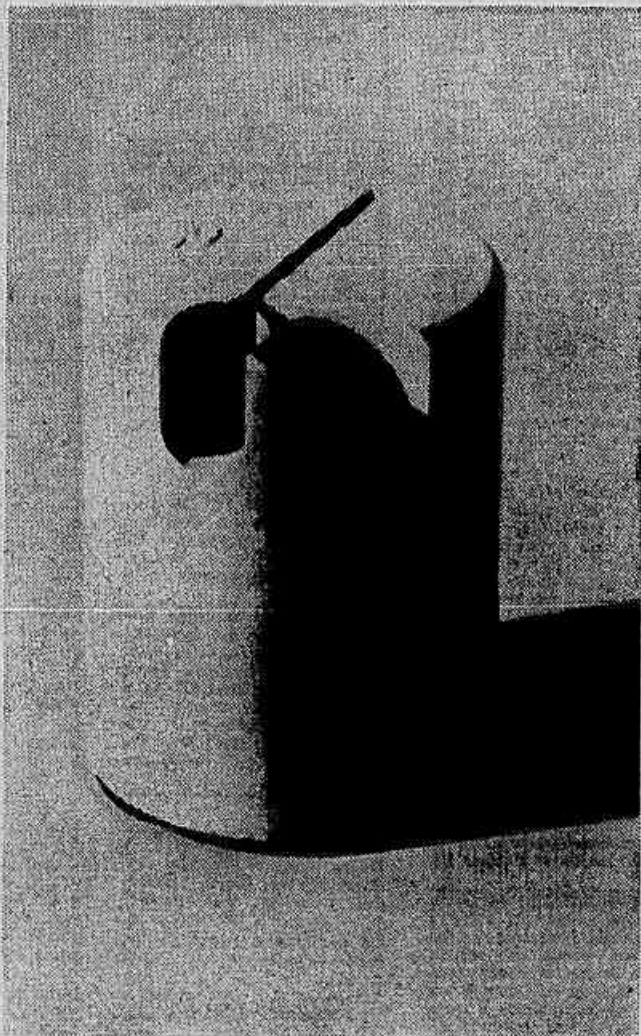
Nos Estados Unidos, por exemplo, eles sabem que dificilmente podem ser tão pessoais na criação. Na maioria dos casos a sua liberdade de criação seria muito cerceada e condicionada por padrões de estética que um estágio mais avançado do desenvolvimento tecnológico e a existência de uma sociedade de consumo de maior personalidade consideram permanentes.

Entre uma e outra opção, eles ficam, quase sem defeições, com a italiana. Na Itália as mudanças estão ocorrendo todos os dias — e radicalmente. Os designers têm nesse processo uma participação quase absoluta. São eles, quase sempre, que estão reeducando todo um povo. São eles, mais do que as escolas e universidades, que realizam essa nobre tarefa, persuadindo, orientando, às vezes impondo aos donos das fábricas uma sensibilidade e uma estética novas.

A Itália menos ornamental, menos barrôca, mais pragmática e espacial que está surgindo deve muito a esses autodidatas: aqueles moços que, no começo, eram somente jeitosos para o desenho.

LÉA MARIA

*mulher*



Amolador de facas Necchi — designer Marco Zanuso



# QUE HÁ PARA VER

O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro continua em cartaz. ● O Caldeirão, peça de autor nordestino, pode ser visto no Teatro Gil Vicente. ● Últimas apresentações dos bonecos de Ilo e Pedro, no Teatro Arrelíquim

## Cinema

José Carlos Avellar recomenda: Os Profissionais. A representação deste western de Richard Brooks é um dos melhores programas para este fim de semana que tem ainda uma coletânea de comédias de Stan Laurel e Oliver Hardy, O Melhor do Gordo e o Magro. Muitos ingleses nas telas, apenas um merece alguma atenção: Delicadas Loucuras de Amor, de Karel Reisz. Muita atenção merece a representação de O Padre e a Mãe, de Joaquim Pedro de Andrade, somente hoje no Cinemateca do MAM em sessões às 16h e 18h30m. Mas o melhor filme em cartaz continua sendo fácil o Dragão da Maldade, de Gláuber Rocha.

### ESTREIAS

COMO EU GANHEI A GUERRA (How I Won the War). Comédia em cores de Richard Lester, o bem sucedido diretor dos dois filmes de Beatles, o mais sucedido diretor de Pauline. No elenco com os Beatles, John Lennon, e mais Michael Crawford, Roy Kinnear e Jack Mc Goowan, o bem sucedido de A Dança das Vampiras e Armadilha de Desejo. Paísandu, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DELICIASAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan, e Sultane Case for Treatment). Vênus Redgrave, David Warner e Robert Stephens comandam o elenco deste filme de Karel Reisz, de quem o público carioca já viu dois filmes. A Noite Toda Encoberta (Night Must Fall) e Tudo Começou num Sábado (Saturday Night Sunday Morning). No Rio de Janeiro, Tijuca, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PÊNDULO (Pendulum) policial americano em cores interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley sob a direção de George Schaeffer. São Paulo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Também no MAM a partir de 16 horas.

INFERNO NA NORMANDIA (Hell in Normandy). Drama de guerra americano em tela ampla e cores, interpretado por Guy Madison e Peter Lawrence e Erika Blinn. Azteca, Florida, Hamadia, Neves, Brasil, Arte e Imperial. Sessões contínuas a partir de 14 horas. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LOBO (The Jungle Book). O menino lobo de colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling. Bruni-Flamengo. Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

CALIFORNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhoggin'). Western americano em cores, dirigido por James Neilson, produção dos estúdios de Walt Disney. Os intérpretes são Suzanne Cretton, Roddy McDowell, Karl Malden, Coral, Curuso, Riva Regency e Rio-Palace. A partir de quarta-feira também no Paraiso. Sessões contínuas a partir de 14 horas. Também no Festival, com sessões a partir de 11 horas. (Censura livre).

DUAS VEZES TRAIÇÃO (Dua Velez). Western italiano em cores, dirigido por Nando Doria e interpretado por Antonio Sabato, Klaus Kinski e Pepe Caio. Condor Largo do Machado, Condor-Capacana, Olinda, Mascote e Plaza. Sessões contínuas a partir das 14 horas. No Paraiso, a partir de 10 horas. (14 anos).

PELO PRAZER DE MATAR. Western italo-espanhol. Direção Tonino Valerii. Intérpretes, Craig Hill e George Martin. Capitôlio, 14h, 16h30m, 17h30m, 19h, 20h, 40m, 22h30m. (18 anos).

ESCREVEU SUA VINGANÇA A BALA. Western italiano, em cores, de Tullio Demicheli, com Guy Madison e Madeline Lebeau. São José, Art Palace Tijuca, Art Palace Mair, Art Palace Midway e São Pedro. Sessões contínuas a partir das 14 horas. Censura livre.

O GRANDE ESPETÁCULO DO MUNDO (Spectacular in World). Italiano em cores, de Roberto Bianchi Montero. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. ● O MELHOR DO GORDO E O MAGRO. Coletânea de comédias de Stan Laurel e Oliver Hardy apresentada em conjunto com quatro desenhos animados de Tom e Jerry. Teatro Copacabana, Mair Tijuca, Mair Páez e Mair Mair. Sessões contínuas a partir das 14 horas. No Páez a partir de 12 horas.

### CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasil). de Gláuber Rocha. Vênus, Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol: o cangaceiro messianico, os bastos do santão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiros (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Mafico do Vale, Odele Laila, Otton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Souza, Lourival Pires, Rosa Maria Pena, Imaculada Cavalcanti. Música de Carlos Nobre, Vitor Quirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido entre o Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais). Quarta semana em cartaz. Bruni Copacabana e São Bento, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare). de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra baseado na novela do especialista Allan MacLean. Produção americana em 20mm. Panavision/Metacolor. Com Richard Round, Clint Eastwood e Mary Ure. Mair Bevilas: 12h30m, 13h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHOS ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em quinta semana, este filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sazard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Paris Palace: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenzie's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Ray e Icar, 14h40m, 17h, 19h, 20m e 21h40m (18 anos).

## Teatro

Yan Michalski recomenda: O campo de escola para o fim de semana está bastante amplo. O Assalto, chocante e comovente história de um jovem bancário esmagado pela engrenagem da grande cidade, é uma realização de uma impecável maturidade artística. A Construção, onde uma explosão de fanatismo místico em Juazeiro serve de ponto de partida para uma denúncia dos mitos pré-fabricados pela sociedade de consumo nos grandes centros urbanos, é um espetáculo eminentemente experimental, uma impressionante pesquisa de volta de invenção. Monte e Vida Severina traz de volta, agora numa execução profissional, a mesma encenação do lindo auto de João Cabral de Melo Neto com a qual os universitários paulistas do TUCA fizeram sensação em 1966. No setor das comédias, o riso de Shakespeare (Comédia dos Erros) e Feydeau (Olho na Amélia) continuam resistindo ao tempo.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Alípio Pereira da Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com anoréxicos, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorenna e outros. Metrópole, Rua do Paço, 42/34 (242-4880). 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Clemente Nunes. O julgamento de humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Mafico do Vale, Iva Nino, Juliana Pena, Vilma Dalcetti e outros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile (antigo Pavilhão de Portuários). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., dom., 18h.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — Da Alfama de Paulo, da volta no Teatro Odeon, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5871). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

OLHO NA AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau. Visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Gracili. Com Eva Todor, Afonso Gracili, Sueli Arruda, Milton Moraes, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pires. Antônio Carlos, 18 (232-4551). 21h; sáb., 19h30m, 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas semanas.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma reatualização de Dercy Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Carlos Oscar Reicherbach, Antônio Lima e João Callegaro. Com Célia de Assis, José Carlos Cardoso e Neusa Rocha. Opera e Tijuca-Palace, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS LIBERTINAS — Nacional em episódios dirigidos por Carlos Oscar Reicherbach, Antônio Lima e João Callegaro. Com Célia de Assis, José Carlos Cardoso e Neusa Rocha. Opera e Tijuca-Palace, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO — Western italiano em cores interpretado por Anthony Steffen (de Antonio Antônio de Fátima). Azteca, Neves, Miragem, Sessões a partir das 14 horas.

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasil). de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de canção na linha western do gênero. Eastmancolor. Com Mafico do Vale, Iva Nino, Carlos, Carlos, Miranda, Jofre Souza, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. Vitória, 14h, 15h30m, 17h, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos). A partir de quarta-feira, Leopoldina e Vila Isabel.

OS PAQUERES (Brasil). de Reginaldo Faria. Comédia erótica em cores, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Valter Bovi, Inez Stefania, Rivaletti, Britânia e Bruni Mair. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

### RELANÇAMENTOS

OS PROFissionais (The Professionals). Western americano de Richard Brooks, lançado no Rio de Janeiro em 67 e escolhido pelo Conselho de Cinema do JB como um dos melhores filmes do ano. Na elenco, Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Jack Palance e Robert Ryan. Alasca, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

A MARCA DA FORÇA (Hans e High). Clint Eastwood, Inger Stevens, Ed Begley e Pat Hingle são os principais intérpretes deste western americano em cores dirigido por Ted Post. No Rio, 14h30m, 17h, 19h10m e 21h30m. Também no Miramar, Capri e Camêdora, com sessões a 13h30m, 15h30m, 17h40m e 22h (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner). de Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Houghton. Caricatura, com sessões contínuas a partir das 14 horas. São Paulo, com sessões contínuas a partir de 15 horas.

UM INQENHO PARA IVY (Ivy). de Ivy. Comédia em cores com Sidney Poitier, dirigida por Daniel Mann, Lublin e América. Sessões contínuas a partir de 14 horas.

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em francês, dirigido por Marvin Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'Brien e Jennifer Smith. No programa, Se. Judy Garland cantando Over the Rainbow. Páez da Ipanema, 17h, 19h30m e 22h.

DE CRAPULA A HERÓI (Il Generale Della Rovere), de Roberto Rossellini. Produção italiana, com Vittorio de Sica, Giovanni Ratti e Maria Mercedes. MBS, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

CINE HORA — Programa variado em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). Cine Hora (Ed. Avenida Central).

HOJE, na Cinemateca, do Museu Nacional, o filme O Padre e a Mãe, de Joaquim Pedro de Andrade. Sessões às 16h e 18h30m.

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), direção e roteiro de Jerry Lewis, com Lewis e Stella Stevens. A mais-não no País-sauda.

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Show de Grisolli. Sidney Miller. Teatro Casa Grande, (Av. Afonso de Melo Franco). 21h30m. Sáb., às 20h e 22h30m.

BOSSA RIO — Hoje, na Sucata, apresentação do Bossa Rio, com

## RADIO JORNAL DO BRASIL

### INFORMATIVO

De hora em hora, às seis horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 8h30m, 9h30m,

### Cursos

HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO — Dentro do programa de formação de plateia. Local: Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca. Início: dia 8. Horário: 3as e 5as, das 18h às 20h. Responsável: Nilson Santos, coordenação de Jorge Paulo. O curso é gratuito. Maiores informações, travesse do Odeon, 36, 1.º andar.

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um curso de 16 aulas sobre pintura holandesa. Horário: 2as e 4as, das 18h às 19h. Preço total: NCr\$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone. 242-1663.

ALEMÃO — Encontros abertos de CBA (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar) às inscrições para os cursos intensivos de férias de alemão com aulas diárias de duas horas. Informações: 232-4502.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Polak. Av. Copacabana, n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tavares. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3as e 5as, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lapa. Tel.: 247-0148.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta. Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individual ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALADE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivê Sripa. Na Escola da Rotação Sécio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Adão Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380.

PIANO — pela professora Sula Joffe. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola da Rotação Sécio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tavares. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lapa. Tel.: 247-0148.

CURSOS GERAIS — Na Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Régio, 344, curso de desenho, escultura, latão, armar, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de

### Aonde levar as crianças

A FOR 'IGUINHA FOGOUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. Teatro Sérgio Páez, sáb., dom. e 15h. Tel.: 236-6343.

O APRENDIZ DE FEITICEIRO — de Maria Clara Machado, direção da autora. Cene, e figs. de Marie Louise Neri. Mus. de Reginaldo de Carvalho. Com José Steinfeld, Leonel Linhares, Mônica Lepore, Renato Fernandes e Sérgio Miran. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. Tel.: 242-9794. Sáb., dom. e 15h30m.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANSEZINHOS — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o Grupo Carrossel. No Novo Teatro de Bóles, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Sáb., e dom. e 15h. Tel.: 227-3122.

PETER PAN — musical infantil em adaptação de Paulo Coelho. Teatro Sérgio Páez. Sáb., e dom. e 15h.

FRENTE AO FORTÍCIO ENCANTADO — texto de Pedro Tournon, numa nova apresentação do Teatro de Bonecos Ilo e Pedro. Inauguração do Teatro Arrelíquim, Rua Nascimento Silva, 436 (227-2133). Sáb., 16h e 17h e dom., 15h, 16h e 17h.

LULO FRUFRU E JASMINO NA CORTE DO TIO ANASTÁCIO — de Orlando Miranda. Teatro Princesa Isabel. Tel.: 236-3774. Sáb., e dom., às 16h.

A GATA BORRALHEIRA — Sábado, às 18h (sessão única). Novo Teatro de Bóles, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 227-3122.

LILÉ E A SAPATEIRINHA — de Jandir Pinheiro. Sáb., e dom., às 16h. Teatro Lila, Páez, Rua 20 de Abril, tel.: 232-5598.

O PATINHO FEIO — musical infantil de Laura Gomes. Sáb., e dom., às 16h. Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238, tel.: 225-3337.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Odeia de Ezequiel. Rua Santa Clara, 292. Reservas 247-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori. Tiro. Av. Rainha Elizabeth, 85. 21h30m e 21h30m.

PRIEIRO 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Maria Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amadori, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Feads: primeiro show, às 23h, segundo, às 23h30m. Sem consumo mínimo. Av. Atlântica, 1020. Tel.: 225-5789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Cole, no Teatro Carlos Gomes. Com Cole, Manuel Vieira, Dina Skerr, Maria Kramer e outros.

RASGA O CORAÇÃO — Show dirigido por João das Neves. Um show de Carlos Gomes, com supervisão musical de Geni Marcondes, com a participação de cantora Lana Bittencourt. Teatro Sérgio Páez (236-6343).

Gracinha Laperosa e Peri Ribeiro. Reservas: 227-5589.

EMBAIXADOR E TRIO MASSARI — uma viagem musical através do mundo. Todas as noites à 1h da manhã. Mair Club, na Galeria Alasca, em Copacabana.

## VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA — Vise, Pirajá, 22. Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

### ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymond Magalhães Júnior. Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria. Dir. Léo Jusi. Hoje, às 20,30 e 22,30.

## SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969. Amanhã, às 21 h. — GERO ALBRECHT, dir. Ópera de Kassel, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, em obras de: BEETHOVEN, BRAHMS e HAVEL, em combinação com o ICBA. A venda as assinaaturas do III CICLO BACH. Informações: Tel.: 222-6534.

## GAL COSTA TOM-ZÉ e "OS BRAZÕES"

Despedindo-se do BOÍSO — 8 ÚLTIMOS DIAS. Novo TEATRO DE BÓLES — 8 ÚLTIMOS DIAS. Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Lelbor. Hoje, às 21 e 22,45 — Res.: 227-3122.

## TEATRO CASA GRANDE

## SILVIO CALDAS

## SILVIO CALDAS

## SILVIO CALDAS

● e TURMA DO SERENO. Dir.: Grisolli e Sidney Miller. Hoje, às 20 e 22,30. Teatro Casa Grande — Av. Afonso de Melo Franco, 300. — O Mais Moderno do Est. da Guanabara. — Ar condicionado.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824-A.

## 3 ÚLTIMAS SEMANAS O ASSALTO

Hoje, às 20 e 22,30 h. — Reservas: 247-9794

## TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

## DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir "A VIÚVA RECAUCHUTADA". Hoje, às 20,30 e 22,30 — Ar condicionado. Últimas semanas. Ingressos à venda.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003. Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro.

## A COMÉDIA DOS ERROS

De Shakespeare. 100 REPRESENTAÇÕES — 4.º MÊS DE SUCESSO. Hoje às 20,15 e 22,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudos.

## PAULO AUTRAN CARLOS MIRANDA

em "MORTE E VIDA SEVERINA".

## MORTE E VIDA SEVERINA

de João Cabral de Melo Neto. Direção: Silnei Siqueira. Música: Chico Buarque de Holanda. HOJE, ÀS 20 E 22 HS. — SÓ 5 SEMANAS NO TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521.

## CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha. Um Grande Espetáculo. Foras Asiáticas e Atracções Internacionais. Diariamente às 21 h. — Sáb. e sáb. vespertais às 16 h. — Dom. às 10 h. às 14,30 h., às 17 h. e às 21 h. — Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

## TEATRO RIVAL

R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721. AMÉRICO LEAL apresenta.

## COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINHA DE LA". Com Maria Quirina. Atracções: JIMMY PIPILO SHOW — STRIP-TEASE. De 2a. a dom.: Sessões contínuas das 16 às 24 h. Poltronas: NCr\$ 6,00 — Estudantes: NCr\$ 3,00.

## COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001 "RIO, SOL E ALEGRIA". com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambito, Eriely José. Hoje, às 18, 20 e 22 h.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581.

AGORA NO TEATRO DULCINA. Hoje, às 20 e 22,30 — SÓ 30 DIAS.

## CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE

4.º MÊS DE SUCESSO — Res.: 232-5817 com Dulcina e Theresa Rachel.

TEATRO OPINIAO — Tel.: 236-3497. MARIZA URBAN. Convid. esp. MARTINHO DA VILA. Hoje, às 20,30 e 22,30.

## CONCERTO DE SAMBA

Um show de TEREZA ARAGÃO. Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Gemy Marcondes — Dir.: Osvaldo Loureiro. De 3a. a domingo, desc. p/ estudantes. RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143.



ULTIMAS SEMANAS  
EVA e seus artistas  
em  
**OLHO N'AMÉLIA**  
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456  
Platêia superior: NCR\$ 5,00 — Hoje, às 19,30 e 22,30

**ELIS**  
com MIELE  
...e BÔSCOLI

**TEATRO DA PRAIA**  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 - tel.: 227-1083  
HOJE, ÀS 20 E 22,30

**CLUBE DA FOSSA**  
de Abílio Pereira de Almeida — dir. Fredi Kleemann.  
Maria Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz Serra — Gilsen Barbosa — Lino Sérgio  
O MAIOR SUCESSO DA ÚLTIMA TEMPORADA DE SÃO PAULO  
8 MESES EM CARTAZ

**ATENÇÃO**  
A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nela se focalizam o drama dos entorpecidos e a tragédia da homossexualidade e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

**CHICO ANÍSIO**  
**SÓ COM TEMPO 7**  
No TEATRO DA LAGOA — Res.: 227-3589  
De 3a a 6a-feira às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 hs. — Domingos, às 19 e 21,30 horas.  
A Comunidade apresenta

**A CONSTRUÇÃO**  
de Altmar Pimental — Dir. Amir Haddad  
Preço: NCR\$ 5,00. Estud. NCR\$ 3,00  
Hoje, às 21 hs. — Res.: 231-1871  
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

**CUIDADO!!!**  
Você poderá ir a partir de hoje, às 20 e 22 hs. para  
**O CALDEIRÃO**  
de ILCLEMAR NUNES. Dir.: LUIZ MENDONÇA  
TEATRO GIL VICENTE  
(Antigo Pavilhão da Portugal — Av. Chile)

11.º MÊS DE SUCESSO  
GRUPO CARROUSEL apresenta  
**BRANCA DE NEVE**  
(COM OS SETE ANÕES) — Adap. e Dir.: Roberto de Castro  
Atuação para o novo horário:  
Sábados e domingos, às 15,45  
NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (leblon) — Res.: 227-3122  
Haverá distribuição de revistas da EBAI

O TABLADO apresenta  
**CAMALEÃO NA LUA**  
de MARIA CLARA MACHADO  
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEREZA RAQUEL apresenta  
**RUBENS DE FALCO**  
O "Imperador Maximiliano" em  
**TORNEIO PARA UMA VOZ SÓ**  
Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.  
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Estréia dia 10; 17,30 hs.

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam  
**O AVARENTO**  
"ÚLTIMOS DIAS"  
PROCÓPIO FERREIRA e...

Paulo Padilha Isolda Cresta Nelson Marieli  
Alvim Barbosa M. Lúcia Dahl Colso Cardoso  
Paulo Augusto Thais M. Portinho Luiz C. Laborde  
Particip. Esp.: Jorge Chale — Dir.: Henri Doublier  
**TEATRO PRINCESA ISABEL**  
Hoje, às 20 e 22,30 — Reservas: 236-3724

MARIA CLARA MACHADO  
escreveu e dirigiu  
**O APRENDIZ DE FEITICEIRO**  
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA  
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794  
Agora, somente aos domingos, às 16,30  
Próxima atração: "PIUFI, O FANTASMINHA"

**TEATRO POEIRA**  
(ex-Teatro de Bólsos, Pça. General Osório, 28, Ipanema)  
Atuação, meninos Nô percam sensacional peça infantil  
**O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNDO**  
Autor e diretor: Washington Guilherme — Produtor: Joaquim Soares  
AMANHÃ, ÀS 10,30 HS. DA MANHÃ  
(Participação especial de Olegária de Meland)

**TEATRO POEIRA**  
(ex-Teatro de Bólsos, Pça. General Osório, 28, Ipanema)  
**O COELHO E A FORMIGA** | **SOLDADINHO DE CHUMBO**  
Hoje, às 15 e 16 hs. | Hoje, às 17 hs.  
Peças infantis de Washington Guilherme. Produção de Joaquim Soares

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Res.: 227-3122  
Grupo Carroussel apresenta  
**AGORA NO LEBLON**  
**DONA BARATINHA**  
Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha  
Roberto Galois, Barão Bel de Olambert, Papé de Mamo e outros.  
Sábados, às 15 hs. — Domingos, às 10,30 da manhã e às 14,45  
Distribuição de revistas da EBAI

**TEATRO DE BÓLSO (Leblon)**  
**DONA BARATINHA**  
TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo  
Reservas p/ Tel.: 245-3488

APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL  
**A BELA ADORMECIDA**  
Adaptação de "Donata Denisi"  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Rua Ataulfo de Paiva, 269-A.  
Reservas: 227-3122

A GAROTADA EXIGIU A VOLTA DA FAMOSA PEÇA INFANTIL  
**A GATA BORRALHEIRA**  
SOMENTE AOS SÁBADOS, ÀS 18 HS.  
Amãhã, às 16 hs., no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

3.º mês de sucesso  
**"O PATINHO FEIO"**  
Musical infantil de Laura Gomes  
Super-Produção  
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas  
Sáb. e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

**TEATRO INFANTIL**  
"LILICO, FRU-FRU E JASMINHO NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"  
de Orlando Miranda  
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO  
Premiada pela Secret. de Educação  
Sábados e Domingos às 16 hs.  
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult.  
Div. Teatro  
Teatro Gláucio Gill  
**O GATO DE BOTAS**  
Sáb. e Dom., às 16 hs.  
Res. 237-7003

ILO e PEDRO apresentam  
**CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS**  
Thaís Peres, Carlos Vieira, Heloisa Bittencourt, Antonio Barros, Paulino, Doris Hoyer.  
**QUARTETO DE MÚSICA • BONECOS**  
Estréia dia 12  
TEATRO ARRELEQUIM — R. Nascimento Silva, 436

A CRIANÇA VAI ADORAR!!!  
**"A ONÇA E O BODE"**  
— Uma Fábula Moderna —  
Todos os sábados e domingos às 16 horas  
TEATRO DA IGREJA SANTA TEREZINHA  
(Entrada do Túnel Nôvo)  
Estacionamento próprio — Res. (após 14 hs.) 226-4889

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A  
— Leblon. Res.: 227-3122  
HOJE E AMANHÃ, ÀS 17 HS.  
**O PATINHO FEIO**  
Peça infantil de Aurimmar Rocha. Cens. e figs. de Jurez Machado.  
Elenco: Wanda Crisóstomo, Monique Lafond, Walter Soares, Sueli Poggio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.

Governo do Estado da Guanabara Secretaria de Educação e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro  
**MARILIA PÉRA - PERRY SALLES**  
Trupe Formosa — Claudia Mello — Cesar Roldão — Carlos Alberto Santana — Fernanda de Almeida — Gêise Amadeo — Ricardo Patrologia — Tony Fontenado — Zé Motta  
também estão em "A MORENINHA"  
**TEATRO JOÃO CAETANO**  
Fone: 243-4276 — Sábados de 3 a 20 de julho  
DIARIAMENTE ÀS 21,30 HS.  
VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos de 17 hs.

Governo do Estado da Guanabara Secretaria de Educação e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro  
**MARILIA PÉRA - PERRY SALLES**  
A MORENINHA (Comédia musical)  
Participação especial de Dinorah Marzullo, Antonia Marzullo e Adolfo Machado.  
**TEATRO JOÃO CAETANO**  
Fone: 243-4276 — Sábados de 3 a 20 de julho  
DIARIAMENTE ÀS 21,30 HS.  
VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos de 17 hs.

**BOITES & RESTAURANTES**  
**Castelinho**  
Av. Vieira Saute, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiereira e seu conjunto. — Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

venha saborear o AUTÊNTICO  
**CHURRASCO DOS PAMPAS!**  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**ZEPPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**Le Relais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Fíleres, 411, Leblon.

**sérgio mendes**  
apresenta: Gracinha Leporace, Pêti Ribeiro, Manfredo, Olívio e Ronal  
**BOSSA RIO**  
Algo mais em sua noite.  
**SUCATA**  
curt.: NCR\$ 17 — 227-3589.  
Impróprio até 18 anos.

**simonal**

**SUCATA**  
estreia dia 8 de julho e todas as noites e vespereiras  
às quintas, sábados e domingos, às 17 horas  
reservas 227-3589

**a MAYSA de hoje**  
**no canecão**  
**canecão**  
Um show de Maysa com mais de 30 participantes  
Reservas no local a partir das 10 hs. de manhã  
ÚLTIMOS DIAS  
COUVERT NCR\$ 4,00  
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

**chope gelado e bom gosto**  
**são exclusividade nossa**  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Na Tijuca  
**TULIPA**  
Cozinha internacional - chopp geladíssimo  
os melhores preços, almoço, jantar, refeições ligeras. Rua Alfredo Pinto, 4  
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

Na mais linda praia do Rio, a melhor Cervejaria  
**CHOPP HAUS**  
Ar condicionado no salão.  
S/ Couvert e S/ Consumo mínima  
Hi-Fi e música ao vivo, ao piano: José Mello, Crooners: Daniel e Glória.  
Cozinha Nacional e Internacional — Chopp Skol.  
Aberto a partir das 11 horas.  
Av. Atlântica, 294-A \* Ao lado do Cine Rian  
Pósto 4 — Telefone: 236-6085

**RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9023

**ACAPULCO**  
Cuzinha Internacional — Especialidade em Pizzeria  
Massas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul  
**...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!**  
No melhor ponto da Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

**palhota**  
• mais luxuoso  
• moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Varapá e feijoada  
AV. SENADOR MOTA, 1900 - BARRA DA TIJUCA

**CURSOS & ACADEMIAS**

**DÉCOR**  
Óleos: Carolus, Eleonora, Goza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.  
Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strassberg, etc.  
Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.  
**TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU**  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
**Sala Cecília Meireles**  
**Instituto Cultural Brasil Alemanha**  
Regente: Generalmusikdirektor  
**GERD ALBRECHT DE KASSEL**  
— Orquestra Sinfônica Brasileira —  
HOJE, ÀS 21 HORAS  
Obras de Beethoven, Ravel, Brahms  
Ingressos na Bilheteria da Sala.

**E' certamente o MAIOR filme do ano! — London Evening Standard**

PARAMOUNT PICTURES apresenta:  
A Produção de  
**FRANCO ZEFFIRELLI**  
**ROMEO & JULIETA** Proibido até 14 anos

**Após 4 séculos o amor ainda tem 15 anos!**  
"Romeo and Juliet"  
Elenco: OLIVIA HUSSEY / LEONARDO WHITING / MILO O'SHEA / MICHAEL YORK  
JOHN MACNERRY / PAUL HENWOOD / NATASHA PARRY / ROBERT STEPHENS /  
FRANCO ZEFFIRELLI / ANTHONY HAYLOCK / ALLAN AND IVAN BRANDON  
MICHAEL GORDON / FRANCO ZEFFIRELLI  
**2.ª FEIRA**

**OPERA TIJUCA PALACE**  
PRAIA DE BOTAFOGO 340  
"ROMEO E JULIETA", "ALITALIA E POLVANI"  
PROPORCIONAM A VOZ 7 DIAS EM ROMA!  
PARTICIPE DO SENSACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"!

Telefone para 222-1818  
e faça a sua assinatura do  
**JORNAL DO BRASIL**

**CLUBE DA FOSSA**  
PEÇA DENÚNCIA DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA — DIREÇÃO: FREDI KLEEMANN  
PRÊMIO APCT (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS TEATRAIS)  
**HOJE — NO TEATRO MESBLA — RESERVAS: 242-4880**  
PRÊMIO APCT  
Melhor texto Nacional de 1968  
Melhor Ator  
Melhor Ator Coadjuvante  
Revelação de Ator  
Melhor Direção



Os preconceitos em relação ao material usado nas obras de arte existem ainda mesmo nas pessoas consideradas entendidas em arte, quer sejam críticos ou artistas. Para não falar de outros preconceitos mais graves, estes relacionados com a própria criação artística.

O mito dos materiais ditos nobres até hoje ainda impregna a mente de muitas pessoas que vêem nele o suprasumo da realização artística. Este mito teve seu momento mais alto no Renascimento italiano quando os mármore, os bronzes, o linho das telas e outros materiais faziam os contempladores atingir o orgasmo estético-visual.

O mito foi mantido até a chegada do impressionismo francês e finalmente destruído com o Dadaísmo em 1915. Desta data até agora, uma vez destruído o mito do material nobre, ficaram os preconceitos atuando e prejudicando, na maioria das vezes, a correta ou quase correta interpretação das obras expostas, devido a não compreensão do problema. Este é de adequação entre forma e material, resolvido primeiro o problema de como uma idéia criadora ou uma intuição criativa achará a sua forma correspondente, cujo processo da passagem do não-ser para o ser os gregos chamavam de poiesis.

A adequação perfeita entre a forma concebida e o material a ser empregado pelo artista na concretização de sua obra requer da parte deste um completo despojamento de preconceitos que herdou do passado e uma previsão homogênea daquilo que vai empregar como meio material para atingir a sua meta de artista criador. Quando tal não acontece, o que pode ser o caso do artista que se dedica à pesquisa, então a solução será encontrada na própria prática ou manipulação dos meios materiais. É um engano pensar que a qualidade de um material usado numa obra de arte vai valorizá-la mais, isto é, vai aumentar o seu poder de comunicação e transmissão de um conteúdo espiritual. Este pensamento é típico dos investidores ou comerciantes de arte que se intitulam pretensiosamente de colecionadores.

Muitas vezes até o que acontece é exatamente o contrário, pois o artista, querendo impressionar o espectador, exibe um trabalho feito com materiais caríssimos em evidente dessincronização com o lado contedutístico de sua obra. Há pintores que chegam ao máximo de empregar ouro em pó em suas telas esperando com isto valorizá-las!

O conteúdo de uma obra de arte tem mais a ver com a forma do que com o material empregado pelo artista para a realização do seu trabalho. Se o conteúdo para se efetivar na obra de arte requer uma forma que lhe seja correspondente, o mesmo se pode dizer quanto ao material empregado pelo artista em relação à forma idealizada. O material serve como medium entre a forma e o seu conteúdo correspondente, ativando a compreensão e a percepção intelecto-sensorial do espectador. Forma e conteúdo não são inseparáveis (eis outra questão interessante) mas interdependentes, podendo-se mesmo dizer que a forma determina o conteúdo. Na pintura Zen, os seus adeptos procuram utilizar um tipo de material mais comum e de menor durabilidade porque desta maneira podem, no ato de pintar, descarregar mais espontaneamente o que para eles seria o fluido vital e para nós a energia psicofísica, atingindo assim um estado de satori, ou seja, "a visão das essências." Por isto pintam dezenas e mesmo centenas de papéis o mais rápida e descontraditadamente possível para que o intelecto não interfira em sua atuação direta com o material usado, evitando qualquer logicidade no seu processo de criação artística. O material sendo de pouco custo pode ser usado à vontade, desinibindo o artista frente ao mesmo.

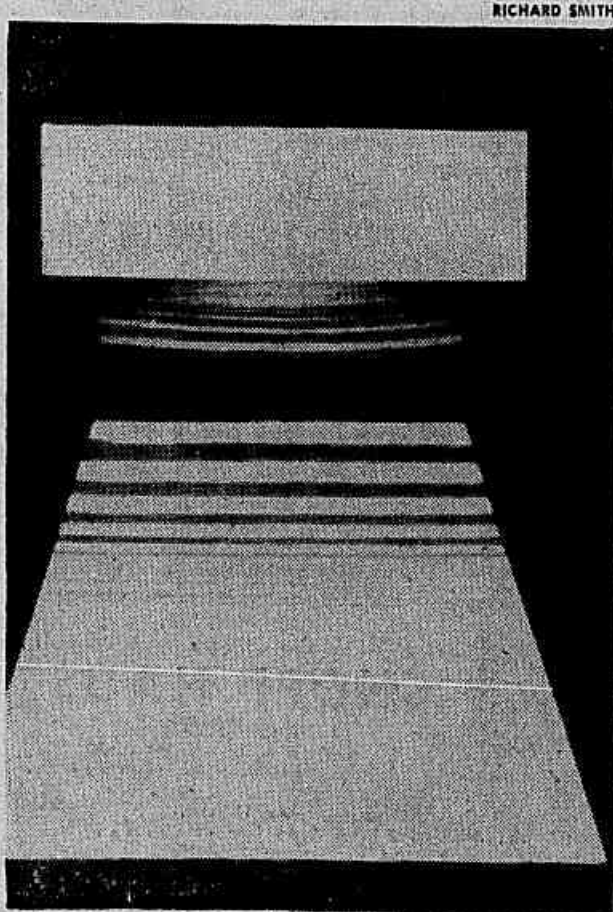
Inúmeros são os artistas que empregaram materiais pouco resistentes e perecíveis em suas obras, como por exemplo Kurt Schwitters, Marcel Duchamp, vários representantes do Pop-Art americano e dezenas de outros. Na apreciação de uma obra de arte o que importa não é o seu valor material e sim o que ela contém, propõe, informa e comunica. As esculturas das ilhas Salomão, Novas Híbridas e Nova Caledônia, na Polinésia, eram e ainda são feitas em material não muito resistente à ação do tempo, no entanto a carga espiritual contida nelas é extraordinariamente incomum, só encontrando comparação na escultura africana.



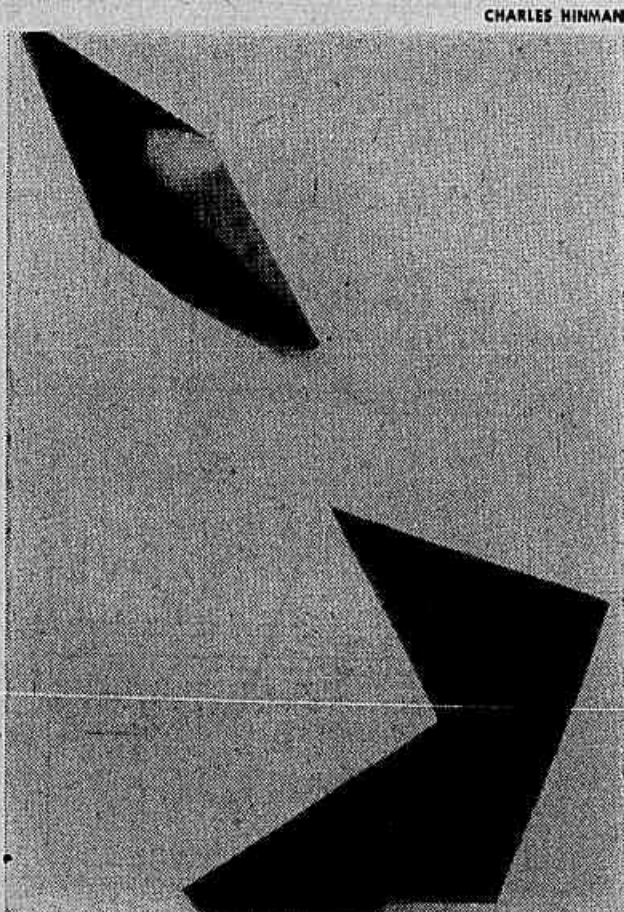
KURT SCHWITTERS

## O MATERIAL NA OBRA DE ARTE: MITO E PRECONCEITOS

MONTEZ MAGNO



RICHARD SMITH



CHARLES HINMAN

A adequação perfeita entre a forma concebida e o material a ser empregado pelo artista na concretização de sua obra requer da parte deste um completo despojamento de preconceitos que herdou do passado

Exigir um perfeccionismo em toda obra de arte é ficar na superfície das coisas, é deixar-se iludir pelas aparências, é não se aprofundar no que há de mais verdadeiro e significativo na obra de arte

Confunde-se muito artesanato com arte, de tal modo que muitos trabalhos extremamente bem acabados impressionam mais pela sua aparência polida e perfeccionista do que pelo seu conteúdo, que, muitas vezes, é pobre. A habilidade artesanal, via de regra, esconde uma ausência de criatividade artística, de inventividade criadora.

Confunde-se também habilidade artesanal com técnica artística. A técnica artística está mais profundamente ligada à personalidade do artista do que à habilidade artesanal. Técnica de execução nem sempre corresponde às exigências da concepção artística.

Não defendo aqui o descaso e a gratuidade, note-se bem; defendo a exata compreensão do problema, que não é fácil e que em geral cria equívocos na apreciação da obra de arte. Evidentemente, trabalhos como os de Vasarely, Max Bill, Joseph Albers, etc., devem ter um acabamento perfeito, dadas as exigências de suas idealizações, mas isto não constitui o todo.

Exigir um perfeccionismo em toda obra de arte é ficar na superfície das coisas, é deixar-se iludir pelas aparências, é não se aprofundar no que há de mais verdadeiro e significativo na obra de arte, que é justamente o seu poder de captar e transmitir ou informar ao espectador uma realidade até então desconhecida. Alguns artistas chegam mesmo a defender a pouca durabilidade de material de seus trabalhos. Dizem eles que numa sociedade de consumo a arte deve também ser consumida tal como se consomem os objetos produzidos e renovados constantemente pela indústria mercantilista. Uma vez gasta ou destruída, a obra de arte deveria ser substituída. Aqui surge uma inversão de valores, pois o artista minimiza o seu trabalho igualando-o a uma simples mercadoria. No entanto presenciemos um fato curioso: em se tratando de obras produzidas em série, qualquer que seja o seu material, fica preservada uma particularidade não encontrada na peça única, isto é, a peça feita em série se torna perecível porque o seu modelo original é infinitamente reproduzível. Porém, é preciso notar que este caráter de perenidade se refere de modo inequívoco à existência material do objeto, não se sabendo até quando a informação contida na peça se desgastará ou não na sua trajetória cultural.

Ainda em relação à pouca durabilidade da obra de arte, a questão pode ser vista por outro ângulo. O sentimento ou a sensação de transitoriedade, a percepção intuitiva da fugacidade do tempo (ou da sua não existência), o gozo desta percepção, tornando-se consciente, torna-se elástica, ou seja, passa a ser durável desde que a sensação experimentada passou a ser memória, portanto vivência prolongada. Desta maneira aquilo que na sua aparência era fugaz e transitório passou a ser eterno por se tornar vivência memorizada.

O americano Claes Oldenburg parece ter compreendido muito bem isto, pois realizou há pouco tempo uma experiência bastante ousada em Washington: num parque desta cidade ele cavou três buracos de cerca de três metros de profundidade e com 80 centímetros mais ou menos de diâmetro. Depois de retirada a terra, recolocou-a simplesmente e deu a obra como feita. Os três buracos formavam um triângulo de três colunas, criando assim uma forma subterrânea. O importante aqui é que a obra se tornou invisível, pois uma vez recolocada a terra, restou apenas na memória a impressão de algo existente. Em primeiro lugar a terra reposta já não era a mesma, o que quer dizer que a matéria tomara um outro corpo e outra forma. Esta passou a existir apenas de modo a deixar nas pessoas uma impressão psico-sensorial. Mas a impressão produzida na memória não é estática e sim dinâmica, uma vez que cada um pode imaginar a forma, a matéria, a cor, o peso, a umidade e outras sensações da maneira mais livre, todas válidas.

Esta experiência abre novas perspectivas, sendo uma delas a exploração, por parte do artista, da percepção extra-sensorial.

Não é certo, mas é possível que muitos artistas passem a criar obras de puro efeito mnemônico, utilizando o material apenas no momento de sua demonstração ou revelação, desmaterializando-a depois para que a sua existência seja projetada no espaço-tempo da memória. Isto nos soa como algo de fantástico e inconcebível. Mas conceber o inconcebível é uma das tarefas do artista. Se isto for possível, iremos ver o invisível e, quem sabe, vivenciar o inexistente.











































## ESTADO DO RIO

DO RIO

ALUGA-SE salas 601, 611  
Av. Teófilo de Melo 23

12 - CENTRO - Sala comen  
fina 88 à Rua República d

Alu. COPACABANA — A  
[banc. N. S. Copacabana M]

Av. LOJA - Passo cont  
711 loja do centro com

da Penha  
ação para  
352-8.

do. Trav.  
Laje 9.

Brasil n.  
Aluge-  
sobre-  
estrudas  
ervindo  
de ne-  
o, 7,50  
o amplo  
mobilia-  
da. Av.  
11.º an-  
3663. ●  
David. —

o, aluguel  
leções. Rua  
H. —

eira, aluge-  
cl. Jirau e  
lindo, para  
barrido, ou  
eira Soares.

a primeira  
nº 221, —  
cont. 144. —  
Vencida. —  
proprieda-  
de.

c/ residên-  
merc. Ver  
Ramos, Jrs.  
Carlotia. —

oro Bevilink  
nº 221, —  
a Rua Sane-  
nº 721. Tel.  
11335. —

le c/ mora-  
Maria; na  
anos, alu-  
232-4344. —

nitratro, não  
cecebe. Rua  
se alande  
upede, dou-  
—

último pen-  
Ver à Av.  
tratar horária  
3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-95











## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

[illegible][illegible]

Dirigimos nosso convite a jovens Engenheiros para ser escolhido um que deseje se reunir ao staff desta Companhia, a fim de trabalhar em todos os aspectos da execução de grandes contratos para sistemas de transmissão de micro-ondas e cabo coaxial.

De início, o candidato bem sucedido será baseado nos quartéis gerais da Companhia no Rio, com ocasionais viagens de campo, mas poderá posteriormente, ser chamado para trabalhar no campo, nos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais, e Espírito Santo.

Um bom conhecimento da Língua Inglêsa será devidamente levado em conta.

Como primeira providência, os candidatos interessados deverão dirigir por escrito um sumário de suas qualificações e experiência, juntamente com uma indicação de quando estará disponível e salário-base desejado para:

**J. M. EDGERTON**  
Caixa Postal 576 — ZC-00  
Rio de Janeiro — GB

Os candidatos devem ser suficientemente fluentes na Língua Inglesa para compreender o pleno sentido do texto técnico, de modo a assegurar a fiel tradução para o Português, na terminologia habitualmente usada na profissão no Brasil.

Precisamos com prática comprovada:  
**SALÁRIO COMPENSADOR**  
**REFEIÇÃO NO LOCAL**  
**ADMISSÃO IMEDIATA**  
**COM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginásial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4.

## Prática comprovada.

Apresentar-se à  
DA CARLOS LUNDBERG, 301,  
Primavera — Rod. Washington  
n. 14 — Duque de Caxias — Est.  
do Rio de Janeiro (P

## Psicólogo

Companhia Siderúrgica de Brasília

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Psicólogo para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 8 do corrente, às 15 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

**Banco  
estrangeiro**

na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar  
— Rio, para a entrevista inicial e ins-  
trução. (P)

## Recepcionista

## Engenheiro de aviação

## Silk-Screen

## Homens de venda

## Homens de vend

Duas vagas — Produtos industriais de absoluta preferência no mercado — Possuímos carte-

**Indispensável ser inscrito no CORE**

Falar com o Sr. Romero à Rua do Matos 31, das 9,30 às 11,30 horas.

## Mestre de obras

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenad compensador.

## Mecânico Têxtil

Prática comprovada:  
Em **CARDAS • MASSAROCAS**  
**RETORCEDEIRAS-DE-ALGODÃO.**  
Apresentar-se à  
**ALAMEDA CARLOS LUNDBERG,**  
Jardim Primavera — Rod. Was-  
ington Luiz, Km 14 — Duque de Ca-  
— Estado do Rio de Janeiro. (P

**Organização Ruf S/A.**

Precisa de M<sup>o</sup>ça Datilógrafa com conhecimentos de Taquigrafia e Serviços de Secretaria.  
Rua Debret, 79 — s/ 208.

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**  
**PETROBRÁS**

## Seleção de auxiliar de escritório

Informamos aos interessados que a chamada para Exame Psicológico dos candidatos habilitados na prova de dactilografia para Auxiliar de Escritório, na PETROBRÁS, será publicada neste jornal no dia 12 do mês corrente.

**AUGUSTO SOARES PAES LEME**  
Chefe da Divisão de Pessoal

## Seção pessoal

Precisa-se elemento p/ dirigir Seção Pessoal em firma de Eng.<sup>a</sup> Civil-c/ cerca de 500 func. Exige-se experiência comprovada. Cartas c/ referências p/ a portaria deste Jornal sob o número 324116. Sigilo absoluto.

**Sociólogo – Técnico de  
Administração (planejamento)  
Estatístico – Bibliotecário**

Entidade de direito privado, de âmbito nacional, recruta elementos formados em Sociologia, Administração (com especialização em Planejamento), Estatística e Biblioteconomia (com experiência em Documentação), para integrarem seu quadro de pessoal.

**QUEERECE.**

- salário inicial de NCr\$ 830,00 a NCr\$ 1080,00;
- adicionais de produtividade e de tempo de serviço;
- diárias de viagem;
- ótimo ambiente de trabalho;
- semana de 5 dias;
- horário a partir das 12 horas;
- assistência médico-social;

**YIGE.**

- idade mínima de 25 anos;
- experiência profissional mínima de 3 anos;
- possibilidade de viajar às capitais dos Estados;
- apresentação de diploma.

Cartas, com "curriculum-vitae", para a portaria deste Jornal sob o n.º P-59623. (P

**Scandinavian Airlines**  
— SAS

Procura despachante de tráfego.  
Indispensável que fale inglês bem. Preferência dada a quem tenha experiência. Entrevista segunda-feira das 9 às 16 horas na Rua México, 3 — 10.º andar.

## Vendedor

Com 2 anos no mínimo de prática de vendas externas na mesma firma com instrução ginasial de 22 a 35 anos ambicioso — podendo ganhar acima de NCr\$ 1 000,00.

Precisa-se para praça de Nißerói e Gu  
favor não se apresentar quem não est  
à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137  
de 51

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

**DVGOADO** - Consultas grátis, liberação de dívidas, despejo, inquilinário, indenização de empresa, danos, despejo, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. **ANTONIO PAIXÃO**, Rua 15 de Novembro, 185, sala 1605, Tel. 242-6567. Horários: das 8 às 19 horas.

**CONTADOR** - Ofereço-me a fazer as pequenas e médias, dentro do prazo, com a máxima eficiência e rapidez, conforme suas necessidades. Pl. p. recados: 229-8144 - **João**

**DENTISTA** - Vende equipamento para xeroraios, seu consultório, Tel. 229-2301 e 248-9770.

**ENGENHEIRO CIVIL** - Entre 25 e 40 anos de idade, com experiência em fiscalização de obras, avaliação de imóveis e análise de projetos imobiliários: salário base R\$ 2.000,00, 12 meses, para Caixa Postal nº 5911 ZC-00, fornecendo "Currículo vitae" e referências.

**VENDO 12 peças para consultório**



[illegible]



**ALFA ROMEO 68 2000** estado de conservação, urgente! Tel. 333-7830.

**KARMANN-GHIA 67** todo equipado, 66 ver para sair, nunca batido, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2

[illegible][illegible][illegible]



**VOLKS 45** — em ótimo estado, vende-se por 6.500,00. **VOLKS 60** — Ótimo estado. Vende-se por 7.500,00. **VENDE-SE** um

[illegible][illegible][illegible][illegible]



# VOLKSWAGEN chegou na REAL, fez bom negócio



**Entrega imediata**

Pick-Up

Plano Especial para Karmann-Ghia 6 meses sem juros

Kombi

Em 24 meses

Sedan 1.600

Tôdas as Côres

Karmann-Ghia

Em 36 meses

Sedan 1.300

**PLANTÃO REAL**  
Diariamente até 8 da noite  
Sábados até 4 da tarde  
Rua Riachuelo 189 tel. 232 4856 e 232 3458

**REAL S/A**

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

## Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108, 3.º andar  
Tel. 23-2585

### CÔRES EM FALTA

REF.	CÔRES EM FALTA
10 E 2	2 - 3
10 E 7	1 - 2 - 3 - 5
2043 E 1	2
2043 E 1	1
2574 E 1	1 - 3
2711 E 1	1
2711 E 4	1 - 2
2711 E 5	1 - 2 - 4
2711 E 6	3
2711 E 7	2
2711 E 8	1 - 2
2711 E 9	1 - 2 - 3 - 5
2803 E 4	4
2878 E 1	1 - 3 - 4
2994 E 1	1 - 3
7505 E 1	2 - 4 - 5
8070 E 1	2
8072 E 1	1 - 3
8078 E 1	3
2368	BCO-253
2574 T	1076
2695 T	37-121-2053-4037
2819 T	37-241-208-369-419
2847	146-208
2865 T	4037
2901 T	208-253-420-1056-10
9001 T 1	101
RETIRAR	RETIRAR
10 E 1	8068 E
7505 E 2	
7504 E 1	
7505 E 2	

(LISTA DE FALTAS REF. CAMP. 15)

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

## Agência Fábio's Automóveis

- 1 - Chrysler 69 0 km 4 marchas câmbio baixo
- 1 - Volks 69 0 km
- 2 - Aero 68 verde majorica e cinza
- 1 - Aero 67 bege
- 1 - Chrysler 67 vermelha
- 1 - Volks 67 pérola equipado
- 1 - Volks 65 cinza equipado
- 1 - Aero 63 azul
- 1 - Rural 59 4 cilindros
- 1 - Cadillac 54 preto

FACILITA-SE ATÉ 24 MESES

Vende-se - Compra-se - Troca-se

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 628  
N. IGUAÇU

## Caminhões F.N.M.

CARGA SÊCA - BASCULANTE - CAVALO MECÂNICO  
Financiamento em 24 meses. Entrega par-ce-la. Venda conversão conosco ou solicite a visita de nosso representante e receba o seu caminhão prontinho para rodar - Encargado - Emplacado - Segurado.

ALFA-CAR LTDA. - R. Almirante Cochrane, 173 - Tel. 254-4923 (Tijua)

## Caminhões Chevrolet

A Gasolina e Diesel, nas côres Vermelha, Azul, Verde e Bege. Temos para pronta entrega. Intendente Magalhães, 177.

BONS AMIGOS VEÍCULOS E PEÇAS S/A

## Fiat 124 Super Sport

Vende-se azul cinco marchas 1968 tôda equipada perfeitíssima. Telefone 227-7846 parte da manhã.

## F.N.M. - (Alfa) 2150

6 meses sem juros  
PARA PRONTA ENTREGA

O melhor carro no melhor plano  
Na melhor oficina da Guanabara

ALFA-CAR

Rua Almirante Cochrane 173  
Tel. 254-4923

Av. Atlântica, 3092 Tel. 257-8050

## Importadora Tijuca

Pequena entrada - Saldo até 24 meses pelas menores taxas.

- 69 - Volkswagen. Zero. C/ Garantia.
- 68 - Volkswagen. Equipado.
- 66 - Aero Willys. Equipado.
- 66 - Aero Willys. Equipado.
- 66 - Kombi. Standard.
- 65 - Volkswagen. Equipado.
- 64 - Volkswagen. Equipado.
- 63 - Volkswagen. Equipado.
- 64 - Aero Willys. Equipado.
- 61 - DKW. Equipado.
- 61 - Oldsmobile. F-85. Composto.

Rua Conde de Bonfim, 426 - 248-2783

## Jarrão VEÍCULOS

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS  
Rua Mariz e Barros, 843 - Tel. 228-8240

VEÍCULO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
OPALA 69 - 4 cilindros luxo	4.500	24 x 816,08
CORCEL 69 - 4 portas luxo	3.600	24 x 731,92
CORCEL 69 - 2 portas Standard	3.400	24 x 622,33
ABRO 69 - Entrega imediata	3.800	24 x 664,29
OLDSMOBILE 59 - Único dono	1.200	24 x 590,25
JK 65 - Estado de novo	3.000	24 x 1.049,44
ESPLANADA 68 - Um só dono	3.800	24 x 775,88
VOLKS 69 - 4 portas	3.800	24 x 565,39
VOLKS 69 - 2 portas	2.300	
VOLKS 67 - 3 côres à sua escolha	1.800	
VOLKS 66 - Equipados a escolher	1.600	
VOLKS 65 - 4 conservadíssimos	1.500	
VOLKS 64 - 5 carros equipados	1.400	
VOLKS 63 - Vários. Revisados	1.300	
VOLKS 62 - 2 opções de côres	1.200	
VOLKS 61 ou 60 à sua escolha	1.100	
Rua São Clemente, 195 Tel. 226-8216		
OPALA 69 - 4 cil. luxo	4.500	
GALAXIE LTD. 69 - Teto de vinil	5.500	
CORCEL 69 - 2 portas p/ entrega	3.400	
CORCEL 69 - 4 portas p/ entrega	3.600	
VOLKS 69 - 4 portas p/ entrega	3.800	
VOLKS 69 - 2 portas p/ entrega	2.300	
VOLKS 68 - Novinho único dono	1.800	
VOLKS 67 - Excepcionais	1.700	
VOLKS 66 - Verde, pérola e vermelho	1.600	
VOLKS 65 - Conservadíssimos	1.500	
VOLKS 64 - Vários a 1/2 escala	1.400	
VOLKS 63 - Equipados, garantidos	1.300	
VOLKS 62 - Vários opções	1.200	
VOLKS 61 - Conservadíssimos	1.100	
VOLKS 60 - Equipados e revisados	1.000	
KARMANN-GHIA 64	1.700	

## Malibu Automóveis Ltda.

AV. BEIRA MAR 216-C  
TELS. 222-9612 - 2528341

VEÍCULO	ENTR.
Volkswagen 4 p. 0 km	3.500
Volkswagen 2 p. 0 km	3.000
Esplanada 68 pérola	4.000
Esplanada 68 azul	4.000
Aero 66 cinza	2.500
Kombi 68 nova	2.000
Volkswagen 66 azul	2.000
Simca Tufão 64	1.500
Ford Compact Rallye	1.500
Fiat 1960 moto 2.100	2.000

Veja hoje até 18 hs. Estudamos planos com parcelas intermediárias.

## Mercedinha

L 1111/42, com trigue. Pode carregar até 12 toneladas dentro da Lei-da-Balança. Vendemos zero Km, com tôdas as garantias, pois somos concessionários autorizados da Mercedes-Benz. Estudamos parcelamento da entrada. Temos vários planos de financiamento a longo prazo.

## Cobraço

Avenida Brasil, 2.520  
TELS.: 228-5677, 228-3536 e 228-3953

## Odan Veículos

Revolução os preços na Zona Norte  
Agora c/ JUROS MAIS BAIXOS

VEÍCULO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
VOLKS - 4 portas - OK - Tôdas as côres	4.500	24 x 816,08
VOLKS - 2 portas - OK - Pronta entrega	3.600	24 x 731,92
VOLKS - 68 - Equip. - Est. de OK	3.400	24 x 622,33
VOLKS - 67 - Vários p/ sua melhor escolha	3.800	24 x 664,29
VOLKS - 66 - Lindo - est. de novo	1.200	24 x 590,25
VOLKS - 65 - Pérola - equipado	3.000	24 x 1.049,44
VOLKS - 64 - Perfeito - est. de novo	3.800	24 x 775,88
VOLKS - 63 - Lindo - a meia no do Rio	1.800	24 x 565,39
VOLKS - 62 - Muito bom - equipado	2.300	
VOLKS - 61 - Sinc. - temos vários	2.300	
KARMANN-GHIA - 67 - Pérola - lindo - equipado	1.800	
KARMANN-GHIA - 65 - Amarelo - seminovo	1.700	
KOMBI STANDARD - 61 - Mecânica 100% - nova	1.600	
AERO WILLYS - 62 - Lindo - est. de OK	1.500	
SIMCA (EMISUL) - 66 - Raro est. - único dono	1.400	

### E OUTROS TIPOS

Todos revisados, seguros, e facilitados p/ Crédito Direto ao Consumidor, c/ pequena entrada.

GRATIS: 100 litros de gasolina no compra de qualquer veículo.

Faça-nos uma visita s/ compromisso. Consulte nossos planos e verá que vendemos como anunciamos.

Ampla estacionamento.

Aberto diariamente até 20 hs. - Domingos até 13 hs.

AVENIDA SUBURBANA, 2725 - TEL. 230-9171

## O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSÁ

Sua revendedora Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

VEÍCULO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
Chevrolet Perua	1969	
Chevrolet Caminhão	1969	
Chevrolet Pick-up	1969	
Esplanada	1969	
Ford Galaxie	1968	
Mercedes Benz	200 D 1968	
JK-FNM	Equipado 1967	
Kombi Standard	Excelente 1967	
Volkswagens	Excelentes 1966 e 1967	
Karmann-Ghia	Excelente 1966	
Vemaguet	Equipado 1966	
Mercedes Benz 190	Sedan, 4 portas 1965	
Chevrolet Perua	Equipado 1964 e 1968	
Lincoln	4 portas, excelente 1957	
Oldsmobile mecânico	4 portas, excelente 1957	
Chevrolet	Station Wagon 1956	
Oldsmobile	Conversível 1955	
Ford F-100	Pick-up 1969	
Chevrolet	C/ carroceria 1962 - 1967	
	- 1969	
Ford F-600	C/ carroceria 1960 - 1965	
Ford F-600 Diesel	- 1966	
Ford F-600	- Basculante 1966	
	- Tanque 8.500 lts. 1966	

RUA DO RESENDE, 147 - TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 - TELS. 246-3551 E 246-6388 - ABERTO ATÉ AS 22 HORAS.

SÁBADOS ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Aguarda próxima sábado grande feição!

## AGORA OU NUNCA... COMPRE UM VOLKSWAGEN O KM NA COMVEPE

AGORA é bem MAIS FÁCIL

As NOVAS TAXAS já estão em vigor.

Plantão aos sábados até às 16,30, aos domingos até às 12 horas

VEÍCULO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
SEDAN 1600 Luxo	3.406,00	24 x 816,08
SEDAN 1600	3.055,00	24 x 731,92
SEDAN 1300	2.183,00	24 x 622,33
KOMBI LUXO	2.773,00	24 x 664,29
KOMBI STANDARD	2.464,00	24 x 590,25
PUMA - GT	4.380,00	24 x 1.049,44
KARMANN-GHIA	2.239,00	24 x 775,88
PICK-UP	1.360,00	24 x 565,39

Revendedor Autorizado  
Rua Uruguai, 319 - Tijuca  
TELS.: 238-8444 e 238-7079

## Compre um "VOLKS REAL" da ITATIAIA e faça uma aposta com seus amigos:

DE QUE ANO É?

O "VOLKS REAL" da ITATIAIA é um carro usado, revisado, testado e garantido pelas oficinas da REAL Revendedor Autorizado Volkswagen.

E tem mais: Quem faz as condições é você!

PLANTÃO: Diariamente até 8 da noite  
Sábados até 4 da tarde

Rua São João Batista, 67  
Tel.: 246-8896

## KOMBI STANDARD

Vendemos Kombis Standards, 0 km. tôdas as côres, com o melhor financiamento pelos novos juros do Banco Central e aprovação do crédito em 24 horas.

Sinal PAR-CE-LA-DO e 24 MESES COMO PUDER.

## ABOLIÇÃO VEÍCULOS S/A

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Av. Suburbana 7570 tels. 49-3386 e 29-2908

## star sociedade anônima de técnicos de automóveis e reparos

Rua Assunção, 131-133 - Tels. 246-0297  
246-9245 - 226-9205 Sr. NUCK

PLANTÃO: SÁBADOS - até 19 horas

VEÍCULO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
KARMANN-GHIA 1.600 68	3.500,00	24 x NCr\$ 698,50
KARMANN-GHIA 67	2.500,00	24 x NCr\$ 544,00
KARMANN-GHIA 66	2.500,00	24 x NCr\$ 455,00
SEDAN 67	2.000,00	24 x NCr\$ 440,00
SEDAN 66	2.000,00	24 x NCr\$ 354,00
SEDAN 64	2.000,00	24 x NCr\$ 313,00
KOMBI STANDARD 66	2.000,00	24 x NCr\$ 354,00
KOMBI STANDARD 68	2.500,00	24 x NCr\$ 455,00

## carros "usados" que podem ser usados

## Padua Automoveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio  
VENDE TROCA E FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 0 km 4 portas, luxo e standard  
CORCEL 69 0 km 2 portas, luxo e standard  
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega  
VOLKS 68 pouco rodado, na garantia  
VOLKS 67 Super novo, equipado  
VOLKS 66 Equipado, novíssimo  
VOLKS 65 Impecável estado de novo  
VOLKS 60 Último estado de novo, equipado  
KOMBI 69 0 km abelha da tabela  
KOMBI 68 Super nova, pronta entrega  
ITAMARATY 67 ar cond. teto de vinil, único dono, zero cromado

AERO 64 Super novo, entrega imediata  
AERO 63 Incomparável estado de novo  
AERO 61 Conservadíssimo, pronta entrega  
TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGUROS  
Rua Haddock Lóbo, 386 - Tel. 228-0071 - 228-6596

## Opel 1967 Kadet L

4 portas, 17.000 km, rádio  
Blaupunkt, cor branco, interior  
vermelho, doc. Embaixada,  
e facilito.

Acetilo troca e fazo crédito di-  
reto NCr\$ 15.000,00. - Tel.:  
246-2765, segunda-fe. 232-3710.

## Opala

6 cilindros - Luxo, várias  
côres, equipado. Vendo, troco  
e facilito.

Rua Santa Clara, 26-B. Tel.  
257-3216.

## Você está procurando um carro usado por que?

Você está em condições de ter um VW novo. Quem afirma é Wilsonking. Afirma e prova. Venha à nossa loja hoje, agora, neste exato momento. Aos sábados, nós funcionamos até às 18 horas. Aos domingos, até o meio-dia. E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da noite. Esta loucura de horas de trabalho é apenas para dar vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só poder comprar um carro usado. Feche este jornal agora porque o seu próximo carro nunca passará pela mão de ninguém. Ele está aqui na Wilsonking, impaciente para receber você ao volante.

## WILSON KING

Revendedor Autorizado Volkswagen  
Rua Brás Lisboa, 116  
Av. 11 de Maio, 3B - Igu. Maracanã Comercial

## Oldsmobile 66 Delta 88

4 portas, 8 v. hidráulico, dir. hidral, freio a ar, vidros ray-ban, ar frio e quente, rádio, imp. pagos, diplomático, financio pelo crédito direto. Tel. 36-2359 - Rua Toneleros, 186, ap. 504.

## Oldsmobile 1966 CUTLASS - SUPREME

8 cilindros, hidráulico, direção hidráulica, ar condiciona-  
do, rádio, antena elétrica, vi-  
dros ray-ban, cor ouro velho.  
Troco e financio. Gomes Car-  
neiro, 52 - Ipanema.

## Puma 1969 G.T. 1.600

5 rodas de magnésio, rádio  
Blaupunkt, Klr. 1.600. 5 mil  
km na garantia, saída 5-3-69,  
cor branco, placa militar. Acetilo  
troca. Faço Crédito Direto.  
Tel. 246-2765, segunda-feira -  
232-3710.

## Porsche - 1500 Azul

Todo original de fábrica  
Vendo estado de novo -  
NCr\$ 9.000,00. Rua Dona Ma-  
ria, 16.

## Rural 69

Até 24 meses p/ CDC  
DELSUL  
Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81.  
Rua Francisco Otaviano, 41.  
Tel. 246-0831 e 227-6340

## Volks roubado

Foi roubado o Volkswagen  
1967 placa G8 32-71-35, cor  
azul-claro, estofamento beje,  
de propriedade do filho do Sr.  
Sérgio Ferreira, diretor da Den-  
nison Propaganda S.A.

O carro estava estacionado  
dia 3-7 à noite na Rua Rainha  
Guilhermina, no Leblon.

Chassis B-7.360.676

Motor BF-34.134